JORNAL DO BRASIL

www.jb.com.br

SÁBADO ANO 117 ■ Nº 195 ■ RIO DE JANEIRO, 20 DE OUTUBRO DE 2007 ■ SEGUNDA EDIÇÃO DESDE 1891

Jobim quer Exército no Rio como no Haiti

Ao contrário de seu antecessor no cargo, o ministro da Defesa, Nelson Jobim, defendeu a atuação do Exército na Segurança Pública do Rio. Citou como exemplo a intervenção no Haiti, onde há patrulhamentos e incursões na principal favela da capital. E argumentou que, no caso do Rio, não aceita mais "debater sobre teses acadêmicas". Cidade ■ Página 7

Carro&Moto

Ecosport ganha cara nova e um interior sem barulhos

Página ■ 4

Idéias&Livros

Nova edição de 'Ilusões perdidas' tem comentários de Balzac

Página ■ 4 e 5

■ Violência sobre rodas

Os acidentes engrossam as estatísticas de mortes no trânsito do Rio. Ontem, na Avenida Brasil, quatro pessoas morreram e três ficaram feridas no choque de um Corsa contra um caminhão. A União gastou só 11% dos R$ 65 milhões previstos em campanhas nacionais educativas. Cidade ■ A8

País A6

Ministro zera taxa no Galeão

■ O ministro Nelson Jobim também anunciou medidas para aumentar a utilização pelas companhias aéreas do Aeroporto Galeão/Tom Jobim. A principal é o corte da taxa cobrada pelo estacionamento dos jatos no pátio.

Economia A17

Tuberculose afeta os médicos da rede pública

Um dos efeitos mais graves da crise por que passam os hospitais da rede pública de saúde é o aparecimento de médicos contaminados pela tuberculose. A principal causa é a superlotação nas áreas de triagem dessas unidades: cerca de 30% dos diagnósticos da doença são feitos ali quando deveriam ter sido obtidos em postos de saúde.

Ataque à arte com arte anárquica

ROMA/REUTERS

Um desconhecido grupo anarquista, o FTM Azione Futurista 2007, modificou a paisagem da Fontana di Trevi, um dos pontos turísticos mais conhecidos de Roma e do mundo. Um integrante jogou tinta vermelha na água em protesto contra a realização do festival de cinema na cidade. Vida, Saúde & Ciência ■ A24

Informe-JB A4

Relator indicia Carlos Wilson e Denise Abreu

O ex-presidente da Infraero Carlos Wilson e a ex-diretora da Anac Denise Abreu estão entre as 23 pessoas contra quem o relator da CPI do Apagão, senador Demóstenes Torres, pede indiciamento. O relatório assinala prejuízo de R$ 500 milhões causado por corrupção e irregularidades em aeroportos.

Libertadores: Fla tem 14% de chance

Embalado pela vitória no clássico contra o Vasco, o torcedor rubro-negro faz as contas para medir a distância do time para a vaga na Libertadores. Segundo cálculos de um matemático, são apenas 14%, mas para o técnico Joel Santana isso não impressiona. Depois de livrar o clube do rebaixamento, busca recuperar a própria imagem na elite dos treinadores. Esportes ■ 4 e 5

Nelson Motta reencontra Tim Maia em show

Página ■ 1

Cidade ■ A12

Economia A17

Quadrilha tentou golpe de R$ 1 bi

■ Foi desmontado pela PF um plano para sacar R$ 1 bilhão do Banco do Brasil a partir de erro interno da instituição. A PF prendeu 23 pessoas, incluindo dois auditores da Receita e dois funcionários do banco.

Internacional A21

Benazir atribui ataque ao governo

■ A ex-premier do Paquistão Benazir Bhutto acusou não a Al Qaeda, mas os serviços de inteligência do seu país de tentarem assassiná-la no atentado de quinta-feira, em que morreram 139 pessoas.

País A4

Morre em MG José Aparecido

■ O ex-ministro da Cultura José Aparecido de Oliveira morreu aos 78 anos, de insuficiência respiratória, em Belo Horizonte. Foi governador de Brasília e embaixador do Brasil em Portugal.

Edição concluída às 23:00 6ª FEIRA

6 CADERNOS 56 PÁGINAS

Índice

País A2 Coisas da Política A2 Informe JB A4 Cidade A8 Opinião A10 Economia A17 Esportes 1
Internacional A21 Vida, Saúde & Ciência A24 Caderno B B1 Mais destaques na pág. A2

JORNAL DO BRASIL Destaques

Vida, Saúde & Ciência ■ GENE DEFINE ESPERMATOZÓIDES. Pág. A24

Economia ■ OPERAÇÃO CONTRA A CISCO TERÁ 'FILHOTES', AVISA RECEITA. Pág. A18

Esportes ■ HAMILTON É O MAIS RÁPIDO E TEM A TORCIDA DO CHEFÃO DA F1. Pág. 8

Internacional ■ 'TRAVESTI ENTREGOU PEDÓFILO PROCURADO. Pág. A22

Villas-Bôas Corrêa

villas@jb.com.br

Coisas da Política

A aula magna da toga

CONVÉM INSISTIR, ATÉ POR PRECAUÇÃO: desta vez o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e o Supremo Tribunal Federal (STF), atuando com o desembaraço de uma dobradinha perfeita, encheram as medidas e redimiram o Judiciário dos muitos pecados de décadas de omissão e de tibieza.

A decisão unânime do TSE liquidando com a infidelidade partidária de prefeitos, governadores, senadores, do presidente da República e dos seus vices retirou a reforma partidária do arquivo dos adiamentos, dribles e trampas do Congresso e deu um passo de gigante que o Legislativo não daria, ainda que desperte da pasmaceira de um dos piores senão do mais desmoralizado Parlamento desde a sua ressurreição, em 1945, com a derrubada da ditadura do Estado Novo de Getúlio Vargas.

Não se pode levar a sério os melindres e fricotes de quem não fez o dever de casa, chafurda na água suja de uma série de escândalos que já comemorou o primeiro aniversário e completou as bodas de pratas da lenta decadência ética que se arrasta desde os quase 21 anos da ditadura militar. E disparou no lodaçal da seqüência de vexames até o festival de vergonheiras da temporada que celebra os cinco meses da novela do senador Renan Calheiros.

Pode-se afirmar que a reforma política iniciada pela cúpula do Judiciário vai muito além do que o Congresso poderia fazer se despertasse do seu estado comatoso. Pois, jamais passou pela cabeça dos tricoteiros de remendos varrer o entulho sem deixar um cisco no tapete. Fidelidade partidária de alto a baixo, do presidente, dos governadores, dos prefeitos e senadores nem como utopia chegou a ser sugerida. E com a extensão aos eleitos pelo sistema proporcional para deputados federais, estaduais e vereadores.

Os que mudaram de partido depois de 27 de março estão com a corda no gogó

Jamais os partidos sonharam em ser tão prestigiados. E agora? Bem, ou o Congresso sacode o pó dos brios desafiados pela Justiça ou ela completará o serviço. Nada detém água de morro abaixo, fogo de serra acima ou a marcha batida de um poder que deu o primeiro passo e não pode recuar.

A sacudidela chegou em boa hora, na véspera do recesso parlamentar que convida à reflexão cada vez mais indispensável e inadiável. Os prazos a serem obedecidos encaixam a trégua tensa da véspera de novos avanços. No caso dos deputados que pularam a cerca da legenda e foram buscar abrigo em siglas mais generosas, o partido prejudicado pode entrar com uma ação na Justiça Eleitoral. Ou bater diretamente à porta do Supremo.

Os que mudaram de partido depois de 27 de março, quando da primeira decisão do TSE, reconhecendo que os mandatos pertencem aos partidos, estão com a corda apertando o gogó. Jeitos, jeitinhos serão tentados na forma do lamentável costume. Mas o empurrão foi dado, a traquitanda saiu do atoleiro. Com a campanha eleitoral para prefeitos e vereadores na marca da largada, as mudanças nas regras revogadas não podem esperar.

Lentamente, as coisas vão entrando nos eixos. O Senado respira fundo com a solução, com todas as características de definitiva, da crise detonada com os incríveis episódios da novela passional do presidente, senador Renan Calheiros, com a jornalista Mônica Veloso. E no corre-corre aprovou o projeto de emenda constitucional do senador Marco Maciel (DEM-PE) que estabelece a fidelidade partidária para todos os eleitos no Legislativo e no Executivo.

O governo joga com todos os trunfos para aprovar a prorrogação da CPMF até 2011, garantindo os R$ 40 bilhões no próximo ano para tocar o canteiro de obras eleitorais. Por fora, a reforma política pede passagem. Se o Congresso não se mexer, a toga completará o serviço.

Villas-Bôas Corrêa escreve nesta coluna aos sábados.

TRÉGUA ■ Virgílio diz que basta governo apresentar proposta

CPMF: Serra e Aécio emitem sinal verde

Marcos Seabra e Karla Correla

■ SÃO PAULO E BRASÍLIA. Sob as bênçãos dos governadores tucanos de São Paulo, José Serra, e de Minas Gerais, Aécio Neves, o PSDB abriu ontem espaço para negociar com o governo o apoio à proposta que prorroga a CPMF até 2011. Depois de reunião no Palácio dos Bandeirantes, sede do governo paulista, o presidente do partido, senador Tasso Jereissati, (CE) e o líder da legenda no Senado, Arthur Virgílio (AM) disseram que a bancada tucana no Senado vai esperar uma proposta do governo que vá na direção de reivindicações do partido, como a redução progressiva da alíquota da contribuição e a desoneração da folha de pagamentos.

– A CPMF não passa sem os votos do PSDB, por isso não queremos conversar com pouca seriedade – alertou o senador Arthur Virgílio. – Estamos abertos a negociar. E se não der em nada, é porque o governo não quer aliviar a carga tributária no bolso do brasileiro. Também estavam presentes na reunião o senador Sérgio Guerra (PE) e o líder do partido na Câmara, Antonio Carlos Pannunzio (SP).

Dispostos a negociar com o governo, os líderes tucanos foram buscar no encontro com os governadores de dois dos Estados mais ricos da federação apoio para acalmar os ânimos e convencer a bancada do partido no Senado a esperar uma sinalização positiva do governo federal por medidas que aliviem a carga tributária, antes de fechar questão contra a CPMF. Cortejado pelo Palácio do Planalto, que dependerá de votos da oposição para aprovar a PEC, o PSDB vê na tramitação da proposta uma chance para conseguir avançar em projetos de seu interesse no Senado.

Os parlamentares também pretendiam acalmar as ambições dos governadores, que desde o início da tramitação da CPMF na Câmara trabalharam fortemente nos bastidores pela aprovação do tributo e, no Senado, estavam dispostos a elevar o preço desse apoio. Em troca de seu poder de fogo no Senado, Aécio Neves e José Serra querem do Planalto garantias de uma maior fatia para os Estados na divisão da Contribuição de Intervenção do Domínio Econômico (Cide) – hoje de 29% – maior compensação para Estados exportadores pelas perdas com a Lei Kandir e reduções nas alíquotas de PIS/Cofins.

JOSÉ CRUZ/ABR

Para facilitar diálogo, Virgílio aconselha que se alivie a carga tributária

> A CPMF não passa sem os votos do PSDB. Não queremos conversar com pouca seriedade
>
> **Arthur Virgílio,** senador do PSDB-AM

Segundo um tucano de alta plumagem, a bancada do PSDB no Senado está irritada com a intervenção dos governadores na negociação em torno da CPMF e considera "irreal" o "preço" imposto pelos Estados para a costura de um acordo com o Planalto. A mensagem foi levada a Aécio e Serra. Alguns parlamentares argumentam que os Estados terão muito a perder com a extinção do tributo. Temem, por exemplo, que os repasses do Sistema Único de Saúde (SUS) aos Estados encolham, se a fonte da CPMF secar. Ainda assim, o cacife político do maior partido da oposição fala alto. Aproveitando o momento, os parlamentares do PSDB cobram rapidez na apresentação de uma proposta do governo e avisam: o tempo político para negociações está acabando.

– A nossa paciência em relação à soberba do governo está se esgotando. O diálogo é uma teimosia nossa. Se não houver proposta, a gente se alinha com os senadores.

■ Leia e opine no JB Online. www.jb.com.br/24 horas

■ Givernistas articulam plano B

■ BRASÍLIA E SÃO PAULO. Partidos governistas na Câmara articulam um plano B para o caso da PEC que estende a validade da CPMF até 2011 ser alterada no Senado e, como conseqüência, tenha que retornar à Casa. O presidente da Câmara, Arlindo Chinaglia (PT-SP) disse ontem que, se necessário, fará sessões extraordinárias na Casa para permitir a aprovação da proposta até o fim deste ano, evitando que o governo perca um trimestre de receita gerada pelo tributo – algo em torno de R 10 bilhões.

– Quando é algo de interesse para o País, nós imprimimos um ritmo ainda maior e, se necessário, faremos sessões extraordinárias – afirmou Chinaglia. O presidente da Câmara também rejeitou a hipótese de divisão na arrecadação da CPMF com Estados e municípios, principal reivindicação dos governos estaduais e prefeituras em troca de apoio à aprovação da PEC.

– Se você faz a repartição entre Estados e municípios, aí vira imposto.

Mesmo em meio a dificuldades na construção de um acordo entre governo e oposição em torno da CPMF, o presidente do Senado, Tião Viana (PT-AC), avalia que o clima na Casa, mais "leve" depois do afastamento do Senador Renan Calheiros (PMDB-AL) da presidência do Senado, se tornou mais propício para o diálogo entre as bancadas. Viana ainda acredita que as recentes demonstrações de disposição do governo em negociar compensações fiscais em relação à CPMF com a oposição deve azeitar a tramitação da proposta. Mas teme que a antecipação do debate sobre a sucessão de Renan volte a conturbar o ambiente.

– Qualquer impulso sucessório é prejudicial à boa negociação, ao encaminhamento da CPMF e ao andamento de processos contra Renan no Conselho de Ética – advertiu o senador.

EMBATE ■ DEM diz que regulamentação de sindicatos é ilegal. Classe reclama do fim do imposto

Disputa sindical pode chegar ao STF

Leandro Mazzini

■ BRASÍLIA. O fim da cobrança obrigatória do imposto sindical, aprovado pela Câmara, vai render uma peleja política para o Congresso semana que vem em três frentes, e o caso pode parar, mais uma vez, nas mãos dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). De um lado, os sindicalistas que não querem perder os vultosos valores arrecadados – algo em torno de R$ 900 milhões por ano – para os cofres das entidades. Vão pressionar os senadores para que não ratifiquem a decisão dos deputados. De outro, a classe patronal representada por parlamentares de siglas distintas, que paga taxas para os sindicatos. E no meio desse embate o Democratas, que vê inconstitucionalidade no Projeto de Lei 1.990/2007, que regulamenta as centrais sindicais.

Os sindicalistas se organizaram para derrubar a emenda ao projeto que será analisado pelo Senado. O PL aprovado na madrugada de quarta-feira em plenário regulamenta as centrais – um desejo antigo da classe trabalhadora – que mesmo não reconhecidas juridicamente, sempre recolheram os impostos. Mas os sindicatos não esperavam que o governo deixasse passar a emenda do deputado Augusto Carvalho (PPS-DF), um ex-bancário que sempre foi contra a cobrança. Num cochilo dos governistas – e até com o apoio de alguns deles – a oposição conseguiu aprovar a emenda. Os sindicalistas se reuniram ontem com o ministro do Trabalho, Carlos Lupi, em São Paulo, e traçaram o plano para pressionar os senadores. A idéia é convencê-los a aprovar o texto base na Casa Alta, mas derrubar a emenda para que o PL volte à Câmara. No primeiro esforço, Lupi vai se reunir na quarta-feira com o presidente em exercício do Senado, Tião Viana (PT-AC).

– Esta emenda ameaça a sustentação das centrais e dos sindicatos, que têm no imposto a sua forma de sobrevivência – lembrou o ministro, ontem.

> “Esta emenda ameaça a sustentação das centrais e dos sindicatos
>
> **Carlos Lupi**, ministro do Trabalho e Emprego

De acordo com dados do ministério, pelo menos 7.500 sindicatos, federações e confederações sobrevivem com a arrecadação – o equivalente a um dia de salário do trabalhador, descontado em março. E ainda há os grandes nessa grita, como a Central Única dos Trabalhadores (CUT), historicamente ligada ao PT, e a Força Sindical, hoje comandada pelo deputado federal Paulo Pereira da Silva (PDT-SP), o Paulinho.

– Fizemos uma reunião de todas as centrais, e a primeira questão é unificamos o nosso discurso em defesa do acordo que tivemos com o governo – lembrou o deputado. – Os governistas "dormiram" na votação e deixaram a emenda passar.

A partir de segunda-feira, Paulinho começa um périplo por gabinetes de senadores para convencê-los a derrubar a emenda. Outro grupo de sindicalistas vai conversar com deputados, para onde o PL deve retornar caso haja uma vitória da classe no Senado.

– Alguns deputados ainda votaram olhando o lado das empresas e financiadores de campanha – acusou Paulinho.

O acordo costurado entre o governo, o patronato e sindicalistas era o de, até o início do ano que vem, a classe apresentar uma alternativa para amenizar a cobrança do imposto, mas com outra fonte de financiamento dos sindicatos. Com a decisão da Câmara, muitas entidades correm o risco de fechar as portas. O autor da emenda, deputado Augusto Carvalho (PPS-DF), um ex-bancário, acredita que o fim do imposto separa o joio do trigo. O parlamentar criticou o desabafo da classe.

– Isso é bravata. É discurso de quem se acostumou à mamata de um dinheiro fácil, de um dinheiro sujo, porque não tem a legitimidade da aprovação do trabalhador – acusou Carvalho.

Apesar de toda a mobilização em torno do Congresso, o caso pode chegar ao Supremo. Foi o que afirmou o líder do DEM na Câmara, deputado Onyx Lorenzoni (RS), ex-presidente do Sindicato dos Veterinários do Rio Grande do Sul e, diga-se de passagem, a favor da cobrança do imposto – mas sem a parte destinada ao Ministério do Trabalho, que é de 20%. Onyx lembrou que a proposta de regulamentação dos sindicatos deve ser aprovada por meio de Emenda Constitucional, e não PL, porque a Carta não cita nem detalha, no Artigo 8º (que trata do tema), as centrais sindicais.

– Já apresentamos uma PEC na Câmara sobre a regulamentação, que foi derrubada – recordou Onyx. – Agora, vamos apresentar no Senado.

Semana que vem, o DEM promete apresentar ao STF com ação direta de inconstitucionalidade sobre o PL, e, se vingar, mais uma vez, como no caso da fidelidade partidária, caberá aos ministros do Supremo decidirem sobre questões do Legislativo.

MARCELLO CASAL JR/ABR

Lupi entrou na campanha para convencer senadores a manterem taxa

VALTER CAMPANATO/ABR

Para Paulinho, deputados votaram com interesses das empresas

> “Temos que unifica o nosso discurso em defesa do acordo com o governo
>
> **Paulo Pereira da Silva**, deputado e sindicalista

TROCA-TROCA ■ TSE é consultado sobre brechas na regra aprovada

Fidelidade de prefeitos gera mais dúvidas do que certezas

Leandro Mazzini e Luiz Orlando Carneiro

■ BRASÍLIA. A recente decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que exige dos candidatos fidelidade aos partidos pelos quais foram eleitos, tanto nos pleitos proporcionais como nos majoritários, ainda não está bem clara para os políticos. Ontem, o deputado federal Eunício de Oliveira (PMDB-CE) protocolou consulta no tribunal para que os ministros confirmem, agora, quem assume o cargo, nos casos em que prefeitos trocam de partido em pleno exercício do mandato.

Para o deputado, a questão ainda é controversa, mesmo levando-se em conta o entendimento do TSE da última terça-feira, de que os mandatos pertencem aos partidos e não aos eleitos, mesmo nas eleições majoritárias.

– Prefeito não tem suplente. E como o vice vai assumir, se for de outro partido? – pergunta Eunício de Oliveira. – Acho que a resposta do TSE será favorável à legenda, mas não retroativo. Acredito que será válido para as eleições do ano que vem.

O parlamentar teme que outras siglas possam cobrar a vaga do prefeito infiel, em vez de o vice assumir.

Em consulta similar, feita em agosto pelo deputado Celso Russomano (PP-SP), o TSE respondeu que o mandato é do partido, mesmo que a transferência do político seja para outra sigla da coligação. Mesmo assim, para Eunício isso ainda não ficou claro. O deputado quer saber também se a fidelidade partidária pôs fim à possibilidade de se formarem coligações partidárias no âmbito das eleições proporcionais e majoritárias. A consulta foi encaminhada ao ministro José Delgado, que será o relator.

As dúvidas de Eunício ainda vão além. Ele quer saber do TSE como ficaria a decisão no caso de o partido ter o mandato, num cenário em que o prefeito infiel perdesse o cargo por causa da troca de legenda.

– Vivemos um regime democrático, não podemos impor um nome – argumenta. – Caberia ao partido indicar um nome? Ou dois ou três nomes para nova eleição popular direta? Ou seria indireta, pela Câmara de Vereadores?

Apesar de defender o mandato para o partido, o deputado espera, no entanto, que a decisão do TSE, se for ao encontro do seu desejo, seja para ano que vem. Isso não colocaria em risco, por exemplo, o esforço do deputado, atual presidente do PMDB no Ceará, na conquista de oito prefeitos da região para o seu partido.

– Conseguimos a filiação desses prefeitos, sim – confirma o parlamentar. – Mas ainda vamos definir esse debate.

Para Eunício, é mais fácil o TSE baixar um ato normativo para as eleições municipais do ano que vem do que dar efeito retroativo à decisão, e complicar o cenário eleitoral nos rincões do país. De acordo com levantamento da Confederação Nacional dos Municípios (CNM), pelo menos 156 prefeitos entraram no esquema de troca-troca de partidos depois de 27 de março – data estipulada como base pelo TSE para enquadrar os infiéis.

O presidente da CNM, Paulo Ziulkoski, concorda com Eunício. E esboça uma previsão do entendimento do tribunal.

– O caminho vai ser o seguinte: eles terão de estender a fidelidade à coligação – argumenta Zulkouski. – Como não houve discussão disso na reforma política, poderia haver até a proibição de coligações.

Os dados da CNM mostram que, desde 2004, o último pleito municipal, pelo menos 430 prefeitos mudaram de partido. O PPS foi a legenda mais afetada. Perdeu 77 prefeitos, seguido pelo DEM, com 64.

ARTE JB

Fonte: Confederação Nacional dos Municípios (dados de março de 2007)

Weiller Diniz informejb@jb.com.br

Informe JB

Turbulência na CPI do Apagão

O RELATÓRIO FINAL DA CPI do Apagão Aéreo é um impiedoso bombardeio à gestão do petista Carlos Wilson (PE) à frente da Infraero e um rasante sobre irregularidades e corrupção nas obras dos aeroportos brasileiros entre 2003 e 2005. O prejuízo aos cofres públicos totalizados pela CPI é de meio bilhão de reais. O trabalho teve a participação da Polícia Federal, do TCU e do Ministério Público na análise de mais de 100 depoimentos e dezenas de quebras de sigilo. O relator, o oposicionista Demóstenes Torres (DEM-GO), está pedindo o indiciamento de 23 pessoas, entre elas o ex-presidente da Infraero Carlos Wilson, por improbidade, e da ex-manda-chuva da Anac Denise Abreu por tentar induzir a Justiça a erro com documentos falsos.

Outros dois diretores da Infraero, Fernando Brendaglia (comercial) e Manzoni Santos (engenharia) também estão entre os indiciados. O relator pede ainda que a polícia complemente as investigações quebrando os sigilos bancários de 14 empreiteiras que estiveram envolvidas nas obras dos aeroportos, entre elas a Via Engenharia, Odebrecht, Mendes Júnior, Camargo Corrêa e Gautama.

Na ponta do lápis, a CPI identificou os seguintes valores nos desvios de recursos em aeroportos que passaram por obras: Santos Dumont (R$ 41 milhões), Congonhas (R$ 12 milhões), Guarulhos (R$ 254 milhões), Viracopos (R$ 3,5 milhões), Vitória (R$ 44 milhões), Salvador (R$ 28,4 milhões), Goiânia (R$ 35,7 milhões) e Macapá (R$ 52 milhões).

Apesar do barulho nos radares governistas, a oposição teme que a equipe de bordo do Palácio consiga ejetar o nome do ex-comandante Carlos Wilson do indiciamento. Durante a investigação a única quebra de sigilo negada na CPI foi a do ex-presidente da Infraero.

Ainda o apagão

O relator Demóstenes Torres (DEM-GO) também vai pedir o indiciamento do publicitário Michel Farah, dono da FS3 Comunicação e Sistema. Em 2003, ele embarcou na primeira classe da Infraero e abocanhou – sem licitação – um contrato de R$ 26 milhões para gerenciar os espaços publicitários nos aeroportos, cujo faturamento é de R$ 35 milhões/ano. A empresa dele, que levou o contrato de uma Mega-Sena acumulada, foi criada quatro meses antes do polpudo acerto.

À la Jader

A propósito do deputado Carlos Wilson, que anda dizendo que desapareceu do espaço aéreo desde que pipocaram as tragédias da aviação civil e as investigações: o jornalista que liga para o gabinete dele na Câmara é informado que Cali, como é chamado pelos colegas, trocou a assessora de imprensa por um advogado. Foi o mesmo que fez Jader Barbalho quando se licenciou do Senado Federal.

Mal da carne

Depois de um périplo de 10 dias pela Europa, o ministro da Agricultura, Reinhold Stephanes, voltou ao Brasil ontem menos otimista do que foi. Stephanes conversou com membros do Parlamento europeu para ameaçar os movimentos que tentam impedir a importação da carne brasileira. Mesmo com seu jeitão de alemão, Stephanes chegou a ser esnobado pela delegação da Inglaterra e da Irlanda. No começo de novembro desembarca no Brasil uma missão científica para, aí sim, dar um parecer técnico sobre os avanços do Brasil no controle do rebanho e no combate à febre aftosa.

Pitágoras

Por mais que muita gente desconverse, especialmente em público, está a pleno vapor a campanha sucessória do Senado, o quarto posto na hierarquia do poder. O hábito de todos os pretensos candidatos é andar com uma listinha de nomes de todos os senadores tabulando suas supostas possibilidades. Muitos são candidatos de si próprios, e os nomes com chances reais ainda não estão no páreo para não serem queimados.

De saída

O senador cabeludo Wellington Salgado (PMDB-MG) é um próspero empresário na área de educação e, nas horas vagas, é suplente de senador. Já confirmou à sua equipe que no fim do ano vai largar o cargo. Não agüenta mais as pressões e investigações sobre sua vida empresarial.

Casal liberal

Nos sisudos meios jurídicos da capital o casal Marco Aurélio de Mello e Sandra de Santis está sendo tratado como a dupla mais liberal da Corte. Marco Aurélio é ministro do Supremo Tribunal Federal e libertou o trambi-banqueiro Alberto Salvattore Cacciola, que fugiu. Sandra de Santis, da Justiça de Brasília, é mulher de Marco Aurélio e foi responsável pela libertação do professor Paulo César Timponi, apontado pela polícia como responsável pela morte de três pessoas em um acidente de trânsito que chocou Brasília. Timponi voltou para o xilindró porque o juiz João Egmont desfez a decisão de Santis. E Cacciola foi encanado pela interpol em Mônaco.

Disse tudo

Do discreto Francisco Dornelles (PP-RJ) sobre a fidelidade: "Tudo tem três lados: o meu, o seu e o certo"

OBITUÁRIO ■ Político mineiro foi governador e ministro

José Aparecido morre aos 78 anos, em Minas

CPDOC JB
Aparecido ajudou a criar a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

■ O ex-ministro da Cultura José Aparecido de Oliveira, de 78 anos, morreu ontem à noite, de insuficiência respiratória, na UTI do hospital Madre Teresa, em Belo Horizonte. O corpo será velado no Palácio da Liberdade, na capital mineira. O enterro está marcado para esta tarde em sua cidade natal, Conceição do Mato Dentro, no interior de Minas Gerais.

Ao saber da morte de Aparecido, o governador do Distrito Federal, José Roberto Arruda (DEM), em viagem a São Paulo, cancelou os compromissos e voltou a Brasília. Aparecido estava internado desde o dia 1º de outubro. Em julho, ficara hospitalizado alguns dias devido a uma pneumonia.

Nascido em 17 de fevereiro de 1929, dividiu as atividades políticas com a dedicação à cultura e às artes. Foi secretário de imprensa do presidente Jânio Quadros, na década de 60, e governador do Distrito Federal, de 1985 a 1988. Foi ainda o primeiro ministro da Cultura do país, escolhido pelo então presidente eleito Tancredo Neves e confirmado pelo presidente José Sarney – que criou a pasta, desvinculando-a do Ministério da Educação.

Embaixador do Brasil em Portugal na administração do também mineiro e amigo Itamar Franco (1992-1995), foi um dos idealizadores da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP). A idéia da criação de uma comunidade reunindo as nações lusófonas já tinha sido suscitada por diversas personalidades, mas ganhou em Aparecido um ferrenho defensor, que por ela batalhou quando em serviço em Lisboa.

Aparecido transitava em vários meios políticos, de diferentes colorações e ideologias, sempre reconhecido pela fidelidade à democracia e capacidade de negociação. Recebeu várias homenagens, não só no país como no exterior. Durante sua passagem por Maputo, capital de Moçambique, em 2003, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva deu o nome de José Aparecido de Oliveira ao Centro de Estudos Brasileiros ali instalado.

Estava afastado de cargos públicos desde 2002. Seu filho, José Fernando Aparecido de Oliveira, é deputado federal pelo Partido Verde de Minas.

■ Leia e opine no **JB Online**. www.jb.com.br/**24 horas**

Além do fato ■ MAURO SANTAYANA

José do Brasil e de todos os amigos

Há três semanas, Wilson Figueiredo e eu passamos dois dias com José Aparecido, que se preparava para a cirurgia de retirada de um de seus pulmões. Foi uma conversa de jornalistas e amigos de mais de 50 anos, que, de uma e de outra forma, participaram da vida política nacional desde a juventude. Ele nunca fizera outra coisa em toda a sua vida do que dedicar-se à política, para a qual se sentira convocado ainda na adolescência, mas sua ascensão fora várias vezes interrompida pelas circunstâncias. Falamos de amigos comuns, mas discutimos principalmente o país, em seu passado, em seu presente, em seu futuro. Era otimista: o Brasil é maior do que se pensa. Ele tinha plena consciência que chegávamos a essa etapa da vida com certa frustração e de que sua situação pessoal era grave.

Poderia ter sido governador de Minas, se o golpe de 1964 não lhe houvesse cortado o passo – e golpe desfechado por seu amigo Magalhães Pinto, do qual se afastou pelos sete anos seguintes. Poderia ter sido ministro de Relações Exteriores, para o qual chegou a ser nomeado, e presidente da República, se uma hiperplasia benigna da próstata, exigindo cirurgia urgente, não o afastasse do processo. Conforme me confirmou ontem Itamar Franco, o ex-presidente o queria como seu sucessor e a popularidade do chefe de governo garantiria o seu êxito eleitoral, em confronto com a de Fernando Henrique Cardoso. O projeto de Itamar era o de lhe dar a oportunidade de impor ao Itamaraty seu conhecido dinamismo, a fim de fazer dele candidato em seguida.

Em nossa conversa, longa, Aparecido fez questão de reafirmar sua posição intransigentemente nacionalista. O presidente Fernando Henrique não ficará bem na história, por ter entregue aos outros o que era do povo. Sobrinho de Clodomiro de Oliveira, que foi secretário de Artur Bernardes no governo de Minas – e considerado comunista pelos adversários – José acreditava ter sido erro irreparável a privatização da Vale do Rio Doce.

Nacionalista intransigente, poderia ter chegado à Presidência da República

José era filho de um funcionário público de Minas, que morreu prematuramente, deixando-o, aos 11 anos, como o futuro arrimo da família. Ainda adolescente, começou a trabalhar como redator do *Informador Comercial* e da Rádio Inconfidência, onde se tornou amigo do secretário Américo Giannetti, no governo Milton Campos. A partir de então, como líder dos jornalistas e homem público, a ascensão foi rápida.

Aos 25 anos foi chefe de gabinete do prefeito Celso Azevedo, em Belo Horizonte. Aos 30, tornou-se secretário da Presidência da República com Jânio Quadros. Ele nos disse, nessa longa conversa, que foi seu atrevimento moral que conquistou Jânio. Viajando no avião da campanha presidencial, de que participava em nome da UDN de Minas, José foi surpreendido com a arrogância de Jânio. O candidato, sabendo que Seixas Dória dera uma entrevista para um jornal do Pará, em que lhe fazia restrições, disse a todos os membros da caravana, em que havia vários jornalistas, que só ficariam no avião os que estivessem incondicionalmente a seu lado. José não teve dúvida: de forma discreta, foi a Jânio e lhe disse que seria obrigado a deixar a viagem junto com Seixas na próxima escala. Jânio voltou atrás da intempestiva decisão, pediu desculpas a Seixas e, a partir de então, fez de Aparecido o seu principal conselheiro.

Eleito deputado federal em 1962, foi um dos grandes combatentes contra a influência do poder econômico no Parlamento – que deixou em seguida, chamado para ser o secretário de Governo de Magalhães em Minas. Quando percebeu que Magalhães conspirava com os militares, deixou o governo.

Cassado na primeira lista da ditadura, afastou-se do governador, mas não se afastou da política. Fez a oposição que sabia fazer, a de uma guerrilha cívica, como dizia. Toda a oportunidade que tinha, atacava o governo militar. A tal ponto que, certa vez, seu amigo Otto Lara Resende entrou em um restaurante do Rio, fez uma diatribe contra o regime e disse, aos brados, que não temia os militares. Podem anotar meu nome: eu me chamo José Aparecido de Oliveira!

RODOVIAS ■ ANTT adia prazo de análise de documentos de empresas que arremataram concessões

Resultado de leilão está pendente

Rivadavia Severo

■ BRASÍLIA. A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) adiou o anúncio do resultado da análise de documentação dos vencedores do leilão de rodovias federais do chamado Corredor do Mercosul, de ontem para o próximo dia 26, sexta-feira.

A ANTT explicou, em uma nota divulgada em sua página na internet, que optou pelo adiamento devido à "complexidade da análise dos documentos apresentados".

Os documentos que estão sendo analisados pela Comissão de Outorga da agência são a proposta comercial e a documentação de qualificação das empresas vencedoras da licitação. Somente após concluir esse exame é que a agência homologará os resultados do leilão, o que está previsto para o dia 5 de novembro.

Depois do anúncio do resultado da análise, os documentos dos vencedores do leilão poderão ser consultados pelas demais empresas que participaram da licitação. Os documentos ficarão à disposição dos interessados na Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) nos dias 29, 30 e 31 de outubro e também nos dias 1º e 5 de novembro.

Caso a ANTT verifique que existe inconsistência na documentação, pode desclassificar a empresa vencedora de um determinado lote. Nesse caso, a agência passa à análise dos documentos da empresa que fez a segunda melhor proposta e assim sucessivamente.

Dois desses sete lotes licitados estão no Estado do Rio de Janeiro. Um deles é na BR-101. São 320 quilômetros que começam na Ponte Rio-Niterói e vão até a divisa do Estado com o Espírito Santo. O outro é na BR-116. O trecho de 200 quilômetros liga a Via Dutra à divisa com Minas Gerais.

Nesses trechos fluminenses, a empresa espanhola Acciona venceu a licitação do lote entre a Ponte Rio-Niterói e o Espírito Santo, onde o pedágio será de R$ 2,258. E outra empresa espanhola, a OHL, levou a parte entre a Dutra e Minas Gerais, onde a tarifa cobrada será de R$ 2,94.

Ainda fazem parte dos trechos licitados a rodovia Fernão Dias (ente São Paulo e Belo Horizonte), a Régis Bittencourt (que liga São Paulo e Curitiba), a rodovia entre Curitiba e Florianópolis, a BR-153, no interior de São Paulo, que liga os Estados de Minas Gerais e Paraná e a BR-116, no trecho entre Curitiba e a divisa de Santa Catarina com o Rio Grande do Sul.

Os investimentos previstos pelos vencedores dos leilões, durante os 25 anos da concessão, são de R$ 20 bilhões em serviços e obras nos sete trechos licitados. Seis meses após a assinatura dos contratos, que deve ocorrer nos primeiros meses de 2008, as empresas vencedoras do leilão poderão começar a cobrar o pedágio. Para isso, terão de executar a primeira parte das obras de adequação das estradas.

■ Leia e opine no **JB Online**. www.jb.com.br/**24 horas**

CPDOC JB

A Ponte Rio-Niterói, parte da BR-101, é um dos trechos de rodovia federal adquiridos pela espanhola OHL no leilão de privatização

RESUMO

APU GOMES/FOLHA IMAGEM

Avaliada em R$ 1,3 milhão, a Ferrari de Raiza foi rebocada

TRÂNSITO

Dono de Ferrari agride cinegrafista

■ SÃO PAULO. O motorista João Luís Raiza Filho, dono de uma Ferrari avaliada em R$ 1,3 milhão, está sendo acusado de agredir um cinegrafista da TV Bandeirantes, após bater com seu veículo, na madrugada de ontem, em São Paulo. O veículo atingiu a mureta de um viaduto e rodopiou. Irritado com a presença da imprensa, o motorista agrediu o cinegrafista Fábio Tanaka, que se feriu na cabeça. Policiais militares estiveram liberaram Raiza, sem registrar a ocorrência. O motorista ganhou a Ferrari de seu pai.

COQUETÉIS MOLOTOV

Atentado em secretaria

■ PORTO ALEGRE. Um criminoso atirou coquetéis molotov contra a sede da Secretaria Municipal de Produção, Indústria e Comércio de Porto Alegre, na madrugada de ontem. Das três garrafas, uma quebrou uma janela e deu início a um incêndio que atingiu uma sala e o setor de licenciamento de camelôs. O setor ficou fechado durante todo o dia.

CURSO EXCLUSIVO

Ameaçada regalia de Perillo

■ GOIÂNIA. O Ministério Público Federal pediu na Justiça o fim de privilégios que o senador Marconi Perillo (PSDB-GO) recebe em uma faculdade particular de Goiânia. O senador e a mulher assistem às aulas sozinhos e com horários adaptados no curso de direito da Faculdade Alves Faria. O casal comparece às aulas apenas três dias por semana.

AEROPORTOS ■ Taxa de estacionamento para aeronaves vai baixar no Rio e aumentar em São Paulo

Tarifa zero para ocupar Tom Jobim

Felipe Sáles

Na tentativa de reconstruir a ponte aérea Rio–São Paulo, o ministro da Defesa, Nelson Jobim, vai baixar a zero a taxa de estacionando de aeronaves no Aeroporto Tom Jobim e elevar a tarifa de Congonhas, em São Paulo. O anúncio, feito ontem durante visita às instalações da Aeronáutica no Rio, vem ao encontro da intenção do governador Sérgio Cabral de reduzir o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviço (ICMS) do Estado e, assim tornar o mercado fluminense mais competitivo.

Segundo Jobim, mais de 70% dos vôos são referentes a viagens de negócios – concentrado principalmente em São Paulo – e os 30% restantes ao turismo. Jobim ressaltou, porém, que para a medida fazer efeito, dependerá da capacidade do Rio em atrair investimentos.

– Não podemos simplesmente impor uma empresa a trocar de aeroporto. Pretendemos induzir essa mudança, mas esse estímulo dependerá basicamente das políticas adotadas pelo Estado – explicou.

De acordo com o ministro, os vôos internacionais chegam em São Paulo de madrugada e só saem no início do dia. Quando as taxas para manter os aviões estacionados em Guarulhos aumentarem – e o Galeão tiver tarifa gratuita – o ministro espera criar um diferencial de custo que vai atrair as companhias para o Rio. O ministro admitiu ainda que tem sofrido pressões do setor turístico para mudar algumas regras criadas em Congonhas.

– Congonhas não é um *hub* e voltará a ser aquilo que sempre foi, ou seja, destinado basicamente à ponte aérea Rio–São Paulo, com conexões com alguns outros vôos, mas sem ser ponto de conexão ou escala – diz.

A nova malha aérea, construída em outubro, será concluída até o início de novembro pela Agência Nacional de Aviação Civil e pelo Departamento de Controle do Espaço Aéreo. Jobim anunciou ainda que, dentro do orçamento de R$ 10 bilhões previsto para o ano que, está previsto a compra de novos aviões da Força Aérea Brasileira (FAB), considerados obsoletos há pelo menos 30 anos. O Rio deverá receber aviões à jato por ficar numa posição considerada estratégica pelas Forças Armadas.

O ministro anunciou ainda mais investimentos no Projeto Aramar, que desenvolve tecnologias para enriquecimento de urânio a fim de construir submarinos de propulsão nuclear – medida também considerada estratégica devido aos poços de petróleo da costa brasileira.

■ Leia e opine no **JB Online**. www.jb.com.br/**24 horas**

CRISE AÉREA ■ Espera durou mais de três dias. Grupo seguiu para a Bahia

BRA aluga avião para 33 passageiros vítimas de atraso recorde

Kayo Iglesias

Depois de mais de três dias de espera para embarcar rumo a Lisboa, 33 dos 130 passageiros do vôo 7552 da BRA, que sairia do Recife às 2h30 de terça-feira, foram encaminhados pela companhia aérea até Salvador, de onde finalmente decolariam para a Europa. A assessoria de imprensa da empresa informou ontem que a BRA alugou um avião da Luzair especialmente para levar os passageiros.

Os reflexos da proibição das rotas internacionais da BRA, determinada pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) na quinta-feira, começaram a afetar quem estava com viagem planejada. Com sua imensa maioria de linhas domésticas, a companhia fazia dois vôos semanais para três cidades européias: Lisboa, Madri e Milão.

Ontem, 30 passageiros que estavam em Madri, outros 23 em Milão e 35 no Recife tiveram de ser remanejados para vôos de outras empresas. No serviço de atendimento da companhia, funcionários informavam que todas as passagens para os vôos internacionais da semana que vem já haviam sido vendidas.

A BRA divulgou ontem o motivo do conserto no Boeing 767 que faria o vôo 7552: um pássaro atingiu uma das turbinas. Como o outro Boeing 767 da frota estava em manutenção programada, não foi possível deslocar outra aeronave para levar os passageiros até a capital portuguesa.

Em nota oficial, a assessoria de imprensa disse que a empresa comprou outros dois 767, que devem ser incorporados à frota regular até o fim deste ano. Em junho, a BRA havia acertado a compra de 20 jatos da Embraer por US$ 730 milhões.

"Dentro do planejado, aproveitando-se da baixa temporada na Europa, a BRA enviou uma das aeronaves para manutenção programada (check C) em 24 de setembro. No último domingo, a outra aeronave teve um de seus motores atingidos por um pássaro e entrou em manutenção não programada", diz o comunicado.

A empresa nega que tenha sido iniciativa da Anac a suspensão de venda das passagens para vôos internacionais. "As operações da BRA continuam normais, tanto nos vôos domésticos quanto internacionais. Em atendimento às exigências da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), a BRA suspendeu temporariamente as vendas de passagens aéreas internacionais até que esta aeronave esteja liberada pela manutenção da companhia e pela Superintendência de Segurança Operacional (SSO) do órgão regulador", relata, no texto.

REFORÇO ■ Depois de adiamentos, tropa já policia DF

ELZA FIÚZA/ABR

Efetivo terá, numa fase inicial, 130 agentes da Força. Grupo se apresentou em Luziânia (GO)

Força Nacional chega com atraso

Priscila Machado

■ BRASÍLIA. Depois de muitos adiamentos, a Força Nacional de Segurança começou a atuar no Entorno do Distrito Federal. A ação teve início na manhã de ontem, com a apresentação da tropa em Luziânia (GO). Inicialmente, o reforço será feito por 130 homens.

Mas a Força Nacional sozinha não vai reverter os altos índices de criminalidade do Entorno. É o que afirma o procurador-geral de Justiça de Goiás, Eduardo Abdon Moura. Ele defende a implantação de um novo modelo de políticas públicas para a região.

– É positiva a utilização da Força Nacional, mas ela é temporária. Outras medidas devem ser implantadas em conjunto com o trabalho da Força. Hoje, faltam presídios e peritos criminais no entorno. – A Força é interessante, mas o remédio não pode ser forte demais, senão mata o doente – disse.

Ontem, Abdon se reuniu com o procurador-geral de Justiça do DF, Leonardo Bandarra. O representante do Ministério Público do DF também concorda que a atuação da Força Nacional deve ser agregada a mudanças sociais.

– O pacote contra violência, com a atuação da Força Nacional não vai resolver sozinho o problema do Entorno. Depois do momento de crise, políticas de estado devem ser implantadas, para assegurar a manutenção da segurança. E o Ministério Público é o órgão que deve cobrar isso – disse.

O Entorno do DF é a nona região com maior número de homicídios no Brasil, com uma média de 33 assassinatos para cada 100 mil habitantes. Os dados fazem parte de estudo da Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp).

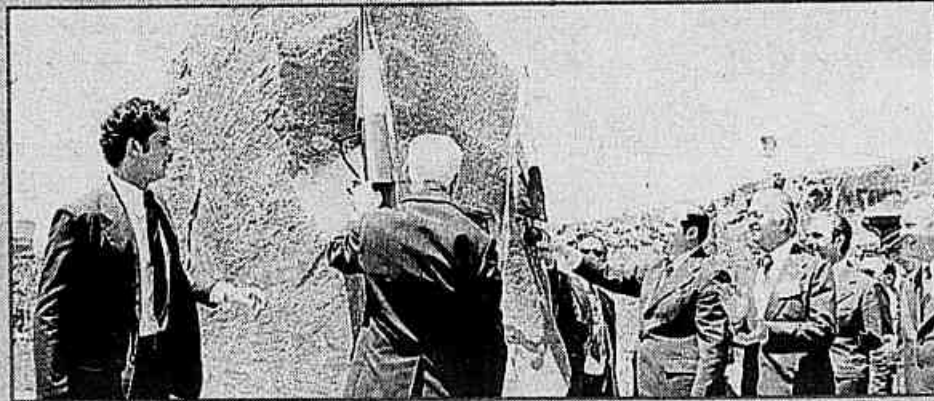
CPDoc JB | HOJE NA HISTÓRIA
www.jblog.com.br/hojenahistoria.php

J. CARDOSO/CPDOC JB

1978 ■ 20 de outubro

Itaipu, marco de competência

"Sobre acidentes geográficos de soberania discutida, diante de um quadro diplomático confuso por noções inadequadas de geopolítica e por gigantescos problemas financeiros e de engenharia, o Brasil e o Paraguai começam a erguer uma das maiores barragens do mundo" (**Editorial JB**).

Os presidentes militares Geisel e Stroessener, ao acionarem as alavancas que dinamitaram os diques provisórios e desviaram o Rio Paraná de seu curso normal, inauguraram oficialmente a construção da barragem principal da **usina hidrelétrica de Itaipu**. Triunfavam a capacidade e a determinação do governo e do empresariado brasileiros na concepção da construção que solucionaria a questão do fornecimento de energia no país.

Geisel e Stroessener: novo rumo para a energia elétrica no Brasil

As articulações para a idealização do projeto começaram no governo Castello Branco e implicaram delicadas composições. A primeira girou em torno da soberania territorial sobre as margens do Rio Paraná, no Guaíra, reivindicadas pelo Paraguai. Superada a dificuldade fronteiriça, veio a questão econômica. Como maior interessado no sucesso da hidrelétrica, o Brasil assumiu integralmente o orçamento do projeto. Graças ao senso prático da diplomacia brasileira, os demais entraves paraguaios foram minimizados, quando se partiu para a união binacional.

Havia uma última dificuldade. Considerando a represa uma ameaça à segurança do país, em caso de vazamento, as autoridades argentinas reclamaram também do risco da escassez de água e o conseqüente comprometimento do projeto da usina de Yaciretá. Pelo bem maior – a consolidação da usina de Itaipu – os três países firmaram novo acordo, resguardando as exigências argentinas.

Itaipu foi um marco para a construção civil, demonstrando a alta qualificação da engenharia brasileira. Hoje, representa 95% da energia elétrica consumida no Paraguai e 24% no Brasil.

Amanhã: **Em 1984, Cinema perde Truffaut**

■ Leia mais e opine no **JB Online**

Opinião do editor ■ INTERVENÇÃO DO EXÉRCITO

A disposição de Nelson Jobim mostra como mudou a interpretação quanto à ação do Exército na guerra ao tráfico no Rio. Quando o ministro da Defesa era outro, o envio de tropas dependia de um pedido do governador do Estado, no qual o reforço se justificaria pela "incapacidade de conter a criminalidade com o efetivo local". Esse atestado de óbito político, evidentemente, jamais seria assinado por qualquer um.

Com Jobim, o requisito caiu. A aliança política aceita até a possibilidade de confronto entre militares e criminosos. Mas comparar ao Haiti é arriscado. Perto de quadrilhas como a do Complexo do Alemão, às gangues das favelas Cité Soleil e Bel Air, em Porto Príncipe, são amadoras.

Marcelo Ambrosio
Editor-Executivo

SEGURANÇA ■ Ministro Nelson Jobim diz que intervenção no Haiti é referência para ajuda

Um Exército pronto para guerra do Rio

Felipe Sáles

Enquanto a sociedade discute as operações policiais realizadas no Rio – e o Instituto de Segurança Pública (ISP) divulga um aumento de 31% nos casos de balas perdidas – as Forças Armadas se preparam para entrar na guerra carioca. Pelo menos no que depender do apoio do ministro da Defesa, Nelson Jobim. Ontem, durante visita às instalações da Aeronáutica em Deodoro, na Zona Oeste, ele citou a intervenção do Exército no Haiti como exemplo de atuação que poderá ser feita no Rio e, para isso, dependeria apenas de discutir o estatuto jurídico da tropa. Sem citar datas, o ministro disse que acertará os detalhes com o comando do Exército e que não aceita "debater sobre teses acadêmicas".

– O que me interessa é saber como o Exército pode servir melhor o país – diz, taxativo. – A garantia da lei e da ordem pode ser estabelecida pelas Forças Armadas, como já fazemos no Haiti, onde atuamos contra o crime organizado.

Segundo Jobim, o Exército poderá fornecer apoio tanto de homens quanto de equipamentos. Ao contrário do Haiti, porém, onde a forma de participação foi determinada pela Organização das Nações Unidas (ONU), o apoio do Exército tem restrições legais que Jobim espera resolver junto do general Enzo Martins Peri, comandante do Exército. Jobim também voltou a defender a atuação da polícia carioca no combate ao crime organizado, embora tenha preferido não comentar o uso do helicóptero na batalha da Coréia quarta-feira por se tratar de "questões táticas".

– O Rio se depara hoje com uma alternativa. Considero correta a política do atual governo, afinal, outras já foram tentadas e não deram certo – argumentou. – Antes não tínhamos essa forma de enfrentamento, e tudo acabou em zero à esquerda. Então, temos que tentar.

As palavras do ministro inspiram o governador Sérgio Cabral, que desde que assumiu o governo defende a intervenção das Forças Armadas. Até o presidente Luiz Inácio Lula da Silva se manifestou favorável, mas a ação foi vetada pelo ex-ministro da Defesa, Valdir Pires.

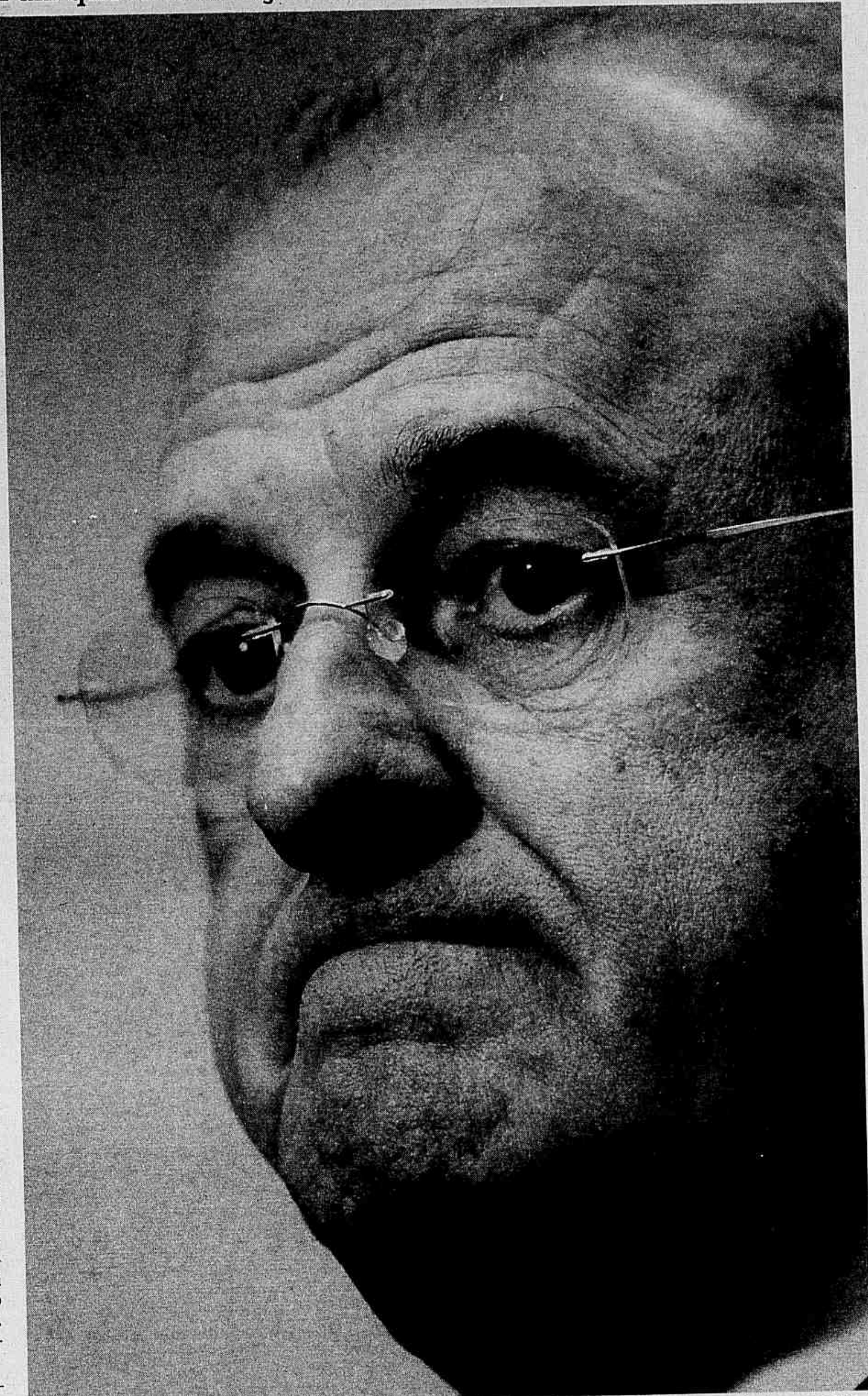
Na manhã de ontem, no Morro do Corcovado, Cabral comentou as críticas da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) depois da batalha na Coréia que matou 10 suspeitos, um policial e uma criança de quatro anos. Como se quisesse dar um basta às críticas, o governador deixou claro que ações como a de quarta-feira se repetirão durante os quatro anos de seu governo.

– A sociedade tem que discutir o problema, mas ao governo cabe combatê-lo – comentou. – Não tenho dúvida de que se for feita uma pesquisa na favela da Coréia, a ampla maioria dos moradores vai apoiar a ação da polícia. Porque são eles que convivem com esses criminosos selvagens que agem de forma violenta diariamente.

Enquanto as autoridades defendem as ações, uma comissão da ONU virá ao Rio nos dias 7, 8 e 9 investigar a atuação das polícias civil e militar. O deputado Marcelo Freixo (PSOL), vice-presidente da Comissão de Direitos Humanos da Assembléia Legislativa (Alerj), enviou em julho um relatório à ONU.

E segundo outro relatório – este, de casos de balas perdidas divulgado ontem pelo ISP – de janeiro a junho deste ano foram 158 vítimas não-fatais e 12 fatais, contra 106 mortes e 11 feridos no mesmo período do ano passado. A última vítima, o menino Jorge Cauã, de apenas 4 anos, foi enterrada quarta-feira. Ontem, a secretaria estadual de Assistência Social tentou entrar em contato com a manicure Helen Lacerda, mãe do menino, mas ela não foi encontrada. A secretaria prometeu oferecer emprego e abrigo à família.

■ Leia no **JB Online** e opine em **www.jb.com.br/24horas**

MARCELO PIU

Jobim considera correta a política do atual governo do Estado. Segundo ele, as anteriores não deram certo

■ Coréia, novo sucesso do YouTube

A procuradoria de Direitos Humanos da Justiça entrou ontem com pedido à Rede Globo das imagens do helicóptero à caça de dois bandidos na favela da Coréia, mas, em apenas dois dias, mais de 27 mil pessoas já assistiram aos sete vídeos das cenas que se multiplicaram na internet através do site YouTube.

O ponto alto dos vídeos é justamente a cena do helicóptero Águia, da Polícia Civil, em busca dos dois bandidos. Alguns chegaram a ser editados e exaltam a atuação da polícia. Um dos mais assistidos, com mais de 16 mil exibições, chama-se "Pegando os vermes" – em referência ao nome pelo qual os policiais chamam os traficantes. Outro, chamado "Então, não estamos em guerra?", tinha ontem apenas 480 exibições. Pelos comentários, o que se vê é, também, o franco apoio a ações de extermínio e referências à luta do bem contra o mal.

Ontem, o subprocurador-geral de Justiça de Direitos Humanos do Ministério Público do Estado, Leonardo Chaves, solicitou à Rede Globo as imagens que mostram a perseguição e morte de dois homens. O subprocurador enviou também um ofício à Comissão de Direitos Humanos da Alerj pedindo uma audiência pública para debater o assunto.

■ Bope mata mais dois na Cidade de Deus

Eduardo Tavares, do JB Barra

O Batalhão de Operações Especiais (Bope) voltou ontem para a Cidade de Deus, para dar continuidade à operação, iniciada na segunda. Dois homens foram mortos. Segundo a polícia, eles eram bandidos.

A troca de tiros se concentrou na favela do Caratê – mesmo local onde na segunda-feira foi morto o cabo William de Araújo Rodrigues, lotado no 18º BPM (Jacarepaguá).

Durante o cerco à favela, Leonardo Gomes Novaes tentou furar a barreira policial com o carro, desacatou os policiais e acabou sendo autuado na 32ª DP (Jacarepaguá).

Na operação, os policiais do Bope apreenderam duas pistolas nove milímetros, 110 pedras de crack e mais de 30 papelotes de cocaína. O material foi encaminhado à 32ºDP (Taquara), onde foi feito o registro de ocorrência.

Desde segunda,-feira, 100 policias de várias unidades da capital, interior e Baixada participam da operação na Cidade de Deus e, segundo a polícia, o cerco continuará por tempo indeterminado, com o objetivo de combater a venda de drogas. Os policiais continuam monitorando as vielas utilizadas como rota de fuga dos traficantes.

Jacarezinho e Barros Filho também foram alvo de operações policiais. No primeiro, policiais do 3º BPM (Méier) apreenderam cerca de 200 quilos de maconha prensada e 18 mil trouxinhas. A polícia chegou à favela durante a manhã e foi recebida a tiros e granadas. Não houve presos ou feridos e a ocorrência foi registrada na 25ª DP (Engenho Novo).

Já em Barros Filhos, onde também ninguém foi preso ou ferido, a polícia apreendeu um fuzil, uma submetralhadora, uma espingarda calibre 12, cinco pistolas, um revólver, duas granadas, quatro carregadores de calibre 9 milímetros, 136 bolas de haxixe e 110 pedras de crack.

TRÂNSITO ■ Acidentes deixam cinco mortos e expõem falta de investimento dos governos

Vítimas do desleixo oficial

Duilo Victor e Renata Victal

Dois graves acidentes na madrugada de ontem, um na Avenida Brasil e outro na Barra da Tijuca, deixaram cinco mortos e quatro feridos. O saldo trágico reforça a estatística do Detran-RJ: diariamente sete pessoas morrem e quatro ficam feridas a cada hora em todo o Estado. Na opinião de autoridades, o investimento em educação no trânsito seria uma das soluções. E a legislação é clara: 5% do que é arrecadado com multas deve ser aplicado em educação e prevenção. No entanto, os números investidos pelos governos federal, estaduais e municipais passam longe da meta. É o que afirma Alfredo Peres da Silva, presidente do Departamento Nacional de Trânsito (Denatran). Segundo levantamento, neste ano foram aplicados apenas 11,96% do previsto.

– O Brasil arrecada por ano R$ 3 bilhões com multas em todo o país, mas o orçamento do Denatran é de R$ 65 milhões. Usamos a verba para manter o sistema funcionando. Sobra muito pouco – avalia Silva.

De acordo com ele, os R$ 3 bilhões são utilizados para reforçar o caixa único do governo federal e, por isso, muitas vidas são sacrificadas. A cada ano, os acidentes de trânsito matam 35 mil pessoas no país.

– O meu orçamento não muda, independente do quanto for arrecadado com as multas. Existe uma preocupação grande com o superávit primário, com o controle da economia e da inflação. Parece que a gente precisa provar que vale a pena salvar vidas – ataca Silva.

Dados do Sistema de Acompanhamento Financeiro da União (Siafi) divulgados pela ONG Contas Abertas, comprovam que apenas 11,96% destes R$ 65 milhões, ou seja R$ 7,783.696, foram pagos a fornecedores para executar o programa de educação até o último dia 11. E a conta parece ainda mais injusta quando se debruça em um estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) sobre os impactos sociais e econômicos dos acidentes, elaborado a pedido do Denatran. Entre outras coisas, o estudo revela que, a cada ano, o país perde R$ 28 bilhões. De acordo com o coordenador da pesquisa, o engenheiro de transportes José Alex Santana, o preço de cada morte chega a R$ 430 mil.

– O Brasil perde por ano R$ 28 bilhões com acidentes de trânsito. São custos com despesas médicas e hospitalares, perda de produção e os danos dos veículos perdidos. Quando uma pessoa de 30 anos morre, ela deixa de produzir para o país por outros 30 anos. Uma morte custa hoje R$ 430 mil e cada ferido custa R$ 38 mil. Se gasta uma fortuna com hospitais – explica Santana.

O estudo revela ainda que, por ano, 100 mil pessoas ficam paradas, sem poder trabalhar com alguma deficiência, e que, nas estradas, quase metade dos acidentes envolve caminhões. Para Santana, além da educação dos motoristas é preciso investir em fiscalização:

– Fazer ações que possam reduzir estes índices é fundamental. Só não sei se as campanhas de educação são suficientes. É preciso apertar a fiscalização.

O mais grave acidente de ontem, na pista sentido Centro da Avenida Brasil, altura de Santíssimo, confirma o levantamento do Ipea. Quatro pessoas morreram e três ficaram feridas quando o Corsa em que estavam bateu na traseira de uma Scania carregada com blocos de concreto. De acordo com testemunhas, o acidente teria sido causado por um cavalo que teria invadido a pista. A violência do choque arrancou o teto do carro, o que causou um efeito guilhotina nos passageiros. Luciano Pinto Xiang, Carlos Henrique Verty, Evelin Peixoto Pinto, todos entre 20 e 25 anos, e uma mulher ainda não identificada, morreram na hora. O outro acidente, também de madrugada, aconteceu na Avenida Armando Lombardi, na Barra. Um Astra preto chocou-se com um poste e matou João Paulo de Lacerda Rebouças.

No Brasil, 35 mil pessoas morrem no trânsito ao ano e cada morte custa R$ 430 mil

MARCELO PIU

Curiosos observam o Corsa que teve o teto arrancado após entrar debaixo de uma carreta, na altura de Santíssimo, sentido Centro

R$ 7,8

milhões. Este é o montante aplicado pelo governo federal, até agora, em prevenção a acidentes, de um total de R$ 65 milhões. Pela lei, deveriam ser gastos R$ 150 milhões.

R$ 28

bilhões de reais é o valor que o Brasil perde por ano, em média, com as mortes em acidentes de trânsito, segundo o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada.

■ Leia no **JB Online** e opine em **www.jb.com.br/24horas**

■ Placas pretas alertam para perigo nas principais vias

O Detran-RJ começou ontem a instalar placas de trânsito um tanto diferente das convencionais. Pretas e com uma imitação de sangue escorrendo, as placas pretendem chamar atenção dos motoristas para os perigos em 100 vias que possuem alto índice de acidentes em todo o estado. Metade delas será fixada na cidade do Rio de Janeiro.

A primeira placa foi inaugurada na Praia de Botafogo com o seguinte alerta: "Em 2007, 1 pessoa morreu e 12 ficaram feridas. Não seja o próximo. Respeite o limite de velocidade". A placa foi instalada há poucos metros do local onde morreu, há três anos, o jovem Marcel Fortes, filho do ministro das Cidades, Márcio Fortes. Acompanhado de sua esposa, Elma Almeida, o ministro fez um depoimento emocionado. Ele lembrou que seu filho de 22 anos voltava de um show quando perdeu o controle do carro e capotou.

– Para as pessoas, dizer que temos 100 mortes por dia no trânsito parece uma bobeira. Mas, para mim, uma destas mortes tem nome e sobrenome. A dor que sinto é única. Os acidentes de trânsito são uma carnificina. As penas têm que ser endurecidas e é preciso ter policiamento ostensivo nas ruas todas as sextas e sábados – propôs.

Mais duas placas foram instaladas ontem. Uma delas na Curva do Calombo, Lagoa Rodrigo de Freitas e outra na Avenida das Américas, em frente ao Barra Shopping. De acordo com o Detran-RJ, apenas no último ano, foram registradas mais de 37 mil vítimas de acidentes de trânsito no estado, entre mortos e feridos. Desse total, 9 mil eram jovens com idade entre 15 e 29 anos. O presidente do órgão, Antonio Francisco Neto, espera conscientizar motoristas, sobretudo os mais jovens, para os riscos da imprudência no trânsito.

– Nosso intuito é promover uma mudança de atitude para que as pessoas tomem consciência dos riscos e preservem mais as suas vidas e a dos outros – explica Neto.

Durante a manhã, aos pés do Cristo Redentor, parentes de vítimas de acidentes rezaram em um culto ecumênico. Durante o ato, o governador Sérgio Cabral anunciou que enviará, segunda-feira, uma mensagem à Assembléia Legislativa pedindo a proibição da venda de bebidas alcoólicas nas estradas:

– Não me agrada, mas, para salvar vidas no trânsito, às vezes tenho que tomar medidas duras como enviar um projeto de lei à Alerj, restringindo a venda de bebidas em postos de estradas estaduais.

Durante a cerimônia, Fábio Fernandes, vítima de trânsito, deu seu testemunho.

– Eu estava sem dormir há três dias e bati com o carro. Tive uma lesão na medula e fiquei tetraplégico. E não foi só isso. Eu ainda fiz outras pessoas sofrerem, desestruturei minha família – contou.

RAFAEL MORAES

O ministro Márcio Fortes inaugura placa próximo ao local onde seu filho Marcel morreu há três anos

EDITORA JB Publica Jornal do Brasil e Gazeta Mercantil
JORNAL DO BRASIL Av. Paulo de Frontin, 568 – Rio Comprido – Rio de Janeiro. www.jb.com.br

Editorial

LEGISLAÇÃO PARTIDÁRIA

Reforma por lei, não por emenda

O CONGRESSO NÃO APRENDE. Às pressas, sem conversa entre senadores e deputados, sem acordos, cada Casa corre atrás do prejuízo e tenta aprovar novas regras de fidelidade partidária e de convivência política. Querem burilar a imagem abalada pela inoperância desde que o Supremo Tribunal Federal tomou para si a tarefa de tocar a reforma política.

Os ministros do STF, por maioria esmagadora, deram vigor constitucional ao princípio da fidelidade partidária no início do mês. Foram obrigados a intervir no processo político, como soldados e intérpretes da Constituição, diante da omissão de um Congresso cada vez mais desmoralizado por escândalos e corporativismo explícito.

Na calada da noite de quarta-feira – um dia depois de o Tribunal Superior Eleitoral estender o princípio também aos detentores de mandatos majoritários – o Senado desengavetou e aprovou, em dois turnos, com rapidez sem precedente, proposta de emenda constitucional. Estabelece a perda automática do mandato legislativo ou executivo de quem se desfiliar da legenda pela qual tenha sido eleito, "salvo no caso de extinção, incorporação ou fusão do partido político".

A aprovação, a toque de caixa, da proposta de autoria do presidente da Comissão de Constituição e Justiça, senador Marco Maciel, foi, sem dúvida, uma ação orquestrada pelos parlamentares da Casa, na tentativa de maquiar a inoperância e a paralisia de meses, forçada pelos processos que puseram em xeque o mandato do seu presidente, Renan Calheiros, e o levaram a se licenciar por 45 dias.

Ainda que a aprovação da PEC nº 23/07 seja encarada como o pontapé inicial da reforma política no âmbito do Legislativo, é previsível que terá longa e acidentada tramitação da Câmara. Que também apressou a sua, em dissonância com a do Senado.

Juristas e ministros do STF admitem que matéria de tal relevância não deve ser tratada apenas em resolução a ser aprovada pelo TSE. Mas não consideram que a fidelidade partidária tenha de ser, obrigatoriamente, objeto de emenda específica na Constituição que já consagra o princípio, em vários dispositivos, como pontificaram no julgamento do início do mês.

O Congresso, assim, daria um passo gigantesco se aprovasse, com urgência, lei complementar para regular o princípio da fidelidade na Justiça Eleitoral. E estabelecer os parâmetros para a perda do mandato quando caracterizada a traição partidária. O artigo 121 da Constituição, aliás, qualifica como matéria de lei complementar a competência dos tribunais eleitorais.

Tal projeto de lei já existe. Foi apresentado pelo deputado maranhense Flávio Dino, um comunista do B.

Basta uma lei complementar para fazer a reforma política, sem vícios e sem casuísmos

Ex-magistrado e ex-presidente da Associação dos Juízes Federais do Brasil, sua proposta precisa ser aprovada por maioria absoluta e não, como no caso de emenda constitucional, por três quintos dos votos das Casas do Congresso, em dois turnos.

Dino critica a PEC do Senado por adotar a fidelidade partidária como "regra absoluta, sem prever exceção", ao contrário do que decidiu o STF; por instituir rito sumário, que viola o direito à ampla defesa; e por ser aplicável, salvo no caso dos vereadores, a partir de 2010.

O Senado emparedou os trânsfugas como quem tranca a porta depois de arrombada a casa. Cabe ao conjunto do Congresso, contudo, apenas tocar a reforma político-partidária por lei complementar. Sem firulas.

Ique

Cartas

Endereço
Av. Paulo de Frontin, 568 – Fdos – Rio Comprido
CEP 20261-243 – Rio de Janeiro, RJ

Telefone (21) 2101-4000
Fax (21) 2101-4428
E-mail cartas@jb.com.br

Lula

Por ouvir dizer que "Deus dá nozes a quem não tem dentes", Lula, esperto, apossou-se do programa de FH – que já lhe chegou mastigado.

Renê Bastos Baptista, Rio

Oposição

O discurso da oposição aposta na nossa tão propalada falta de memória. Tudo que ela condena hoje foi seu carro-chefe em passado recente. Por exemplo, foi nos (des)governos FH que a CPMF foi criada, prorrogada e teve suas alíquotas aumentadas, tudo com os votos dos partidos que hoje fazem oposição a Lula. Se enganam, pois, aqueles que contam com o nosso esquecimento.

Jeferson Malaguti Soares, Belo Horizonte

Monarquia

Ao contrário do que muitos historiadores asseveram, a vinda da família real portuguesa ao Brasil não deve ser vista como uma fuga covarde do domínio napoleônico na Europa, mas sim como uma missão de complementação de uma obra iniciada em nosso país, em 1500, com o descobrimento. Portugal, naquele período cronológico, vivia em plena decadência econômica. Em contrapartida, o Brasil era observado como uma salvação, devido aos seus abrangentes recursos naturais. Implantou-se a idéia de soberania bem próxima geograficamente da realidade brasileira, pois não haveria autoridade que se sobrepusesse à do rei. Após a Independência, em 1822, o Brasil já apresentava condições para transformar-se em um Estado sujeito de fato.

Jorge Antônio Ferreira Correia, Rio

Fidelidade

Minha premissa é de que um mandato parlamentar representa um contrato comercial, onde obrigações e direitos são claramente especificados, envolvendo o contratante "povo brasileiro" e o contratado "a coligação partidária" a que o parlamentar pertence. A denúncia do contrato, feita por qualquer das partes, torna nula sua vigência – e aí se inclui a mudança de partido após a eleição. A cassação do mandato, neste caso, é o caminho natural. E como todo suplente é parte do contrato, a própria suplência deixa de existir quando da denúncia do contrato. E acrescento que, se o mandato pertence à coligação partidária, caso a troca de partido ocorra entre as legendas coligadas, não haverá infidelidade partidária. Portanto, necessário se faz reconhecer que o mandato pertence, em primeira instância, à coligação partidária – quem, de fato, é primeiramente responsável pela eleição do parlamentar.

Plinio Marcos Moreira da Rocha, Rio

■ O senador Romeu Tuma disse: "O TSE está decidindo tudo a favor dos partidos, sem respeitar a dignidade dos parlamentares". Senador, e a dignidade dos seus eleitores, o senhor não se sente obrigado a respeitar?

João Pedro Rodrigues, Rio

■ Os suplentes devem ser, dentre os não-eleitos, aqueles mais votados, conforme a quantidade de votos recebidos, na ordem decrescente. É inadmissível ter no Senado alguém que não foi votado.

Edivan Batista Carvalho, Brasília

Colunistas

Do alto da sua sabedoria, o colunista Mauro Santayana comunica aos leitores que os excelsos membros do TSE tomaram uma decisão sobre a fidelidade partidária que veio a substituir a soberania do povo pela soberania dos partidos (**JB**, dia 17, pág. A2). Trazendo o assunto para o popular, não creio que o povo soberano esteja a favor da manutenção do troca-troca de partidos que acontece descaradamente no mundo político. Acho que o povo soberano não vai gostar de saber que o político troca de legenda por cargos públicos para parentes só porque a sua "soberania" permite que tal coisa aconteça.

Wilson Gordon Parker, Friburgo (RJ)

■ É um deleite intelectual, um consolo político e um refrigério para a torturada cidadania brasileira a leitura das colunas de Mauro Santayana. Sua capacidade de análise, embasada numa massa de informação histórica que beira a erudição, sem qualquer vestígio de pedantismo ou vaidade, é absolutamente marcante, e nos dá esperança de que a indiferença e a amoralidade não venham a preponderar na vida política do Brasil.

Lucas Schuery Loureiro, Rio

Erramos

A atriz Debora Kerr ficou famosa pelo beijo dado em Burt Lancaster no filme A um passo da eternidade, *de 1953. Debora Kerr morreu em Londres.*

Normas: As cartas deverão conter assinatura, nome completo e telefone. Não serão permitidas referências insultuosas nem informações incorretas. As cartas poderão ser editadas.

Atividade missionária

Dom Eugenio Sales,
arcebispo emérito do Rio

D S T Q Q S S

ANOS ATRÁS, no interior da África, ouvi de um chefe de Estado, a quem visitava, ao agradecer a acolhida: "Obtenha mais religiosas missionárias para este país". Ele era muçulmano, governava um povo em que os cristãos constituíam uma pequena minoria. Esta solicitação representava o reconhecimento do trabalho civilizador que a Igreja exerce. O Dia das Missões, celebrado anualmente no último domingo do mês de outubro, chama nossa atenção para a primordial tarefa que nos foi confiada: pregar a fé cristã. Ela é, inseparavelmente, um compromisso com o homem todo e todos os homens, cristãos ou não.

Dizia o papa Paulo VI: "A evangelização já constitui, de per si, um coeficiente de suma importância. Também para o desenvolvimento dos povos e para a promoção da Justiça no mundo" (discurso em 24 de outubro de 1971). A tarefa fundamental é cumprir o anúncio da fé cristã, por ordem do Senhor Jesus: "Ide e ensinai" (*Ad gentes*, 33). Muito clara a orientação. Contudo, "a Igreja proíbe severamente que alguém seja coagido a abraçar a fé e que seja induzido ou aliciado por meios importunos" (*Ad gentes*,13). Contudo, grave dever é o anúncio explícito do Redentor, pois propor não é impor.

Cada ano a Igreja, em todo o mundo, celebra o mandato de anunciar o Cristo Jesus, salvador do mundo, e reza de modo particular por aqueles que se dedicam a esta missão. Com antecedência, é divulgada uma mensagem do santo padre, como preparação. Tais documentos apresentam a importância do trabalho missionário e revelam a esperança do santo padre no zelo dos fiéis em favor de tão valiosa causa para o bem da Igreja de Deus.

Recordemos as palavras do papa Bento XVI para este Dia Missionário Mundial: "Gostaria de convidar todo o povo de Deus, pastores, sacerdotes, religiosos, religiosas e leigos para uma reflexão comum sobre a urgência e a importância que reveste, também neste nosso tempo, a ação missionária da Igreja. De fato, não cessam de ecoar, como chamada universal e apelo urgente, as palavras com as quais Jesus Cristo, crucificado e ressuscitado, antes de subir ao Céu, confiou aos apóstolos o mandamento: 'Ide, pois, ensinai todas as nações, batizando-as em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, ensinando-as a cumprir tudo quanto vos tenho mandado'. E acrescentou: 'Eu estarei sempre convosco, até ao fim do mundo' (Mt 28, 19-20). Na empenhativa obra de evangelização ampara-nos e acompanha-nos a certeza de que Ele, o dono da messe, está conosco e guia incessantemente o seu povo. É Cristo a fonte inexaurível da missão

O Dia das Missões, no último domingo de outubro, chama a atenção para nossa primordial tarefa

da Igreja. Este ano, além disso, um ulterior motivo nos estimula a um renovado compromisso: de fato, celebra-se o 50º aniversário da Encíclica do Servo de Deus Pio XII, *Fidei donum*, com a qual foi promovida e encorajada a cooperação entre as Igrejas para a missão *ad gentes*. 'Todas as Igrejas para o mundo inteiro': é este o tema escolhido para o próximo Dia Missionário Mundial".

Vamos abrir a inteligência e o coração ao nosso dever nesse assunto, pois este é o encargo mais importante e sagrado da Igreja (*Ad gentes*, 25).

A atividade humanizadora é uma das belas características da missão católica. Por onde tem passado, através dos séculos, implanta e faz crescer a sua obra civilizadora. No Brasil, a figura do sacerdote se projeta nas páginas de sua História, desde os primórdios. Hoje, aí está ele nas cidades, nos subúrbios, no interior e nas florestas. Nossos missionários, em parte estrangeiros, são uma glória para este país, pelo seu devotamento ao progresso do Brasil.

Não nos esqueçamos, entretanto, de que a tarefa primordial da missão católica é levar o nome de Cristo aos que não o conhecem ou recordá-lo aos que o esqueceram.

A evangelização dos povos decorre de nossa fé. Este esforço é a manifestação da vontade salvífica de Deus. O Senhor veio remir todos os homens. Para operar esta transformação, necessário se faz ser conhecido e amado. Os que dedicam a sua vida a este mister – e todos estão obrigados a fazê-lo, embora em graus diversos – são instrumentos do Plano Redentor do Cristo. O dever de anunciar a palavra é ordem expressa do Mestre: "Ide, portanto, e fazei que todas as nações se tornem discípulas, (...)" (Mt 28,19-20).

Como proceder? Como dar a nossa colaboração? Como responder ao apelo do papa no Dia das Missões? Há muitas formas possíveis de obedecer a este mandato do Senhor.

É muito mais amplo, em nossos dias, o conceito de terra de missão. Não se restringe a algumas regiões geográficas.

Assim, uma vida realmente cristã é uma pregação viva no meio onde a providência nos colocou. Além disso, fortalecer a fé em nossa comunidade é acender um fogo que, necessariamente, vai se difundir, irradiando a outras terras os ensinamentos do Mestre.

A chama da caridade, acesa no coração dos cristãos, faz-nos sentir responsáveis diante das necessidades do mundo inteiro. Não basta, portanto, pregar o nome do Senhor em nosso pequeno círculo, em nossa terra, à nossa gente, quando há milhões que não conhecem o Redentor. "Mas como crerão naquele de quem não ouviram? E como ouvirão falar, se não houver quem pregue? E como pregarão, se não forem enviados?" (Rm 10,14-15). Diz o Concílio: "Obrigados se acham todos os fiéis ao dever de cooperar na expansão da Igreja de Cristo". "Convençam-se todos de sua responsabilidade para com o mundo" (*Ad gentes*, 36).

Estamos comemorando o Dia das Missões. A elas se destina a coleta deste domingo. Sejamos generosos, para maior eficácia desta obra evangelizadora no Brasil e no mundo inteiro. A fé autêntica é sempre missionária.

Bancada da escravidão

Dalmo Dallari,
professor e jurista

D S T Q Q S S

EXISTE NO SENADO BRASILEIRO uma bancada da escravidão. Essa afirmação está baseada no fato, público e notório, de que, recentemente, um grupo de senadores foi ao Estado do Pará interferir para que cessassem as atividades de fiscalização das condições de trabalho em fazendas daquele Estado.

Por diversos meios, chegou ao conhecimento do Ministério do Trabalho que no Pará, em várias fazendas, mas especialmente na Pagrisa, centenas de trabalhadores em canaviais eram forçados a trabalhar em condições análogas à de escravidão. Para verificação da procedência das denúncias foi enviado ao local um Grupo Móvel de Fiscalização do Trabalho Escravo, ligado à Secretaria de Inspeção do Trabalho.

Aqui é oportuno lembrar que o direito ao trabalho em condições dignas está expresso em tratados aos quais o Brasil aderiu, assumindo o compromisso ético e jurídico de assegurar a liberdade e a dignidade dos trabalhadores, o que é absolutamente incompatível com a escravidão. Merece especial referência a adesão do país ao Pacto dos Direitos Econômicos, Sociais e Culturais, que vigora no Brasil, com força de lei, desde 7 de julho de 1992. De acordo com o artigo 6° desse Pacto, o Brasil comprometeu-se a proporcionar a todas as pessoas a oportunidade de ganhar a vida mediante um trabalho livremente escolhido, em condições que garantam plenamente as liberdades políticas e econômicas fundamentais da pessoa humana. Coroando esse compromisso, a Constituição brasileira, além de consagrar os direitos à liberdade e à dignidade, especifica, no artigo 7º, quais são os "direitos dos trabalhadores urbanos e rurais, além de outros que visem à melhoria de sua condição social".

A proibição do trabalho escravo está mais do que evidente nesse conjunto de disposições legais. Apesar disso, entretanto, quando o grupo de Fiscalização do Trabalho Escravo se dirigiu às referidas fazendas do Estado do Pará encontrou grande resistência no local e, muito mais grave do que isso, teve de suspender as atividades de fiscalização por causa da interferência de uma comissão de senadores liderada pelo senador paraense Flexa Ribeiro e integrada pelos senadores Kátia Abreu, do Tocantins, Jarbas Vasconcelos, de Pernambuco, e Romeu Tuma, de São Paulo.

Para impedir a vistoria do local, a empresa alegava a ocorrência de excessos da fiscalização – o que, se fosse verdadeiro, deveria ser objeto de uma denúncia formal ao Ministério do Trabalho, ou então, em caso extremo, de um mandado de segurança no Judiciário. Mas o grupo de senadores, como se estivesse agindo em defesa de algum interesse relevante do povo brasileiro, abandonou suas funções constitucionais no Senado e se dirigiu, como tropa de choque, ao Pará, com o objetivo de defender a empresa suspeita de praticar a escravidão. Evidentemente, a inesperada e absurda presença do grupo de senadores, tomando partido em favor da empresa, teve efeito intimidativo sobre os fiscais do trabalho, pela evidência de que uma força muito superior, atuando fora dos parâmetros legais, estava sendo usada contra eles, que não tinham a mínima segurança para executar o trabalho de que estavam legalmente incumbidos. Por causa disso a fiscalização foi suspensa, por determinação prudente e oportuna da Secretária da Inspeção do Trabalho.

Agora, com o apoio da Advocacia Geral da União, o Grupo Móvel de Fiscalização do Trabalho Escravo vai reiniciar suas atividades. Muito provavelmente, já terão sido alteradas algumas das condições que caracterizavam o trabalho escravo, o que será bom para os trabalhadores e suas famílias. Mas é importante o registro da absurda e imoral interferência da bancada da escravidão, existente no Senado, a qual, obviamente, não atuou como defensora dos interesses do povo brasileiro mas. Ao contrário disso, deu proteção a quem afronta os princípios e normas constitucionais que impõem o respeito aos direitos fundamentais da pessoa humana.

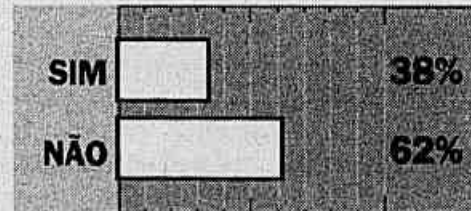
Voz dos leitores

Responda no JB ONLINE www.jb.com.br

Pergunta de amanhã
É correto proibir o crédito consignado ao servidor público?

A licença-maternidade deve ser ampliada para seis meses?

Não
Faz-se necessário que se criem opções de creches ou outra forma de acompanhamento, para não sacrificar a atividade produtiva.
Florice Gomes de Sá, Rio

Não
É populismo e populacional!
Mauricio Alves, Vitória

Não
É um incentivo ao crescimento da natalidade.
Ildenira Meira, Passo Fundo (RS)

Sim
Porque o recém-nascido precisa diariamente, durante seis meses, do leite materno.
Marco Antonio Salaberga, Nilópolis (RJ)

Sim
É bom para todas as partes.
Flaviane Borges Campos, Fortaleza

Destaque

Mostra no Rio mantém acesa a chama do mito Marilyn Monroe

A exposição Marilyn Monroe – O mito, no Museu de Arte Moderna, no Rio, apresenta 62 imagens da atriz hollywoodiana clicada pelo fotógrafo americano Bert Stern. As fotografias fazem parte do último ensaio da diva, feito para a revista *Vogue* americana, seis semanas antes de sua morte, em 1962. Stern guardou os negativos até o início dos anos 80, quando publicou livros fora dos Estados Unidos. O **JB Online** conferiu a mostra e dá as dicas para um encontro com a arte e a história de uma das maiores musas que o mundo já viu.

JBlogs

Ensaio geral

As novidades dos ensaios das escolas de samba do carnaval carioca do próximo ano.

Lazer

Academia ao ar livre de volta à praia no Rio

Sucesso nos verões passados, academia será inaugurada hoje na Praia do Pepê, na Barra.

Três perguntas para...

Vocalista da banda dos Inconformados

Tico Santa Cruz é vocalista da banda de pop-rock Detonautas, mas é mais conhecido na mídia como organizador de variados protestos. Polêmico, o roqueiro se tornou mais engajado após a morte do guitarrista e parceiro de banda Rodrigo Netto, assassinado durante um assalto na Zona Norte do Rio.

TEMPO

BRASIL

Região Sul
Sol, aumento de nuvens e chuva no centro-sul do RS

Região Sudeste
Tempo chuvoso no norte do RJ, leste de MG e no ES

Região Centro-Oeste
Ar seco ganha força com sol e tempo firme em MS

Região Nordeste
Calor e pancadas de chuva no oeste da BA e do MA

Região Norte
Tempo abafado e pancadas de chuva à tarde

TEMPO NAS CAPITAIS

Cidade	Mín.	Máx.	Tempo
Aracaju	23°	30°	Sol
Belo Horizonte	18°	22°	Chuvoso
Brasília	22°	29°	Pc.Chuva
Boa Vista	23°	31°	Pc.Chuva
Belém	25°	32°	Pc.Chuva
Campo Grande	19°	36°	Sol
Cuiabá	20°	30°	Pc.Chuva
Curitiba	14°	24°	Sol
Florianópolis	19°	27°	Sol
Fortaleza	24°	31°	Sol
Goiânia	23°	36°	Pc.Chuva
João Pessoa	23°	30°	Sol
Macapá	25°	35°	Pc.Chuva
Maceió	20°	29°	Sol
Manaus	25°	32°	Pc.Chuva
Natal	21°	30°	Sol
Palmas	25°	34°	Pc.Chuva
Porto Alegre	19°	30°	Sol
Porto Velho	21°	32°	Pc.Chuva
Recife	22°	29°	Sol
Rio Branco	21°	34°	Pc.Chuva
Rio de Janeiro	17°	30°	Pc.Chuva
Salvador	22°	30°	Sol
São Luís	24°	31°	Sol
São Paulo	15°	28°	Sol
Teresina	25°	37°	Sol
Vitória	23°	27°	Chuvoso

SOL REAPARECE NO RJ

A umidade que o vento traz do mar ainda forma muitas nuvens no Estado. No Norte Fluminense o tempo fica chuvoso. Nas demais áreas o sol reaparece com temperatura em ligeira elevação. Chove ao amanhecer e novamente a partir da tarde. Ontem, a mínima foi de 17,3°C no Alto da Boa Vista e a máxima, de 26°C em Realengo (Inmet). Amanhã o sol predomina e esquenta. No Grande Rio, nos Lagos e na Costa Verde o tempo fica firme.

Sol · Parcialmente nublado · Nublado · Sol com pancadas de chuva · Nublado com chuva

Porciúncula 17 21 · Itaperuna 18 23 · São Francisco de Itabapoana 20 26 · Santo Antônio de Pádua 17 21 · São Fidélis 19 24 · Campos 20 24 · São João da Barra 19 23 · NORTE · Paraíba do Sul 19 23 · Nova Friburgo 14 23 · Teresópolis 16 23 · Santa Maria Madalena 15 19 · Quissamã 20 26 · Visconde de Mauá 12 23 · Valença 17 27 · Volta Redonda 17 26 · SERRANA · Macaé 20 24 · Resende 17 26 · Petrópolis 15 22 · Cachoeiras de Macacu 18 26 · Casimiro de Abreu 21 28 · Barra Mansa 17 26 · Duque de Caxias 20 30 · Araruama 21 27 · LAGOS · COSTA VERDE · Mangaratiba 19 25 · Niterói 19 28 · Cabo Frio 20 25 · RIO DE JANEIRO · METROPOLITANA · Angra dos Reis 19 25 · Paraty 18 24

MUNDO

Cidade	Mín.	Máx.	Tempo	Fuso
Berlim	1°	7°	Chuvoso	+4h
Estocolmo	1°	7°	Sol	+4h
Lisboa	13°	26°	Ensolarado	+3h
Londres	6°	15°	Sol	+3h
Los Angeles	11°	29°	Ensolarado	-5h
Cid. do México	11°	21°	Chuvoso	-3h
Nova Iorque	15°	22°	Ensolarado	-2h
Paris	4°	9°	Nublado	+4h
Roma	1°	11°	Sol	+4h
Santiago	8°	22°	Sol	-2h
Sydney	18°	30°	Sol	+12h
Tóquio	11°	21°	Ensolarado	+11h
Washington D.C.	14°	26°	Ensolarado	-2h

HOJE NO RIO DE JANEIRO

Máxima 30° · Mínima 17°

Amanhã 18°/33° · Segunda 19°/34° · Terça 19°/32°

NASCENTE: 06:16 · POENTE: 19:00

CHEIA 26/10 · MINGUANTE 01/11 · NOVA 09/11 · CRESCENTE 19/10

MARÉS

Porto do Rio de Janeiro - RJ

Hoje			Amanhã		
Baixa	05:09	0,3	Alta	06:09	0,2
Alta	13:26	1,0	Baixa	13:45	0,2
Baixa	18:13	0,5	Alta	19:04	0,4

PRAIAS

● Próprias ● Impróprias

Flamengo	Pepino
Urca	Quebra-Mar
Leme	Pepê
Rep. do Peru	Alvorada
Souza Lima	Macumba
Arpoador	Prainha
Maria Quitéria	Grumari
Bartolomeu Mitre	Guaratiba

ONDAS

Ondas entre 0,5 e 1,0 metro. Ondulação de sudeste.

CLIMATEMPO www.climatempo.com.br (21) 3005 9105

Serviços do JORNAL DO BRASIL

Para assinar: (21) 2323-1000
Classificados: (21) 2122-1010
Geral e Redação: (21) 2101-4000

SERVIÇOS AO ASSINANTE
(21) 2323-1000 * De segunda a sexta: das 07h às 17h; *Sábados, domingos e feriados: das 7h às 14h assinante@jb.com.br

PARA ASSINAR - Ligue (21) 2323-1000
PREÇO DE ASSINATURA (R$)
Assinatura com débito automático no cartão de crédito ou débito em conta corrrente (segunda a domingo), RJ,MG e ES:
• Normal: R$ 66
• Assinatura promocional: Consulte a central de vendas ou acesse o site www.jb.com.br

VENDA AVULSA (R$)
• RJ, MG, ES - 2,00 (dias úteis) 3,50 (domingos)
• SP - 2,50 (dias úteis) 4,00 (domingos)
• DF - 2,00 (dias úteis) 5,00 (domingos)
• BA,PE,CE,RS - 4,00 (dias úteis) 8,00 (domingos)

CENTRAL DE ATENDIMENTO AO LEITOR:
(21) 2323-1000 | www.jb.com.br

LIGUE E ASSINE O NOVO JB COM PREÇO PROMOCIONAL
www.jb.com.br

REDAÇÃO
Av. Paulo de Frontin, 568 - Rio Comprido
CEP 20261-243 - RJ - Rio de Janeiro
• (21) 2101-4000 • Fax (21) 2101-4428/4407 cidade@jb.com.br

AGÊNCIA JB E PESQUISA
• (21) 2101-4348/2101-4142 | Fax. 2101-4146 pesquisa@jb.com.br

PUBLICIDADE
Noticiário: 2101-4034
comercial.noticiario@jb.com.br
Revistas: 2101-4041
Classificados: 2101-4047/2101-4168/2101-4170 classificados@jb.com.br
Regionais - JB Barra (21) 2141-4148
JB Niterói (21) 2199-0550
Para mais informações: www.jb.com.br
Loja Copacabana
Av Nossa Sra de Copacabana, 978 loj 102 - Copacabana
RJ - Telefax.: (21) 2513-0808/2513-0439

REPRESENTANTES COMERCIAIS
• Salvador: (71) 3353-9760
• Fortaleza: (85) 3272-3399
• Belo Horizonte: (31) 3071-9193
• Curitiba: (41) 3023-8238
• Recife: (81) 3223-8350
• Porto Alegre: (51) 3388-7712
• Florianópolis: (48) 225-2720

ANÚNCIOS FÚNEBRES
Diariamente das 10 às 19h.
Telefones: 2122-1010/2101-4573
Plantão: Sábado das 10 às 14h (para domingo), domingo das 17 às 20h (para 2ª feira)

RESUMO

CAMELÔS

Guarda apreende CDs e DVDs piratas

A Guarda Municipal apreendeu 554 CDs e 172 DVDs piratas, no Centro, e recolheu diversos produtos expostos de forma irregular em três praias da Zona Sul. Em duas ações, a equipe do Grupamento Tático Móvel apreendeu os produtos piratas que eram comercializados na Rua Senhor dos Passos com Andradas e no Largo de São Francisco, no Centro. Os ambulantes fugiram, abandonando a mercadoria no chão. Já a equipe do Grupamento Especial de Praia recolheu 38 cocos, 54 cadeiras (35 do tipo PVC e 19 de praia), 17 guarda-sóis, além de cinco bancos e uma mesa que estavam expostos de forma irregular nas Praias de Copacabana, Ipanema e Leblon.

ENERGIA SOLAR

Estado vai usar fonte renovável

A partir de agora, escolas, hospitais e outras unidades públicas da rede estadual deverão adotar sistema de energia solar para aquecimento de água. Este é o objetivo do Programa Estadual de Eficiência Energética, instituído por decreto assinado pelo governador Sérgio Cabral. Para viabilizar a iniciativa – idealizada pelo secretário do Ambiente, Carlos Minc – o governo estadual poderá firmar parcerias com as Concessionárias de Energia Elétrica, utilizando recursos do Fundo de Eficiência Energética. De acordo com o secretário Carlos Minc, a iniciativa representará uma significativa economia para o Estado, além de contribuir para a preservação do meio ambiente: "O custo para a implantação do sistema de energia solar é baixo. Para se ter uma idéia, as placas de captação de energia solar para aquecimento de água custam cerca de R$ 300 para uma casa média, podendo ser paga em 10 vezes. É uma iniciativa interessante por se tratar de energia não poluente e renovável, e vai permitir uma economia para os cofres públicos", explicou. Pelo decreto, os equipamentos a serem utilizados para a instalação do sistema de captação de energia solar deverão ter certificação do Inmetro (Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial). O decreto estabelece ainda que esses sistemas deverão ser dimensionados para atender, no mínimo, 50% da demanda anual de energia necessária para o aquecimento de água.

CARNAVAL ■ Rocinha e Império da Tijuca fazem final hoje e amanhã

Dia das Escolas escolherem os seus sambas

Todas as escolas do Grupo Especial já escolheram seus sambas enredo. Mas a disputa continua entre as escolas do grupo de acesso A. Em São Conrado, a festa da Acadêmicos da Rocinha – que esteve no grupo especial este ano – começa às 23h e até o final da noite será definido quem defende a escola no Carnaval de 2008 com o enredo *Rocinha é minha vida...Nordeste a minha história*.

Das 27 obras inscritas, quatro chegaram à final e brigam para defender o enredo desenvolvido pelo carnavalesco Fábio Ricardo e levar a escola de volta ao grupo especial.

Na quadra da Império Serrano, em Madureira, a festa começa cedo. A partir das 13h, tem Feijoada Imperial. À noite, a escola parte para a semi-final da escolha do samba enredo *Taí, eu fiz tudo pra você gostar de mim*, que se baseia na trajetória de Carmen Miranda.

Será uma releitura do enredo de *1972, Alô, alô, Taí Carmen Miranda*, de Fernando Pinto, com o qual a escola ganhou o campeonato daquele ano. Mas os imperianos frisam que não se trata de uma reedição como as que habitualmente se faz, pois haverá escolha de um novo samba-enredo e a visão do carnavalesco Sandro Gomes.

Na quadra da Império Serrano, em Madureira, a festa começa às 13h com a Feijoada Imperial

A Império da Tijuca, que mudou de enredo há um mês – por falta de apoio da prefeitura de Nova Iguaçu – e corria o risco de não ter os protótipos das fantasias prontas esta semana, tem a final amanhã, a partir das 18h, na quadra da Vizinha Faladeira, em Santo Cristo. Com o enredo *Duzentos anos da corte real nos jardins da Família Imperial*, o carnavalesco Sandro Gomes vai contar a história do Rio, a partir da chegada da família real portuguesa até os dias atuais.

Que venha a chuva ■

FERNANDO SOUZA

A chuva que caiu ontem no Rio parece que veio para ficar e tirou os guarda-chuvas dos armários. Depois da longa estiagem, causadora de vários focos de incêndio em todo o Estado, ela veio acompanhada pela queda na temperatura, que levou os cariocas a se agasalharem.

Anna Ramalho

aramalho@jb.com.br

Tempo quente

O tempo fechou entre a jornalista Liliana Rodriguez e a ex-colunista Narcisa Tamborindeguy, quarta-feira, em festa na casa do apresentador Leleco Barbosa, na Barra da Tijuca. Segundo testemunhas, ao comentar que se filiara ao PMDB e de seus planos para lançar-se vereadora, Lili foi alvo da metralhadora giratória da exuberante Narcisa.

Cobras e lagartos

No destampatório, bobagens do tipo "ela é uma puxa-saco do senador Francisco Dornelles (PP) e do jornalista Bruno Astuto", ex-assistente de Narcisa e hoje colunista de *O Dia*, além de desafeto da moça. A provocação só não virou barraco de quinta graças à classe de Liliana – que calada estava, calada continuou.

Detalhes

Liliana e Narcisa têm apartamentos no mesmo Chopin.

Lili é mulher de Nestor Rocha, ex-cunhado de Narcisa. Ele foi casado com Alice Maria, a ex-deputada gente boa – "há dez mil anos atrás", como diria Raul Seixas.

Leitura mineira

A ida do deputado e presidente do Dem, Rodrigo Maia, a Minas, esta semana, teve lá seus simbolismos. Quem tinha dúvidas sobre a possibilidade de uma chapa Aécio Neves, presidente, e Rodrigo Maia, vice, pode começar a repensar. Jovens e com passagem política por amplos setores, seriam uma forte alternativa aos nomes tradicionais.

Antenada

A ABL tá que tá moderna. Na quinta-feira, os imortais – que antes se contentavam com chá e bolinhos – participam do seminário *O homem na era das novas mídias*, que terá como palestrantes Marcos Troyjo, Mônica Dias Pinto, Paulo Markun, Regina Casé e Sílvio Meira.

De vidraça a pedra

A jornalista Mônica Veloso está na mira da *Night & news*, revista de celebridades recém-lançada no Rio. A idéia é que a ex-amante de Renan Calheiros assine uma coluna na publicação.

Rio em debate

O deputado Chico Alencar (PSOL) reúne, segunda-feira, nomes de diversas áreas, que discutirão problemas da cidade e suas possíveis soluções. Entre as presenças, a de Heloísa Helena. Sobre a participação da ex-senadora, alagoana, Chico justifica:

– Quando concorreu à presidência, Heloísa teve sua maior votação no Rio.

Aí tem.

CLEOMIR TAVARES

Natália Timberg entre Caco Ciocler e Rosamaria Murtinho na estréia de 'Frida', no Villa-Lobos

Imperdível

Rozane Braga e Fernando Barbosa Lima produziram e já está na praça o DVD *Darcy Ribeiro – o guerreiro sonhador*. Na contracapa, o texto – uma centelha daquela inteligência tão brilhante e que tanta falta faz: "Fracassei em tudo o que tentei na vida. Tentei alfabetizar as crianças brasileiras, não consegui. Tentei salvar os índios, não consegui. Tentei fazer uma universidade séria e fracassei. Tentei fazer o Brasil desenvolver-se autonomamente e fracassei. Mas os fracassos são minhas vitórias. Eu detestaria estar no lugar de quem me venceu".

ROGÉRIO RESENDE

Lulu Santos abre um sorrisão entre as Carolinas Gayoso e Olinto na festa do The Bank of New York Mellon, no Morro da Urca

Câmara verde

A vereadora Aspásia Camargo (PV) apresentará à Câmara Municipal projeto para que a Casa crie sua Comissão de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente. Um dos intuitos seria o de agilizar a tramitação de projetos ligados ao meio ambiente.

Dou-lhe três

Regina Duarte e o maridão, Eduardo Lippincott, davam pinta, quinta-feira, em Uberaba. Renovavam seu rebanho de gado Brahman.

Os lances foram altos.

Ela merece!

Cantor de timbre raro, o pernambucano Fênix recebe Rita Ribeiro no show que apresenta hoje no Teatro Rival BR. A dupla vai homenagear Maria Bethânia: cantarão *Yayá Massemba*, de Roberto Mendes e Capinam, gravada pela diva em *Brasileirinho*.

De cátedra

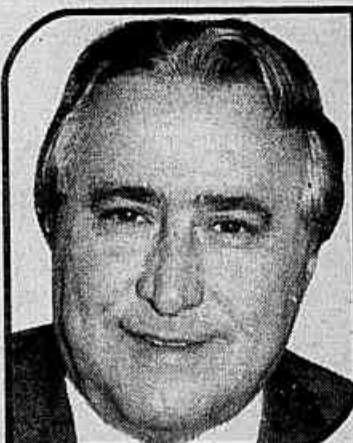
Presidente da Sociedade Italiana de Endoscopia Ginecológica, o médico Errico Zupi, fala sobre o tratamento da endometriose hoje em seminário do Hospital Pedro Ernesto. A doença é responsável por 50% dos casos de infertilidade no mundo e atinge cerca de 15% da população feminina entre 15 e 45 anos.

Luto

A coluna se associa a todas as manifestações de pesar pelo falecimento do grande brasileiro José Aparecido de Oliveira, um amigo que vai deixar muitas saudades.

Raspadinhas

- O Centro de História Judaica promove este mês palestras com Paulo Blank, colunista do JB, e Paulo Geiger, que falam, respectivamente, sobre a Kabala e conflitos em Israel.
- Verônica e César Ramos Filho reúnem grupo de amigos, no fim de semana, na casa de Angra. Desta vez, é a turma do vinho. Tintim!
- Márcia e Ziraldo passaram a semana viajando pelo Norte de Portugal com os amigos Gilsse e Mauro Campos.
- Constança Basto, comemora hoje 30 anos no apartamento dos tios Inês e Arnaldo Basto.
- Flávia Monteiro apresenta hoje a 1ª Mostra Curta de Cinema Gama Filho, no Cine Palácio.
- Hoje e amanhã, o Eu Neutralizo, no Jardim Botânico, recolherá celulares antigos para reciclagem.
- O dermatologista André Braz fala hoje no 1° International Esthetics Master Class for Restylane, na Suécia.

Com **Christovam de Chevalier e Bruno Ryfer**

RESUMO

DOMINGO

Companheiros de Boa Mesa

A revista *Domingo* publica amanhã, na coluna *Vinho & Coisa e Tal*, a história dos Companheiros da Boa Mesa, confraria que se reúne há 25 anos para almoços. Dela fazem parte Vanda Klabin, Luis Fernando Verissimo, Danúsia Bárbara, Pepe Torras e mais de trinta confrades e confreiras. A confraria foi fundada por Sidney Régis, Antonio Houaiss, João Conde, Marcílio Marques Moreira, Virgínia Munson, Ramon Conde e outros e teve como integrantes Guilherme Figueiredo, Oswaldo Aranha Filho, Alfredo Machado e muitos gourmets cariocas. Eles já realizaram encontros em Lisboa, no Porto, em Portugal, e em Paris.

FAZENDA

Blitz em postos de gasolina

A Secretaria de Fazenda e a equipe de Fiscalização de Posturas realizou, na madrugada de ontem, uma operação em postos de combustíveis da cidade. A ação coibiu a venda de produtos que estão em desacordo com o alvará de licenciamento. Um dos motivos considerados mais importantes é a venda irregular de bebidas alcoólicas, inclusive para menores de idade. De acordo com o secretário de Fazenda, Paulo Roberto Patuléa, a medida tem um caráter educativo acima de tudo: "Nossa principal preocupação é de que não seja feita a mistura direção e bebida, principalmente pelos jovens".

SAÚDE ■ Falta de estrutura na rede pública expõe profissionais a doenças como tuberculose

Sistema precário gera polêmica

Denise de Almeida

Os casos de médicos contaminados por tuberculose e as condições precárias dos hospitais públicos continuam na pauta da categoria. Para Fernando Cardoso, coordenador de Controle de Infecção Hospitalar do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF), o índice de médicos contaminados no Estado é um reflexo do descaso com a saúde. A falta de um diagnóstico precoce da tuberculose, por exemplo, faz com que 30% dos casos só sejam detectados em hospitais inapropriados para cuidar da doença, o que a leva a alastrar-se entre os médicos que entram em contato com os doentes.

– O sistema é falho em todos os estágios de detecção da doença – criticou Fernando Cardoso.

No Rio, a taxa de incidência da tuberculose é de 100 para 100 mil habitantes

MARCELO PIU – 17/10/2006

A superlotação nos hospitais e a falta de diagnóstico precoce realizado nos postos de saúde aumentam os riscos de contaminação

Já o diretor geral do HUCC, Alexandre Pinto Cardoso disse que não há números que comprovem o percentual de contágio. O hospital universitário desenvolve há oito anos o Programa de Controle da Tuberculose Hospitalar.

– Mas os profissionais que trabalham na área estão sujeitos ao contágio – justificou Alexandre Cardoso

Uma médica que não quis se identificar contou que contraiu a doença há cinco anos. Ela trabalhava em dois hospitais quando adoeceu e não sabe em qual foi contaminada.

– Não dá para saber por causa do grande número de pacientes que atendemos e pelo fato de não existir isolamento – explicou.

O diagnóstico precoce realizado nos postos de saúde e a instalação de leitos adequados evitariam que os profissionais contraíssem a doença.

Ana Alice Pereira, do Programa de Pneumologia Sanitária, da Secretaria Estadual de Saúde e de Defesa Civil, informou que não se trata de uma epidemia nem de um surto, mas reconheceu que os médicos estão expostos. De acordo com ela, 30% do diagnóstico da tuberculose é feito nos hospitais, quando o correto é que a doença seja detectada nos postos de saúde.

– Apesar de a tuberculose ser uma doença comum aqui, os profissionais não tomam as precauções necessárias – comentou.

O programa recebe 13 mil novas notificações de doentes por ano. Em todo o Estado, 17 mil pacientes estão em tratamento.

Dados do Ministério da Saúde revelam que, no Rio, a taxa de incidência da doença é de 100 para 100 mil habitantes e, em Duque de Caxias, 200 para 100 mil – as mais altas do país. No restante do Brasil, a taxa é de 57 para 100 mil habitantes, também considerada elevada.

– A tuberculose é um problema endêmico no país – alertou Alexandre Cardoso.

■ Hospital especializado em crise

O pneumologista Domênico Capone, do Hospital Universitário Pedro Ernesto, em Vila Isabel, reclamou da falta de unidades de referência para tratamento da tuberculose.

– É um absurdo não haver leitos com isolamento na rede – criticou Capone.

O Instituto de Infectologia São Sebastião, no Caju, um dos pouco equipados para atender casos de tuberculose funciona de forma precária. A reforma, que começou ano passado, foi paralisada em março, mas segundo funcionários, os pacientes não param de chegar. Há 40 leitos prontos que não são ocupados.

A Secretaria Estadual de Saúde e Defesa Civil informou que as obras não foram concluídas porque a unidade será transferida para outro local compatível com as atividades do hospital. O órgão revelou ainda que não pretende investir no instituto enquanto a mudança de endereço não for realizada.

RESUMO

CEDAE

Carros-pipa terão chip

A Cedae começa na segunda-feira a cadastrar os carros-pipa com chip. Na ocasião Vágner Victer, presidente da empresa, fará uma demonstração sobre o funcionamento do sistema, abastecendo o primeiro caminhão que já terá o chip instalado. O projeto para controle de fornecimento de água foi desenvolvido pelas equipes técnicas da Cedae e aumentará a receita anual da empresa em R$ 2 milhões por ano.

RIO TRANSPLANTE

Cirurgião perde chefia

O ex-presidente do programa Rio Transplante Joaquim Ribeiro Filho ficou ontem impedido novamente de chefiar a equipe de transplante de fígado do Hospital Universitário da UFRJ. O desembargador Mauro Pereira Martins, do Tribunal de Justiça do Rio, cassou liminar que beneficiava o cirurgião. Ribeiro Filho havia sido afastado do programa por suspeitas de irregularidades.

Opinião do leitor ■ VALE DO RIO DOCE E PLANO REAL

Em relação à matéria do **JB**, *Vale vai a NY mostrar que é maior do mundo* publicada em 15/10/, fica a pergunta no ar: quando será que a sociedade brasileira vai cobrar de nossos políticos a apuração de tal corrupção ocorrida no governo de Fernando Henrique Cardoso? Este governo doou a Vale por R$ 3 bilhões.

André de Oliveira, Rio

Desde sua implantação, o Plano Real conseguiu colocar a economia nos eixos; pelo menos a luta contra a hiperinflação foi vencida. Negar as variantes abruptas no mercado em alta é hipocrisia, e ninguém melhor do que a dona-de-casa para contrapor a retórica conhecida dos experts desenvolvimentistas.

Olcimar Costa, Niterói (RJ)

ALQUIMISTA ■ Erro de digitação em informe de rendimentos quase causa rombo de R$ 1 bilhão

Quadrilha presa por golpe ao BB

Um erro de digitação em um informe de rendimentos do Banco do Brasil há 10 anos quase causou um rombo de R$ 1 bilhão aos cofres do banco. Uma quadrilha tentou fazer uso deste erro – que já tinha sido corrigido pelo banco – para receber o dinheiro. Este grupo foi preso ontem pela operação Alquimista, da Polícia Federal.

Foram detidos temporariamente até o momento 23 pessoas, e uma está foragida. Entre eles estão dois analistas do Banco do Brasil, dois auditores da Receita Federal, um ex-delegado da Polícia Federal, quatro advogados, um ex-deputado estadual fluminense (que também era oficial de alta patente da reserva do Corpo de Bombeiros) e vários doleiros.

Tudo começou há cerca de 10 anos, na cidade de Americana (SP). Um cliente do Banco do Brasil recebeu seu informe de rendimentos – documento usado para declarar o Imposto de Renda – que tinha valores muito superiores aos verdadeiros.

Preocupado com a possibilidade de de ter que pagar um alto valor de imposto devido ao documento, o cliente pediu a correção dos valores no banco, no que foi prontamente atendido.

Porém, anos depois, ele resolveu tentar convencer o banco de que era o real dono do dinheiro – que chegaria, nos valores atuais, em R$ 1 bilhão. Para tal, entrou em contato com a quadrilha. O cliente em questão era um aposentado.

– O banco nos contatou e iniciamos as investigações – disse Rodrigo de Campos Costa, delegado responsável pelas investigações da operação.

FUTURAPRESS

O objetivo da operação da PF agora é descobrir mais sobre o esquema de lavagem de dinheiro dos doleiros

A preocupação do banco, disse o delegado, não era de perder o dinheiro, e sim de tentar descobrir se havia funcionários do próprio BB envolvidos. Tais investigações já ocorriam há pouco mais de um ano.

O esquema era sofisticado. A quadrilha tinha funcionários do Banco do Brasil para ajudar no trâmite administrativo. Advogados e o ex-deputado faziam lobby pela liberação dos recursos e funcionários da Receita Federal chegaram a fazer um comunicado falso ao cliente de cobrança de impostos referentes ao valor que estaria no banco para ser usado como "prova" da existência dos valores.

Foram detidas, até o momento, 23 pessoas, e uma está foragida

Caso a quadrilha conseguisse sacar o dinheiro, doleiros que faziam parte do grupo já tinham montado uma operação que pulverizaria os recursos entre contas na Suíça, Uruguai e Estados Unidos. As 15 contas localizadas no Uruguai e nos EUA já foram bloqueadas por meio do Departamento de Recuperação de Ativos e Cooperação Jurídica Internacional (DRCI).

Os envolvidos responderão por crimes de corrupção ativa e passiva, formação de quadrilha, tentativa de estelionato, evasão de divisas e lavagem de dinheiro, cujas penas variam de cinco a 10 anos de reclusão.

Além das prisões, a PF apreendeu computadores, documentos e R$ 65 mil em dinheiro encontrados com os membros da quadrilha.

– A partir deles podemos continuar as investigações – disse Costa.

O objetivo da operação agora é descobrir, com os documentos apreendidos, mais sobre o esquema de lavagem de dinheiro dos doleiros envolvidos.

– Outros fatos que poderão surgir estarão sujeitos a investigações futuras – disse o superintendente da PF em São Paulo, Jaber Saad.

O Banco do Brasil informou ainda que não teve qualquer prejuízo e a tentativa de golpe foi identificada pelo próprio banco e notificada à Polícia Federal.

Folhapress

■ Leia e opine no **JB Online**.
www.jb.com.br/**24 horas**

CONSIGNADO ■ A partir de segunda-feira, servidor federal terá de recorrer aos bancos estatais

Governo suspende concessão privada

O governo vai suspender a concessão de empréstimos consignados (com desconto direto em folha de pagamento) em bancos privados para os servidores públicos federais, a partir de segunda-feira, quando a medida será publicada no Diário Oficial da União. O objetivo é permitir a apuração de possíveis falhas no sistema, como apontou o Tribunal de Contas da União (TCU).

Ontem, por meio de nota, a Secretaria de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento informou que um grupo de trabalho especial terá prazo de 60 dias para apresentar sugestões e proposições que possam aprimorar o controle, a segurança e a gestão do Sistema de Administração de Pessoal (Siape), relacionados às consignações em folha de pagamento e ao cadastramento de entidades consignatárias.

No início de agosto, uma auditoria do TCU concluiu que não existem mecanismos de controle suficientes para garantir a legalidade dos descontos nos contracheques.

Na ocasião, o relator do processo, ministro Walmir Campelo, informou que as falhas no sistema poderiam prejudicar tanto servidores e órgãos públicos quanto as entidades que repassam os recursos. Ele também chegou a dizer que não poderia afirmar se o desconto se daria mediante autorização dos servidores.

Entre os problemas citados pelo ministro nos descontos, estão a ausência de contrato com o órgão central do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal (Sipec), a alteração de valores a serem repassados aos tomadores do empréstimo, reinclusão indevida de consignação já excluída ou finalizada e descontos facultativo na folha como se fossem compulsórios.

Segundo nota do TCU, a auditoria foi feita em outubro e novembro de 2006 e focou as operações do Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos (Siape), "porque, para incluir descontos na folha de pagamento dos servidores, o consignatário necessita habilitar-se nesse sistema".

O Siape processa e controla a folha de pagamento dos servidores, da ativa ou aposentados, e pensionistas civis do Executivo, em um montante aproximado de R$ 52 bilhões por ano. O TCU informou que são aproximadamente 1,3 mil consignatários, em movimento mensal de mais de R$ 300 milhões.

Ainda na nota, a Secretaria de Recursos Humanos informa que já vem promovendo "aperfeiçoamentos" nas consignações.

"Além de dois recadastramentos realizados em 2006 e 2007, a SRH está desenvolvendo um novo módulo de consignação no Siape, através do qual toda a transação será realizada eletronicamente, sem a necessidade de assinaturas do servidor, passível de falsificações".

O ministério também informa que as pensões alimentícias e empréstimos ou financiamentos concedidos por instituições federais oficiais de crédito, como Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal, não estão incluídas na medida que suspende por 90 dias o crédito consignado para servidores civis do Executivo federal.

Também estão fora da restrição os empréstimos concedidos por entidade fechada ou aberta de previdência privada que opere com plano de pecúlio, saúde, seguro de vida, renda mensal, previdência complementar e empréstimo.

Atualmente, o servidor pode comprometer até 30% da remuneração total mensal com o crédito consignado.

Com agências

Veja as principais medidas

Suspensão
Medida impede novas operações com desconto em folha

Ministério
Ministério do Planejamento diz que vai analisar sistema de concessão para verificar falhas de segurança e combater ação de fraudadores

Estatais
Suspensão não atinge Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, planos de saúde e seguro de vida

Inalteradas
Operações em curso não sofrem alteração

Relatório
Decisão foi baseada em relatório do Tribunal de Contas da União

Falhas
Financeiras e sindicatos têm acesso ao contracheque sem autorização dos servidores

PERSONA ■ Material apreendido deve revelar novas empresas envolvidas

Receita Federal prevê que operação vai render filhotes

■ BRASÍLIA. A operação conjunta da Receita Federal e da Polícia Federal que resultou no desmonte de esquema de fraude em importações envolvendo a empresa americana Cisco Systems deve gerar vários filhotes, como antecipou a própria secretária-adjunta da Receita Clecy Lionço. De acordo com Clecy, que evita comentar o envolvimento da Cisco, a expectativa é de que a avaliação do material apreendido na operação da última terça-feira revele outras empresas implicadas no esquema de importação subfaturada de equipamentos para redes de dados.

A PF prendeu 40 pessoas suspeitas de envolvimento no esquema, durante a operação batizada de *Persona*. A estimativa do Fisco é que o volume da sonegação, somando juros e multas, chegue a R$ 1,5 bilhão.

– O subfaturamento é um problema comum em todas as aduanas – disse Clecy, ao rechaçar críticas de que o problema seria mais disseminado no Brasil do que em outras economias.

De acordo com a secretária, no momento, a Receita investiga centenas de empresas suspeitas de cometerem fraudes na importação. A prioridade é dada aos casos que potencialmente causam maior dano aos cofres públicos e à economia de uma forma geral.

Um dos grandes desafios dos Fiscos para combater o subfaturamento, de acordo com a secretária, é manter atualizadas suas referências de valores das mercadorias em meio aos avanços tecnológicos e sofisticação do comércio mundial. Uma das medidas da Receita para avançar nessa área foi o lançamento, em março deste ano, do sistema de divulgação de dados individualizados sobre todas as operações de importação. O sistema, que especifica o valor de compra das mercadorias, abriu mais espaço para que as próprias empresas contribuam para o trabalho de identificar fraudes.

Clecy afirmou que, na *Operação Persona*, as investigações da Receita ainda não procuraram comprovar se as empresas compradoras dos equipamentos importados de forma fraudulenta eram coniventes com o esquema.

Com agências

ABR

Clecy Lionço, da Receita: "Subfaturamento é problema em todo o mundo, e não só no Brasil."

■ Leia e opine no **JB Online**.
www.jb.com.br/**24 horas**

PREÇOS ■ Indicador ficou 0,38% mais caro na segunda semana de outubro

Cesta de Compras do Rio chega ao maior valor desde 1999

A Cesta de Compras da cidade do Rio de Janeiro ficou 0,38% mais cara na segunda semana de outubro (período entre 06 e 16 deste mês), na comparação com a anterior, de acordo com a Fecomércio-RJ. O custo total dos 39 itens apurados pelo levantamento passou de R$ 327,43 para R$ 328,69, o maior valor já registrado desde o início da série, em 1999. Na primeira semana de outubro, o preço da cesta já havia aumentado 0,54%.

As famílias que recebem até oito salários mínimos e as que têm rendimento acima deste valor sentiram reajustes de 0,34% e 0,42%, respectivamente.

Na segunda semana, o tomate foi o item que apresentou o maior reajuste (+42,20%). A cenoura (+30,23%) e a cebola (+15,11%) vieram em segundo e terceiro lugares, respectivamente, no ranking de produtos que mais encareceram no período. Na outra ponta, o leite (-10,0%) e o ovo (-7,99%) se destacaram pela queda de preços no mesmo período.

Na análise mensal (entre 16 de setembro e 16 de outubro), o custo da Cesta de Compras aumentou 1,92%. Nesse período, o tomate e a cenoura também foram os itens que registraram as maiores altas: 38,07% e 28,0%, respectivamente. Em contrapartida, o preço do leite caiu 8,54%, o açúcar refinado ficou 5,18% mais em conta, acompanhado pelo ovo (-3,73%).

Ao longo de todo este ano, o indicador Cesta de Compras acumulou alta de 10,60% e, nos últimos 12 meses, de 13,76%. A pesquisa Cesta de Compras reflete as variações de 6.440 preços referentes a 39 itens (32 de alimentação, quatro de higiene e três de limpeza) de maior peso no orçamento, consumidos por famílias de 10 diferentes faixas de renda.

Com agências

ARQUIVO

Tomate lidera alta dos preços

FGTS ■ Ministério da Fazenda autoriza parcelamento de débitos

Expurgos de plano econômico podem ser pagos em 60 meses

■ BRASÍLIA. As empresas com débitos referentes às contribuições adicionais do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) destinadas a custear o pagamento dos expurgos dos planos Verão e Collor 1 poderão parcelá-los em até 60 meses. A autorização para o parcelamento foi dada pelo ministro da Fazenda, Guido Mantega, através da portaria nº 250, publicada no *Diário Oficial da União* do dia 15.

As contribuições cujos débitos poderão ser parcelados foram criadas pela lei complementar nº 110, de 29 junho de 2001. A primeira contribuição é paga pelas empresas que demitem empregados sem justa causa. Nesse caso, elas devem pagar multa extra de 10% para o FGTS, fora os 40% que vão para o trabalhador demitido (no total, a multa é de 50%). Ela começou a ser paga em janeiro de 2002 e ainda está em vigor.

A segunda contribuição é o adicional de 0,5% sobre os 8% que a empresa recolhe mensalmente ao FGTS com base no salário de cada empregado. Ela também entrou em vigor em janeiro de 2002, mas acabou em dezembro do ano passado – foi instituída para durar cinco anos.

Os adicionais de 10% e 0,5% serviram para gerar caixa para o pagamento dos chamados expurgos do FGTS – ressarcimento aos trabalhadores com recursos no fundo que tiveram perda de correção devido aos planos econômicos implementados em janeiro de 1989 e março de 1990, respectivamente. Segundo a portaria, nenhuma parcela poderá ser inferior a R$ 200. O parcelamento será requerido por meio do formulário SPD (Solicitação de Parcelamento de Débitos).

O formulário deverá ser entregue pela empresa nas agências da Caixa Econômica Federal localizadas na unidade da Federação em que estiver localizado o estabelecimento solicitante, acompanhado da documentação relacionada pela portaria. O formulário poderá ser obtido nas agências ou no site da Caixa (www.caixa.gov.br).

Se o pedido for aceito, a empresa será comunicada formalmente pela Caixa e deverá firmar o Termo de Compromisso de Pagamento no prazo máximo de 10 dias, sob pena de cancelamento do deferimento.

A concessão, o controle e a administração do parcelamento serão de responsabilidade da Caixa, caso o requerimento tenha sido formalizado antes do envio do débito para inscrição na dívida ativa da União.

Folhapress

RESUMO

ANATEL

Diretoria da Agência abre processo

A Agência Nacional de Telecomunicações abriu processo administrativo contra 12 empresas acusadas de negar o acesso de técnicos da agência a informações registradas em seus sistemas de computador, entre eles os do call-center. Desde junho, a agência solicitou acesso a 164 sistemas diferentes, mas só conseguiu analisar 57. Cada processo será julgado pela diretoria da Anatel. A punição para as empresas varia desde uma advertência até multa de R$ 50 milhões.

INVESTIMENTO

UBS vai operar no México

O UBS Pactual vai abrir uma operação de asset management (administração de ativos) no México. Quarta maior gestora de recursos do Brasil, atrás apenas do Banco do Brasil, do Itaú e do Bradesco, o UBS Pactual tem, até setembro, R$ 87,3 bilhões sob sua gestão no país. Essa será a primeira incursão da equipe brasileira em outro país, depois que o UBS adquiriu o Pactual, há 10 meses, e a operação local tornou-se responsável pela América Latina.

PREVIDÊNCIA

Fraudes rendem prisão

Doze pessoas foram presas pela Polícia Federal em Goiás ontem em uma operação contra fraudes na Previdência. O grupo, de acordo com a PF, causou prejuízos de R$ 700 mil aos cofres públicos através da inserção de dados falsos no sistema da Previdência e da falsificação de documentos. Dois funcionários do INSS que trabalhavam na cidade de Catalão (245 km de Goiânia) estão entre os presos. Outras seis pessoas foram detidas na cidade.

RIO MADEIRA

Novo recurso chega ao STJ

A Secretaria de Direito Econômico (SDE), do Ministério da Justiça, entrou com recurso no Superior Tribunal de Justiça (STJ) contra a decisão que garantiu à Odebrecht a manutenção de contratos de exclusividade firmados com fornecedores de equipamentos para a construção da hidrelétrica de Santo Antônio, a primeira do Complexo do Rio Madeira.

PETRÓLEO ■ Petrobras: produção retrocedeu 2,1% no mês passado

Barril chega a superar US$ 90 durante o dia e fecha a US$ 89,80

O preço do petróleo chegou a ultrapassar a barreira dos US$ 90, firmando novo pico de alta ontem, reflexo do movimento de compra dos investidores disparado pela preocupação com os estoques mais baixos da commodity e o dólar fraco. O petróleo nos Estados Unidos subiu US$ 0,33, cotado a US$ 89,80 o barril, depois de ter atingido novo recorde de US$ 90,07 por barril no dia. Em Londres, o tipo Brent era negociado a US$ 84,54 o barril.

– O dólar se enfraqueceu ainda mais, incentivando investimento em petróleo como uma forma de proteção frente à fraqueza da moeda americana – afirmou David Moore, estrategista de commodity do Commonwealth Bank of Australia.

– E ainda existe preocupações sobre a possibilidade do mercado de petróleo continuar apertado ao longo do inverno no Hemisfério Norte – disse.

Ontem, a Petrobras informou que a produção média de petróleo e LGN (líquido de gás natural) foi de 1,769 milhão de barris/dia em setembro, número 2,1% inferior ao registrado em agosto.

De acordo com a estatal, a diferença se deve a problemas nas plataformas de Barracuda, Caratinga, Espadarte, Marlim e Roncador. A empresa afirma que a situação já está normalizada em todos os casos.

A produção nos campos fora do país atingiu 128,5 mil barris/dia, um incremento de 2,8% sobre agosto.

Com agências

BNDES

Banco vai receber US$ 1 bi do BID

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) assinou contrato de empréstimo de US$ 1 bilhão com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) para apoio a projetos voltados à expansão e modernização de micro, pequenas e médias empresas brasileiras. O contrato foi assinado ontem, em Washington, pelos presidentes das duas instituições, Luciano Coutinho e Luis Alberto Moreno, respectivamente.

A gerente de Operações Internacionais do Departamento de Captação de Recursos do BNDES, Terezinha Moreira, informou que o contrato se refere à segunda etapa da linha "guarda-chuva" aberta pelo BID para o BNDES em 2005, de US$ 3 bilhões.

Com agências

AÇÕES ■ Bolsas americanas caem mais de 2,5% com medo de recessão

Pressões do exterior levam Bovespa a desvalorizar 3,74%

■ SÃO PAULO. A Bolsa de Valores de São Paulo registrou ontem a maior queda desde o fim de julho, contaminada pelo desempenho ruim dos mercados acionários globais diante de novos temores de recessão nos Estados Unidos, a maior economia do mundo. O Ibovespa, principal índice da bolsa paulista, fechou em queda de 3,74%, aos 60.894 pontos, praticamente zerando os ganhos de outubro. O volume financeiro da sessão foi de R$ 4,8 bilhões.

A última queda desse porte na Bovespa ocorreu em 26 de julho, quando ganhou força a preocupação com a crise imobiliária nos EUA. Bancos centrais de vários países atuaram para garantir liquidez ao sistema financeiro e, aos poucos, as bolsas se recuperaram. No caso de países emergentes, como o Brasil, as ações chegaram a superar o nível pré-crise de julho em meados deste mês.

A nova onda de temor sobre a saúde da economia dos EUA começou com a Caterpillar, maior fabricante de equipamentos pesados do país. A companhia reduziu sua previsão de lucro e afirmou que diversas indústrias-chave nos EUA, das quais é fornecedora, estavam em recessão. Durante a semana, alguns indicadores econômicos já mostraram a fraqueza da economia americana.

O medo de problemas na economia dos EUA pressionou Wall Street: os três principais índices do mercado acionário – Dow Jones, Nasdaq e Standard & Poor's 500 – recuaram mais de 2,5% na última sessão.

Com agências

Indicadores

Fonte: *InvestNews*

MERCADO A VISTA

Maiores altas

Títulos	Preço	Osc.%
D H B ON	22	198,91
ELETROPAULO ON * N2	238,88	117,16
GTD PART PN MB	0,79	31,66
GTD PART ON MB	0,89	27,14
ELEVA ON	22,77	19,21
MINUPAR ON	32,5	18,09
CACIQUE PN	10,5	14,13
MINUPAR PN	29,9	12,78
NET ON N2	30	11,11
RECRUSUL ON *	1,5	11,11

SERVIÇOS

Imposto de renda

Rendimentos em Outubro	Alíquota (%)	Deduzir (R$)
Até 1.313,69	Isento	
De 1.313,70 a 2.625,12	15	197,05
Acima de 2.625,12	27,5	525,19

■ Deduções:
- R$ 132,05 por dependente;
- R$ 1.313,69 por aposentadoria para quem já completou 65 anos;
- Pensão alimentícia judicial e contribuição previdenciária.

Contribuições ao INSS

AUTÔNOMOS, EMPREGADORES E FACULTATIVOS

Salário base de contribuição	Alíquota	A pagar R$
de 380,01 a 2.894,28	20	de 41,81 a 578,86

ASSALARIADOS, DOMÉSTICOS E TRABALHADORES AVULSOS

Salário de contribuição (R$)	Alíquota INSS (%)
até 868,29	7.65
de 868,30 até 1.140,00	8.65
de 1.140,01 até 1.447,14	9.00
de 1.447,15 até 2.894,28	11.00
Empregador	12.00

■ Prazos para pagamento:
- Empresas, no dia 2 de cada mês
- Pessoas físicas no dia 15

Caso essas datas sejam feriado ou fim de semana o pagamento deve ser feito até o primeiro dia útil seguinte. Após o vencimento, há acréscimo de juros e multa.

Salário família

Remuneração	Quota (R$)
até R$ 449,93	23,08
de R$ 449,94 até R$ 676,27	16,26

Seguro desemprego

Calcula-se o valor do Salário Médio dos últimos três meses trabalhados e aplica-se na tabela abaixo:

Faixas de Salário Médio	Valor da Parcela
Até R$ 627,29	Multiplica-se o salário médio por 0.8 (80%)
Mais de R$ 627,30 Até R$ 1.045,58	O que exceder a 627,29 multiplica-se por 0.5 (50%) e soma-se a 501,83.
Acima de R$ 1.045,58	R$ 710,97 invariavelmente

■ **Vigência:** a partir de Abril/2007. **Salário Mínimo:** R$ 380,00. **Obs.:** O valor do benefício não poderá ser inferior ao valor do Salário Mínimo

FUNDOS DE INVESTIMENTO

Fundos de ações

	Instituiçao Financeira	P. Líquido	Ac. Ano
1	Maxima Part FIA	90.725.976,53	304,27
2	Multi Stock FIA	2.316.783,03	121,90
3	Safra Vale Rio Doce FIC Ações	298.204.513,04	91,16
4	Orbe Value FIA	128.311.172,45	81,70
5	Atrium FIA	4.014.915,29	78,97
6	Banrisul FI Ações	41.069.728,60	76,46
7	Fama Futurewatch FIA	66.699.809,37	72,29
8	GWI Private FIA	607.637.187,92	72,29
9	Modal Bull FIA	7.907.905,20	71,73
10	Máxima Tag Along / Access FIA	11.102.184,91	64,64

Fundos referenciados - DI

	Instituiçao Financeira	P. Líquido	Ac. Ano
1	FIC FI Ref DI 114 (FIC)	220.583.293,20	9,80
2	BNP Paribas Porfolio DI FIC FI (FIC)	68.160.712,70	9,76
3	BRAM FI Ref DI Rubi (FI)	11.676.289.795,84	9,72
4	Special Ref DI FI (FI)	4.846.690.156,24	9,71
5	Regulus Ref FI (FI)	160.841.605,41	9,69
6	Itaú Referenciado DI FI (FI)	12.715.387.941,31	9,66
7	Sudameris Ref DI Private (FI)	228.119.747,46	9,64
8	Bradesco FI Ref DI União (FI)	4.076.362.069,49	9,63
9	ABN AMRO Ref DI Profit (FI)	317.972.391,79	9,63
10	Santander FIC Ref DICorporate (FIC)	931.739.308,84	9,62

Fundos de previdência

	Instituiçao Financeira	P. Líquido	Ac. Ano
1	Mapfre Master FI RF Prev (PGBL RF)	52.831.303,98	10,73
2	Portifolio Inst 1 FI Soberano (PGBL RF)	1.460.213.927,49	10,34
3	Mapfre Prevision FICFI RF Prev (PGBL RF)	32.336.201,09	9,97
4	Mapfre Corporate RF Prev FI (PGBL RF)	168.359.462,25	9,92
5	Santander Banespa FI RF IGP-M (PGBL RF)	15.642.837,60	9,68
6	Bradesco FI RF Master II Prev (PGBL RF)	1.538.470.438,97	9,43
7	Bradesco FI RF Master Prev (PGBL RF)	28.740.396.008,77	9,42
8	Realprev FIC FI Renda Fixa (PGBL RF)	617.823.509,74	9,24
9	Pack Fix 100 FICFIE Renda Fixa (PGBL RF)	79.570.075,24	9,16
10	Fiat Previ FICFIE Renda Fixa (PGBL RF)	131.093.937,28	9,12

Fundos de renda fixa

	Instituiçao Financeira	P. Líquido	Ac. Ano
1	FIC Renda Fixa MTM 114 (FIC)	1.199.721.532,32	15,10
2	Portfólio 5 FIE Renda Fixa (FI)	726.278.393,57	12,10
3	BNP Paribas Inflação FI RF (FI)	34.190.205,90	10,93
4	UBB Priv Social FI RF (FI)	4.685.404,24	10,75
5	Mercatto Top Crédito LP (FI)	34.583.259,53	10,70
6	Carteira Instit 86 FI RF (FI)	121.999.275,89	10,33
7	FI RF Mercatto Top (FI)	136.305.423,79	10,25
8	BNP Paribas Spin FI Renda Fixa (FI)	78.553.421,25	10,23
9	BNP Paribas Credit FI RF LP (FI)	319.020.334,67	10,17
10	Nossa Caixa FI Governos (FI)	948.453.543,81	10,13

MERCADO FINANCEIRO

Índices de preços (%)

Índice	SETEMBRO	Nº índice	Ano	Ac. 12 meses
INPC (IBGE)	0.25	2747.10	3.39	4.92
IPCA (IBGE)	0.18	2693.21	2.99	4.15
IGP-M (FGV)	1,29	361.997	4.07	5.67
IGP-DI (FGV)	1.17	358.633	4.44	6.16
IPA-DI (FGV)	1.64	388.534	4.79	6.92
IPC-DI (FGV)	0.23	298.616	3.46	4.50
INCC-DI (FGV)	0.51	359.276	4.62	5.46
IGP-10 (FGV)	1.07*	371.706	4.96	6.54
IPC-RJ (FGV)	0.47	315.142	3.40	4.44
IPC-FIPE	0.24	280.3657	2.96	4.87
ICV-DIEESE	0.30	495.677	3.03	4.32

"O IGP-M é o índice mais utilizado para correção de aluguéis"

* OUTUBRO

TR, Poupança e TBF

Período	TR	TBF	Poupança
13/10 a 13/11/2007	0.0462	0.8066	0.5464
14/10 a 14/11/2007	0.0765	0.8471	0.5769
15/10 a 15/11/2007	0.1096	0.9005	0.6101
16/10 a 16/11/2007	0.0743	0.8349	0.5747
17/10 a 17/11/2007	0.0810	0.8516	0.5814
18/10 a 18/11/2007	0.0626	0.8231	0.5629

Taxas de juros (% ao ano)

	17/10	18/10	19/10	Ac. em Outubro	Ac. ano
Selic (Tx. Over média)	11.18	11.18	11.18	0.59	9.69
DI (Tx. Over média)	11.09	11.10	11.11	0.59	9.65
CDB Pré (30)	10.55	10.60	10.60	-	-
CDB Pré (180)	10.60	10.65	10.70	-	-
CDB Pós (120)	9.00	9.00	9.00	-	-

Custo do crédito em %

Linhas	17/10	18/10	19/10
Desc. Duplicatas (% am)	2.78	2.78	2.78
Hot Money (taxa over - am)	4.64	4.64	4.64
Capital de Giro Pré 30 dias (aa)	50.04	50.04	50.04
Conta Garantida (taxa over - am)	4.55	4.55	4.55
Vendor Pré 30 dias (aa)	37.50	37.50	37.50
Capital de Giro Pós 120 dias (TR)	12.00	12.00	12.00

Câmbio e ouro

Fechamento (R$)	Compra	Venda	Var. (%)
Comercial (Mercado)	1.802	1.804	0.89
PTAX	1.7956	1.7964	-0.59
Paralelo	1.98	2.08	-
Turismo	1.72	1.88	-

Moedas	Em US$	Em reais
Coroa (Noruega)	5,36260/5,36560	0,334650/0,334987
Coroa Checa	19,0450/19,0700	0,094158/0,094324
Coroa Dinamarquesa	5,21700/5,22170	0,343873/0,344336
Coroa Sueca	6,42350/6,42850	0,279319/0,279661
Euro / Com.Europeia*	1,42810/1,42850	2,56430/2,56616
Franco Suiço	1,16930/1,16980	1,53496/1,53630
Iene (Japão)	114,895/114,920	0,015625/0,015635
Libra Esterlina *	2,04931/2,04990	3,67974/3,68244
Peso Argentino	3,16450/3,16950	0,566525/0,567673

	R$	Variação
Ouro BM&F	R 45,40	0,8889%

Comportamento dos índices no dia

	Abertura	Mínimo	Máximo	Fech.	Variação
IBOVESPA	63.270	60.882	63.348	60.894	-3,74%
IBrX 50	9.340	8.952	9.347	8.952	-4,14%
IBrX	20.871	20.055	20.901	20.062	-3,88%
ISE	1.891	1.819	1.894	1.822	-3,63%
ITEL	1.315	1.285	1.318	1.293	-1,61%
IEE	17.617	16.983	17.617	17.026	-2,85%
IGC	7.153	6.929	7.171	6.936	-3,04%
ITAG	9.081	8.817	9.109	8.838	-2,68%

Resumo do dia

Discriminação	Negócios	Títulos/ mil	Part. (%)	Valor em R$ (mil)
Lote padrão	117.603	5.427.635	71,49	4.469.269,87
Fracionário	14.031	7.612	0,1	16.024,30
Demais ativos	434	649.924	8,56	6.852,30
Total a Vista	132.068	6.085.172	80,16	4.492.146,48
Leilão	6	29	0	293,69
Termo	3.027	1.400.228	18,44	176.260,56
Opções Compra	37.831	104.275	1,37	153.704,95
Opções Venda	27	1.426	0,01	1.014,15
Opções Compra Índice	31	1	0	4.091,19
Opções Venda Índice	9	(*)	0	870,5
Total de Opções	37.898	105.703	1,39	159.680,80
Total Geral	173.005	7.591.136	100	4.830.046,72

As informações completas sobre o fechamento do mercado acionário à vista na Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) podem ser obtidas no JB Online, no endereço www.jb.com.br

DÓLAR ■ Nenhum especialista arrisca, contudo, a dizer até onde poderá ir a valorização do real

A tendência de queda continua...

A disposição do dólar em romper pisos neste ano deixou o mercado com pé atrás para cravar até onde vai a valorização do real. Uma aposta, no entanto, é generalizada: a moeda americana cairá ainda mais.

– Este ano acho que o dólar fecha em torno de R$ 1,75, R$ 1,70. Mas pode aprofundar a queda até a metade de 2008, se o cenário atual for preservado até lá – acredita o economista chefe da consultoria Austin Rating, Alex Agostini.

Nesta semana, o dólar chegou a fechar abaixo de R$ 1,80 – no menor nível em sete anos. O patamar é bem inferior às projeções feitas há menos de um ano.

Ontem, a moeda americana encerrou em alta de 0,89%, cotado a R$ 1,804 para venda.

No começo do ano, a pesquisa semanal do Banco Central feita com o mercado apontava o dólar a R$ 2,25 em dezembro.

Por trás da queda de cerca de 16% do dólar este ano, está a entrada líquida recorde de US$ 71,3 bilhões no Brasil até o começo de outubro. Em todo o ano passado, o fluxo cambial positivo não ultrapassou US$ 38 bilhões.

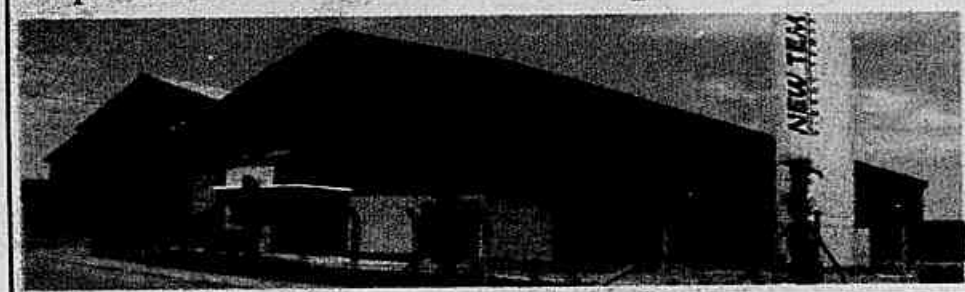
A enxurrada de dinheiro rareou apenas no início do segundo semestre, com a crise global de crédito.

– Hoje há forças que tendem a manter esse movimento da queda do dólar. Tem a alta dos preços das commodities, que ajuda na balança comercial, e o próprio comportamento dos mercados operando o diferencial de juro – disse o economista chefe da MCM Consultores, Antonio Madeira.

O diferencial entre o juro no Brasil e no exterior tende a aumentar até o final do ano com a pausa no ciclo de cortes da Selic. Segundo analistas, essa notícia foi a responsável pela quebra do patamar de R$ 1,80 anteontem.

Além disso, a perspectiva de mais uma redução do juro nos Estados Unidos no final de outubro favorece a aposta na queda do dólar em todo o mundo, já que o menor rendimento torna os ativos americanos menos atrativos.

Com agências

■ Leia e opine no **JB Online**. www.jb.com.br/**24 horas**

■FMI também sustenta a tese do câmbio mais barato

O próprio diretor gerente do Fundo Monetário Internacional (FMI), Rodrigo de Rato, declarou nesta semana que o dólar pode cair ainda mais, apesar dos recordes registrados ante o euro.

– Só isso já é um fator importante para a valorização do real. A gente fica como espectador desse cenário – comentou o economista da Tendências Consultoria, Leonardo Miceli.

A iminência do grau de investimento também interfere a favor da queda do dólar. Para Agostini, da Austin Rating, o mercado já antecipa a promoção do país, que deve vir entre o final deste ano e início do próximo.

– Hoje você não tem outros mercados que paguem o que o Brasil paga de retorno com a segurança que o Brasil dá – lembrou.

Se a queda parece inevitável, então o dólar a R$ 1,50 já pode ser visto no horizonte? Ninguém arrisca.

Com todas as projeções para o ano frustradas até agora, os analistas preferem manter a cautela e apontam fatores que podem equilibrar o câmbio.

– O que impõe limite é o Risco Brasil e ele tem se mantido estável após a crise de crédito imobiliário – acrescentou Miceli.

Ontem, o risco medido pelo JP Morgan estava em torno de 175 pontos básicos, após ter atingido a mínima histórica de 135 pontos em maio.

Alex Agostini cita outro fator:

– Sazonalmente, no fim do ano as empresas enviam remessas de lucros para o exterior por conta do encerramento do ano fiscal. Mas não é nada que vai alterar ou que faça voltar para R$ 1,90 – ponderou.

Diretor-executivo da NGO Corretora, Sidnei Nehme, lembra também que os leilões de compra do BC atuam como um freio.

"A ação do BC, embora não consiga dar suficiente suporte ao preço, tem o potencial de retardar, tornar mais lenta, a apreciação do real", avaliou em relatório.

O mercado também evita dar números para a queda do dólar por conta de um possível agravamento da crise no exterior.

– Esse é um chute que eu não quero fazer. Tenho certeza de que vai cair, mas o quanto e com que velocidade, não sei – disse o gerente da Fair Corretora, Mario Battistel.

Com agências

Opinião do leitor ■ AMÉRICA LATINA

Até quando os povos da América Latina continuarão dobrando joelhos e abaixando cabeças aos desmandos das suas elites lacaias do governo americano? Sim, o governo venezuelano deve defender os legítimos governos constituídos por eleições livres contra os criminosos ataques dos Estados Unidos contra as tão proclamadas por eles mesmos democracia.

José Miguel Camolez,
Rio

PAQUISTÃO ■ Alvo dos ataques, Benazir culpou seguidores do ex-líder militar Zia ul-Haq

Inteligência é acusada do atentado

■ ISLAMABAD. Enquanto o regime do ditador paquistanês, Pervez Musharraf, culpa os terroristas islâmicos pelo atentado a bomba – que deixou ao menos 139 mortos na quinta-feira em Karachi – a líder democrata Benazir Bhutto acusou os serviços de inteligência do país de envolvimento nos ataques que tinham o objetivo de assassiná-la. Apontado como suspeita, a organização terrorista Al Qaeda se eximiu da culpa.

Benazir, que saiu ilesa do ataque, disse que "sabe exatamente" quem quer matá-la. Em seguida, acusou seguidores do ex-líder militar Zia ul-Haq, inimigo da dinastia política da qual é descendente, de serem os responsáveis:

– São os dignitários do antigo regime de Zia que estão, hoje, por trás do extremismo e fanatismo.

A líder do Partido Popular do Paquistão (PPP) – que retornava ao país depois de oito anos de exílio e estudava formar uma aliança com o general Musharraf nas eleições parlamentares – pediu ontem ao governo do general que arrume mais meios para protegê-la, depois do ataque realizado contra sua comitiva.

– Sei que há outros ataques planejados contra mim. Confio que o governo fará tudo o que for possível para que não se realizem.

Ela advertiu que enviara uma carta ao general na qual dava o nome de três pessoas que deveriam ser investigadas caso algo ocorresse:

– Deixei claro que, se me atacassem, não acusaria os talibãs ou a Al Qaeda, mas sim estas três pessoas. Não culpo o governo, mas certos indivíduos que são integrantes de uma facção política e abusam da posição.

Benazir classificou o atentado como "um ataque contra os valores" que ela representa:

– Vejo-o não como um ataque a um indivíduo, mas contra o que represento. Foi um ataque à democracia, à unidade e à integridade do Paquistão.

Um colaborador de Baitullah Mehsud, chefe de uma tribo do Waziristão do Sul, disse ontem que os talibãs paquistaneses "não têm nada contra Bhutto".

– Baitullah negou que tivesse emitido um comunicado na semana passada ameaçando dar boas-vindas a Benazir com um atentado suicida – esclareceu.

Benazir denunciou os erros de segurança durante o percurso da caravana, e disse que "não havia iluminação" no caminho.

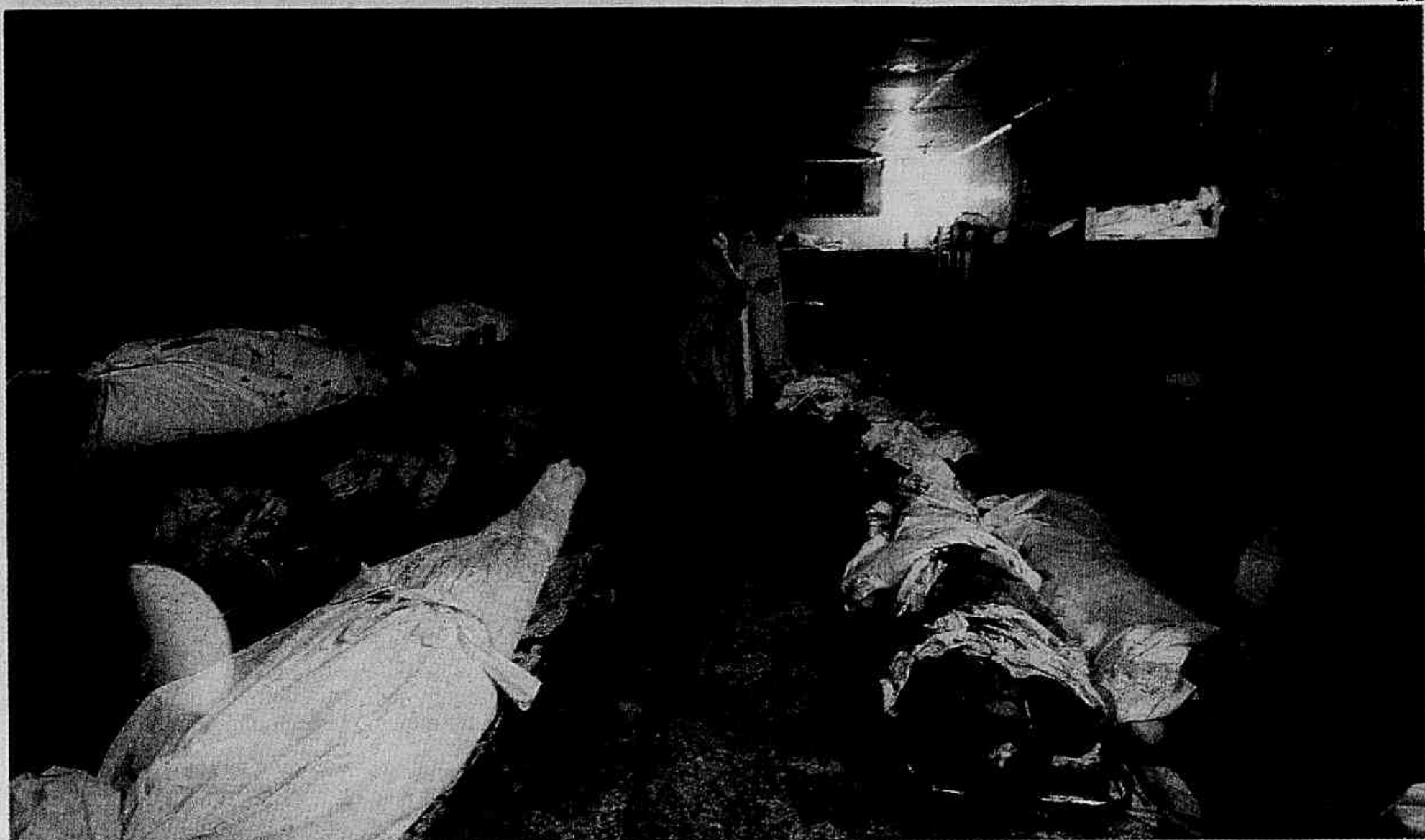
– Nos movimentávamos na escuridão. Se as luzes estivessem acesas, nossos guardas poderiam ter detectado os agressores.

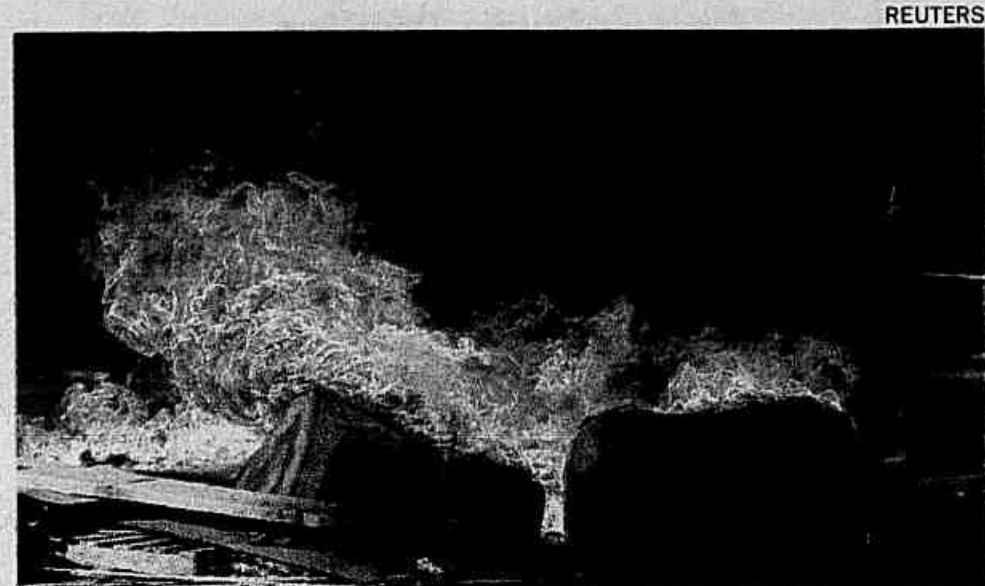
O ministro do Interior, Aftab Ahmed Khan Sherpao, defendeu-se e disse que Benazir rejeitou um helicóptero que lhe foi oferecido.

Sherpao acrescentou que, segundo indícios preliminares, a primeira explosão teria sido causada por uma granada e a segunda, realizada por um suicida que levava entre 15 e 20 quilos de explosivos.

Até agora nenhum grupo assumiu a autoria do atentado.

■ Opine sobre a instabilidade do Paquistão em www.jb.com.br/24 horas

EFE

Famílias passaram o dia tentando reconhecer parentes entre os corpos alojados em um necrotério de Karachi. A cidade ficou vazia

REUTERS

Manifestantes queimaram pneus em protesto contra o atentado

REUTERS

Benazir prestou homenagem aos mortos ao transmitir "profunda dor"

Histórico da primeira chefe de Estado muçulmano

Em 1986, Bhutto retorna do exílio em Londres para liderar o PPP. Aos 35 anos, torna-se a primeira premier de um Estado muçulmano, nas eleições parlamentares.

Em 1996, o presidente Farooq Leghari a destitui de sua segunda administração diante das acusações de corrupção e improbidade administrativa, e pela morte extrajudicial de detentos.

No início deste mês, Musharraf assina uma anistia nos casos corrupção de Bhutto, abrindo caminho para a formação de uma coalizão.

Na quinta-feira, a líder retorna a Karachi, onde dezenas de milhares de partidários oferecem boas-vindas. Dois carros-bomba explodem ao lado do caminhão blindado que levava a ex-premier.

■ Dinastia política guia democrata

A ex-premier paquistanesa Benazir Bhutto é a herdeira de uma dinastia política que é alvo constante da violência no Paquistão, país sacudido há 60 anos pela rivalidade entre os militares e os civis.

Acusado de ter planejado o ataque, o general Zia ul-Haq liderou um golpe em 1977 que derrubou o então presidente, Zulfiqar Ali Bhutto, pai de Benazir. Em 1988, ele morreu em um acidente de avião, em circunstâncias misteriosas. Nas eleições subseqüentes, Benazir foi eleita para a sua primeira gestão como premier.

Seu pai era muito popular e iniciou o programa nuclear que tornou o Paquistão a única potência atômica do mundo muçulmano. Mas Zulfiqar não foi a única vítima da violência nesta família de proprietários de terras do Sul do Paquistão.

Um dos irmãos de Benazir morreu envenenado na França, em 1985, e outro foi assassinado com um tiro em 1996, em Karachi, segundo ela, por grupos vinculados aos serviços de inteligência paquistaneses.

Uma parte do Exército vê com maus olhos a família Benazir porque Zulfiqar privilegiou o poder civil em um país governado por mais de 30 anos por generais golpistas.

Zulfiqar afastou vários altos oficiais por ocasião do confronto do Exército contra a Índia, em 1971, que desembocou na independência do Paquistão Oriental, rebatizado de Bangladesh.

Hoje, sua filha é criticada por querer fazer uma divisão de poder com o general Pervez Musharraf, que liderou um golpe de Estado cruel em 1999. Ela diz que quer devolver a democracia ao Paquistão e passar o país de uma "ditadura militar" para um regime civil.

– O exército não vai tolerar que nenhum civil coloque em dúvida seu monopólio do poder, e Benazir é a única que conserva a força de mobilização do povo contra os militares – explica o analista político Hasan Askari.

Benazir foi a primeira mulher a virar primeira-ministra na História do mundo muçulmano e a única a dirigir a República Islâmica do Paquistão – de 1988 a 1990 e de 1993 a 1996. Hoje, é um ícone no campo e nos círculos operários urbanos.

Nascida em Karachi, em 21 de junho de 1953, e diplomada em Oxford e Harvard, cresceu vendo o pai ser considerado um herói do povo. Mas, pouco depois de seu regresso do Ocidente, ele foi derrubado pelo general Zia ul-Haq e toda sua família foi detida.

Benazir permaneceu na prisão ou sob vigilância até 1984, quando Zia autorizou que fosse para a Grã-Bretanha, onde se converteu em líder no exílio do movimento criado por seu pai em 1967, o popular Partido do Povo Paquistanês (PPP).

A política voltou de seu primeiro exílio em abril de 1986, e dois anos depois assumiu o cargo de primeira-ministra. Em 1990, seu governo caiu sob acusações de corrupção. Benazir retornou ao poder em 1993, mas foi afastada três anos mais tarde pelas mesmas razões.

Seu marido ficou preso por acusações de corrupção entre 1996 e 2004, enquanto que ela se exilou voluntariamente, em 1999.

TAILÂNDIA ■ Travesti ajudou a prender o canadense que molestou crianças

Polícia encontra o pedófilo mais procurado do mundo

REUTERS

Acusado de abusar sexualmente de 12 crianças, Neil foi levado para interrogatório, sem fazer comentários

■ BANGCOC. Um travesti de 25 anos ajudou a polícia tailandesa a prender o canadense Christopher Neil, o pedófilo mais procurado do mundo.

Neil, de 32 anos, foi preso, ontem, na província de Nakhon Ratchasima, em Korat, a 250 quilômetros ao Norte da capital Bangcoc. Segundo o chefe da polícia turística, Paisal Luesomboon, a captura começou quando investigadores captaram um telefonema do travesti, com quem Neil teve contatos no passado.

O travesti foi encontrado no Nordeste da província de Chaiyaphum e contou aos policiais que ele e Neil tinham alugado uma casa juntos em outra região da Tailândia, para onde levou os investigadores.

A polícia não divulgou mais detalhes sobre a captura. Disse, porém, que no momento em que foi preso, Neil sabia que estava sendo procurado e não reagiu.

O pedófilo é conhecido como Vico e estava sendo procurado pela Interpol desde que colocou na internet fotos pornográficas com crianças.

O suspeito foi levado algemado para ser interrogado, mas não fez comentários na chegada. Vestido com uma camisa branca e calça esportiva preta e sandálias, Neil escondeu a cabeça com uma camisa azul diante dos jornalistas.

A detenção aconteceu um dia depois de a Justiça tailandesa ter emitido uma ordem de busca e captura. Num ato sem precedentes, a Interpol havia feito uma convocação mundial para tentar identificar e localizar o suspeito.

Neil é acusado de abusar sexualmente 12 crianças e lançar na internet 200 fotografias sobre os crimes.

Apesar de as fotos terem sido tratadas digitalmente para dissimular o rosto de Neil, uma unidade especializada da polícia alemã conseguiu reconstruir as imagens e as distribuiu em todo o mundo.

Na Tailândia, o canadense enfrenta acusações por abusos sexuais cometidos contra um menino de nove anos, em 2003.

A polícia sul-coreana também investiga as atividades de Neil, por ele ter trabalhado como professor de inglês numa escola em Seul.

Depois do alerta da Interpol, 350 pessoas entraram em contato com a polícia. Cerca de cinco fontes em três continentes forneceram informações fundamentais.

■ Qual deve ser a pena para o pedófilo? Opine no **www.jb.com.br/24 horas**

ARGENTINA

Crime às vésperas da eleição assusta

■ BUENOS AIRES. A oito dias das eleições presidenciais, que escolherão o substituto do presidente argentino, Néstor Kirchner, o assassinato de três policiais tornou-se assunto de campanha eleitoral, em meio a denúncias de ameaças de morte a pesquisadores do governo.

Três policiais foram assassinados e seus corpos foram encontrados, na manhã de ontem, no gabinete de Comunicações da polícia da província de Buenos Aires, um departamento do Ministério de Segurança.

Dois dos policiais foram mortos com um tiro na cabeça. O terceiro tentou escapar e recebeu quatro tiros nas costas.

– Não há coisas casuais a tão poucos dias das eleições – afirmou Kirchner num ato na Casa Rosada, em que assinou um contrato para obras públicas na província de Jujuy, Norte do país.

Para o ministro da Segurança, León Arslanián, o triplo homicídio pode ser atribuído "a uma vingança" ou a "um ato de terror para instalar um clima de instabilidade e alarme antes das eleições".

Os agressores, segundo a agência estatal *Telam*, roubaram quatro armas dos policiais, entre elas uma metralhadora, e coletes à prova de balas.

Kirchner pediu aos argentinos que "fiquem atentos" – em

Para Kirchner, o propósito dos assassinatos é "gerar confusão" antes das eleições

referência ao clima pré-eleitoral, até então sem pressões ou atos de violência.

O presidente revelou sentir-se "comovido com tanta selvageria" e acrescentou:

– Como argentino, me dói ver atos como este.

Para Kirchner, o propósito da tragédia é "gerar uma situação confusa" às vésperas das eleições presidenciais, por parte de "grupos minoritários ainda não identificados".

O episódio acontece a quase uma semana das eleições gerais do dia 28, em que a primeira-dama, Cristina Kirchner, é ampla favorita para suceder o marido no poder.

O presidente disse, ainda, que pesquisadores contratados pelo governo para medir a intenção de voto dos candidatos oficiais receberam "ameaças de morte e agressão" de desconhecidos.

–As pesquisas parecem lhes incomodar porque não saem como eles queriam – declarou Kirchner. – A democracia é aceitar todas as posturas e visões, em que cada um possa trabalhar tranqüilo no que faz. A impotência os leva a esse tipo de coisa.

Apesar de os índices de violência na Argentina continuarem sendo muito inferiores do que no resto dos países da América Latina, com exceção do Uruguai e Chile, a província de Buenos Aires – em especial a periferia da capital – tem vivido um clima de insegurança, nos últimos anos.

Ansa

POLÔNIA

Eleição é teste para os gêmeos

▪ VARSÓVIA. A crise política da Polônia será em parte resolvida amanhã, quando poloneses elegerão os novos membros do Parlamento, numa eleição que vem sendo interpretada como um teste para a popularidade dos gêmeos Kaczynski – presidente e primeiro-ministro do país – polêmicos na Polônia e na União Européia.

Para especialistas, o resultado é bastante incerto. O último debate exibido pela televisão, semana passada, foi inesperadamente vencido pelo líder da oposição liberal, Donald Tusk, que enfrentou o primeiro-ministro polonês, Jaroslaw Kaczynski.

Jaroslaw, conhecido por ser bom orador, não foi bem no debate. O premier não conseguiu responder de forma clara às perguntas sobre os principais problemas do país, como o aumento dos preços dos alimentos e o baixo salário das enfermeiras.

De acordo com as últimas pesquisas, há um empate técnico entre o partido conservador e nacionalista Direito e Justiça (PiS), dos irmãos Kaczynski, e o liberal Plataforma Cívica (PO), de Donald Tusk.

Cada partido tem entre 30% e 40% das intenções de voto. A esquerda, que perdeu o poder em 2005 depois de vários escândalos de corrupção, não chega aos 15%, apesar de ter renovado sua direção e de ter formado uma aliança com o centrista LID (Esquerda e Democratas).

No último debate, o líder da oposição, Donald Tusk, venceu o premier, Jaroslaw Kaczynski

As outras legendas não chegam aos 5%, mínimo necessário para serem representados no Parlamento. Entre estas, está a ultracatólica Liga das Famílias Polonesas (LPR) e o partido populista Autodefesa.

– Essas eleições serão um grande teste para os gêmeos – analisa o consultor político Eryk Mistewicz, que acredita que o PiS têm condições de obter a maioria parlamentar.

Os Kaczynski conseguiram unir a maioria dos partidos da direita nacionalista e católica, assim como todos os perdedores do pós-comunismo. Boa parte desse sucesso se deve à emissora ultracatólica Radio Matyja, freqüentemente acusada de anti-semitismo.

Apesar disso, os gêmeos também perderam boa parte de seu eleitorado de 2005, seduzido pelo programa anti-corrupção do PiS.

Ainda assim, os Kaczynski, que desde 2005 conseguiram vencer tanto as eleições presidenciais quanto as legislativas, dividiram o país entre partidários e opositores.

Inúmeras pessoas valorizam a política social adotada pelo governo e as críticas à Alemanha e à União Européia. Mas muitos reprovam a obsessão dos gêmeos de lutar contra a herança comunista do país e o desinteresse pelas reformas econômicas na Polônia.

EUROPA ▪ Documento inclui carta de direitos humanos

EFE

Jose Zapatero (C), José Sócrates (D), e Romano Prodi satisfeitos depois de aprovarem novo tratado

Líderes aprovam novo tratado do bloco

▪ LISBOA. Os líderes da União Européia (UE) respiraram mais aliviados depois de aprovarem um novo tratado europeu que substitui a Constituição do bloco e propõe um melhor funcionamento do grupo, em relações a questões domésticas e externas.

O chamado Tratado de Lisboa tem 256 páginas e será assinado em 13 de dezembro em Lisboa. O documento inclui inovações previstas no projeto de Constituição rejeitado por franceses e holandeses em 2005 e faz importantes concessões a eurocéticos, como Polônia e Reino Unido.

Enquanto a Constituição substituía todos os acordos firmados por um texto único, o novo tratado emenda documentos-base, como o Tratado de Roma (1957) e o Tratado de Maastricht (1992), como já havia sido feito nos Tratados de Amsterdã (1996) e Nice (2000).

Para deixar clara a diferença com a Constituição, foram eliminados os termos que pudessem assimilar a UE a um Estado federal, como a palavra "Constituição", ou símbolos, como bandeira, hino e divisa.

Pela primeira vez, os direitos fundamentais comuns aos cidadãos da UE foram reunidos em um texto europeu que poderá ser utilizado na Justiça, com exceção do Reino Unido e da Polônia.

A carta dos direitos fundamentais da UE tem 54 artigos sobre direitos dos cidadãos. Será solenemente proclamada no Parlamento europeu em Estrasburgo, em dezembro, e listará leis comuns aos cidadãos dos Estados-membros, como liberdades individuais, igualdade, não-discriminação, cidadania, direitos econômicos e sociais.

A idéia inicial surgiu por uma proposta da chanceler alemã, Angela Merkel, em 1999, por ocasião do 50º aniversário da declaração universal dos direitos humanos. Por consenso, foi aprovada na cidade francesa de Nice em 2000 pelos chefes de Estado e de governo.

Apesar de esses direitos básicos existirem em todos os Estados do bloco, não eram até então enumerados detalhadamente num tratado. Além disso, eram disseminados entre vários textos, como a Convenção européia dos direitos humanos ou a Carta social européia, e alguns elementos novos, como a bioética ou a proteção dos dados pessoais, não constavam antes.

O Reino Unido e a Polônia, que temiam que a Corte européia de justiça em Luxemburgo utilizasse esse texto para lhes impor novas regras (como direitos sociais em Londres ou direitos individuais, como o casamento homossexual, em Varsóvia), obtiveram uma versão diferente.

O tratado determina, ainda, que em vez de uma Presidência rotativa semestral, um líder do Conselho Europeu será eleito por um mandato de dois anos e meio. O sistema rotativo anterior continuará existindo para a Presidência dos conselhos de ministros do bloco.

Para Edileuza Fontenele Reis, chefe do Departamento da Europa do Ministério das Relações Exteriores, a aprovação do tratado é uma grande vitória da Presidência portuguesa do bloco:

– O acordo é um trunfo e vai destravar a pauta que estava parada desde que a França e a Holanda rejeitaram a Constituição Européia em 2005 – comemorou a diplomata, ao ressaltar o mérito da chanceler alemã por ter insistido num consenso entre os 27 países da UE.

Dentre outros novos objetivos do tratado estão uma política energética comum, a luta contra a mudança climática e possíveis cooperações entre Estados-membros contra os ataques terroristas.

▪ Comente o novo tratado do bloco no **JB Online**. www.jb.com.br/**24 horas**

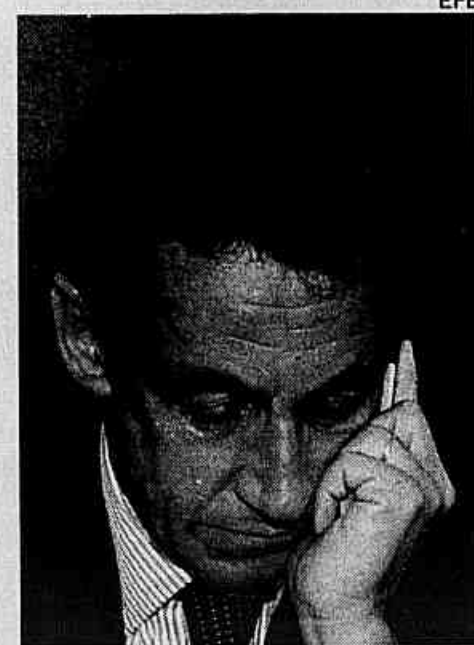
▪ O primeiro presidente solteiro

A França ganhou seu primeiro presidente solteiro. Depois de 11 anos de casamento, a agora ex-primeira-dama francesa, Cécilia Ciganer-Albéniz, confirmou o divórcio de Nicolas Sarkozy e admitiu ter tido uma relação extraconjugal. Ex-modelo, Cécilia disse que não nasceu para a vida pública. E o casamento já não podia mais ser reconstruído, justificou.

Fiel ao estilo inconformista que a caracterizou, Cécilia deu uma entrevista publicada ontem no jornal regional *L'Est Républicain*, no qual admite que em 2005 encontrou uma pessoa pela qual se apaixonou e deixou "precipitadamente" o casamento.

A relação com o publicitário Richard Attias foi revelada por meio de fotografias em uma revista. Apesar de ter retomado o casamento há um ano para reconstruir o vínculo com Sarkozy, a situação era difícil.

– Tentamos, colocamos a família à frente de tudo. Mas já não era possível – explicou.

EFE

Sarkozy não fala da separação

A um mês de completar 50 anos, Cécilia afirma que o que aconteceu ocorre "com milhões de pessoas":

– Um dia o casamento já não é a coisa mais essencial de sua vida, não funciona mais.

As dificuldades da vida em casal aumentaram com a carreira política do marido e o fato de estar sob os holofotes, já que, nos últimos anos, Cécilia acompanhou Sarkozy para sustentar a imagem de uma família exemplar, desmentida em 2005.

– A vida pública não me interessa. Adoro estar à sombra, gosto da tranqüilidade. Mas quando uma pessoa se casa com um político, o público e o privado são a mesma coisa. É o começo dos problemas – ressalta.

Por isso, "por não se sentir bem", deixou a cúpula do G8 na Alemanha, em junho. Também não votou no segundo turno das eleições presidenciais, em maio, que levaram seu então marido ao Palácio do Eliseu.

RESUMO

BOLÍVIA

Protestos paralisam aeroporto

▪ SANTA CRUZ. Cerca de 7 mil pessoas ocuparam o aeroporto Viru Viru, em Santa Cruz, em protestos que são parte da disputa entre o governo do presidente boliviano, Evo Morales, e a oposição pelo terminal aéreo mais movimentado da Bolívia. O terminal passou parte do dia de ontem fechado. Os opositores a Morales gritavam "isto é nosso" nos saguões e agitavam bandeiras na pista. O governo ordenou que militares ocupassem o local quando soube que funcionários estavam cobrando taxas extras para aterrissagens.

REINO UNIDO

Comandante nega acusação

▪ LONDRES. A subcomissária da Scotland Yard, Cressida Dick, chefe da operação na qual o brasileiro Jean Charles de Menezes, 27 anos, foi morto a tiros, em 2005, negou ter dado ordem para atirar no jovem. Durante a audiência, quando o advogado de defesa, Ronald Thwaites, perguntou se Cressida havia dado instruções para que atirassem, ela respondeu que "não" e insistiu não ter dado nenhuma ordem que envolvesse atirar, mas sim a ordem de deter o suspeito.

PALESTINOS

Chegam últimos refugiados

▪ SÃO PAULO. O terceiro grupo de refugiados palestinos desembarcou, ontem, no aeroporto de Cumbica, em São Paulo. O avião da Air France trouxe 28 pessoas que viviam há mais de quatro anos em Ruweished, um campo de refugiados no deserto da Jordânia, a 60 km da fronteira com o Iraque. O grupo será atendido pelo Programa de Reassentamento Solidário do governo brasileiro, apoiado pelo Alto Comissariado da ONU para Refugiados (Acnur).

VENEZUELA

Monumento a Che é destruído

▪ CARACAS. Vândalos destruíram um monumento de vidro dedicado a Che Guevara, construído pelo governo do presidente da Venezuela, Hugo Chávez. Um grupo identificado omo Comando Patriótico do Páramo assumiu responsabilidade por destruir a obra de 2,4 metros dedicado ao argentino que se tornou ícone da Revolução Cubana de 1959. Os manifestantes não o vêem como exemplo.

Opinião do leitor

Querem pagar pela preservação da Amazônia por meio de um mecanismo internacional que retire do Brasil parte da soberania sobre a região. Eliminado esse risco, aceitar metas de emissão de gases é um objetivo que não pode ser rejeitado.

José Lima, Brasília

ARQUEOLOGIA ■ Conjunto de mármore barroco está ameaçado por corante vermelho vivo

Água da Fontana di Trevi é tingida

■ ROMA. A Fontana di Trevi, a maior fonte de Roma, amanheceu jorrando águas tingidas de vermelho intenso, assustando os turistas. Era um ato de protesto contra a realização do segundo festival de cinema da capital.

Segundo testemunhas, uma pessoa se aproximou da fonte e jogou uma sacola com um líquido vermelho, que se espalhou imediatamente, pois a água escoa em circuito fechado. Os policiais que vigiam a fonte continuamente não conseguiram prender o manifestante.

O vandalismo foi assumido pelo desconhecido grupo 'FTM Azione Futurista 2007'. O grupo deixou uma caixa com panfletos atacando a Festa Internazionale di Roma, a mostra de cinema da cidade. "Vocês sobre o tapete vermelho. Nós, em uma cidade inteira de cor vermelho vivo. Começa assim, para nós futuristas, um novo milênio, uma nova adesão às evoluções técnicas e aos novos meios de expressão, interpretando uma renovação total", diz.

Monumento barroco inaugurado em 1762, a Fontana de Trevi está agora com o conjunto de mármore ameaçado pela tinta. Por enquanto, as autoridades pararam o circuito de água em uma tentativa de evitar que o movimento e as pequenas cascatas que há na fonte possam danificar as esculturas. Não se sabe que corante foi usado.

EFE

Manifestante não identificado jogou saco plástico com tinta na água, mas não foi preso. Ação era protesto contra festival de cinema

ESPAÇO ■ Veículo tocará canções chinesas em órbita

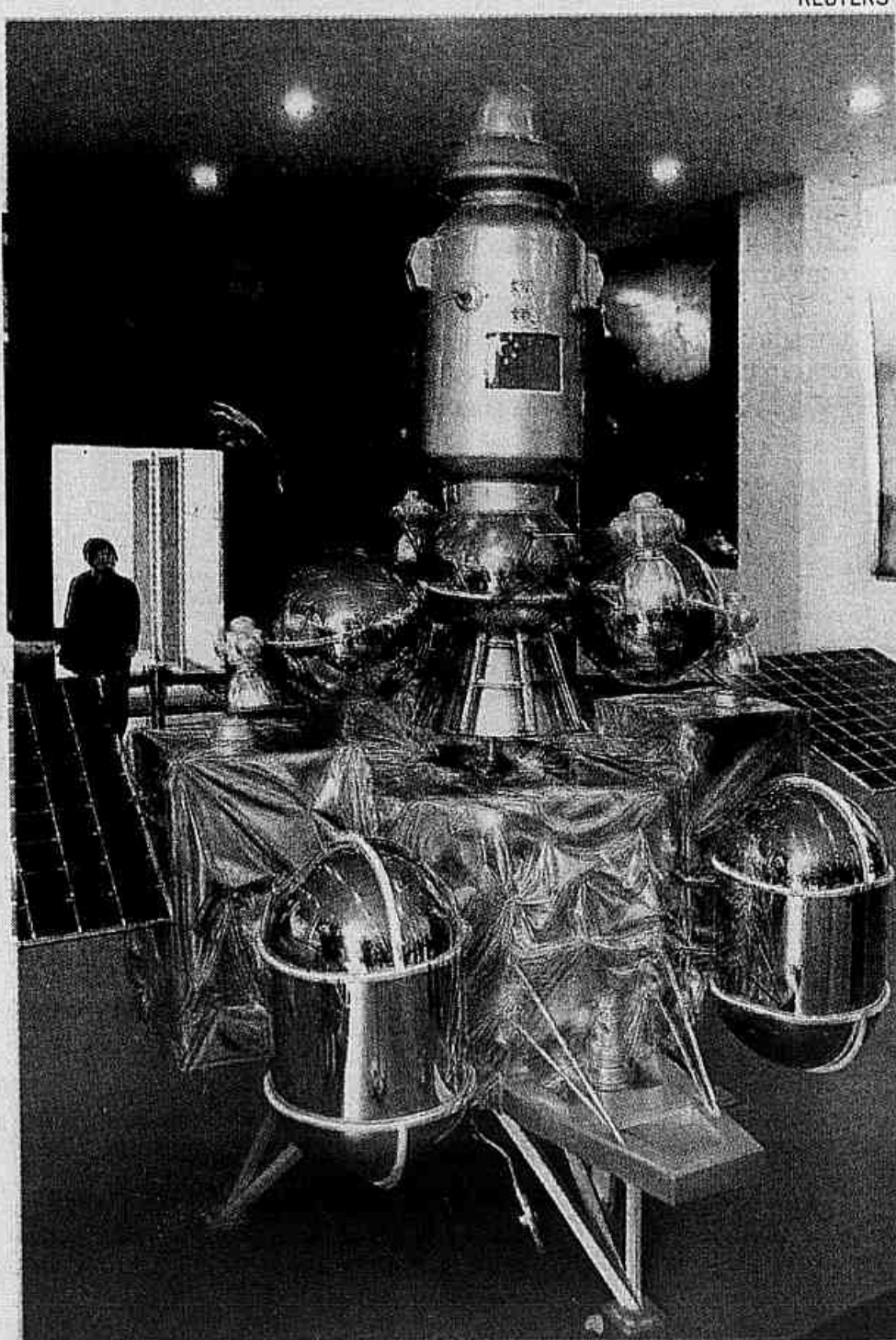
China vai lançar satélite à Lua

■ PEQUIM. O hino nacional e *O Leste é vermelho*, um popular cântico maoísta, são algumas das canções que serão tocadas enquanto o veículo espacial chinês estiver orbitando a Lua. O Chang'e-I, apresentado ontem ao público, será lançado na quarta-feira da base de Xichang, na província de Sichuan (Sudoeste). Leva também 30 canções clássicas e peças para piano chinesas selecionadas por votação popular.

As músicas serão tocadas quando o veículo chegar à órbita de destino, a 380 mil km da Terra, e poderão ser ouvidas pelos chineses em Terra via satélite, por meio do rádio, da televisão e da internet.

Se tudo sair como o previsto, o primeiro veículo espacial chinês enviado à lua fotografará sua superfície e analisará o pó lunar com avançadas câmeras e espectrômetros.

Trata-se do primeiro passo do programa lunar chinês, que continuará com o lançamento de outro veículo não-tripulado que aterrissará em solo lunar e, daqui a 15 anos, com o envio de astronautas chineses ao satélite.

REUTERS

O Chang'e-I vai fotografar a superfície e analisar o pó lunar

GENÉTICA ■ Ratos que não tinham o Jhdma2a são inférteis

Cientistas dos EUA identificam gene ligado à infertilidade

■ CHICAGO. Um único gene, o Jhdma2a, pode ser fundamental para os estágios finais da formação das células de espermatozóides, e pode ajudar a explicar por que alguns homens são inférteis.

Cientistas da Universidade da Carolina do Norte, Estados Unidos, contaram que camundongos de laboratório que não tinham o gene registraram uma contagem significativamente menor de espermatozóides e eram inférteis. Os poucos espermatozóides que os roedores produziam tinham defeitos significativos.

"Como esse gene tem um efeito muito específico no desenvolvimento do espermatozóide funcional, tem um grande potencial de ser alvo de novos tratamentos para a infertilidade", explicou num comunicado Yi Zhang, professor de bioquímica e biofísica da faculdade de medicina.

De acordo com dados oficiais dos EUA, um em cada seis casais tem dificuldades para conceber um bebê. O total de casais em dificuldade é de 2,6 milhões e entre 30% e 40% dos casos, os homens é quem são inférteis.

O estudo de Zhang, publicado na revista *Nature*, concentrou-se no estágio final da formação da célula do espermatozóide, conhecido como espermiogênese. Nessa fase, o DNA é concentrado na cabeça do espermatozóide, para garantir que ele consiga penetrar no óvulo.

Os camundongos concebidos para não ter o gene responsável por esse processo produziram poucos espermatozóides maduros. E os poucos que foram produzidos tinham cabeças de formato anormal e caudas imóveis.

– Esse gene é muito importante no controle de genes essenciais envolvidos na compactação do DNA – afirmou Zhang.

Em outra pesquisa, cientistas argentinos descobriram um "gene mestre", o RSUME, que determina por que os tumores cancerígenos sobrevivem. Ele atua em um processo no qual as células "põe etiquetas" (codificam) as distintas proteínas e, ao fazê-lo, mudam sua função e destino.

■ Comente a pesquisa no **JB Online**. www.jb.com.br/**24 horas**

www.jb.com.br

JB

Esportes

SÁBADO
20 DE OUTUBRO DE 2007
esportes@jb.com.br
JORNAL DO BRASIL

Ecclestone torce pelo título de Hamilton amanhã

Página 8

ARTE DE KIKO

Um mago na Gávea

A próxima mágica ambicionada por Joel é levar o time à Libertadores. Missão ainda difícil porque, segundo os matemáticos, o Flamengo tem apenas 14% de probabilidade de conseguir a classificação

Joel Santana comanda a reação do Fla e repete a história de conseguir feitos considerados impossíveis Páginas 4 e 5

ENCARTADO CADERNO DE ECONOMIA

BOTAFOGO ■ Time encara o Sport, no Engenhão

Vitória é o único remédio para crise

Dodô, em General Severiano. O atacante tem média de um gol por jogo, no Engenhão, e é a principal arma do ataque alvinegro. Ele agora não fala na possibilidade de sair do clube

PAULO NICOLELLA-4/9/2007

A sete rodadas do fim do Campeonato Brasileiro, o Botafogo convive com o medo de uma catástrofe manchar de vez um ano de inúmeras decepções. A proximidade com a zona do rebaixamento faz o torcedor lembrar da obscura campanha de 2002, e o técnico Cuca pensar nas contas para livrar o time da série B. Por isso, uma vitória na partida de hoje, às 18h10, no Engenhão, com o Sport, é fundamental para, além de quebrar uma seqüência de cinco derrotas consecutivas, resgatar a auto-estima de um grupo que chegou a ser apontado como o melhor do Brasil.

Segundo Cuca, o segredo é esquecer o que passou e se concentrar somente na partida.

– Em campo não se pode pensar em passado. Na hora do jogo, o time tem que focar no momento, na entrega total, para fazer o melhor possível – explicou o comandante.

Em General Severiano, a expectativa é de vitória. A começar pela proveitosa semana de trabalho, que teve boas notícias e uma ilustre visita.

No treino da última quarta-feira, o grande ídolo Nilton Santos foi ao Engenhão passar energia positiva. No mesmo dia, o volante Diguinho treinou entre os titulares. Aparentemente recuperado de uma grave lesão no tornozelo, ele deve ir para o jogo depois de ficar fora desde o dia 2 de setembro, quando o Botafogo perdeu para o Grêmio por 3 a 0 no Olímpico. Sua volta é o retrato do momento que o Botafogo atravessa.

– Ainda sinto dores e a lesão pode piorar. Mas estou disposto a correr todos os riscos para ajudar o time. Precisamos muito dessa vitória – disse Diguinho.

Para completar, o atacante Jorge Henrique foi liberado pelo STJD em julgamento realizado antes de ontem. No entanto, Cuca não deverá contar os 90 minutos com seu titular. Jorge luta para se recuperar de um estiramento na coxa esquerda, sofrido na derrota para o Vasco no último domingo. O mais provável é que Reinaldo comece jogando e ele entre no decorrer da partida.

Dodô ainda não fala em sair. Já Zé Roberto está cada vez mais perto do Shalk 04

O principal trunfo de Cuca é novamente o artilheiro Dodô. Principalmente porque o atacante tem um retrospecto invejável jogando na nova casa alvinegra. Em três jogos ele fez três gols. No jogo de abertura do estádio, contra o Fluminense, fez os dois gols da vitória botafoguense por 2 a 1. Contra o River Plate pela Copa Sul-americana passou em branco, mas fez o gol do Botafogo na derrota por 2 a 1 para o Santos. O craque sabe que tudo não passa de números, mas quando favoráveis, são bem vindos.

– É apenas estatística. Começamos a jogar no Engenhão há pouco tempo. Mas essa situação dá mais motivação – admitiu Dodô.

Este será o primeiro dos últimos quatro jogos que o Botafogo fará em casa. Uma boa oportunidade para a torcida começar a se despedir do atual elenco. Inclusive do próprio Dodô. Tudo indica que o atacante não deverá continuar no clube ano que vem. No entanto, o jogador evitou tocar no assunto.

– É complicado falar em sair, pois faltam sete jogos. Não tem nada definido. Está cedo para pensar em transferência. Se o time conseguir vencer, a situação fica mais tranqüila e dá para pensar nisso – concluiu.

Outros, porém, já estão se movimentando. Zé Roberto, que já anunciou sua saída do clube, foi ao hotel da seleção, após o jogo contra o Equador, conversar com representantes do Shalke 04, da Alemanha. Por enquanto, o jogador ainda não assinou contrato, mas a tendencia é de que ele vá mesmo para o futebol alemão na próxima temporada. Isso porque, o clube alemão é quem mais mostrou interesse até agora. Segundo Zé Roberto, clubes da França e da Espanha também fizeram propostas, mas o jogador só sairá quando acabar o Campeonato Brasileiro.

Súmula

BOTAFOGO Julio César, Joilson, Renato Silva, Juninho e Luciano Almeida; Leandro Guerreiro, Diguinho, Lucio Flavio e Zé Roberto; Reinaldo e Dodô
Técnico: Cuca
SPORT Magrão, Igor, César, e Durval; Luizinho Netto, Ticão, Júnior Maranhão, Romerito, Adriano Gabiru, e Dutra; e Carlinhos Bala
Técnico: Geninho.
Árbitro: Paulo César Oliveira – Fifa auxiliado por Emerson Augusto de Carvalho e Claudemir Maffessoni
Local: Engenhão
Hora: 18h10 **Transmissão** Premiere

CAMPEONATO BRASILEIRO

Classificação

Clubes	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1 São Paulo	64	31	19	7	5	45	12	33
2 Cruzeiro	53	31	16	5	10	66	49	17
3 Santos	52	31	16	4	11	45	36	9
4 Grêmio	51	31	15	6	10	35	32	3
5 Palmeiras	51	31	14	9	8	39	36	3
6 Fluminense	**48**	**31**	**12**	**12**	**7**	**42**	**27**	**15**
7 Flamengo	**46**	**31**	**12**	**10**	**9**	**46**	**44**	**2**
8 Vasco	**43**	**31**	**12**	**7**	**12**	**45**	**37**	**8**
9 Sport	43	31	12	7	12	47	47	0
10 Figueirense	42	31	11	9	11	47	47	0
11 Botafogo	**42**	**31**	**11**	**9**	**11**	**47**	**49**	**-2**
12 Atlético-PR	42	31	11	9	11	42	44	-2
13 Internacional	41	31	11	8	12	40	39	1
14 Atlético-MG	40	31	11	7	13	48	45	3
15 Náutico	40	31	11	7	13	55	53	2
16 Goiás	38	31	11	5	15	38	46	-8
17 Corinthians	38	31	9	11	11	33	41	-8
18 Paraná	34	31	9	7	15	36	52	-16
19 Juventude	31	31	8	7	16	34	53	-19
20 América-RN	*16	31	4	4	23	23	64	-41

* Rebaixado à Série B

31ª Rodada

Sexta
Juventude 0 x 0 Atlético-PR
Sport 0 x 0 Figueirense
Cruzeiro 2 x 2 Náutico

Sábado
Paraná 0 x 1 Flamengo
Corinthians 1 x 1 Inter-RS
Fluminense 1 x 1 São Paulo
América-RN 0 x 1 Atlético-MG
Grêmio 2 x 1 Goiás
Santos 1 x 1 Palmeiras

Domingo
Vasco 2 x 1 Botafogo

Artilheiros

18 gols – Josiel (Paraná) **17** – Beto Acosta (Náutico) **12** – André Lima (Botafogo) **11** – Dodô (Botafogo), Thiago Neves (Fluminense) e Carlinhos Bala (Sport). **10** – Alecsandro (Cruzeiro), Leandro Amaral (Vasco) e Kléber Pereira (Santos). **9** – Guilherme e Roni (Cruzeiro), Felipe (Náutico) e Paulo Baier (Goiás)

7ª rodada

Quinta-feira
Vasco 1 x 2 Flamengo

32ª rodada

Hoje
Palmeiras x Paraná
Botafogo x Sport
Goiás x Fluminense

Amanhã
Atlético-MG x Vasco
Internacional x Juventude
São Paulo x Cruzeiro
Flamengo x Grêmio
Náutico x Corinthians
Figueirense x Santos
Atlético-PR x América-RN

0

é o saldo de gols de Figueirense e Sport. Ambas as equipes marcaram e sofreram 47 gols, cada

REGULAMENTO Todos os times jogam entre si em turno e returno. Quem somar mais pontos ao final das 38 rodadas é o campeão. Os três primeiros colocados garantem vaga na Libertadores. O quarto, vaga na fase classificatória da competição. Os quatro últimos colocados serão rebaixados para a Série B em 2007. Em caso de empate, o melhor colocado será definido por meio dos critérios de desempate a seguir, nesta ordem: Maior número de vitórias; Maior saldo de gols; Maior número de gols pró; Vantagem no confronto direto (quando o empate ocorrer apenas entre dois clubes); Menor número de cartões recebidos; Sorteio.

OBS: Tabela com datas fornecidas pela CBF

Na TV

GLOBO
10h Futsal: Brasil x Moçambique, ao vivo
13h45 Fórmula 1: Treino do GP do Brasil, ao vivo
BAND
13h Campeonato Inglês: Arsenal x Bolton, ao vivo
TV5 MONDE
17h Copa do Mundo de Rugby (final): Inglaterra x África do Sul, ao vivo
BANDSPORTS
11h30 Camp. Alemão: Bochum x Bayern Munique, ao vivo
ESPN
11h55 Campeonato Inglês: Arsenal x Bolton, ao vivo
14h Campeonato Italiano: Roma x Napoli, ao vivo
16h Campeonato Espanhol: Levante x Sevilla, ao vivo
18h Campeonato Espanhol: Espanyol x Real Madrid, ao vivo
ESPN BRASIL
9h45 Campeonato Inglês: Everton x Liverpool, ao vivo
11h30 Camp. Alemão: Werder Bremen x Hertha Berlim, ao vivo
14h15 Campeonato Inglês: Aston Villa x Manchester United, ao vivo
16h45 Copa do Mundo de Rugby: Inglaterra x África do Sul, ao vivo
SPORTV
10h Troféu Chico Piscina, ao vivo
12h15 Campeonato Francês: Lyon x Mônaco, ao vivo
14h10 Copa do Mundo de Natação: Durban, ao vivo
17h30 Campeonato Brasileiro: Palmeiras x Paraná, ao vivo
2h Mundial de Motovelocidade GP da Malásia (125 cc), ao vivo
SPORTV2
9h30 Tênis Masters Series: Madri (semifinal), ao vivo
15h30 Grand Prix de Futsal: Holanda x Hungria, ao vivo
18h Circuito Banco do Brasil: etapa de Cabo Frio, ao vivo

■ A programação é fornecida pelas emissoras e está sujeita a alterações.

FLUMINENSE ■ Atacante é flagrado de muletas na farra da Seleção e ganha bronca de Renato

FOTOCOM

Renato conversa com os jogadores. Ex-jogador boêmio, o técnico agora dá conselhos sobre comportamento e orienta até na renovação de contrato dos comandados

O puxão de orelha em Somália

Rodrigo Aör

Irresponsável. Quando uma criança faz besteira, essa é uma das palavras mais usadas pelos pais ao dar bronca. Foi também a palavra escolhida pelo técnico do Fluminense, Renato Gaúcho, considerado um "pai" por diversos jogadores tricolores, para classificar a atitude do centroavante Somália que, em plena recuperação da grave contusão sofrida, foi flagrado por fotógrafos na farra promovida por jogadores da Seleção Brasileira na boate The Cat Walk, na Barra.

Boêmio inveterado em seu tempo de jogador, o técnico do Fluminense, Renato Gaúcho, soltou o verbo para criticar a atitude do atacante, ainda de muletas devido ao rompimento do ligamento cruzado anterior do joelho esquerdo e com cirurgia marcada para o dia 25.

– Ele foi irresponsável, mas não sou babá de ninguém. Se o jogador exagera, tem que se garantir no campo depois. Já havia dito para ele que, desse jeito, não voltaria em seis meses, mas em 15 – disse Renato, que se garantia, mas deixou de ir à uma Copa do Mundo de 1986 por causa de uma noitada.

Mas Renato não é apenas um "disciplinador". Sua preocupação com os comandados pode ser verificada em outros detalhes. Aconselhou Magrão a ser prudente em algumas declarações. Deu conselhos a Thiago Neves, no auge da crise para a renovação do contrato. Além disso, dá conselhos que um pai sem qualquer cerimônia.

– Ele nos aconselha a ter cuidado no trânsito – lembra Somália.

Renato, que ao contrário da maioria dos treinadores marca os treinos para o período da manhã, fez questão de frisar que não promove uma linha dura no Fluminense:

– Não quero um time de freiras e acho que jogador não é escravo, tem que se divertir. Deus criou o sexo e eu adoro. Mas tudo tem a sua hora.

Nas Laranjeiras para tratamento, o boa praça Somália explicou que foi à festa apenas para ver os amigos Josué, Kléber e Alex Silva, que o convidaram. Ingênuo, ele deixou claro que faz jus à fama de boêmio, mas que está se cuidando:

– Na folga não há problema. Não é porque estou de muletas que não posso sair de casa. Se estivesse bom, iria requebrar até o chão tomando o meu vinho. Mas estou impossibilitado até para o sexo. Fiquei na água com gás, no sofá durante umas duas horas e saí cedo. Minha mulher foi me levar e me buscou às 3h. Sei bem a hora de fazer as coisas erradas e as faço bem.

Ele avaliou que a fama de boêmio o prejudica e não demonstrou preocupação com a possibilidade de ser multado, o que já ocorreu uma vez este ano:

– Poderia fazer besteira a qualquer hora. Se forem me multar sempre que eu saio, não vou ganhar salário. Sou sincero. Se for a um bar, vou falar porque sou preto bom.

Somália contou que acorda para fazer aplicação de gelo às 4h, quando o analgésico perde o efeito e e o joelho começa a latejar, e garantiu que volta antes do prazo de seis meses dado pelos médicos:

– Em cinco meses estou de volta. Aposto quanto o Renato quiser.

O coordenador de futebol, Branco, disse que não haverá multa e que a pior punição é a que o próprio jogador está impondo a si.

Súmula

GOIÁS: Harlei, Vitor, Ernando, Paulo Henrique e André Leone; Amaral, Fábio Bahia, Danilo Portugal e Paulo Baier; Cristiano e Rinaldo. **Técnico:** Márcio Araújo.
FLUMINENSE: Fernando Henrique, Gabriel, Thiago Silva, Luiz Alberto e Junior César; Fabinho, Arouca, Romeu e Cícero; Alex Dias e Adriano Magrão. **Técnico:** Renato Gaúcho.
Local: Serra Dourada. **Horário:** 18h10. **Arbitragem:** Leonardo Gaciba (Fifa-RS), auxiliado por Enio Ferreira de Carvalho (DF) e José Javel Silveira (RS). **Transmissão:** Premiere.

■ Nova chance para Cícero

Sem Thiago Neves, suspenso com três cartões amarelos, e Somália, contundido, o Fluminense entrará em campo, hoje, às 18h10, no Serra Dourada, com Cícero e Adriano Magrão. Os dois sabem que a partida contra o Goiás é uma das últimas oportunidades que terão para mostrar que podem ser úteis ao time em 2008.

Cícero começou mal o ano e perdeu a vaga de titular depois de uma expulsão contra o Botafogo no primeiro turno. Recentemente, vinha entrando bem nos jogos, mas, quando teve a oportunidade de iniciar as partidas no lugar de Thiago, não foi bem. Magrão também era titular no início da temporada, quando deu o passe para o gol do título da Copa do Brasil. Perdeu posição para Somália e quase deixou o clube. Acabou renovando contrato.

Quem volta ao time é o lateral Junior César, que negocia sua renovação de contrato já que seu contrato termina no fim do ano. Ele afirma que o Fluminense tentará explorar a necessidade de atacar do Goiás, que está ameaçado pelo rebaixamento.

– Eles estão em um momento delicado. Sabemos que, em casa, vão entrar para matar. Vamos tentar tirar vantagem disso – disse ele, citando a campanha do adversário como alerta para que o Flu não relaxe: – No primeiro turno, o Goiás estava entre os líderes.

> "Se forem me multar sempre que eu sair, não vou ganhar salário." **Somália**, atacante do Flu

Cícero treina cobranças de falta nas Laranjeiras. Apoiador ganha outra oportunidade na vaga de Thiago Neves, suspenso

■ Washington é o sonho

Somália que abra o olho. Ontem, o técnico Renato Gaúcho revelou que o Fluminense já se movimenta para contratar o centroavante Washington, o "Coração de Leão", jogador que mais gols fez em uma única edição do Brasileiro, 34 em 2004 pelo Atlético-PR.

O atacante de 32 anos está, atualmente, no Urawa Red Diamonds, do Japão, pelo qual foi campeão japonês em 2006 e artilheiro do torneio com 26 gols em 34 jogos, ao lado de um ex-tricolor, Magno Alves. Este ano, seu time lidera torneio e Washington é o 5º na artilharia com 13 gols em 21 jogos.

Sonho de consumo tricolor desde o início do ano, Washington, cujo contrato termina no fim do ano, se mostrou otimista com a possibilidade de jogar no clube.

– Não digo que o Flu é o favorito, mas vários fatores são importantes, como o patrocinador forte, a disputa da Libertadores e os salários em dia – afirmou ele, admitindo a sondagem.

O atacante é o primeiro alvo confirmado oficialmente pelo Tricolor. Na central de boatos das Laranjeiras, na qual circulam nomes muitas vezes inusitados em época de eleição para a presidência do clube, fala-se em Leandro Amaral, Acosta, Gustavo Nery, Ferreira e até Riquelme. Os nomes, porém, dão uma boa idéia das posições consideradas carentes no elenco. Certo é que Renato considera fundamental a chegada de jogadores experientes.

– O atual elenco é muito bom, mas verde para a Libertadores – avaliou o treinador, sem revelar outros alvos para não ser acusado de falta de ética já que alguns atletas ainda disputam o Brasileiro.

FLAMENGO ■ Técnico tenta conter euforia e diz que Libertadores ainda é tema proibido na Gávea. O discurso, porém, esco

Joel em busca de uma

Luciano Cordeiro Ribeiro

Há dois anos, Joel Santana conseguiu o que muitos consideravam impossível. Com seis vitórias e três empates, livrou o Flamengo da pior ameaça de rebaixamento já vista desde que o clube passou a ser freqüentador assíduo das últimas colocações. Agora, o treinador busca outro passe de mágica para recuperar a imagem que tinha na época em que alcançava milagres mais nobres, como o título do Fluminense no Estadual de 95 e a histórica virada sobre o Palmeiras na Mercosul de 2000. Se levar os rubro-negros à Libertadores – chance que hoje é de 14%, segundo o matemático Tristão Garcia – Joel irá se consagrar como o melhor treinador do Flamengo na era dos pontos corridos.

– Estamos na porta do céu, mas ainda não entramos. Estar perto não quer dizer nada. Não adianta ficar dizendo que dá ou que não dá, porque em futebol eu já vi de tudo – argumentou Joel, que considera Libertadores palavra proibida na Gávea enquanto o Flamengo não alcançar 50 pontos, número que, pelos cálculos do treinador, afastaria definitivamente a ameaça de rebaixamento. Possibilidade que Tristão Garcia estima em um desprezível 1%.

A preocupação do treinador em conter a euforia, porém, é proporcional à dificuldade do sonho que tomou conta da torcida depois da vitória de 2 a 1 sobre o Vasco. Se por um lado Tristão afirma que o Flamengo é o único clube que ainda pode fazer contas para alcançar o bloco formado por Cruzeiro, Santos, Palmeiras e Grêmio, por outro as chances desses rivais são infinitamente superiores aos 14% rubro-negros. Desses, o dono da menor probabilidade é justamente o time de Mano Menezes. Adversário de amanhã, o Grêmio tem 54% de chances de ficar entre os quatro primeiros.

– São sete jogos que vão decidir a vida de muita gente e esse contra o Grêmio é fundamental – disse Joel, em um dos raros momentos em que foi traído no discurso de que ainda não faz contas para a Libertadores.

O jogo de amanhã é considerado decisivo por se tratar de uma das três chances de o Flamengo superar concorrentes diretos na luta pela façanha. O time ainda enfrentará o Cruzeiro, no dia 4 de novembro, no Mineirão, e o Santos, na rodada seguinte, no Maracanã.

O matemático Marcelo Arruda, do site *Chance de Gol*, calcula que uma equipe tem 91,9% de chances de ir à Libertadores se fizer 63 pontos. Para alcançar esse índice, o Flamengo precisaria vencer cinco e empatar dois dos sete jogos restantes. Vitórias sobre Grêmio, Cruzeiro e Santos teriam peso maior justamente por serem capazes de diminuir esse número mínimo de pontos estimados para quem deseja ficar no pelotão de elite da tabela.

A campanha do Fluminense, que ainda enfrentará Santos e Palmeiras, também pode ser decisiva para o Flamengo. Como já conquistou a Copa do Brasil, o time de Renato Gaúcho poderá colocar o quinto colocado na Libertadores se subir mais duas posições. Foi o que aconteceu com o Paraná no do ano passado. Beneficiado pela segunda colocação do Internacional, campeão da Libertadores e com vaga automaticamente assegurada na competição seguinte, a equipe paranaense comemorou sua primeira classificação para a competição sul-americana com 60 pontos, marca que o Flamengo pode atingir com mais quatro vitórias e três empates.

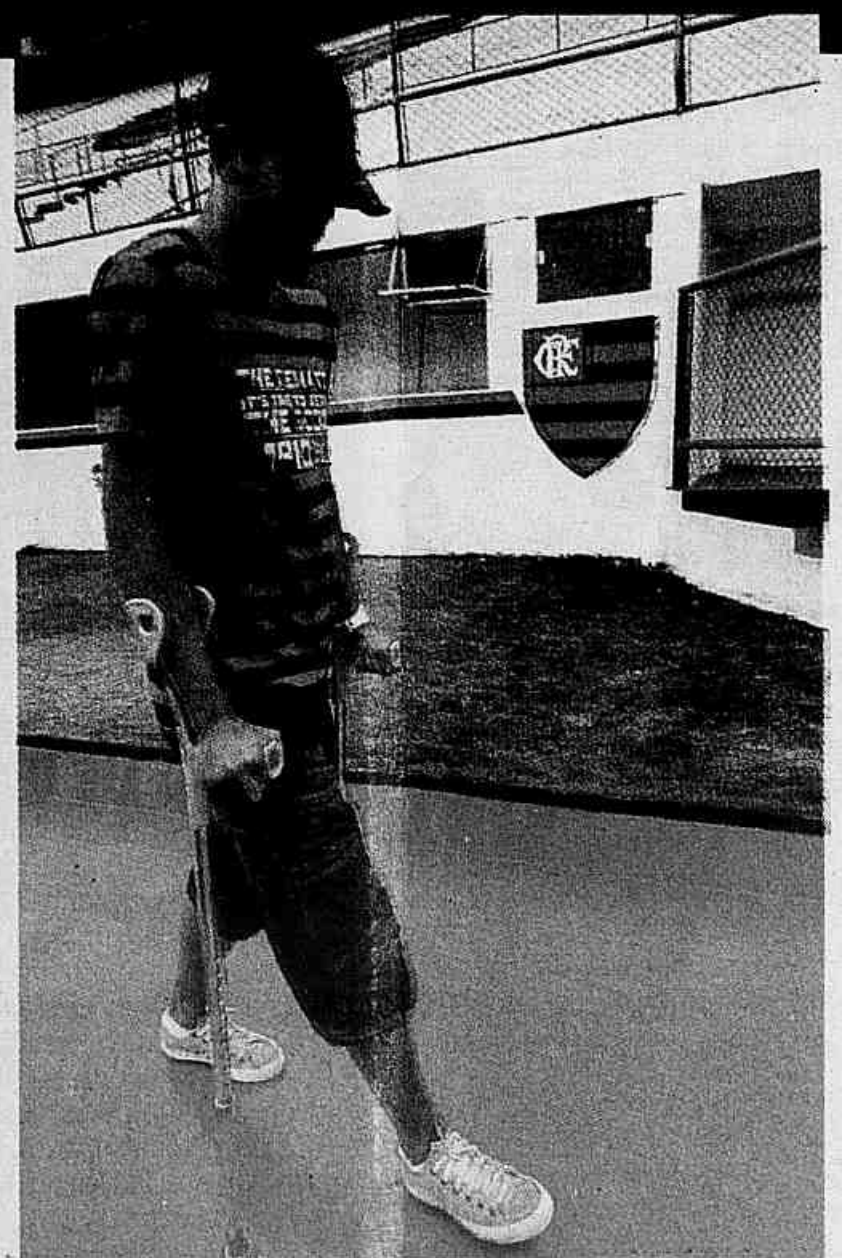
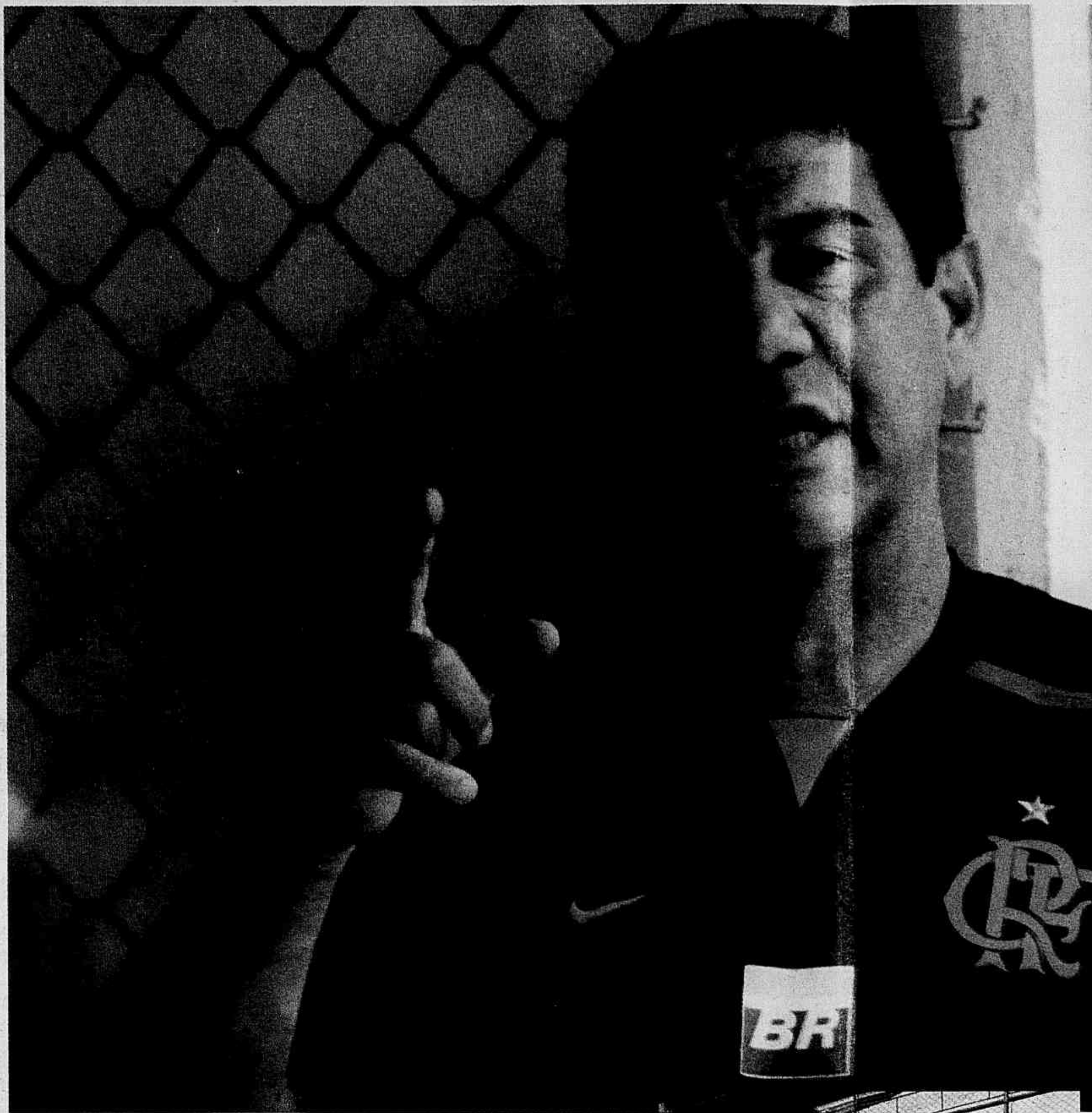
Chance de classificação rubro-negra para a Libertadores aumentou para 14%

– Não crio magias, ilusões, prefiro a realidade – comentou Joel.

O aparente desprezo pelos cálculos, porém, cai por terra em simples análises da mudança de comportamento do treinador desde que o Flamengo se tornou um fardo para os visitantes, com apenas uma derrota no Maracanã sob o comando de Joel. O técnico não quer ser chamando de milagreiro, mas não nega que acredita no sobrenatural. A mais recente mania é uma camisa pólo vermelha, amuleto indispensável em dia de jogo.

– Mais até isso já notaram? – indaga, sorridente. – Todo brasileiro é supersticioso e eu tenho o meu jeito. Mas a camisa está sendo bem lavada, está sempre limpinha.

A roupa vermelha trouxe de volta o apelido que o treinador ganhou quando livrou o Flamengo do rebaixamento em 2005: Papai Joel.

– Estamos trabalhando para dar um presente para a torcida, que tem sofrido tanto nos últimos anos. Vamos ver se a gente consegue ter mais um natal feliz.

Memória ■ OS COELHOS DA CARTOLA DE JOEL

JOEL SANTANA tem história para contar quando o assunto é reviravolta nos gramados. Em 1995, o treinador foi campeão estadual pelo Fluminense com um gol de barriga de Renato Gaúcho aos 42 minutos do segundo tempo. E o não foi só a final que foi surpreendente. O Fluminense chegou a ficar sete pontos atrás do Flamengo na reta final. Vasco, em 2000, mais uma vitória surpreendente. Na decisão da Copa Mercosul, no Parque Antarctica, o time perdia por 3 a 0 quando o time virou o jogo com gols aos 14, 24, 41 e 48 minutos do segundo tempo, três de Romário e um de Juninho Paulista. Já no Brasileiro de 2005, o passe de mágica não rendeu volta olímpica, mas foi comemorado como título. Depois de passagens fracassadas de Celso Roth e Andrade, Joel Santana assumiu o Flamengo no pior cenário possível, em antepenúltimo lugar. Invicto, com seis vitórias e três empates, o treinador livrou o time do rebaixamento. A campanha desse ano também chama a atenção. Com Ney Franco, o time tinha apenas duas vitórias, com seis empates e quatro derrotas. Joel venceu 10, empatou quatro e perdeu cinco.

Na Gávea, Joel explica suas mágicas. Fábio Luciano e Roger treinam, mas Rômulo chega de muletas e confirma que está fora do Brasileiro

a Gávea. O discurso, porém, esconde a confiança de um supersticioso profissional em busca de reconhecimento

e uma nova mágica

FOTOS DE DANIEL RAMALHO

Rômulo está fora do Brasileiro

Antes de pensar no milagre da vaga na Libertadores do ano que vem, Joel Santana tem hoje outra árdua tarefa: armar o time para o jogo de amanhã, contra o Grêmio. Ontem, o treinador ficou abatido ao saber que Rômulo terá de se submeter a uma cirurgia no joelho direito e está fora da reta final do Brasileiro.

– É um jogador que estava na base, entrou no time e acertou a defesa. Vamos ver o que eu posso fazer, tomara que eu erre pouco.

A possível falha a que o treinador se refere está nas opções para a formação do meio-campo. Para o lugar de Rômulo, a troca simples seria a entrada de Jaílton. Mas o treinador pode optar por uma alteração mais ousada, com Ibson recuado e Renato Augusto de volta ao time titular.

Na lateral esquerda, no entanto, não há mistério. Sem Juan, suspenso pelo terceiro cartão amarelo, Egídio foi confirmado no time titular.

Roger, recuperado dos constantes problemas no departamento médico, foi liberado e confirmado no banco de reservas. Por outro lado, a polêmica da vez é Leonardo, acusado nos bastidores de fazer corpo-mole. Para sorte de Joel, o burburinho sobre a possível dispensa do atacante passou a ser um problema menor. Obina recuperou o sorriso e surge como trunfo nos sete jogos que restam.

– Ele já estava indo pra casa quando eu virei para ele e disse: "vamos para a concentração que eu estou sentindo que tem uma coisa boa guardada para você". E quase que ele fez o terceiro gol – disse Joel, referindo-se ao fato de o jogador só ter sido escalado contra o Vasco devido a uma rápida ação do departamento jurídico pouco antes do clássico.

Obina sabe, porém, que a vaga de titular ainda está distante.

– Só de voltar a ajudar já me sinto bem melhor. Mas o Maxi e o Souza estão jogando bem.

A tabela dos pretendentes à Libertadores

Cruzeiro	Santos	Grêmio	Palmeiras	Flamengo
21/10 - São Paulo (f)	21/10 - Figueirense (f)	21/10 - Flamengo (f)	20/10 - Paraná (c)	21/10 - Grêmio (c)
27/10 - Atlético-PR (c)	27/10 - Goiás (c)	28/10 - Náutico (c)	28/10 - Vasco (f)	28/10 - América-RN (f)
31/10 - Botafogo (f)	31/10 - Náutico (f)	31/10 - Atlético-PR (f)	31/10 - Juventude (c)	31/10 - Corinthians (c)
4/11 - Flamengo (c)	4/11 - Atlético-MG (c)	4/11 - Figueirense (c)	4/11 - Sport (f)	4/11 - Cruzeiro (f)
11/11 - Internacional (f)	11/11 - Flamengo (f)	11/11 - São Paulo (f)	11/11 - Fluminense (c)	11/11 - Santos (c)
25/11 - Sport (f)	25/11 - Paraná (f)	25/11 - América-RN (f)	25/11 - Internacional (f)	25/11 - Atlético-PR (c)
2/12 - América-RN (c)	2/12 - Fluminense (c)	2/12 - Corinthians (c)	2/12 - Atlético-MG (c)	2/12 - Náutico (f)

67% de chances tem o Palmeiras de ir à Libertadores. Dos que estão na briga, time paulista é o único que não enfrentará o Fla.

54% De chances de ir à Libertadores tem o Grêmio, índice que será muito reduzido em caso de vitória do Flamengo amanhã.

...a de muletas e confirma que está fora do Brasileiro

Jogadores elogiam tato do treinador

Mesmo que o sonho da Libertadores não seja alcançado, Joel Santana já terá lugar cativo no coração de alguns jogadores. Toró é um dos que subiram de produção desde a chegada do treinador. Hoje o meia é cotado para o time titular mesmo com Roger e Renato Augusto em condições de jogo.

– Eu estava desacreditado, mas o Joel me deu moral e eu correspondi – disse Toró, autor do primeiro gol da vitória sobre o Vasco. – O Joel é a cara da torcida do Flamengo. É uma pessoa simples, sincera, que todos entendem com facilidade.

Um dos exemplos do bom trânsito do treinador com os jogadores está na forma como foi decidido que Ibson cobraria o pênalti na quinta.

– Na preleção, ele virou para o Bruno e perguntou quem tinha sido o melhor batedor. Ele respondeu que eu e o Léo Moura tínhamos acertado bastante nos treinos e que eu estava com confiança. O Joel aceitou a sugestão e eu tive sorte de bater bem no jogo – lembrou Ibson. – Com ele, só perdemos um jogo no Maracanã, e mesmo assim para um rival carioca. Não é uma marca fácil.

Motivados pelo sucesso nos jogos em casa, o presidente Márcio Braga reiterou ontem que o clube irá participar do processo de privatização do Maracanã. O dirigente disse que ficou surpreso ao saber que a CBF entrara como forte candidata no processo de licitação. Mas ligou para o secretário de Esporte Turismo e Lazer, Eduardo Paes, e ouviu que não há qualquer preferência do governo em relação à entidade.

VASCO ■ Não escalação de Romário contra o Flamengo irrita torcida e Celso Roth se defende

Sempre o centro da discórdia

Marcos Eduardo Neves

Jogar ou não jogar, eis a questão. Aliás, a questão é: Romário deveria ou não ter jogado contra o Flamengo? Afinal, o artilheiro estava no banco e o time precisava virar a partida. Segundo o técnico Celso Roth, a resposta é não. Romário, para ele, não tinha a menor condição de entrar. Então, por que razão foi escalado, ainda que como suplente?

– Passei a todos durante a semana que o Romário não tinha quase nenhuma condição física – alegou o treinador. – Ele foi relacionado mais para estar com o time, apoiando, e não para entrar, já que não tinha como virar um jogo como aquele. Não dava para entrar nem por 15 minutos, porque a partida estava corrida demais.

Leandro Amaral critica a falta de inteligência de alguns companheiros

Roth admite que o atacante não deve ter gostado da situação.

– O Romário deve ter ficado triste, mesmo sabendo de suas condições, mas ele sabia o que tínhamos conversado – defendeu-se. – É óbvio que ele queria ajudar, mas eu só o escalarei na hora que acharmos que ele está bem para participar.

Ainda assim, o volante Perdigão preferia contar com o auxílio do imortal camisa 11.

– Desde que cheguei, ainda não pude jogar com o Romário. É importante ter um jogador como ele ao nosso lado. Ele tem nome e o queremos junto da gente.

Segundo o técnico, não foi a ausência de Romário o fator preponderante para que a equipe fosse derrotada pelo Flamengo:

– O Vasco perdeu para si mesmo. Perdemos por causa de nossos erros coletivos. Levamos um gol, fizemos outro, eles tiveram um atleta expulso, mas tínhamos tudo para virar. Só que acabou acontecendo tudo errado. Isso é que é o bonito do futebol, mas é bonito apenas para quem ganha.

O comandante tenta digerir o fato de o time não conseguir, nas horas necessárias, dar o pulo do gato. Foi assim contra o São Paulo, o Cruzeiro e o Flamengo, por exemplo.

– Sempre que tivemos de dar um passo adiante, sentimos. Há jogadores imaturos, que precisam passar por situações adversas.

O atacante Leandro Amaral concorda em gênero, número e grau com o treinador.

– Alguns companheiros estão entrando em campo um pouco inseguros. Isso acaba atrapalhando o nosso rendimento.

O artilheiro chegou até a lembrar o cartão vermelho infantil recebido por Marcelinho. A expulsão ocorreu quando o time contava um jogador a mais em campo.

– Jogar no Maracanã com um homem a mais faz uma diferença tremenda – lamentou Leandro Amaral. – É preciso ter mais inteligência, para que não ocorram novas expulsões. Mas o Marcelinho é batalhador, guerreiro, e tem o voto de confiança do grupo.

PAULO NICOLELLA - 18/10/2007

Romário no banco, contra c Flamengo, quinta-feira: artilheiro, segundo Celso Roth, não podia entrar em campo por estar sem condições

RESUMO

ESPANHA

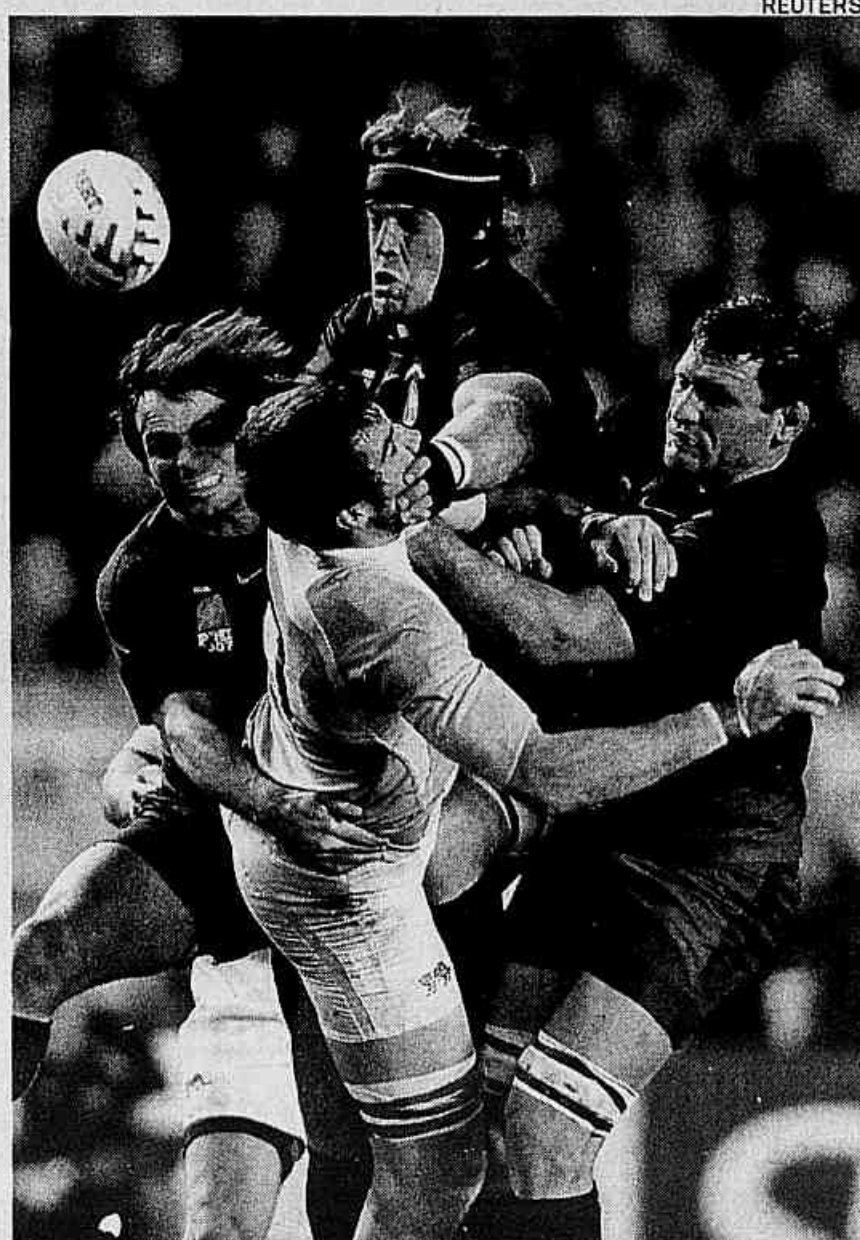
Robinho e Júlio Baptista punidos

Depois da goleada sobre o Equador, na quarta-feira, e de uma festa que durou até o início dà tarde de quinta-feira, Robinho e Júlio Baptista não se reapresentaram ao Real Madrid ontem e foram punidos pelo técnico alemão Bernd Schuster. Eles perderam o vôo que os levaria do Rio para Madri e ficaram de fora da relação para o jogo de hoje contra o Espanyol, pelo Campeonato Espanhol. “Robinho não tinha alta médica aqui e foi para o Brasil jogar. É algo positivo o fato de ter se recuperado na seleção”, declarou o técnico de forma irônica. “Como não puderam chegar até agora vão ficar em Madri para treinar. Temos outros 18 jogadores para enfrentar o Espanyol”, afirmou Schuster, que se reuniu ontem com Robinho.

2030 A Associação do Futebol Argentino divulgou seu apoio ao projeto uruguaio de organização conjunta da Copa do Mundo de 2030, em comemoração aos cem anos do primeiro Mundial, organizado pelo Uruguai.

EUROPA

Felipão multado em 35 mil euros

A agressão de Luiz Felipe Scolari ao sérvio Dragutinovic, em jogo das eliminatórias da Eurocopa de 2008, não escapou de punição nem mesmo da Federação Portuguesa (FPF). Técnico da seleção de Portugal, ele foi multado em 35 mil euros (cerca de R$ 90 mil) pela atitude tomada depois do jogo disputado no dia 12 de setembro. O presidente da entidade, Gilberto Madaíl, disse que Felipão recebeu uma advertência e foi informado que este tipo de incidente não pode voltar a se repetir. Com este valor, a FPF determinou a criação do Fundo de Fair Play para premiar os melhores jogadores em campo.

REUTERS

O argentino Juan sofre com a marcação de três franceses na decisão do terceiro lugar do Mundial de Rugby. A Argentina venceu por 34 a 10. Hoje, África do Sul e Inglaterra decidem o título.

VÍCIO

Drogas ainda assustam Maradona

Em entrevista a um programa de TV na Argentina, Maradona disse se sentir aliviado quando acorda. O motivo: não estar usando drogas e que tudo não passava de um sonho. “É como se estivesse dentro e não conseguisse despertar”, afirmou. “Quando desperto, a primeira coisa que faço é abraçar Verônica, meu velho, minha velha”, acrescentou o ex-jogador, várias vezes hospitalizado nos últimos anos por causa do vício em drogas e álcool.

FUTEBOL FEMININO

Copa do Brasil começa dia 30

No dia 30 começa a Copa do Brasil feminina, organizada pela CBF. A final será dia 9 de dezembro. A competição terá de 32 clubes das cinco regiões. A disputa será em mata-mata até sobrarem oito clubes, que serão divididos em dois grupos. Classificam-se dois clubes de cada grupo para as semifinais. Vasco, que enfrenta o Benfica-MG, e América, que joga com o AJA-SP, são os representantes do Rio.

VÔLEI ■ Suspensão da ponta cai para três meses pela Federação Italiana

Jaqueline está liberada para a Copa do Mundo

A Federação Italiana de Vôlei colaborou e Jaqueline já pode voltar à seleção brasileira para a disputa da Copa do Mundo, em novembro, no Japão. A entidade não seguiu a punição sugerida pela agência antidoping do Comitê Olímpico Italiano (Coni), que era de nove meses de suspensão, optando por apenas três. Como não joga desde julho, devido à suspensão preventiva pelo resultado positivo para sibutramina, ela já pode voltar às quadras.

Pouco depois de a decisão ser tomada pelo tribunal, o técnico da seleção brasileira José Roberto Guimarães, em comunicado oficial, anunciou a volta de Jaqueline à seleção. Ela vai integrar ainda hoje o grupo que está em fase de preparação em Pesaro, na Itália, e passará a contar com 13 atletas nos treinamentos.

Isso não significa que sua vaga esteja assegurada na Copa do Mundo, segundo o próprio treinador, que tem até o dia 1 de novembro, para divulgar a lista das 12 jogadoras para a competição. Jaqueline já integrava a pré-lista com 19 nomes enviada à Federação Internacional.

Jaqueline ficou do Grand Prix, dos Jogos Pan-Americanos e do Sul-Americano por causa da punição preventiva. Ela defendia o Jesi, da Itália, na época do teste, realizado em 10 de junho, na final da Liga Italiana, contra o Perugia. Se a punição de nove meses fosse mantida, ela só voltaria a disputar uma partida em abril de 2008, a poucos meses dos Jogos Olímpicos de Pequim. A atleta, agora, defende o Murcia, da Espanha.

Na época da punição, Jaqueline disse ter tomado um chá verde para tirar celulite, que seria o causador do problema. Uma semana antes do julgamento, ela mudou a defesa e citou o Ácido Linoléico Conjugado (CLA), fabricado por uma empresa brasileira, que estaria contaminado.

Em comunicado oficial, Zé Roberto anuncia volta da jogadora à seleção

A demora na decisão aconteceu porque os dirigentes estavam na dúvida sobre o regulamento a ser aplicado: se para atletas internacionais ou jogadoras de times italianos, o que mudaria o fórum de discussão.

No dia 4 de outubro, ela recebeu pena de nove meses de suspensão do Coni, que a considerou culpada pelo doping.

DANIEL RAMALHO - 12-07-2007

Cabisbaixa, a ponteira Jaqueline na época em que foi anunciado o doping por sibutramina em jogo válido pela Liga Italiana de Vôlei

Marcos Caetano

marcos.caetano@terra.com.br

Brasil vence, Dunga empata

NUMA COISA TORCEDORES E CRONISTAS ESPORTIVOS parecem concordar sempre: se a Seleção Brasileira jogou bem, foi porque temos os melhores jogadores do mundo e um estilo alegre e inconfundível, se jogou mal, a culpa foi do técnico, que convocou errado, escalou torto e podou a criatividade dos nossos craques insuperáveis. Pode ser que eu esteja enganado, mas, desde a última quarta-feira, todos parecem estar convencidos de que nas primeiras rodadas das Eliminatórias Sul-Americanas o técnico Dunga empatou com a Colômbia, enquanto nossos craques golearam o Equador.

A máxima "técnico não ganha jogo, mas perde" é uma realidade quando o assunto é a pátria em chuteiras. É como se os jogadores representassem a essência da alma do brasileiro e o técnico a elite, o poder. Dessa forma, os jogadores nunca podem estar errados, mas o treinador está sempre. Não tenho procuração para defender o Dunga, mesmo porque ainda estou longe de vibrar com o trabalho que ele vem desenvolvendo, mas daí a ver nele a raiz de todos os males da nosso escrete vai um grande exagero.

Acho que o melhor exemplo do que acabo de dizer foi o segundo tempo do jogo contra o Equador, no Maracanã. Até os 25 minutos, o time estava apagado, era vaiado e aceitava placidamente a marcação dos rivais. Culpa de quem? Do Dunga, ora. Ele é retranqueiro e não privilegia a criatividade – disseram. Pois bem. Veio o segundo gol, o time se soltou, deu espetáculo e brindou a maravilhosa torcida presente ao Maracanã com 20 minutos da mais pura magia. Futebol brasileiro concentrado, na veia. Mérito do Dunga? Claro que não! Mérito de Ronaldinho, Robinho e Kaká, evidentemente. O Dunga teve tudo a ver com o que aconteceu nos primeiros 70 minutos de jogo, mas nada a ver com o que houve nos últimos 20. Todo esse maniqueísmo, preciso confessar, me preocupa um pouco.

Insisto que não estou livrando a cara de Dunga dos erros que, de fato, comete. Por exemplo: não acho que o Wágner Love precisaria ser essa única e insistente opção para o comando do nosso ataque. O favorito de Dunga estava há muito tempo sem marcar, mas, até quando marcou, o fez de forma meio desengonçada, caindo para trás, numa bola cruzada que um Romário escoraria para o fundo das redes como se estivesse caminhando no parque. Qual o preconceito em relação aos atacantes que atuam no Brasil? Não sei. Também acho que Dunga não deveria exigir tanta marcação de seus jogadores mais criativos, especialmente contra adversários com baixíssimo poder ofensivo. Dunga, sobretudo, precisa aprender muito sobre como lidar com as críticas, com a imprensa e com a pressão inerente ao segundo cargo mais comentado do país, atrás apenas do de presidente da República.

Dunga tem muito que aprender, não resta dúvida. Podemos até ser contra a indicação de um técnico sem experiência para comandar o time para o qual todos os países do mundo torcem quando suas seleções não estão em campo. Eu, por exemplo, sou contra. Mas, uma vez que a opção por Dunga se tornou um fato consumado, deveríamos analisar seu trabalho com pragmatismo. Se Ronaldinho está apático ou Robinho está driblando sem objetividade, a culpa não é necessariamente do treinador.

RESUMO

TÊNIS

Rafael Nadal leva surra em casa

Com a torcida a favor, no Masters Series de Madri, Rafael Nadal repetiu o desempenho da temporada passada e caiu nas quartas-de-final numa derrota humilhante para o argentino David Nalbandián por 2 sets a 0, com parciais de 6-1 e 6-2. O espanhol não jogava desde o Aberto dos EUA, em agosto. "Quando perde, perde e não tenho desculpas. Não estava com a mesma vontade e David foi melhor, está jogando bem outra vez e fico feliz por ele", afirmou Nadal, descartando a idéia de cansaço.

REUTERS

Nadal, derrota em Madri

JUDÔ

Pessanha ganha bronze

Depois de ficar fora dos Jogos Pan-Americanos por causa de uma cirurgia no joelho esquerdo, Hugo Pessanha conquistou ontem a medalha de bronze no Mundial Militar, na Índia, o judoca. Ele venceu a luta contra o croata Vucak Tomislav. Ilias Iliadis, da Grécia, conquistou o bicampeonato da competição. Hugo ainda luta por uma vaga nos Jogos Olímpicos de Pequim no ano que vem com Carlos Honorato, que foi muito mal no Mundial do Rio.

BASQUETE

Flamengo mantém 100%

Em partida válida pelo Estadual de basquete, o Flamengo venceu Campos por 91 a 79, ontem, na Gávea, e manteve o aproveitamento de 100% na liderança da competição, com quatro vitórias. Já Campos tem apenas uma vitória em quatro jogos e está em situação complicada na tabela. O destaque foi o ala Fernando Mineiro, do Flamengo, cestinha da partida com 21 pontos. Segunda-feira, o Flamengo, comandado pelo técnico Paulo Chupeta, enfrenta a Liga Macaense, às 19h, novamente na Gávea.

FÓRMULA 1 ■ Bernie Ecclestone quer ver Hamilton campeão por ter popularizado o esporte

Com a bênção do chefão

■ SÃO PAULO Se depender de gente influente, Lewis Hamilton poderá conseguir a consagração definitiva amanhã, em Interlagos, no GP Brasil, e garantir o título Mundial da temporada. A torcida pelo estreante só vem crescendo. Ontem, o chefe comercial do Campeonato Mundial de Fórmula 1, Bernie Ecclestone, usou argumentos estranhos para justificar sua preferência pelo inglês.

– Qualquer um que seja o campeão o será porque acumulou mais pontos. Mas acho que Hamilton é o que mais merece o título – disse Ecclestone. – Hamilton fez um trabalho excelente nas pistas e fora delas, pela popularidade deste esporte no mundo todo.

O chefão da categoria reconheceu que o fato de Hamilton ser negro também é positivo.

– É bom porque cada vez mais pessoas de todo o mundo acompanham a Fórmula 1. É uma pena que além disso não seja judeu, porque assim aumentaríamos até mais a audiência. Ou melhor, muçulmano, porque há mais muçulmanos no mundo – ironizou.

Na disputa pelo título, Hamilton (107) está quatro pontos à frente do bicampeão Alonso e tem sete a mais que Raikkonen. Desde 1986 a última corrida do ano não via uma disputa entre três pilotos pelo título mundial.

Se a corrida tivesse sido disputada ontem, estaria comemorando o título e todos os recordes que colecionou durante sua primeira temporada na Fórmula 1. O novato foi o mais rápido nos treinos livres, mas, depois da falta de sorte no GP da China, o piloto sabe que precisa adotar a cautela hoje, no treino classificatório, e amanhã, na corrida de Interlagos. Um contratempo, entretanto, abalou a McLaren ontem, mas acabou sendo resolvido com uma multa branda, de US$ 15 mil, por ter usado no primeiro treino dois jogos de pneus para chuva no carro do líder.

Hamilton foi investigado pelos comissários do GP Brasil por ter infringido uma regra sobre pneus durante a primeira sessão de treinos livres, assim como Jenson Button, da Honda, e o japonês Takuma Sato, da Super Aguri. O uso de pneus para pista molhada no primeiro treino livre é proibido pelo regulamento. As outras duas escuderias foram punidas com o mesmo valor.

Inglês escapa da punição pela troca irregular de pneus, mas McLaren paga US$ 15 mil

Fora a confusão, que agitou os paddocks de Interlagos, a McLaren – excluída do Mundial de Construtores por causa do escândalo de espionagem – foi a mais rápida no primeiro dia de treinos do GP Brasil. Lewis Hamilton saiu em vantagem ao registrar 1min12s767. O inglês ficou à frente de seu colega de equipe e concorrente pelo título Fernando Alonso, que marcou o tempo de 1min12s889. Hamilton nunca havia corrido em São Paulo nem conhecido através do simulador. Ele conhecia o traçado da pista apenas através de jogos de computador.

Mais rápido pela manhã, Kimi Raikkonen, o terceiro candidato ao título deste ano, foi o quarto mais veloz com 1min13s112, ficando atrás de seu colega na Ferrari, Felipe Massa, que fez 1min13s075.

Com agências

A Rede Globo transmite, às 13h45, o treino classificatório para o Grande Prêmio do Brasil

EFE

Lewis Hamilton treina em Interlagos. Inglês quase foi punido por ter usado pneus de chuva nos treinos

2º Treino Livre para o GP do Brasil

1	Lewis Hamilton	Inglaterra	McLaren	1min12s767
2	Fernando Alonso	Espanha	McLaren	1min12s889
3	Felipe Massa	Brasil	Ferrari	1min13s075
4	Kimi Raikkonen	Finlândia	Ferrari	1min13s112
5	Giancarlo Fisichella	Renault	Itália	1min13s549
6	Robert Kubica	Polônia	BMW	1min13s587
7	Nico Rosberg	Alemanha	Toyota	1min13s655
8	Kazuki Nakajima	Japão	Toyota	1min13s664
9	David Coulthard	Escócia	Red Bull	1min13s706

EFE

Massa boceja nos boxes. Tempo melhor que o de Raikkonen

■Massa elogia o carro e não faz previsões

Terceiro mais rápido nos treinos livres de ontem e fora da disputa pelo título, o brasileiro Felipe Massa, da Ferrari, elogiou a reforma da pista de Interlagos e disse estar satisfeito com o desempenho de seu carro – ficou atrás apenas do líder Hamilton e do bicampeão Fernando Alonso.

– Meu carro está melhorando a cada volta. Estamos muito contentes com o equilíbrio – disse o brasileiro, de contrato renovado com a escuderia italiana até 2010, que pretende vencer novamente no Brasil.

O brasileiro não faz previsões para a corrida de amanhã.

– Foi um dia marcado por condições em transformação da pista por causa da meteorologia. Uma pista molhada de manhã e seca no final do treino da tarde – analisou. – Por este motivo não podemos ter uma idéia exata de como se comportarão os pneus no resto do fim de semana.

O espanhol Fernando Alonso disse que a conquista do título "continua sendo um trabalho quase impossível":

– Caso haja uma boa combinação de sorte posso ganhar. Tenho que vencer a corrida, este é o meu objetivo e esperar para ver o que fazem os outros. É como no futebol, quando tem que vencer e esperar para que seus rivais percam por mais de dois gols.

■Nelsinho Piquet confiante

Nelsinho Piquet está confiante de que vai se tornar piloto oficial já no Mundial do ano que vem. Com a dança das cadeiras se aproximando, o piloto de testes da Renault acredita que suas chances são grandes.

Os bastidores dão conta de que o brasileiro assumirá uma vaga na equipe. Mas sua transferência depende do futuro de Alonso. A Renault já declarou que gostaria de tê-lo de volta.

– Existe uma grande probabilidade, mas se será na Renault, eu não sei – disse o piloto de 22 anos. – Tem várias vagas abertas e minhas chances são boas.

O filho do tricampeão mundial Nelson Piquet quer provar ser bom na pista.

– Cheguei na F 1 pelos resultados e alguém vai me dar uma chance de provar que tenho capacidade – acredita o piloto, que quando foi contratado pela Renault no fim de 2006 apostava na aposentadoria de Fisichella.

Nelsinho foi vice na GP2, em 2006, atrás de Lewis Hamilton.

Barra

SÁBADO
20 DE OUTUBRO DE 2007
jbbarra@jb.com.br

1

JORNAL DO BRASIL

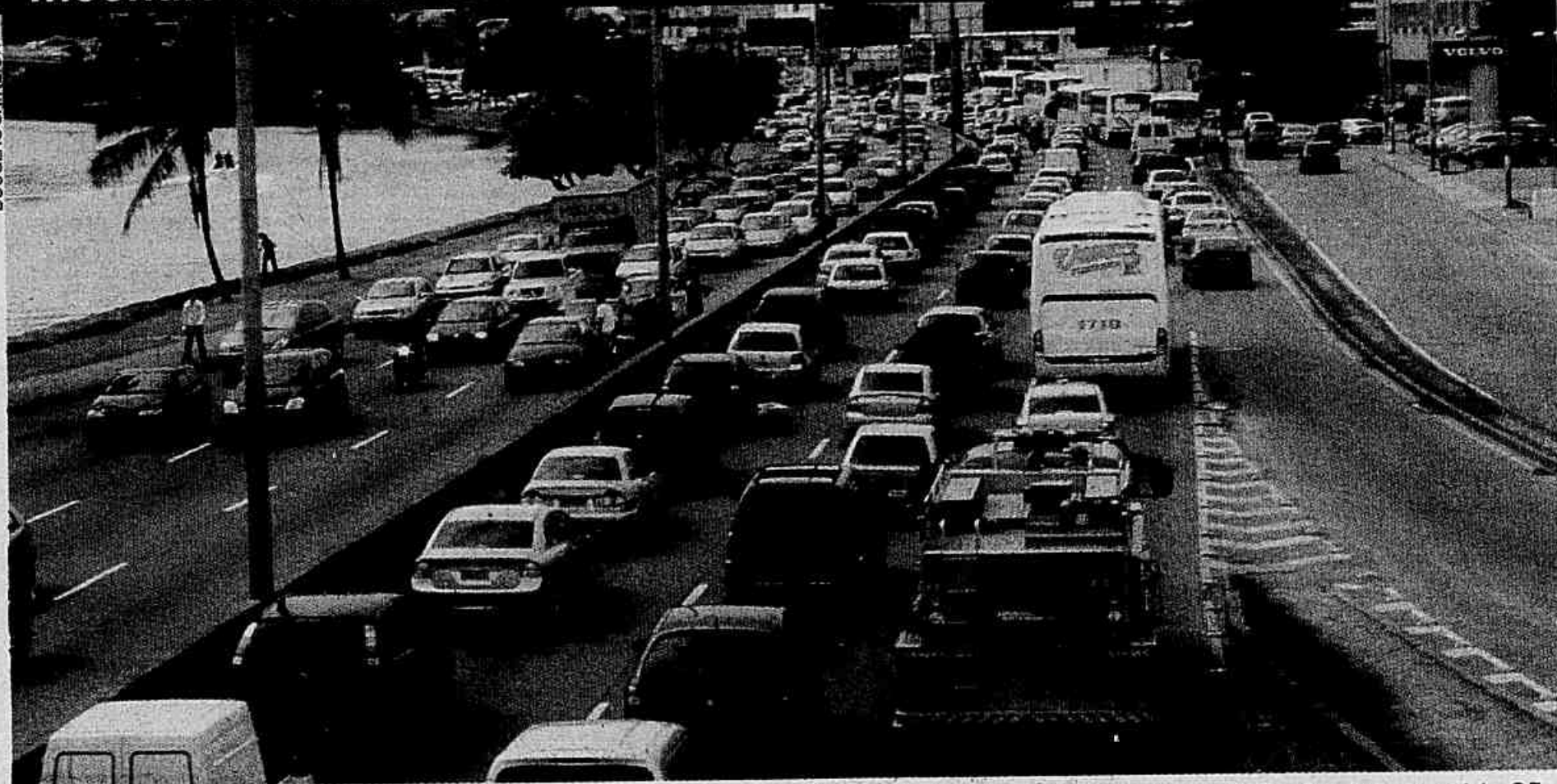
Socialite pode ser candidata a vereadora nas eleições de 2008

■ Coluna Ui! Página 6

MORADIA ■ Prefeitura e Câmara de Vereadores travam batalha na Justiça para mudar critérios de obras

Coberturas: uma briga sem fim

Incêndio e colisão tumultuam o trânsito

DOUGLAS SHINEIDR

Uma viatura dos bombeiros enfrenta o engarrafamento na Av. Armando Lombardi, após a interdição da pista sentido São Conrado–Barra do Elevado do Joá, onde um carro pegou fogo. Ainda de manhã, uma colisão piorou o tráfego. ■ **Pág. 2**

O prefeito Cesar Maia vai recorrer ao Supremo Tribunal Federal para derrubar a lei que cria novos parâmetros para obras em coberturas. Esse é o novo capítulo da longa batalha judicial que deixa em suspense milhares de proprietários de imóveis na região. A lei permite que se amplie em até 75% a área, mas o prefeito quer que o limite em 30% e a aplicação de multa para quem exceder este percentual voltem a vigorar. ■ **Pág. 3**

> “ Enquanto não se coloca em vigor a lei que estipula novos limites, elas continuarão a ser ampliadas de qualquer jeito, degradando todo o bairro
>
> **Luiz Antônio Guaraná**, vereador

CARNAVAL

Rocinha entra em ritmo de decisão

Tudo pronto para a definição do samba-enredo da Acadêmicos da Rocinha para o carnaval 2008. A última etapa da disputa reúne, hoje à noite, os quatro finalistas na quadra da escola, em São Conrado. Com o enredo *Rocinha é minha vida... Nordeste a minha história*, a agremiação desfila pelo Grupo de Acesso e espera voltar à elite do carnaval carioca. ■ **Pág. 6**

ARQUIVO JB

Casal de porta-bandeira e mestre-sala vai agitar a noite de decisão na quadra da escola

NANDO DIAS

Chef Pedro, do Borsalino

GASTRONOMIA

Festejos com a mão na massa

Quinta-feira é comemorado o Dia do Macarrão. Ninguém precisa esperar até lá, no entanto, para aproveitar a deliciosa iguaria que, apesar de ser mundialmente conhecida como italiana, data de antes de Cristo. Os sabores vão do tradicional molho de tomate até novidades como a trufa. ■ **Pág. 8**

DECORAÇÃO

Um toque rústico no moderno

O encontro de móveis rústico com ambientes modernos pode resultar em uma insuspeita sofisticação. A tendência ultrapassa os limites das salas de estar e já dá o tom até em cozinhas mais contemporâneas. ■ **Págs. 4 e 5**

DIVULGAÇÃO

Cena do documentário 'Sangue e suor', sobre skate no Rio

ESPORTE

Encontro vai reunir skatistas

Hoje é dia de festa para os amantes do skate. Praticantes da modalidade têm um encontro marcado às 19h30 no shopping Città America. O evento marca o lançamento do documentário *Sangue e suor*, sobre o esporte no Rio. ■ **Pág. 5**

JB BARRA
Uma publicação da Editora JB

Fernando Santana
EDITOR
Deborah Lannes
SUBEDITORA
E-mail: jbbarra@jb.com.br

REDAÇÃO
Av. Evandro Lins e Silva 840 / Conjunto 301 – Barra da Tijuca Rio de Janeiro -RJ - CEP 22.631-470 Tel.: (21) 2141-4112 / Fax: (21) 2141-4110

PARA ANUNCIAR NO JB BARRA
Tel.: (21) 2141-4150 / 2141-4148 / 2141-4143

Cartas

Prefeitura responde

Em resposta ao leitor Daniel Góes ("Buracos demais", de 16/10), a prefeitura do Rio, através da Coordenadoria Geral de Conservação, órgão da Secretaria Municipal de Obras, informa que atua constantemente com operações tapa-buraco por toda a cidade. A prefeitura acrescenta que já elaborou estudos e orçamento para realizar a fresagem e o recapeamento de diversas vias da Barra da Tijuca e coloca-se à disposição para solicitações de serviços de tapa-buraco através do telefone: 2589-1234.

Carla de Azevedo, assessoria de comunicação da Secretaria Municipal de Obras.

Cedae X condomínios

Não basta não ter esgoto. É preciso pagar para fazer a ligação que o poder público tinha a obrigação de oferecer.

Paulo Silva, Barra da Tijuca

O JB Barra criou um espaço diário destinado à participação dos leitores. Dúvidas, reclamações e sugestões podem ser enviadas para o **e-mail** jbbarra@jb.com.br ou para a Avenida Jurista Evandro Lins e Silva 840, Sala 306, Barra da Tijuca – CEP: 22.631-470; **Telefone:** 2141-4100.

TRÁFEGO ■ Incêndio em carro provoca fechamento do elevado

Acidentes tumultuam o trânsito em toda a região

Luiz Felipe Reis

Durante a madrugada e a manhã de ontem, acidentes causaram transtornos aos motoristas que se dirigiam à Barra da Tijuca. Um acidente que teve como conseqüência a morte de uma pessoa, um carro que pegou fogo, além de um pequeno engavetamento que envolveu três veículos aconteceram na região.

De madrugada, por volta das 4h, um homem morreu em um acidente na Av. Armando Lombardi. O motorista João Paulo de Lacerda Rebouça perdeu a direção de seu carro, um Astra, e colidiu com um poste de luz. A luminária foi arremessada para longe e o carro ficou totalmente destruído. Os bombeiros do Grupamento de Buscas e Salvamento (GBS), da Barra da Tijuca, estiveram no local para fazer o resgate do corpo, que ficou preso às ferragens do veículo. Os bombeiros retiraram o corpo e deixaram o local às 4h25. O motorista morreu na hora.

Por volta das 8h30, um carro pegou fogo no Elevado das Bandeiras – mais conhecido como Elevado do Joá. O motorista do carro, um Escort, não ficou ferido, mas teve perda total de seu automóvel. De acordo com a CET-Rio, o trecho da Auto-Estrada Lagoa–Barra, sentido São Conrado–Barra da Tijuca foi interditado. O tráfego teve que ser desviado para a Estrada do Joá, que passou a funcionar em mão única, assim como no último feriado do Dia da Criança, devido a uma operação de restauração das estruturas do elevado, planejada pela Secretaria Municipal de Obras e pela Coordenadoria de Vias Especiais.

Os motoristas que vinham de São Conrado sofreram os reflexos da interdição desde a saída do túnel Zuzu Angel. A Estrada do Joá ficou com o tráfego lento e os motoristas perderam mais de uma hora para completar o trajeto até a Barra. O fogo foi controlado pelo 21º Grupamento de Bombeiros, da Gávea, e a pista superior do elevado liberada para o trânsito por volta das 9h30.

Neste mesmo horário, um outro acidente, envolvendo três carros ajudou a piorar ainda mais as condições de quem chegava à Barra pelo Elevado do Joá. Logo na descida do viaduto, na Av. Ministro Ivan Lins, um engavetamento de pequenas proporções deixou o trânsito lento na principal via de acesso ao bairro. No entanto, ninguém saiu ferido e os bombeiros não precisaram ser acionados para socorrer vítimas.

Sessão pipoca ■ PROGRAMAÇÃO DE CINEMA

■ PRÉ-ESTRÉIAS

■ Tá dando onda
Surf's up
ASH BRANNON E CHRIS BUCK

Com vozes na versão original de: Dana Belben, Brian Benben e Jeff Bridges.
Desenho animado. Nesta animação, uma equipe fictícia de documentaristas mostra os bastidores do Campeonato Mundial de Surfe dos Pingüins, no qual Cadú Maverick, um surfista novato e promissor, ingressa em primeira competição profissional. **Duração:** 1h25. EUA/2007. **Censura:** livre.
Circuito: **Downtown 9**: sáb. e dom., às 16h (dub.). **Via Parque 2**: sáb. e dom., às 14h20 (dub.). **New York 16**: sáb. e dom., às 17h (dub.).

■ ESTRÉIA

■ Invasores
The Invasion
OLIVER HIRSCHBIEGEL

Com Nicole Kidman, Daniel Craig e Jeremy Northam.
Drama. Carol (Nicole Kidman), uma psiquiatra de Washington, descobre que uma misteriosa epidemia tem origem extraterrestre. Quando seu filho também é infectado, ela e seu amigo Ben (Daniel Craig) começam a trabalhar juntos para encontrar a cura, antes que o mundo todo esteja perdido. **Duração:** 1h30. EUA/2007. **Censura:** 14 anos.
Circuito: **Espaço Rio Design 2**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Downtown 6**: 14h30, 16h50, 19h10, 21h25, sáb. e dom., a partir de 12h15, 6ª e sáb., às 23h40. **New York 13**: 13h10, 15h20, 17h50, 20h, 22h10, 6ª e sáb., à 0h20. **Via Parque 1**: 15h, 17h, 19h10, 21h20.

■ Superbad - É hoje
Superbad
GREG MOTTOLA

Com Jonah Hill, Michael Cera e Christopher Mintz-Plasse.
Comédia. Evan e Seth são dois amigos adolescentes não muito sociáveis, que estão terminando o colegial e se unem para festejar sua formatura e ingresso na faculdade. Essa será a oportunidade de tentarem compensar o fracasso no terreno de conquista. **Duração:** 1h54. EUA/2007. **Censura:** 16 anos.
Circuito: **Cinesystem Recreio 2**: 14h40, 17h, 19h20, 21h40 (dub.). **Star Center Shopping 1**: 16h20, 18h40, 21h. **Downtown 10**: 13h50, 16h30, 19h, 21h30, 6ª e sáb., à 0h10. **Downtown 12**: 14h50, 17h30, 20h, 22h30, sáb. e dom., a partir de 12h10. **New York 17**: 13h55, 16h20, 18h45, 21h10, 6ª e sáb., às 23h35 (dub.). **New York 18**: 14h50, 17h15, 19h40, 22h05, sáb. e dom., a partir de 12h25, 6ª e sáb., à 0h30 (leg.). **Via Parque 2**: 16h10, 18h40, 21h10, 5ª, a partir de 13h40.

■ EM CARTAZ

■ Bratz - O filme
Bratz: the movie
SEAN MCNAMARA

Com Paula Abdul, Malese Jow e Skyler Shaye.
Comédia. O filme é baseado na famosa linha de bonecas americanas. A produção acompanha os dramas e aventuras na vida de um grupo de adolescentes que descobre o valor da amizade. **Duração:** 1h45. EUA/2007. **Censura:** livre.
Circuito: **Downtown 2**: 15h10, 17h35, 19h55, sáb. e dom., a partir de 12h40 (dub.). **New York 7**: 14h45, 17h, 19h20, 21h35, sáb. e dom., a partir de 12h30, 6ª e sáb., às 23h50 (dub.). **Via Parque 4**: 16h (dub.), sáb., dom. e 5ª, a partir de 13h50.

■ Desbravadores
Pathfinder
MARCUS NISPEL

Com Karl Urban, Jay Tavare e Moon Bloodgood.
Ação. Uma criança viking se torna a única sobrevivente de um naufrágio, depois que seu clã nórdico de saqueadores em busca de escravos ataca uma aldeia de nativos americanos da costa. Adotado pelos índios Wampanoag locais, o garoto é criado até que se torne um caçador e guerreiro hábil. **Duração:** 1h40. EUA/2007. **Censura:** 16 anos.
Circuito: **Star Rio Shopping 2**: 16h20, 18h40, 20h40. **Downtown 1**: 17h05, 19h25, 21h45. **New York 11**: 14h30, 16h40, 18h50, 21h, 6ª e sáb., às 23h10.

■ Eu os declaro marido e... Larry!
I now pronounce you Chuck & Larry
DENNIS DUGAN

Com Adam Sandler, Kevin James e Dan Aykroyd.
Comédia. Dois heterossexuais solteirões do Brooklyn decidem se tornar um casal de gays para receber os benefícios domésticos do governo. **Duração:** 1h55. EUA/2007. **Censura:** 14 anos.
Circuito: **New York 1**: 16h40, 21h20, 6ª e sáb., às 23h40.

■ A família do futuro
Meet the Robinsons
STEPHEN ANDERSON

Com vozes de Angela Bassett e Paul Butcher.
Animação. Lewis é um jovem inventor que cria máquina capaz de recuperar lembranças perdidas. **Duração:** 1h36. EUA/2007. **Censura:** livre.
Circuito: **Downtown 4**: sáb. e dom., Às 12h (dub.).

■ Garçonete
Waitress
ADRIENNE SHELLY

Com Keri Russell, Nathan Fillion e Cheryl Hines.
Comédia romântica. Jenna é uma jovem garçonete que busca juntar dinheiro suficiente para se livrar do marido controlador. A moça leva todas suas experiências e mágoas para criar receitas exóticas de tortas e, por meio delas, acaba conhecendo pessoas que mudarão o destino dela. **Duração:** 1h48. EUA/2007. **Censura:** 12 anos.
Circuito: **Estação Barra Point 2**: 14h30, 16h45, 19h, 21h15.

■ Hairspray – Em busca da fama
Hairspray
ADAM SHANKMAN

Com John Travolta, Nikki Blonsky e Amanda Bynes.
Comédia. Em Baltimore, nos EUA, quando os cabelos e as danças extravagantes eram a sensação do momento, a gorducha Tracy Tumblad aposta todas suas fichas em um popular programa de TV e acaba se tornando uma celebridade. **Duração:** 2h. EUA/2007. **Censura:** 12 anos.
Circuito: **Downtown 4**: 14h20, 17h15, 19h50, 22h25. **New York 2**: 15h15, 17h25, 19h35, 21h45, 6ª e sáb., às 23h55. **Via Parque 6**: 16h15, 18h45, 21h15, sáb., dom. e 5ª, a partir de 13h45.

■ O homem que desafiou o diabo
MOACYR GÓES

Com Flávia Alessandra, Marcos Palmeira e Sérgio Mamberti.
Comédia. Zé Araújo (Marcos Palmeira) é um sedutor caixeiro-viajante. Suas aventuras são interrompidas quando ele encontra Duá, com quem é obrigado a se casar. **Duração:** 1h46. Brasil/2007. **Censura:** 14 anos.
Circuito: **Cinesystem Recreio 3**: 21h20. **Downtown 11**: 14h05, 19h40. **New York 16**: 14h40, 17h05, 19h30, 21h45, sáb. e dom., a partir de 12h25, 6ª e sáb., à meia-noite, sáb. e dom., não haverá a sessão das 17h05.

■ Instinto secreto
Mr. Brooks
BRUCE A. EVANS

Com Kevin Costner, William Hurt e Demi Moore.
Suspense. Mr. Brooks é aparentemente um homem normal, mas esconde em seu interior uma perigosa face conhecida como Marshall. **Duração:** 1h35. EUA/2007. **Censura:** 18 anos.
Circuito: **Star Rio Shopping 3**: 15h50, 18h30, 20h50.

■ Justiça a qualquer preço
The Flock
WAI-KEUNG LAU

Com Richard Gere, Claire Danes e Ed Ackerman.
Drama. O agente Errol vigia e visita os acusados por delitos sexuais que saíram da prisão. Mas está prestes a se aposentar e sua substituta será Allison que o acompanhará durante três semanas aprendendo o ofício, apesar de não concordar com seus métodos violentos. Durante esse período uma jovem desaparece e Errol desconfia que os responsável é um de seus ex-prisioneiros. **Duração:** 1h41. EUA/2007. **Censura:** 14 anos.
Circuito: **Downtown 7**: 15h50, 18h10, 20h30, sáb. e dom., a partir de 13h30, 6ª e sáb., às 23h. **Via Parque 3**: 17h20, 19h30, 21h40, sáb., dom. e 5ª, a partir de 19h30.

■ Kirikou – Os animais selvagens
Kirikou et les bêtes sauvages
MICHEL OCELOT E BÉNÉDICT GALUP

Animação. Kirikou é menino nascido numa aldeia da África Ocidental, que terá de enfrentar a poderosa e malvada feiticeira Karabá. **Duração:** 1h14. França/2005. **Censura:** livre.
Circuito: **New York 2**: 13h40, sáb. e dom., a partir de 12h (dub.).

■ Licença para casar
License to wed
KEN KWAPIS

Com Robin Williams, Mandy Moore e John Krasinski.
Comédia. Ao finalmente conhecer seu amor verdadeiro, Ben Murphy decide se casar com sua noiva, Sadie Jones. O que não esperava era encontrar o reverendo Frank, contratado para buscar a integridade do casal. **Duração:** 1h31. EUA/2007. **Censura:** 10 anos.
Circuito: **New York 1**: 19h.

■ Mimzy - A chave do universo
The last Mimzy
ROBERT SHAYE

Com Rhiannon Leigh Wryn e Timothy Hutton.
Aventura. Dois irmãos começam a desenvolver talentos especiais após encontrar uma caixa de brinquedo mágica. **Duração:** 2h10. EUA/2007. **Censura:** livre.
Circuito: **New York 1**: 14h30, sáb. e dom., a partir de 12h20 (dub.).

■ Morte no funeral
Death at A Funeral
FRANK OZ

Com Matthew Macfadyen, Keeley Hawes e Andy Nyman.
Comédia dramática. Uma família desajustada se reencontra no enterro do patriarca. Quando um homem misterioso aparece e ameaça chantagear a família com um embaraçoso e obscuro segredo do falecido, seus dois filhos, Daniel e Robert tentam de tudo para não deixar que os presentes descubram. **Duração:** 1h30. EUA/Reino Unido/ Alem./2007. **Censura:** 14 anos.
Circuito: **New York 9**: 20h30, 22h30, 6ª e sáb., à 0h30.

■ Piaf – Um hino ao amor
La Môme
OLIVIER DAHAN

Com Marion Cotillard, Sylvie Testud e Pascal Greggory.
Drama. Nascida no bairro de Belleville, em Paris, Édith Giovanna Gassion demorou a conquistar prestígio como cantora. Após anos na estrada, acabou descoberta por um caça-talentos que lhe apelidou de Piaf (passarinho em francês) e lhe deu a oportunidade de cantar em alguns cabarés bem freqüentados. **Duração:** 2h20. França/Reino Unido/República Tcheca/2007. **Censura:** 14 anos.
Circuito: **Espaço Rio Design 1**: 14h, 16h30, 19h, 21h30, sáb., à partir de 16h30. **Downtown 11**: 16h35, 22h10. **New York 6**: 18h15, 21h05, 6ª e sáb., às 23h55.

■ Putz, a coisa tá feia!
The Ugly Duckling and Me!
MICHAEL HEGNER E KARSTEN KIILERICH

Com vozes na versão original: Kim Larney, Paul Tylack e Anna Olson.
Animação. Ratso e Feio são uma dupla muito atrapalhada, mas cativante. Feio, é uma pequena criatura desamparada que adota Ratso, um esperto rato, como seu pai. De início Ratso não gosta da idéia, mas aos poucos vai se afeiçoando a Feio e passa a lhe ensinar como se virar por conta própria. **Duração:** 1h30. França/Alemanha/Irlanda/Reino Unido/Dinamarca, 2006. **Censura:** livre.
Circuito: **Cinesystem Recreio 3**: 6ª a dom., às 14h, 15h50, 17h40, 19h30, 2ª a 5ª, às 15h10, 17h40, 19h30 (dub.). **Downtown 1**: 15h, sáb. e dom., a paritr de 12h50 (dub.). **New York 9**: 14h20, 16h20, 18h30, sáb. e dom., a partir de 12h20 (dub.). **Via Parque 3**: 15h20 (dub.), sáb., dom. e 5ª, às 15h20, 17h20.

■ Ratatouille
Ratatouille
BRAD BIRD E BOB PETERSON

Com vozes de Ian Holm e Peter O'Toole.
Desenho animado. Remy é um rato que vive em Paris e sonha em se tornar um cozinheiro famoso, mas o fato dele não ser humano pode atrapalhar seus planos. **Duração:** 1h50. EUA/2007. **Censura:** livre.
Circuito: **New York 11**: sáb. e dom., às 12h (dub.).

■ Resident Evil 3: a extinção
Resident Evil: Extinction
RUSSEL MULCAHY

Com Milla Jovovich, Oded Fehr e Ali Larter.
Ação. Anos após o desastre de Raccon City, Alice segue seu rumo sozinha sabendo da responsabilidade que carrega ao colocar em perigo todos que estão a sua volta. Ao mesmo tempo em que tenta sobreviver, ela tenta derrubar a liderança da Corporação Umbrella. **Duração:** 1h36. EUA/2007. **Censura:** 16 anos.
Circuito: **Cinesystem Recreio 4**: 15h30, 18h10, 20h, 21h50. **Star Center Shopping 2**: 16h50, 18h50, 20h50 (dub.). **Downtown 2**: 22h35. **New York 6**: 14h05, 16h10, sáb. e dom., a partir de 12h. **New York 12**: 16h, 18h10, 20h20, 22h30.

■ Stardust - O mistério da estrela
Stardust
MATTHEW VAUGHN

Com Robert De Niro, Sienna Miller e Michelle Pfeiffer.
Aventura. Jovem aventura-se em mundo mágico para resgatar uma estrela cadente prometida a sua amada. Duendes, bruxas, demônios e outros seres aparecem em seu caminho neste conto de fadas adulto. **Duração:** 2h08. EUA/ Reino Unido/2007. **Censura:** 12 anos.
Circuito: **Downtown 5**: 16h10, 18h55, 21h50, sáb. e dom., a partir de 13h20, 6ª e sáb., à 0h30. **New York 5**: 15h05, 17h45, 20h40, sáb. e dom., a partir de 12h25, 6ª e sáb., às 23h40 (dub.). **New York 10**: 13h, 15h40, 18h20, 21h10, 6ª e sáb., às 23h50. **Via Parque 4**: 18h20, 21h (dub.).

■ Tropa de elite
JOSÉ PADILHA

Com Wagner Moura, Caio Junqueira, André Ramiro e Fernanda Machado.
Drama. O filme retrata o dia-a-dia do Capitão Nascimento e outros membros do Bope. Em 1997, Nascimento quer sair da corporação e tenta encontrar um substituto para seu posto. Paralelamente, dois amigos de infância que se tornam policiais se destacam em seus postos; um deles poderá ser o escolhido. **Duração:** 1h58. Brasil/2007. **Censura:** 16 anos.
Circuito: **Cinesystem Recreio 1**: 15h, 17h20, 19h40, 22h. **Star Center Shopping 3**: 16h30, 18h50, 21h10. **Star Rio Shopping 1**: 15h50, 18h20, 21h. **Espaço Rio Design 3**: 14h10, 16h40, 19h10, 21h40. **Downtown 3**: 14h, 17h10, 19h45, 22h20. **Downtown 8**: 16h, 18h40, 21h20, sáb. e dom., a partir de 13h, 6ª e sáb., à meia-noite. **Downtown 9**: 16h, 18h40, 21h20, sáb. e dom., a partir de 13h, 6ª e sáb., à meia-noite, sáb. e dom., não haverá a sessão das 16h. **Estação Barra Point 1**: 14h, 16h20, 18h40, 21h. **New York 3**: 15h, 17h35, 20h05, 22h30, sáb. e dom., a partir de 12h30. **New York 4**: 14h, 16h30, 19h10, 21h40, 6ª e sáb., à 0h10. **New York 14**: 13h, 15h30, 18h, 20h50, 6ª e sáb., às 23h20. **Via Parque 5**: 16h30, 19h, 21h30, sáb., dom. e 5ª, a partir de 14h.

■ O vidente
Next
LEE TAMAHORI

Com Nicolas Cage, Julianne Moore e Nicolas Pajon.
Ficção-científica. Cris Johnson (Nicolas Cage) é um mágico de Las Vegas que possui o dom de prever alguns minutos do futuro próximo. Esta habilidade o ajuda em seu trabalho e também nas mesas de blackjack dos cassinos, onde consegue uma boa quantia. Os guardas da segurança de um cassino estão de olho nele, tentando descobrir qual é o truque que Cris usa com as cartas e que lhe dá tanta sorte. Paralelamente a agente Callie Ferris (Julianne Moore) o procura para que a ajude a impedir um ataque terrorista em Los Angeles. Porém à medida que o tempo passa a ameaça de uma explosão nuclear torna-se mais real, fazendo com que Cris seja a peça-chave para impedir que uma tragédia ocorra. **Duração:** 1h38. EUA/2007. **Censura:** 14 anos.
Circuito: **Star Center Shopping 4**: 16h40, 18h40, 20h40. **New York 15**: 19h50, 22h, 6ª e sáb., à 0h20.

■ Vira-Lata
Underdog
FREDERIK DU CHAU

Com Jim Belushi, Peter Dinklage e John Slattery.
Aventura. **Duração:** 1h24. EUA/2007. **Censura:** livre.
Circuito: **New York 15**: 13h50, 15h45, 17h40, sáb. e dom., a partir de 12h (dub.).

■ A volta do Todo Poderoso
Evan almighty
TOM SHADYAC

Com Steve Carell, Lauren Graham e Morgan Freeman.
Comédia. **Duração:** 1h30. EUA/2007. **Censura:** livre.
Circuito: **New York 12**: 13h45 (dub.).

■ MOSTRAS

■ Clube do professor

Sáb., às 13h, *Piaf, um hino ao amor*, de Olivier Dahan.
Espaço Rio Design 1. Grátis para professores.

MORADIA ■ Cesar Maia vai entrar com recurso no STF contra lei que prevê critérios para obras em coberturas

Uma batalha judicial nas alturas

FOTOS DE DOUGLAS SHINEIDR

Atualmente, quem deseja ampliar sua cobertura precisa pagar uma multa. A nova lei extingue a multa mas impõe outros critérios

Eduardo Tavares

O prefeito Cesar Maia vai recorrer ao Supremo Tribunal Federal (STF) na tentativa de derrubar a lei que estabelece novos parâmetros para a construção em coberturas do Jardim Oceânico ao Recreio dos Bandeirantes. Ele e a Câmara de Vereadores travam uma batalha judicial em torno do tema, que interessa diretamente a milhares de proprietários de imóveis na região.

No dia 8 deste mês, o Tribunal de Justiça do Rio negou o pedido de embargo da prefeitura, num novo capítulo da briga. Tão logo esta decisão seja publicada no Diário Oficial da município, Cesar Maia recorrerá ao STF.

A lei nº 4.176 de 2005, de autoria do vereador Luiz Antônio Guaraná (PSDB), estabelece critérios para construção nas coberturas. O que Cesar Maia deseja é que a ampliação que exceder os 30% da área fique condicionada ao pagamento da mais-valia (multa cobrada pela prefeitura em propriedades que ultrapassarem este parâmetro).

– A briga do prefeito não é com a Câmara de Vereadores nem com o Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, mas sim com os moradores do Jardim Oceânico e do Recreio. Enquanto não se coloca em vigor a lei que estipula novos limites para as construções, elas continuarão a ser ampliadas de qualquer jeito, com o levantamento de três ou até quatro andares, degradando todo o bairro por uma birra da prefeitura – alerta Guaraná.

Cesa Maia quer que o limite das ampliações volte a ser de 30%, e que quem exceder pague uma multa

Para o vereador, a principal motivação da prefeitura para a briga na Justiça é a política. Guaraná acredita que o prefeito não quer que um opositor consiga ser autor de uma lei que resolva os problemas do bairro. A maior prova disso, segundo ele, é que o prefeito vetou uma outra lei, em 2003, que previa o pagamento da mais-valia.

– Não dá para saber o que Cesar Maia quer. Assim que ele foi reeleito, apresentei a lei e ele confirmou que estava boa. Toquei-a para a frente e o prefeito vetou. O problema deve ser a sua autoria. Se for isso, renuncio a autoria da lei. O que interessa é resolver o problema dos moradores da região, a quem devo meu mandato – afirmou.

Segundo Guaraná, a prefeitura incentivava a desordem urbana em prol da arrecadação, pois quem construísse irregularmente conseguia a liberação das obras pagando a multa, enquanto que aqueles que cumpriam a lei não conseguiam ampliar suas coberturas.

Guaraná também esclarece que, com a lei em vigor, a prefeitura a longo prazo arrecadaria mais do que com a cobrança da mais-valia, pois o IPTU passaria a ser pago em cima da área total do imóvel após a ampliação das coberturas.

– O bairro passaria a ter uma organização e inibiríamos a prática da construção ilegal, que prolifera nas coberturas da região – completa o vereador.

> “ Enquanto não se coloca em vigor a lei que estipula novos limites para as construções, as coberturas continuarão a ser ampliadas de qualquer jeito
>
> **Luiz Antônio Guaraná**, vereador

> “ O Jardim Oceânico está repleto de irregularidades, existem coberturas com quatro lajes. A mais-valia serve para suprir a gula sem limites da prefeitura
>
> **Eric Pereira**, presidente da Associação dos Moradores do Jardim Oceânico

O vereador Luiz Antônio Guaraná, autor da lei, faz críticas a Cesar Maia: 'Não entendo o que ele quer'

■ Prefeito evita comentar os critérios da nova lei

Procurado pelo **JB Barra**, o prefeito Cesar Maia rebateu a alegação de que o parâmetro de 30% apenas facilitaria a arrecadação com a cobrança da mais-valia. Ele disse que são as leis que estabelecem os limites. Se existe algum interesse por trás da ampliação das construções para 75%, o prefeito respondeu:

– Não faço a menor idéia. Só me pronuncio sobre novas leis depois que forem aprovadas – afirmou Cesar Maia. No meio desta disputa estão os moradores que convivem com os riscos que as construções irregulares podem causar.

– O Jardim Oceânico está repleto de irregularidades. A mais-valia serve para suprir a gula sem limites da prefeitura – acredita o presidente da Associação dos Moradores do Jardim Oceânico (Amar), Eric Pereira.

Ele acha que ao invés de cobrar a multa, a prefeitura deveria mandar derrubar a construção assim que detectasse o acréscimo irregular. Por outro lado, entende que a suspensão da cobrança incentiva obras.

– Existem no bairro coberturas irregulares com quatro lajes em prédios de luxo. Eu já denunciei duas delas – revela Eric Pereira.

Já o engenheiro e por duas vezes secretário Estadual de Habitação, Fernando Avelino, alerta para os perigos que podem surgir com as construções irregulares.

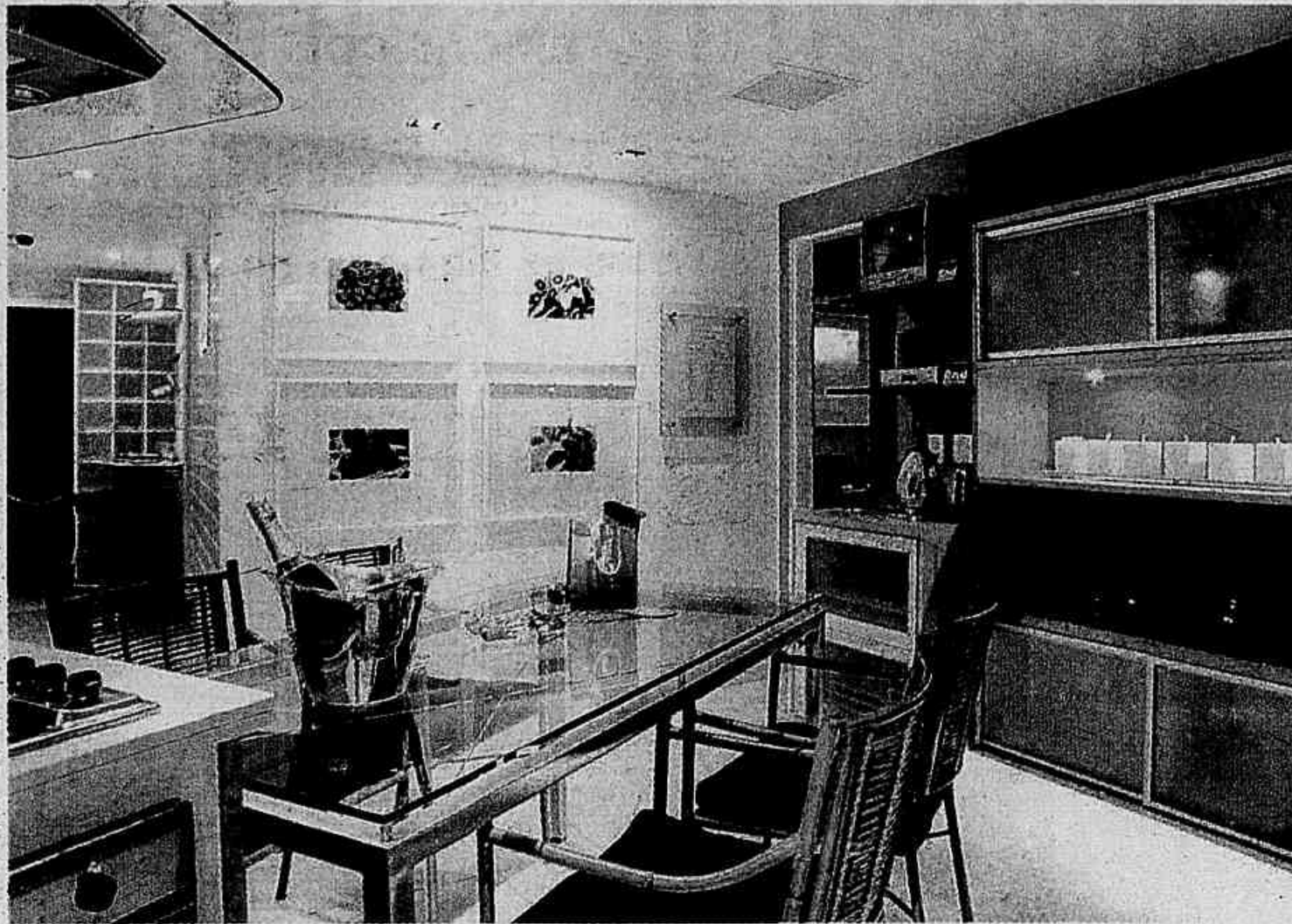
– Quando o secretário sobrevoava a Zona Oeste, se assustava com as coberturas da Barra. Prédios de dois andares que passaram a ter quatro. Temos obras sem avaliação técnica – garante Fernando Avelino. – São piscinas enormes. Além do peso, o impacto com a oscilação da água pode causar graves desequilíbrios à estrutura do prédio.

■ Histórico de combates nos tribunais

O limite em 30% para ampliação das coberturas que ficam no trecho entre o Jardim Oceânico e o Recreio dos Bandeirantes está baseado em um contexto histórico.

O decreto de número 30.046 de 1981 – do Plano Lucio Costa – que criou o parâmetro foi elaborado quando ainda não havia no Rio o conceito de apartamentos de coberturas. Os terraços dos prédios eram utilizados para a construção de casas para os zeladores e porteiros que trabalhavam no condomínio. Assim, a área de construção destes espaços ficou limitada a metade do tamanho dos apartamentos do edifício.

O decreto não acompanhou as mudanças da sociedade já que nunca foi regulamentado. Os imóveis no terraço passaram a ser comercializados se tornando a área mais cara e valorizada do prédio. Para que as obras dos apartamentos que ultrapassavam o limite permitido não fossem embargadas, a prefeitura começou a cobrar uma taxa de regularização – a mais-valia. Ela continuou vigorando mesmo após a aprovação do projeto de lei que regulamenta o parâmetro de construção aprovado pela Câmara de Vereadores, em 2005. Naquela época, o prefeito Cesar Maia vetou o projeto, mas os vereadores rejeitaram o veto e promulgaram a medida depois de uma nova votação. No mesmo ano, Cesar Maia entrou com uma representação e um pedido de liminar no Tribunal de Justiça, alegando inconstitucionalidade da lei. A liminar foi dada ao prefeito e, assim, a mais-valia continuou a ser cobrada ao longo de todo o trâmite do processo. Posteriormente, a questão foi avaliada pela Procuradoria Geral do Estado e pelo Ministério Público Estadual, que julgaram o pedido de Cesar Maia improcedente.

DECORAÇÃO ■ Móveis construídos com materiais como fibras naturais e madeira de demolição ganham traços de

Na cozinha planejada por Mariza Magrani, as cadeiras são em fibras naturais e os tons, amadeirados.

Na sala criada por Eliane Fiuza e Henrique Medeiros, a mesa de madeira de demolição dialog

O charmoso encontro do rústico

Luiz Felipe Reis

Confeccionados a partir de matérias-primas rústicas, como fibras naturais e madeira de demolição, móveis como mesas, cadeiras e poltronas podem assumir traços de modernidade quando planejados por designers e lojas especializadas.

Criado pela arquiteta Mariza Magrani, o espaço projetado para a cozinha segue um estilo contemporâneo, para quem gosta de receber os amigos em reuniões intimistas. Junto aos tons vermelho, branco e mel, escolhidos para compor o ambiente por transmitir aconchego, estão as cadeiras em fibra natural.

– As pessoas dizem que toda festa termina na cozinha. Com a utilização de fibra e madeira no ambiente, agora a festa começa e termina na mesma – brinca Mariza.

Os detalhes incluem as lâmpadas dulux e dicróica, responsáveis pela iluminação de efeito.

No lugar da fibra natural, a dupla Eliane Fiuza e Henrique Medeiros optou pela madeira de demolição na hora de escolher o material da mesa de jantar integrada à cozinha de um apartamento moderno.

– Para se adaptar a um espaço que tem armários e eletrodomésticos de última geração e cadeiras com design assinado, desenhamos tanto a mesa quanto o bufê em linhas retas – explica Eliane. – As imperfeições originais da madeira, porém, foram preservadas, para evidenciar as marcas do tempo e ajudar a quebrar a frieza comum às decorações mais modernas.

A sala de estar contemporânea desenvolvida pela arquiteta Viviane Cunha mescla cadeiras de fibras naturais, mesa em vidro, sofá em couro sintético, piso de mármore e mesa lateral em madeira.

– Com um pouco de bom senso, é possível combinar materiais opostos e manter o equilíbrio – ensina.

Entre os destaques da Vimoso está a poltrona Palla, cujo design lembra um ninho de pássaros. O móvel, confeccionado a partir de fibras naturais, é um exemplo de produto de estilo rústico ideal para um ambiente moderno.

Aconchego natural

Mariza Magrani: 3153-8593
Eliane Fiuza e Henrique Medeiros: 2438-4282
Viviane Cunha: 2522-2455
Vimoso: 3328-8853

Poltronas de fibras naturais na sala planejada por Viviane Cunha

SÉTIMA ARTE ■ Gama Filho, unidade Downtown, promove festival no Centro

Cinema nacional ganha novo fôlego com mostra de curtas de estudantes

Eliane Nóbrega

O cinema nacional está mostrando que é possível fazer filmes de boa qualidade em terras tupiniquins. Nos últimos anos, não faltaram grandes lançamentos como *Carandiru*, *Cidade de Deus*, *Central do Brasil*, e o mais novo sucesso, *Tropa de elite*.

Incentivados pelo ressurgimento do cinema nacional, as salas de aula dos cursos de cinema crescem. Para incentivar e mostrar o talento desta nova geração, a Universidade Gama Filho, unidade Downtown, organiza hoje a 1ª Mostra Curta de Cinema Gama Filho, no Cine Palácio, no Centro.

– A maioria das pessoas entende o curta como um começo para a realização de um longa-metragem. Muitas vezes, este é o anseio do aluno, mas este tipo de produção tem uma linguagem em si – explica o professor Luiz Inácio Gama Filho, organizador do evento. – Isso está se mostrando evidente e, cada vez mais, vemos as mostras de curtas aumentando. Nossa idéia é que o evento aconteça todo semestre.

A partir da meia-noite serão exibidos sete curtas produzidos pelos alunos: *Tempo real*, *TOC*, *O que nasce da cabeça*, *Bob*, *Angústia*, *Colombina* e *Diante do outro*.

– Para dar um caráter acadêmico ao evento, a professora Flavia Monteiro vai apresentar cinco exercícios, explicando a parte conceitual dos curtas exibidos – revela o professor Luiz Inácio.

O festival contará com a presença de Ruy Guerra, diretor do Curso de Cinema da UGF, e dos professores Jorge Duran, Sergio Saenz, Virginia Flores, Dib Lufti e Walter Goulart.

Curta o programa

I Mostra Curta de Cinema Gama Filho: Cine Palácio. Rua do Passeio, 38/40, Centro.
Data e horário: hoje, a partir da meia-noite.
Entrada franca.

ESP

O skati

No pr

Felipe S

O fir tas no s Barra d 19h30, Park, u localiza uma sé menage as idade

A pr rá o lan *Sangue* tistas p son Ro mentos da cena

Alé demons tas ama categor vão ani de tudo

Ent tarão M Wu, E Nera, N ro e Ad

...ganham traços de modernidade para compor ambientes contemporâneos

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

...madeira de demolição dialoga com a modernidade. Já a poltrona de fibras naturais Palla, da Vimoso, confere aconchego

...stico com o moderno

...Cunha

...dade ...ntro

...ha ...stra ...tes

...a é que o ...nestre. ...serão exi... ...idos pelos ...*O que nas*... ...*ia, Colom*...

...acadêmico ...lavia Mon... ...co exercí... ...conceitual ...vela o pro...

...a presen... ...r do Curso ...s professo... ...Saenz, Vir... ...e Walter

...ma ...cio. Rua ...entro. ...partir

ESPORTE ■ Evento vai reunir feras hoje no Città America

DIVULGAÇÃO

O skatista Ionir Nera faz uma manobra numa das cenas do documentário que será lançado hoje

Noite radical para os praticantes do skate

Felipe Sil

O fim de semana é para skatistas no shopping Città America, na Barra da Tijuca. Hoje, a partir das 19h30, o Zerovinteum Skate Park, uma escola da modalidade localizada dentro do *mall*, realiza uma série de atividades em homenagem a praticantes de todas as idades.

A principal atração da noite será o lançamento do documentário *Sangue e suor*, dirigido pelos skatistas profissionais Paulo e Wilson Rodrigues, que mostra depoimentos e performances de atletas da cena carioca.

Além da promoção do filme, demonstrações ao vivo de skatistas amadores e profissionais, nas categorias masculina e feminina, vão animar o público. E o melhor de tudo: a entrada é franca.

Entre os atletas presentes estarão Marcello Gouvêa, Yann Jyh Wu, Emanuel Enxaqueca, Ionir Nera, Nicola Grilo, Humberto Zero e Ademar Lucas, entre outros. Todos darão autógrafos para os fãs e farão demonstrações na rampa.

O documentário *Sangue e suor*, produzido pela Zerovinteum Filmes, começou a ser gravado há cinco anos e conta histórias pitorescas do skate carioca com depoimentos e performances, além das diferentes faces de figuras que fazem o esporte famoso no Rio de Janeiro.

– É um documentário voltado especificamente para o público de skate e mostra um pouco da história do esporte. É um arquivo nosso, de imagens que fizemos de 2002 a 2006 – conta o diretor Paulo Rodrigues.

Paulo, que é skatista profissional, sempre leva a câmera para registrar não apenas as suas performances, mas também as de outros atletas. O trabalho é tanto que este já é o segundo documentário feito por ele. O primeiro, lançado em 2001, chama-se *Representando o skateboard no Rio de Janeiro*. Os dois filmes foram produzidos de forma completamente independente.

Um dos atletas que estarão distribuindo autógrafos no evento de hoje, Yann Jyh Wu, de 28 anos, participou do primeiro documentário como esportista amador e, neste novo trabalho, já aparece como profissional.

– Eu acordo e respiro skate todos os dias – orgulha-se. – Faço outras atividades paralelas, mas a minha vida é esta modalidade, que faz tanto sucesso entre os jovens porque é um esporte radical de fácil acesso.

Encontro também marca o lançamento do filme 'Sangue e suor', sobre a cena do esporte no Rio

Para a galera da rampa

Local: Shopping Città América. Av. das Américas, 700, Barra da Tijuca. Tel.: 2132-7336. **Data e horário:** hoje, a partir das 19h30. **Entrada gratuita.**

Ui!

Anna Ramalho
ui@jb.com.br

▪ Depois de caprichar na Biblioteca da Casa Cor, Jairo de Sender vai para Angra. Sombra e água fresca? Nem pensar! Vai botar sua grife num bangalô na Ilha de Caras, inspirado na cidade inca de Machu Picchu, no Peru.

FOTOS DE DANIEL MARTINS

David Santiago, Eder Meneghine e Isabelita dos Patins no lançamento da revista 'Night & news', no São Nunca

Garotos da capa: o casal Mirella Santos e Latino prestigiam a festa da revista 'Night & news', no Baixo Barra

DIVULGAÇÃO

As atletas de vôlei de praia Renata Ribeiro e Talita Antunes agora variam o treinamento: alguns dias na semana podem ser vistas na pista de patinação no gelo do Barra Garden

Belo gesto

O Laboratório Bronstein lança sua primeira unidade na Freguesia, em Jacarepaguá, de olho na qualidade de vida dos moradores daquela região. Com o programa Bronstein Popular, pessoas de diferentes classes poderão fazer exames a preços acessíveis.

O intuito do grupo é beneficiar, sobretudo, idosos e aqueles que não têm plano de saúde.

No muro

A socialite Maninha Barbosa ainda hesita em abraçar a candidatura à Câmara Municipal. De certo mesmo, só sua filiação ao PP, atendendo a um pedido do senador Francisco Dornelles.

– O Dornelles mandou a papelada toda aqui para casa. De repente espero até o ano que vem – contou. Será que Maninha se ligou que as eleições municipais são no ano que vem?

Aliás...

Uma opção pode ser lançar o filho Alexandre.

– Ele é novo e vai ter pique para encarar o corre-corre da carreira política – comenta.

De responsa

A criançada que participa, hoje e amanhã, do concurso Petit Chefs, no BarraShopping, terá seus sanduíches e sobremesas avaliados por um juiz de peso: André Cunha Lima, nosso *burguerman*, dono do Joe & Leo's.

Fazendo escola

O vencedor, além de ganhar um vale-compras de R$ 1 mil, terá sua criação incorporada ao cardápio do Joe & Leo's do BarraShopping. Nada mal.

Do bem

A Casa Ronald McDonald e a agência de modelos FR Kids promovem amanhã o concurso Top New Face, no Centro Cultural Suassuna. O objetivo é descobrir novos rostos e ajudar a instituição, já que, além dos 10% do valor do ingresso doados a crianças com câncer, cada convidado deverá levar uma lata de leite em pó.

Calu na rede

O estilista Neandro Ferreira, que no inverno lançou sua coleção inspirada na obra de Oscar Niemeyer, faz nova homenagem ao genial arquiteto. Colocou no YouTube imagens inéditas dos bastidores do desfile, realizado em março, no Riocentro.

Petit-Pois

▪ Presidente da Associação de Leiloeiros do Estado, Carlos Alberto Barros sacode o Santa Mônica hoje com sua festa de aniversário.

▪ Já a bela Alejandra Delgado comemora 15 anos recebendo 100 amigos no Sheraton Barra.

▪ A construtora carioca Calper lança hoje o Villa Stella, próximo ao autódromo, com apartamentos a partir de R$ 115 mil.

▪ A IE-Intercâmbio está com o último lote para o Work Experience USA, maior programa de intercâmbio cultural do mundo. Corram!

Com **Christovam de Chevalier e Bruno Ryfer**

CARNAVAL ▪ Definição do hino da escola para 2008 agita a quadra da agremiação hoje à noite

Rocinha escolhe seu samba-enredo

Luiz Felipe Reis

A Acadêmicos da Rocinha e sua borboleta, símbolo da escola, preparam-se para alçar o mais importante vôo rumo à Marquês de Sapucaí. A escola define hoje, a partir das 23h, o samba-enredo que será o hino da agremiação no carnaval 2008.

Das 27 obras inscritas, apenas quatro estarão na grande final. Este será o último duelo de versos e melodias entre os compositores da Rocinha, que brigam pelo direito de cantar na avenida o enredo *Rocinha é minha vida... Nordeste a minha história*, desenvolvido pelo carnavalesco Fábio Ricardo.

Para a finalíssima, a parceria comandada por Alexandre Naval, Marquinho do Armazém, Tio Lua, Marinho e Bonaud alugou três ônibus, tudo para que os amigos possam torcer em peso na quadra, durante a votação dos jurados.

– Nossa parceria é efetivamente musical, todo mundo entende do riscado e põe a mão na massa tanto na letra quanto na melodia – explica o compositor Alexandre Naval. – Nosso samba explica o sonho encantado do nordestino, que vem para a Cidade Maravilhosa na esperança de construir uma vida melhor.

Cada uma das quatro parcerias em disputa vai se apresentar hoje por 20 minutos. O samba vencedor será o hino oficial da escola na Marquês de Sapucaí, no dia 2 de fevereiro, quando desfila pelo Grupo de Acesso A, na busca por uma vaga no Grupo Especial em 2009. O carnavalesco Fábio Ricardo dá a dica para que o samba possa sacudir a avenida.

– O samba tem que ser para cima, alegre e fácil, para cair na boca do povo e empolgar a Sapucaí. E o principal: tem que ter a cara da Rocinha – define.

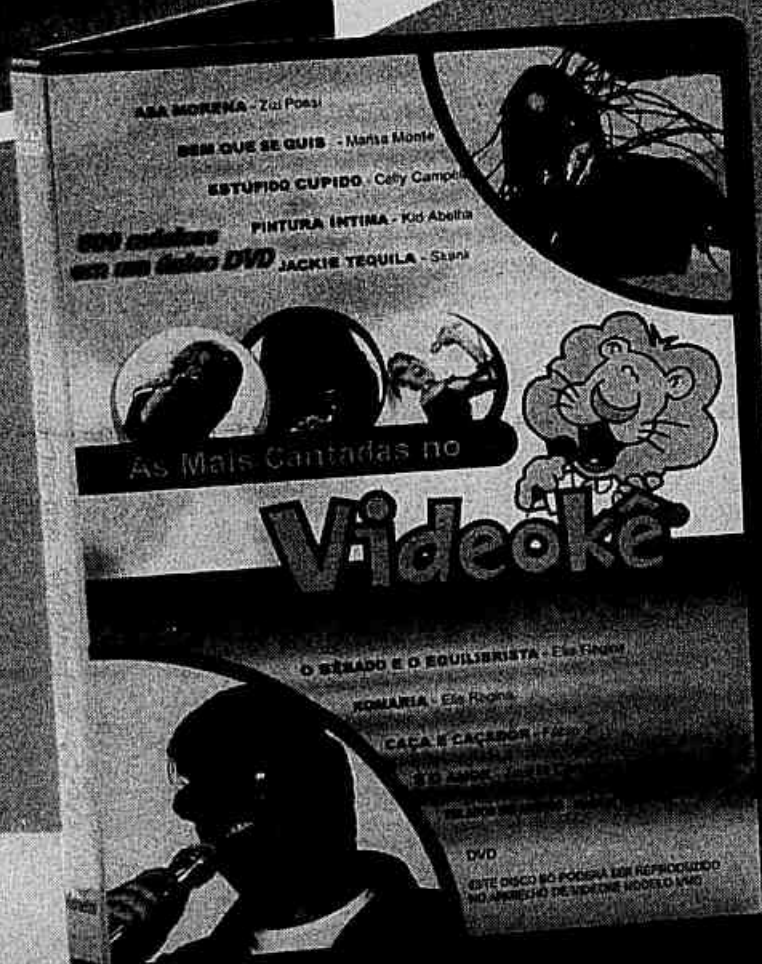
A voz oficial da escola, Anderson Paz, está animado com a disputa.

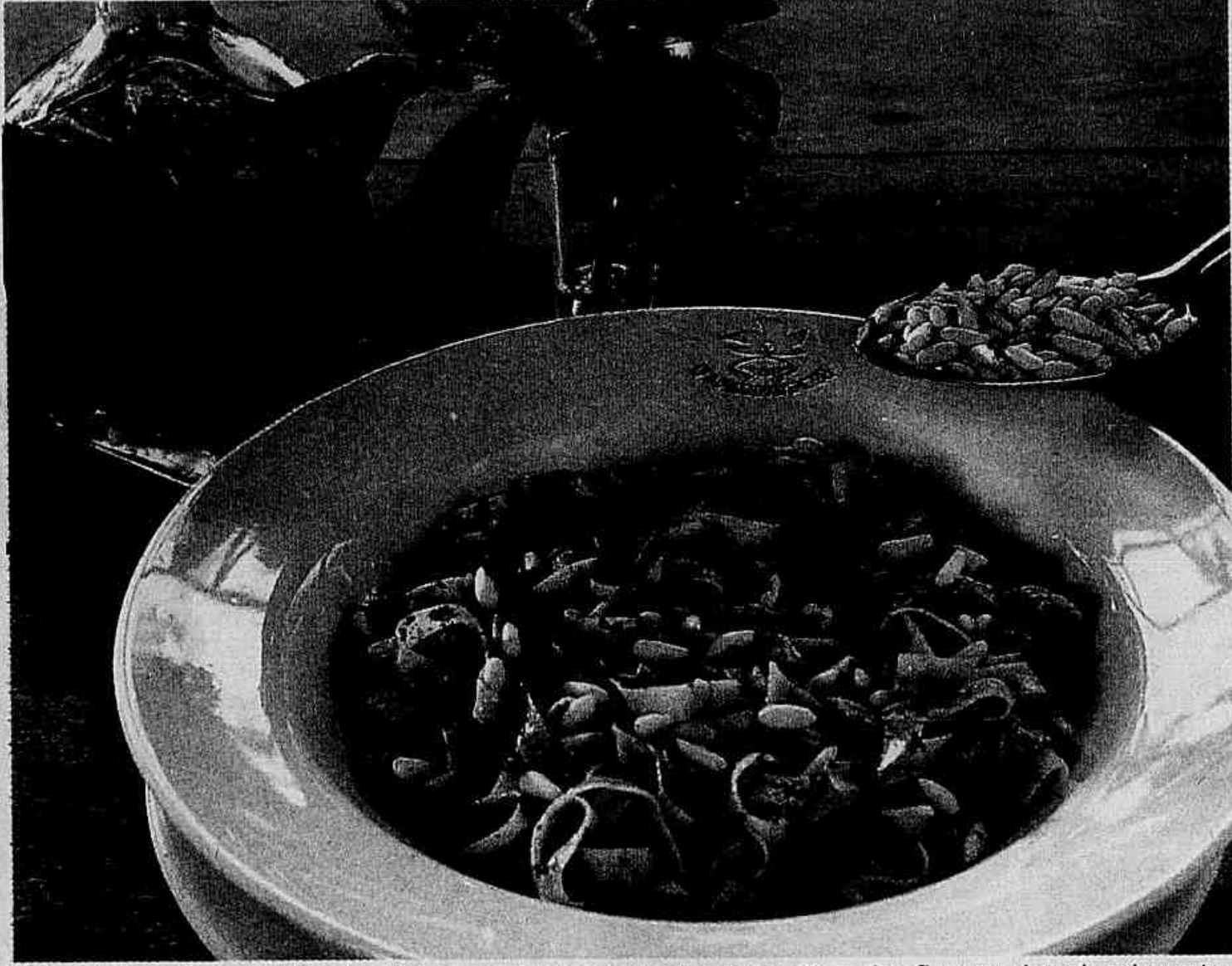
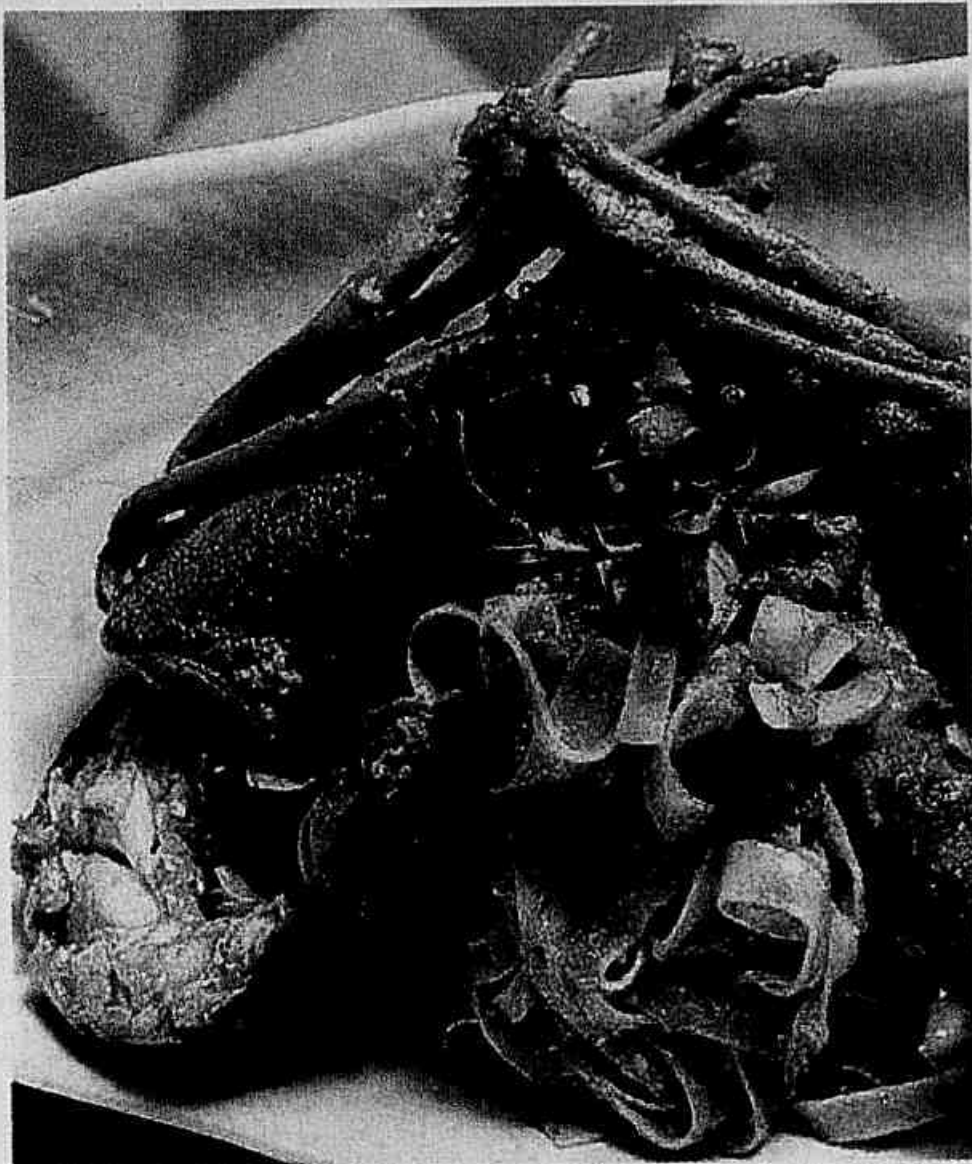
– Estou muito feliz por defender de novo as cores da Acadêmicos da Rocinha, nunca esqueci da minha querida comunidade. Tenho certeza de que a quadra estará lotada para uma bonita festa na escolha do nosso samba-enredo – aposta um dos trunfos da agremiação.

ARQUIVO JB

Finalíssima da disputa deve lotar a quadra da Acadêmicos da Rocinha

Em ritmo de decisão

Quadra da Acadêmicos da Rocinha: Rua Berta Lutz, 80, São Conrado. Tel.: 3205-3303.
Data e horário: hoje, a partir das 23h.
Entrada: R$ 5.

GASTRONOMIA ■ Na próxima quinta-feira, comemora-se o Dia do Macarrão, tradicional e versátil iguaria

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

A lagosta refogada com talharim é um dos pontos fortes do Fratelli. Já o páglia e fieno do Fiammetta vem munido com pesto de basílico. Opções requintadas do prato

Saborosos motivos para homenagear o macarrão

Pat Zinger

Espaguete, fusilli, penne, fettuccinne, tagliatelle... Se há controvérsias quanto à origem do macarrão, não restam dúvidas de que, na Itália, ele tornou-se popular. Registros de civilizações antigas revelam que os assírios e babilônios já conheciam um produto cozido à base de cereais e água, por volta de 2.500 A.C.. Já outra corrente de historiadores acredita que os árabes seriam os verdadeiros pais do macarrão (itrija), introduzindo-o na Sicília no século 9, quando conquistaram a ilha italiana.

A versão mais divulgada, entretanto, reforça que o explorador Marco Polo teria levado o macarrão para a Itália após uma longa temporada na China. Discussões à parte, seja qual for a origem da iguaria, tornou-se tão popular que ganhou até data de aniversário em vários países, comemorada em 25 de outubro.

A idéia surgiu durante o Primeiro Congresso Mundial de Pasta, em Roma, em 1995, e passou a ser festejada no Brasil, em 1998, através da Associação Brasileira das Indústrias de Massas Alimentícias (Abima). Prato cheio para os chefs da região colocarem a mão na massa. Afinal, o Brasil ocupa o terceiro lugar em consumo, ficando atrás dos Estados Unidos e da Itália.

O chef Pedro Neroni, do Borsalino, não perdeu tempo. Na quinta-feira lançará duas novidades no cardápio, por conta do festejo. O charmoso restaurante, na Avenida Armando Lombardi – que integra a Confraria da Boa Lembrança (associação que reúne pérolas da gastronomia brasileira) – lançará o farfale à mama Ilda, com abobrinha, salmão e molho de tomate (R$ 55). A iguaria vem acompanhada de um prato decorativo como brinde, no estilo italiano. Outra aposta do chef é o fettuccine com açafrão e creme de trufa negra (R$ 45).

– O segredo de uma boa massa é a utilização de ingredientes de primeira qualidade – avalia.

A decoração rústica e acolhedora do Fratelli – que ostenta tijolos com mais de 100 anos, garimpados na Itália – mistura-se aos aromas e texturas que saem da cozinha do chef Massimo Torresan. Prove a lagosta refogada com talharim (R$ 89,50) ou o rigatoni a la siciliana, com molho de tomate, beringela e mussarela de búfala (R$ 31,50), uma forma elegante para comemorar o Dia do Macarrão, de preferência a dois, não é?

As massas artesanais do Azzurra engrossam a lista dos sofisticados italianos da região. O cardápio denuncia: spaghetti a la putanesca, com tomate italiano, azeitonas fatiadas, orégano, alice, atum e alcaparras (R$ 33) ou o penne a la carbonara, com bacon, creme de leite e gema de ovos (R$ 33).

Não é fácil encontrar um autêntico e saboroso paglia e fieno nos cardápios da região. Na Fiammetta, o macarrão bicolor vem munido de pesto de basílico (R$ 19) e o preço também é tentador. No Mr. Lenha, a massa verde e branca ganha reforço de camarões grelhados, com vinho branco, açafrão e salsa (R$ 24,50).

Falar em Dia do Macarrão sem citar o Fettuccine à Alfredo é heresia. Criado em 1903 por Alfredo di Lello, a receita combina o macarrão em questão com queijo parmesão ralado e manteiga.

Quem for jantar no Alfredo di Roma, no Dia do Macarrão, poderá degustar o prato com talheres de ouro, se for escolhido pelo maître.

NANDO DIAS

O chef Pedro, do Borsalino, vai lançar duas novidades na quinta-feira

Há indícios de que os assírios e babilônios já conheciam o alimento em 2.500 A.C.

Se uma das versões sobre a origem do macarrão aponta para o oriente, seria injusto deixar de citar as massas típicas da região.

Além das varias versões de yakisoba, o restaurante Madame Butterfly vai servir, entre os dias 25 e 28, o hiyashi somen (R$ 35,20), macarrão oriental sobre cubos de gelo, acompanhado de um molho à base de shoyu, saquê e caldo de peixe.

De garfo e colher

Borsalino: 2491-4288
Fratelli: 2494-6644
Azzurra: 3325-0403.
Fiammetta: 2438-7500
Mr. Lenha: 2491-1244
Alfredo di Roma: 3323-2200 ramal: 8522
Madame Butterfly: 2432-4876

TIRA-GOSTO

Happy hour pela metade do preço

■ Boa desculpa para beberical depois do trabalho, ouvindo boa música. O Johnnie Pepper (2421-9786) tem happy hour de segunda a sexta, das 17h30 às 20h30. Todos os drinques do cardápio estão pela metade do preço. Para acompanhar, combinado com nachos, cebola empanada, chicken finger e wings.

Oktoberfest em versão praiana

■ O Sheraton Rio Hotel & Resort (2274-1122) realiza, até amanhã, a Oktoberfest na Praia. O bufê será comandado pelo chef Rogério Siqueira e por sua convidada especial, Érika Meiswinkel, do alemão Landhaus. No cardápio, iguarias típicas da Alemanha, com um chope grátis por pessoa.

Degustação com sabor da Terrinha

■ A chef Mafalda da Costa apresenta, hoje, o menu degustação com iguarias portuguesas, no Bistropical (2495-8068). O cozido, prato típico da Terrinha, ganhará releitura azeitada. Simpático e aconchegante, o restaurante é alocado na Chácara Tropical, cercado de plantas e flores.

Fasano põe na mesa o panettone

■ A Enoteca Fasano (2422-3688) já colocou nas prateleiras o seu tradicional panettone. Confeccionado artesanalmente, seguindo a clássica receita milanesa, o saboroso pão está disponível em embalagens de 1 quilo e poderá ser encontrado em kits acompanhando uma garrafa de Prosecco.

Palmito ganha novas versões

■ O sucesso do palmito natural grelhado abriu caminho para o Pampa Barra (3325-0861) criar novas receitas com o ingrediente, no bufê do rodízio e no quilo. As opções vão de risoto, passando pelo palmito gratinado ao molho roquefort e ainda a suculenta moqueca de palmito. Imperdível.

Morre José Aparecido, o arquiteto da preservação da capital

Informe DF ■ Pág. D4

SEGURANÇA ■ Procurador de Goiás diz que além do reforço policial são necessárias políticas públicas

Força Nacional é insuficiente para conter criminalidade

Depois de muitos adiamentos, 130 homens da Força Nacional de Segurança chegaram em Luziânia, ponto de partida para combater a violência no Entorno. Para procurador-geral de Justiça de Goiás, Eduardo Abdon Moura, além do reforço policial, é preciso um novo modelo de políticas públicas para a região. ■ Pág. D5

ELZA FIÚZA/ABR

Os 130 homens da Força Nacional começaram a atuar a partir da cidade de Luziânia

CLIMA

Chuva fica, mas não acaba com o calor

Desta vez, as chuvas vieram para ficar no Distrito Federal. Devem se estender até a terça-feira, embora o sol deva aparecer durante o final de semana. As precipitações se acentuarão em dezembro. No entanto, o calor não acabará. Embora abaixo dos recordes verificados nos últimos dez dias, a temperatura chegará a 27° até novembro. ■ Pág. D4

ARQUIVO JB

Chuva em Brasília: pancadas fortes até a terça-feira

Suspensa convocação de Roriz e Abadia por CPI

Três dos cinco distritais que compõem a Comissão Parlamentar de Inquérito da Gautama fizeram acordo para cancelar a votação secreta que deliberou sobre a convocação dos ex-governadores Joaquim Roriz e Maria de Lourdes Abadia para prestar depoimento sobre o caso. A decisão suspende também a chamada do secretário de Obras, Márcio Machado, e do secretário-adjunto de Agricultura, Dilson Bezerra. Os três distritais justificaram sua posição alegando que uma ação judicial poderia determinar o voto aberto. Não há, porém, perspectiva de novo exame do requerimento de convocação. ■ Pág. D3

ESTACIONAMENTO

Mantida a a atual regra de cobrança

O governador José Roberto Arruda (DEM) vetou o projeto de lei de autoria de Rogério Ulysses (PSB), que garantia a cobrança nos estacionamentos pelo tempo exato utilizado pelo consumidor. A justificativa foi de que a lei trata de tema sobre o qual a Câmara Legislativa não pode legislar. ■ Pág. D3

ALIMENTAÇÃO

Culinária expande rodada de negócios

A nona edição do Salão da Alimentação, a Alimenta 2007, reuniu em Brasília 30 expositores e mais compradores de restaurantes, bares, supermercados, hospitais e hotéis. Na programação, destaque para a rodada de negócios, que criou a expectativa de R$ 1,5 milhão em novos negócios. ■ Pág. D5

JOSÉ ROSA/DIVULGAÇÃO

Lições de circo e de vida, sem palavras

'O sapato do meu tio', em cartaz no Teatro da Caixa, usa a linguagem dos gestos. ■ Pág. D6

JB BRASÍLIA

Uma publicação da Editora JB

Rosane Garcia
EDITORA

Pedro Nonato
DIRETOR COMERCIAL

Eduardo Brito
SUBEDITOR

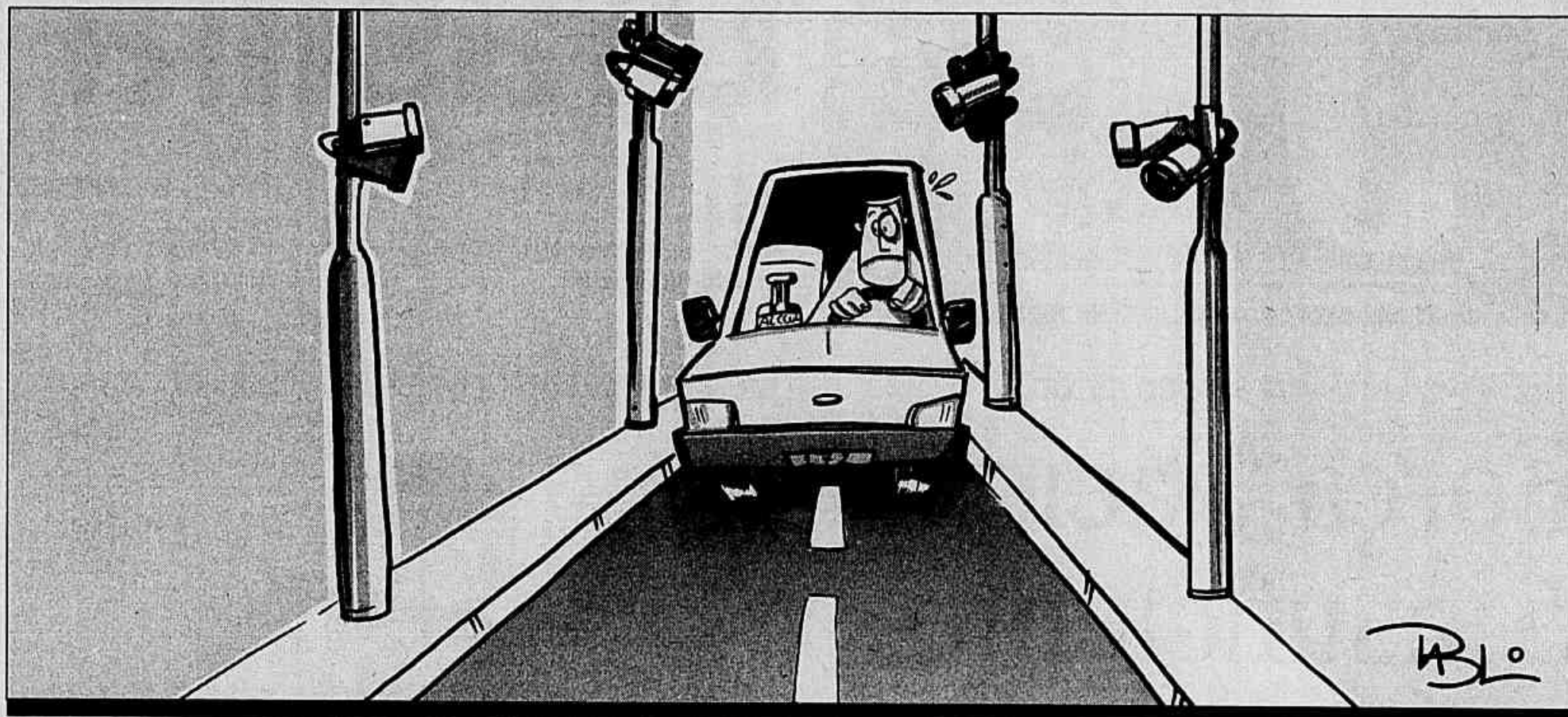
Cristiane Madeira, Flávia Lima e Priscila Machado
(REPÓRTERES)

Marcos Brandão
(FOTÓGRAFO)

Pablo Alejandro
(ILUSTRADOR)

REDAÇÃO

SRTVS, Quadra 701, Lote 5, Bloco A, Ed. Centro Empresarial Brasília, 2° Andar, CEP: 70.340-904, Brasília-DF

Telefone: (61)3313-5888,
Fax: (61) 3313-5836/5843
E-mail: brasilia@jb.com.br

A variante Egmont

Wilson Teixeira Soares,
Jornalista

A TRISTEZA E O MEDO que se abatem sobre os ciclistas a cada notícia de vítima feita por motoristas transgressores foi parcialmente remediada no dia 17. Memorável quarta-feira em que o juiz João Egmont Leoncio Lopes pronunciou Leonardo Luiz da Costa, o assassino do ciclista Pedro Davison, para "fins de submetê-lo a julgamento pelo Tribunal do Júri, para julgamento dos crimes dolosos contra a vida".

Os crimes de trânsito cometidos por motoristas transgressores matam no Brasil, a cada ano, mais de 1.500 ciclistas. Pedro Davison, para tristeza infinda de Beth e Pérsio, seus pais, foi vitimado por um motorista transgressor que, pelo seu ato, convenceu o juiz Egmont "da existência do crime e de indício de que o réu seja seu autor".

Na sentença em que pronuncia o assassino de Pedro a responder por seu crime perante o júri popular, o juiz Egmont é inequívoco: "A materialidade do fato restou comprovada pelo laudo de exame de corpo de delito da vítima; laudo de exame em local de acidente de tráfego e exame de veículo; laudo de exame de corpo de delito (embriaguez), bem como pela prova oral colhida tanto na fase inquisitorial quanto em juízo".

Quem, na noite de 1'9 de agosto de 2006, presenciou o assassinato de Pedro, pode declarar, como fez Arthur Cavalcanti Cordeiro, que "percebeu que o veículo estava em alta velocidade; que viu quando o ciclista passou por cima do carro e o veículo foi embora; que não ouviu nenhum barulho de frenagem; que o ciclista trafegava na faixa presidencial; que o veículo adentrou a faixa presidencial para fazer uma ultrapassagem".

Contrariando a crença dos que teimam na de que homicídio doloso de trânsito é pobre matéria de política judiciária, o juiz Egmont ponderou sobre o que disse o agente Marcelo Tomás de Oliveira: "Tendo recebido via rádio a informação de que um veículo escuro teria se envolvido em um atropelamento no Eixão Sul, viu um veículo com as características informadas dando ré e tentando se evadir da blitz, momento em que com outro colega militar correram até o veículo, conseguindo abordá-lo. Ao perguntar ao condutor se havia se envolvido em um acidente, o mesmo disse que sim, momento em que foi dada voz de prisão e levado à delegacia de polícia".

De acordo com o agente, "o hálito e o olho do acusado aparentemente revelavam estar embriagado e que ao pegar a habilitação do acusado, salvo engano, ela estava vencida". Não foi, contudo, por estar com a habilitação vencida ou não que Leonardo Luiz da Costa matou. Ele decretou a pena de morte porque dirigia em velocidade excessiva. Circunstância igual a que caracterizou o crime do professor de educação física que matou três mulheres ao disputar um estúpido "racha" na Ponte JK.

Os crimes de trânsito cometidos por motoristas transgressores matam no Brasil, a cada ano, mais de 1.500 ciclistas

Na noite em que Pedro foi alvejado pelas costas, por obra do acaso quem não morreu sob as rodas automóvel de Leonardo foi Zenilton Bomfim dos Santos. Que declarou em juízo que sobreviveu porque conseguiu se esquivar do veículo prata que vinha aumentando a velocidade. Veículo que, segundo Zenilton, "provocou um barulho muito forte, a ponto de imaginar que o veículo havia colidido com a traseira de outro veículo ou outra coisa, vez que era um barulho extraordinário".

O veículo que matou Pedro Davison, segundo o testemunho de Diego Benazio Pascoal, avançou totalmente a faixa presidencial a velocidade bem acima de 80 km/h. O que foi constatado pelo laudo do exame, como informa a sentença: "A velocidade com que trafegava o Fiat/Marea foi estimada como sendo da ordem de 90 km/h no instante da colisão, o que foi a causa determinante do acidente".

Para lastrear sua sentença, o juiz Egmont amparou-se no doutrinador Damásio Evangelista de Jesus, para quem "o juiz, na investigação do dolo eventual, deve apreciar as circunstâncias do fato concreto e não buscá-lo na mente do autor, uma vez que, como ficou consignado, nenhum réu vai confessar a previsão do resultado, a consciência da possibilidade de sua causação e a consciência do consentimento".

"Para isso", ensina Damásio, "o juiz deve valer-se dos chamados indicadores objetivos, entre os quais incluem-se: risco de perigo para o bem jurídico implícito na conduta, no caso a vida; poder de evitação de eventual resultado pela abstenção da ação (condições de optar por conduta diversa); meios de execução empregados; desconsideração, falta de respeito ou indiferença para com o bem jurídico".

Evidências, testemunhos e doutrina, tudo a se movimentar em absoluta sincronia, determinaram o entendimento do juiz Egmont: "Portanto, analisando os autos, vislumbro a presença de pelo menos um ´indicador´ citado pelo mestre Damásio, qual seja, a insensibilidade traduzida pela desconsideração pelo bem alheio, no caso, a vida".

No complexo jogo de xadrez praticado nas cortes de Direito brasileiras, o entendimento do juiz de primeira instância do Tribunal de Justiça do Distrito Federal merece ser batizado pelo nome de "Variante Egmont". Ao contribuir para consolidar uma jurisprudência sobre crimes dolosos de trânsito, pavimentando o caminho para que o Congresso Nacional agrave o parágrafo único do artigo 291 do Código de Trânsito Brasileiro. Incompreensivelmente omisso em relação às acontecências dolosas de trânsito.

Modificação que se faz urgente. Porque os que pedalamos pelas vias públicas temos plena consciência de que enquanto a aplicação da lei penal for complacente com os motoristas transgressores, a violência e a impunidade que caracterizam o trânsito no Brasil continuarão a matar e a aleijar. E a fazer Pérsios e Beths órfãos de filhos.

Cartas

Telefone (61)3313-5888
Fax (61)3313-5836/5843
E-mail cartasdf@jb.com.br

Luciano Huck

O apresentador Luciano Huck quase foi crucificado pela imprensa tupiniquim por ter escrito um artigo indignado, relatando o assalto sofrido e a perda de um relógio Rolex. Os "esquerdóides" de plantão, aspones e simpatizantes da bandidagem vigente, que não toleram o sucesso dos que trabalham e pagam impostos, caíram matando em cima do apresentador, com os mais idiotizados comentários. Nesse país de agora, os cidadãos bem sucedidos, mesmo os que promovem ações beneficentes, estão proibidos de externar qualquer opinião que vá de encontro ao estado de anarquia instituído pelas viúvas do comunismo. Eles são culpados da falta de escolas, saúde, moradia, segurança, ética, saneamento, etc, e não possuem moral para contestações, sendo esta uma prerrogativa das massas ignorantes e manipuladas. A inversão de valores em nosso país, após a chegada da esquerda ao poder central (FHC e Lula), tem colocado os bons na berlinda, enquanto os maus são festejados.

Sergio Villaça, por e-mail

MARCOS BRANDÃO

Catadores de lixo voltaram a ocupar a área pública às margens da via que liga a UnB à L2 Norte

Catadores de lixo

Na via de acesso da UnB à L2 Norte está a prova de que as ações do governo contra os catadores de lixo e migrantes - não surtem efeito. Na noite de quarta-feira, quem passasse por ali poderia testemunhar a imensa quantidade de lixo espalhada ao lado de pequenas barracas. Não faz um mês, se bem me recordo, a Administração de Brasília retirou uma boa quantidade de pessoas que indevidamente ocupam os espaços públicos. Mas as ações se repetem e os catadores retornam aos pontos supostamente proibidos. Na ocasião, li, neste conceituado jornal, que o SLU providenciara um galpão próximo ao Camping Show para abrigar os catadores. Então, pergunto, o que eles fazem no final da Asa Norte? O galpão não existe? Ou há uma resistência do grupo que o governo não consegue vencer?

Valdemar Lins dos Santos, Asa Norte

Detentos à solta

Por "bom comportamento", a Justiça liberou 1.500 detentos para passar o fim de semana em casa. Prendeu o Timponi, professor de educação física, responsável pelo acidente que matou três senhoras na Ponte JK. E mandou 130 integrantes da Força Nacional para Luziânia. Os detentos serão vigiados por policiais que, a princípio, deveriam cuidar dos cidadãos que não são bandidos. Se essa escolta for marcação homem a homem, estamos todos ferrados. Livres de eventuais atentados dos presidiários, ficamos expostos aos que ainda não se hospedaram na Papuda. Ou seja, não temos para onde correr, diante da lógica invertida do poder público, que apesar das nefastas ocorrências registradas em saidões passados, insiste em devolver às ruas indivíduos de alta periculosidade. Se tivessem bom comportamento, não seriam hóspedes da Papuda. Ou foram presos porque estavam rezando?

Guadalupe Yamada Gonsalez, por e-mail

Normas: As cartas deverão conter assinatura, nome completo e telefone. Não serão permitidas referências insultuosas nem informações incorretas. As cartas poderão ser editadas.

CASO GAUTAMA ■ Maioria da CPI aceita anular votação secreta e convocação perde valor

Acordo entre distriais libera Roriz e Abadia de depoimento

FOTOS: RINALDO MORELLI/CLDF

Cristiane Madeira

A convocação dos ex-governadores Joaquim Roriz (PMDB) e Maria de Lourdes Abadia (PSDB) para depor à Comissão Parlamentar de Inquérito da Gautama deixará de valer a partir de segunda-feira. Três dos cinco distritais que compõem a CPI fizeram acordo para cancelar a votação secreta que deliberou sobre a chamada dos ex-governadores para prestar depoimento e a convocação do secretário de Obras, Márcio Machado, e do secretário-adjunto de Agricultura, Dilson Bezerra.

O presidente da comissão, Bispo Renato Andrade (PR), Aylton Gomes (PMN) e Doutor Charles (PTB) acharam por bem suspender os efeitos da votação para não ter de enfrentar a dor de cabeça no caso dos demais deputados entrarem na Justiça contestando a votação de segunda-feira, que ocorreu à portas fechadas.

À votação secreta estavam presentes quatro dos cinco deputados que integram a CPI. Apenas Doutor Charles faltou. Dos quatro que votaram, apenas um foi contra a convocação dos ex-governadores. Os parlamentares fizeram mistério quanto ao autor do voto contrário.

Em um primeiro momento, a suspeita era de que havia sido o relator, Júnior Brunelli (DEM), por ser aliado político de Joaquim Roriz. Mas quando Rôney Nemer (PMDB) informou que protocolaria um recurso na Mesa Diretora da Casa para cancelar a votação, o democratas acabou saindo em defesa da convocação dos ex-governadores e de Márcio Machado, atitude que indicaria voto favorável.

No dia seguinte, Aylton Gomes disse que era dele o voto contrário. Mas ontem, Bispo Renato admitiu que ele foi o único a não votar a favor dos requerimentos, de autoria de Cabo Patrício (PT).

"Seja a sessão aberta ou fechada, não mudo meu voto. Ouvir os ex-governadores agora é desnecessário.

Bispo Renato, presidente da CPI

"Acho muito estranho Bispo Renato dizer que foi ele que votou contra. Não entendi o motivo e até me surpreende.

Aylton Gomes, deputado distrital

O presidente da CPI sustenta que ainda não há motivos para chamar Roriz e Abadia e que a aprovação da convocação deles foi apenas um alarde orquestrado pelos demais deputados que, segundo conta, alteraram a pauta de reunião de segunda-feira sem o consentimento dele.

– Seja a sessão aberta ou fechada, não mudo meu voto. Continuo achando que ouvir os ex-governadores agora é desnecessário porque ainda não temos nada que ligue as fraudes da Gautama diretamente a eles. Mas temos que esperar pra ver se, abertamente, os demais manterão o placar da última vez – disse Bispo Renato.

O caso é que Aylton Gomes mantém a afirmação de que foi ele quem votou contrário às convocações. Com isso, a votação secreta acabou virando motivo de disputa entre os integrantes da CPI, que parecem brigar pela autoria do voto secreto.

– Acho muito estranho Bispo Renato dizer que foi ele que votou contra. Não entendi o motivo e até me surpreende – disse Aylton Gomes.

Para justificar o posicionamento contrário, o deputado usa os mesmo argumentos do presidente da CPI.

– Não era momento para votar requerimento desta monta. Não tenho dificuldade em convocá-los, mas antes é preciso levantar subsídios ou declarações que possam nos levar aos ex-governadores de forma concreta – diz Aylton.

Para Cabo Patrício, o importante agora é votar os requerimentos novamente, caso o resultado de segunda-feira seja realmente cancelado.

– Meu voto é conhecido. Quero ver se na votação aberta, quem votou contrário manterá o posicionamento ou se os que votaram pela convocação vão recuar do que haviam decidido. Pode saber que quem mudar o voto é porque barganhou ou foi pressionado. E neste caso, eu vou revelar como foi a sessão de segunda-feira – disse o petista.

■ Agenda ainda é uma incógnita

A dúvida com o cancelamento da sessão secreta é saber se os requerimentos de convocação de Maria de Lourdes Abadia, Joaquim Roriz e Márcio Machado serão novamente postos em pauta, em votação aberta, mesmo depois da polêmica que gerou na Câmara Legislativa a probabilidade dos ex-governadores terem de prestar esclarecimentos à CPI. Até o presidente da Comissão, Bispo Renato Andrade (PR) diz que não há como fazer previsão.

– Podemos votar abertamente tanto na segunda-feira mesmo, quanto na semana seguinte ou no começo do ano que vem. Mas eu não mudo meu voto – enfatiza o presidente da comissão.

Bispo Renato afirma que afirma que não tem problema algum em convocar os ex-governadores e que tudo agora deverá ser feito às claras, mas que a comissão não pode ser usada como palco aparecer na mídia e para fazer estardalhaços por nada. O deputado diz que nunca teve afinidades com Joaquim Roriz porque sempre foi amigo do atual governador, José Roberto Arruda (DEM), de quem é amigo há muito anos.

De acordo com Cabo Patrício (PT), o regimento interno da Câmara Legislativa não dispõe sobre prazos para que a CPI marque a data de depoimentos após a aprovação dos requerimentos de convocação das testemunhas. Isso significa que os deputados podem aprovar novamente a convocação de Roriz, Abadia e Machado, mas nunca chamá-los.

Nem presidente da CPI sabe se tese da convocação será colocada em pauta para voto aberto

Na quinta-feira, Rôney Nemer conseguiu oito assinaturas para protocolar um recurso pedindo a anulação da votação secreta na CPI na Gautama. O argumento é de que a sessão não poderia ser secreta porque à Câmara Legislativa não é mais permitido fazer votações fechadas depois que a Lei Orgânica do Distrito Federal foi alterada por meio de emenda.

A Mesa Diretora recebeu o documento e encaminhou para a Procuradoria-Geral da Casa. Agora, passa por novo exame.

Os advogados analisaram os aspectos jurídicos e entenderam que a discussão proposta por Nemer procedia e que, portanto, a votação secreta da CPI da Gautama não tem validade, já que feriu o disposto na Lei Orgânica do DF.

Com base nesse aparecer da procuradoria, o relator da comissão parlamentar, Júnior Brunelli, protocolou ontem um pedido para que a sessão fosse cancelada.

O argumento é o parágrafo único do artigo 54 da Lei orgânica, que diz *quando o sigilo fossem imprescindível ao interesse público, devidamente justificado, a votação poderá ser realizada por escrutínio secreto desde que requerida por partido político com representação na Câmara Legislativa e aprovada, em votação ostensiva, pela maioria absoluta dos deputados distritais*.

CONSUMIDOR ■ Texto exigia que pagamento se referisse a tempo exato

Vetado projeto que limitava cobrança de estacionamento

O governador José Roberto Arruda (DEM) vetou o projeto de lei de autoria de Rogério Ulysses (PSB), aprovado por unanimidade em plenário, que garantia a cobrança nos estacionamentos pelo tempo exato utilizado pelo consumidor. A justificativa do governo foi de que a lei é um vício de iniciativa, ou seja, trata de tema sobre o qual a Câmara Legislativa não pode legislar. Neste caso, o assunto era o direito do consumidor. Sem o projeto, os donos de estacionamento poderão continuar cobrando até R$ 5 pelo pacote de duas horas, mesmo que o cliente tenha utilizado o local por 15 minutos.

Os deputados apreciarão o veto e, caso ele seja derrubado, a lei passa a valer depois de 30 dias, segundo o autor do projeto, Rogério Ulysses, que subiu à tribuna do plenário para discursar em protesto contra a decisão do governador. Segundo ele, estacionamentos de faculdades e shoppings não podem ser encarados como públicos. Logo, a justificativa de Arruda não prevaleceria. O distrital atribui o veto do governador ao *lobby* feito pelos donos de estacionamento. O argumento dos empresários é de que o preço cobrado serve para cobrir a margem de segurança dos carros.

CARLOS GANDRA/CLDF

Rogério Ulysses: lobby dos estacionamentos prevaleceu, diz ele

– O GDF não pode ser pressionado por uma razão que viola o direito do consumidor – diz o deputado.

Agora a preocupação dos parlamentares é de que os preços aumentem para continuar garantindo o lucro dos que exploram o serviço, caso o veto seja derrubado e a lei entre em vigor.

O líder do governo na Câmara Legislativa, Leonardo Prudente (DEM), diz que a Casa precisa analisar os argumentos de Arruda para decidir se a proposta pode ser mantida ou se realmente representa um vício de iniciativa. Mas também diz que os distritais têm de fazer essa discussão com os empresários pela necessidade de incentivar a construção de novos estacionamentos na cidade.

– Não podemos inviabilizar a expansão deste setor. Pode não ser bom para Brasília – afirma Prudente.

Rogério Ulysses afirma que o projeto não tem vício de iniciativa porque a Constituição Federal prevê como competência da União, em concordância com os Estados e municípios, tratar das relações de consumo. O regimento interno da Câmara Legislativa também dispõe como atribuições do deputado distrital a defesa do consumidor e suas relações de consumo.

– Temos órgãos de defesa do consumidor como o Procon e o Ministério Público do DF. Mas eles não legislam, apenas fiscalizam – disse o distrital. (C.M.)

Informe DF

brasilia@jb.com.br

Duas mãos

O senador Cristovam Buarque levantou mais uma bandeira polêmica. Quer que o Legislativo crie o que chama de *fidelidade partidária de mão dupla*. Isso significa exigir não só que o detentor de mandato permaneça fiel ao partido pelo qual se elegeu, como que se torne imperativa também a fidelidade da legenda aos princípios fundadores da agremiação registrados na Justiça Eleitoral. Caso contrário, argumenta, qualquer norma relativa à fidelidade ficará incompleta

Quem controla

Para fiscalizar a lealdade do partido, Cristovam Buarque propõe que se fixe um número mínimo de assinaturas de eleitores para pedir à Justiça Eleitoral a cassação do registro de partido por infidelidade a seus princípios. Caso que isso pode ensejar maluquices, como uma campanha do DEM para reunir assinaturas suficientes a um processo visando a cassação do PT. Ou vice-versa. Cristovam alerta que o abaixo-assinado apenas inicia o processo, cabendo a decisão ao Judiciário. É. Pode ser.

Agora vai

Programa imperdível. A Câmara Legislativa fará na segunda-feira uma sessão solene destinada homenagear a Associação Recreativa, Deportiva e Cultural Unidos do Recanto das Emas, que atende também pela sigla Aruremas, por seu 10º aniversário. Prevê-se comparecimento maciço dos deputados.

Arquiteto da preservação

GOVERNADOR DO Distrito Federal de 1985 a 1988, José Aparecido de Oliveira foi um arquiteto diferente, o arquiteto da preservação do projeto original de Brasília, garantia maior da qualidade de vida de seus moradores. Foi José Aparecido quem conseguiu tornar patrimônio cultural da humanidade a capital brasileira, após uma intensa negociação com a Unesco. Elevou Brasília assim a uma categoria antes reservada quase exclusivamente a conjuntos antigos, como Machu Picchu. Era um olhar para o futuro. Teve resultados importantes: foi a partir da definição como patrimônio histórico que se conseguiu tombar toda a região central de Brasília. Mas a gestão de José Aparecido não foi tranqüila. Sua nomeação, pelo amigo José Sarney, constituiu uma surpresa. Ele seria ministro da Cultura, pasta criada pelo presidente eleito Tancredo Neves. Ficou só dois meses e foi chamado para romper o impasse político criado pela disputa entre PMDB e PFL pelo governo da capital. Antes, fora secretário particular do presidente Jânio Quadros e deputado federal pela UDN de Minas Gerais. Ligadíssimo ao governador mineiro Magalhães Pinto, acabou cassado no início do regime militar por ter se incompatibilizado com um general que servia no Estado. Retornou ao Banco Nacional de Magalhães Pinto e lá desempenhou um importante papel de mecenas. Sempre teve um círculo de amizades extremamente amplo. Valeu-lhe até o apelido de *Zé de Todos os Amigos*. Coube-lhe, como governador, presidir a primeira eleição para escolha de representantes do Distrito Federal no Congresso. Criou-se uma oposição forte, que tentava apontá-lo com alguém sem vínculos com a cidade. Acabou, dois anos depois, dando lugar a Joaquim Roriz, que começaria uma longa carreira na capital. Uma capital que deve sua preservação a José Aparecido de Oliveira.

José Aparecido

Entrequadras

▪ A Procuradoria Regional do Trabalho da 10ª Região (DF/TO) realiza, de segunda a sexta-feira, a I Semana do Servidor Público. A semana será repleta de atividades destinadas a buscar integração e desenvolvimento de conceitos e competências relativas ao desempenho das funções públicas, inerentes ao Ministério Público do Trabalho. Mais informações pelo telefone 3340-7989.

▪ **Como parte da programação especial pelo Dia do Servidor, a Frente Parlamentar em Defesa do Serviço Público, presidida pelo deputado Rodrigo Rollemberg (PSB-DF), promove a audiência pública "Previdência Complementar: O Debate do presente garantindo o futuro". O evento será quinta-feira, às 9h30, no Auditório Freitas Nobre – Anexo IV - da Câmara.**

Rasgando a fantasia

Dizem que vários sindicatos de Brasília pretendem afixar fotos do deputado brasiliense Augusto Carvalho, do PPS, em suas paredes. Para servir de alvos em jogo de dardos. Os sindicalistas andam enfurecidos com o deputado – ele próprio um antigo sindicalista – por ter exposto sua hipocrisia com relação à contribuição sindical. É que esses sindicalistas afirmavam, para a platéia, serem contrários à contribuição. Depois que a Câmara dos Deputados aprovou emenda de Augusto que acaba com a mamata, coisa com que não contavam, estão furiosos.

Mais fantasia

E em tudo isso, há sindicalista em Brasília que propõe isentar da contribuição só os trabalhadores sindicalizados. Ou seja, é pagar ou pagar.

Servidores

Como parte da programação especial pelo Dia do Servidor, a Frente Parlamentar em Defesa do Serviço Público, presidida pelo deputado Rodrigo Rollemberg (PSB-DF), promove a audiência pública *Previdência Complementar: O Debate do presente garantindo o futuro*, às 9h30 do dia 25, no Anexo IV da Câmara dos Deputados. Na audiência se discutirão vantagens e desvantagens do projeto de lei do Poder Executivo, que institui o regime de previdência complementar para os servidores públicos federais e fixa o limite máximo para a concessão de aposentadoria complementar.

CRIME ▪ Os alvos são policiais militares que usam o Orkut

Polícia apura críticas a Arruda pela internet

Priscila Machado

Policiais militares reclamam de perseguição da direção da corporação e também da Polícia Civil, após terem feito críticas ao governador José Roberto Arruda (DEM) na internet.

Nessa semana, mais de dez militares procuraram o deputado distrital Cabo Patrício, presidente da Comissão de Segurança da Câmara Legislativa. Os policiais participavam de comunidades da PM no site de relacionamento Orkut. De acordo com o deputado, eles passaram a ser monitorados pela Divisão de Repressão aos Crimes de Alta Tecnologia (Dicat), da Polícia Civil.

– Inicialmente, a investigação da Polícia Civil era para identificar autores que estariam trocando ofensas com policiais civis no Orkut. Investigação que só serviu para aumentar ainda mais a rixa entre as duas corporações – disse o deputado. – Depois, a investigação passou a ser feita para identificar os autores das críticas ao governador. Isso é um absurdo. É uma atitude contra a liberdade de expressão. O policial, no horário de folga dele, tem direito de opinar sobre qualquer assunto.

O diretor da Dicat, da Polícia Civil, Silvio Castro Cerqueira, confirma as investigações.

– Em julho desse ano, começamos trabalho para identificar os responsáveis pelas ofensas aos policiais civis. Com isso, passamos a investigar também as ofensas ao governador. Essas pessoas não se identificavam, tinham perfil anônimo e usavam a internet para ofender, isso é crime. A Constituição garante a liberdade de manifestação do pensamento, mas o anonimato é vedado – disse o delegado.

As investigações da Polícia Civil duraram dois meses. Há cerca de um mês, eles entregaram um relatório com os nomes dos policiais envolvidos à Corregedoria da Polícia Militar, que abriu sindicância interna. O comandante da PM, Antonio José Serra, disse que os fatos estão sendo apurados.

– Vamos apurar, pois pode ser que alguém esteja se passando por policial militar. Se as ofensas ao governador forem comprovadas, os policiais podem ser punidos por fazer crítica a um superior – avisou o comandante

Os PMs podem ainda responder a processo de injúria e difamação, caso os ofendidos peçam abertura de inquérito, o que ainda não aconteceu.

O governador Arruda disse que não tem conhecimento do caso.

– Ninguém está fiscalizando ninguém, todos os cidadãos têm direito de opinar, existe a livre manifestação do pensamento. Não existe caso concreto desse caso, me traga os nomes – afirmou.

REPRODUÇÃO

Em uma das páginas, o governador aparece em um pau-de-arara

CLIMA ▪ Outubro deste ano deverá ser um dos mais secos da história

ROOSEWELT PINHEIRO/ABR

Chuva no Eixão: estiagem de 2007 foi uma das mais longas

Chuvas chegaram para ficar, mas calor ainda não vai embora

Carolina Vicentin

A chuva chegou ao Distrito Federal. Desta vez, para ficar. É o que garantem os meteorologistas do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). A estação deve durar até maio do ano que vem, e choverá mais em dezembro e em janeiro.

Segundo Hamilton Carvalho, um dos responsáveis pela previsão do tempo no Inmet, a temporada de chuvas demorou a chegar por conta de uma massa de ar quente e seco que impedia a formação de nuvens. Agora, as áreas de instabilidade da região amazônica começam a chegar ao Centro-Oeste.

– As precipitações costumam ficar mais intensas já em setembro. O atraso não é comum, mas é possível verificar quadros como este em outros anos – explica. A média para o mês de outubro é de 172 milímetros. O Inmet registrou apenas 26,6 mm até agora.

Carvalho afirma que, nas próximas semanas, as pancadas de chuva ainda serão esparsas em todo o DF. O meteorologista também avisa que dias quentes ainda poderão ocorrer.

– Com o céu encoberto, no entanto, não teremos mais aquele calor insuportável – diz.

A média de temperatura para o mês de novembro deve variar entre 17°C e 27°C.

Para os próximos dias, a previsão é de que a chuva se estenda até a próxima terça-feira. Mas no domingo, o Sol pode aparecer entre nuvens.

O Inmet realiza a medição das chuvas do DF desde 1963. O instituto tem pontos de coleta no Sudoeste, no Gama e na Faculdade da Terra (entre Samambaia & Riacho Fundo). Por conta disso, as chuvas esparsas em cidades como Sobradinho e Planaltina não podem ser mensuradas.

– Nosso radar acusa onde está chovendo, mas não temos como medir em todos os lugares – diz Carvalho.

CRIMINALIDADE ■ Força Nacional começa, enfim, a operar no Entorno

Procurador de Goiás diz que tropa, só, não evita violência

Priscila Machado

Depois de muitos adiamentos, a Força Nacional de Segurança começou a atuar no Entorno do Distrito Federal. A operação teve início na manhã de ontem, com a apresentação da tropa em Luziânia. Inicialmente, o reforço policial será feito por 130 homens.

Mas a Força Nacional sozinha não vai reverter os altos índices de criminalidade do Entorno. É o que afirma o procurador-geral de Justiça de Goiás, Eduardo Abdon Moura. Ele defende a implantação de um novo modelo de políticas públicas para a região.

– É positiva a utilização da Força Nacional, mas ela é temporária. Outras medidas devem ser implantadas em conjunto com o trabalho da Força. Hoje, faltam presídios e peritos criminais no Entorno. A Força Nacional é interessante, mas o remédio não pode ser forte demais, senão mata o doente – disse.

ELZA FIÚZA/ABR

Coronel Luís Antônio Ferreira, comandante da Força Nacional: tropa já está instalada em Luziânia

Ontem, Abdon se reuniu com o procurador-geral de Justiça do DF, Leonardo Bandarra. O representante do Ministério Público do DF também concorda que a atuação da Força Nacional deve ser agregada a mudanças sociais.

– O pacote contra violência, com a atuação da Força Nacional não vai resolver sozinho o problema do Entorno. Depois do momento de crise, políticas de Estado devem ser implantadas, para assegurar a manutenção da segurança. E o Ministério Público é o órgão que deve cobrar isso – disse.

No encontro de ontem, Abdon apresentou projeto que definiu como de cidadania para o Entorno. A proposta prevê 122 ações, não apenas de segurança pública, mas também nas áreas de saúde, educação, transporte coletivo e na defesa do patrimônio público.

De acordo com Abdon, é necessária a criação de 13 novos hospitais no Entorno. Ele defende também a melhoria do sistema prisional e a realização de concurso público para contratação de peritos criminais e médicos legistas.

– Vamos prender e colocar essas pessoas onde? E quem vai realizar a perícia criminal se não têm peritos suficientes – questionou.

As unidades prisionais do Entorno estão superlotadas, o número de presos é duas vezes maior do que o de vagas. Por isso, 7 mil mandados de prisão estão pendentes e ainda não foram cumpridos.

Nas propostas para combater a criminalidade, uma medida polêmica: a proibição da venda de bebidas alcoólicas entre às 6h e 0h, nos dias úteis, e 6h e 2h do dia seguinte, nas sextas, sábados e feriados. Nesses horários, os bares não poderão funcionar. Os restaurantes poderão ficar abertos, desde que não vendam bebidas.

A proposta faz parte da Campanha *Lei da hora certa*, que começa a ser divulgada no dia 26. A intenção é que a própria população aceite a idéia e pressione as câmaras municipais pela aprovação do projeto.

– A *Lei da hora certa* se baseia no modelo que foi implantado em Diadema, São paulo. Lá, desde 2001, houve redução de 40% nos índices de homicídio. Apesar de, inicialmente, a população não ter recebido muito bem a proposta, hoje 92% aprovam a medida – disse.

Os ministérios públicos de Goiás e do DF se comprometeram a traçar medidas conjuntas na promoção de políticas públicas para a região.

O Entorno do DF é a nona região com maior número de homicídios no Brasil, com uma média de 33 assassinatos para cada cem mil habitantes. Os dados fazem parte do último estudo sobre criminalidade realizado pela Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp).

SAÚDE

Cirurgia plástica facial está mais segura

Há alguns anos, no Brasil, fazer uma cirurgia plástica facial era, para muitos pacientes, um tiro no escuro. O medo de se submeter a uma anestesia geral e aos riscos que ela oferecia, aliado à idéia de ficar com o rosto cheio de hematomas ou de não obter o resultado desejável faziam com que muitas pessoas alimentassem o receio contra esse tipo de procedimento.

Hoje, entretanto, a modernização dos anestésicos, o aprimoramento das técnicas cirúrgicas e o maior rigor nos cuidados antes e depois da operação desmistificaram o bicho-papão por trás dos procedimentos estéticos faciais e tornam as cirurgias plásticas cada vez mais seguras. Em Brasília, especialistas de todo o país em rejuvenescimento facial discutiram nesta ontem o panorama atual no Brasil nessa área.

Pode-se dizer que, hoje, a maioria esmagadora dos efeitos indesejáveis em cirurgias plásticas ocorre nas lipoaspirações. – Nas cirurgias faciais, a quantidade de casos clínicos com problemas diminui ano após ano – afirmou o especialista Osvaldo Saldanha, de São Paulo, durante o Simpósio Internacional do Rejuvenescimento Facial, promovido pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica no DF.

Em uma mesa redonda que reuniu dez dos melhores cirurgiões do país, eles discutiram casos clínicos e alternativas para diminuir a ocorrência de hematomas, infecções, lesões de nervos da face, e ainda sobre como ter uma recuperação mais rápida e satisfatória do paciente. Além disso, trataram sobre a associação de técnicas alternativas, como preenchimentos com ácido hialurônico e gordura, hoje grandes aliados dos cirurgiões para alcançar resultados mais naturais e satisfatórios de rejuvenescimento.

A maioria dos efeitos indesejáveis em cirurgias plásticas ocorre nas lipoaspirações

– A grande questão é que, para o paciente, não importa se a cicatriz vai ser grande ou pequena. Importa que ela não apareça, que o resultado estético da intervenção seja bom e que não haja efeitos indesejáveis no pós-cirúrgico. Discutir o caminho para alcançar isso é uma preocupação do médico, não do paciente – resume o especialista Ronaldo Pontes.

O Simpósio de Rejuvenescimento Facial, que ocorre no Centro de Convenções Brasil XXI, terá amanhã cinco cirurgias demonstrativas, realizadas pelos cirurgiões brasileiros Ronaldo Pontes, Carlos Casagrande, Cláudio Cardoso de Castro, e pelos americanos Jack Friedland e Charles Thorne, considerados grandes especialistas em rejuvenescimento facial no mundo. As cirurgias serão realizadas no Hospital Daher e transmitidas ao vivo aos participantes do simpósio.

Mais informações: Luciano Chaves (Presidente da SBCP/DF) - 9981 8109, 9658 8630

ECONOMIA ■ Alimenta 2007 aproxima fornecedores e compradores

Alimentação movimenta R$ 1,5 milhão em negócios

Flávia Lima

A nona edição do Salão da Alimentação, a Alimenta 2007, reuniu esta semana em Brasília 30 expositores e mais compradores de restaurantes, bares, supermercados, hospitais e hotéis. O evento, realizado pelo Sebrae do Distrito Federal, nasceu com o objetivo de reduzir a distância entre o comprador e o fornecedor. Na programação da Alimenta, destaque para a rodada de negócios, cujo resultado é uma expectativa de R$ 1,5 milhão em novos negócios.

De acordo com Lucimar Santos, gerente da Unidade de Acesso a Mercados do Sebrae, a rodada de negócios é importante para o setor por aproximar pequenos fornecedores do DF e empresários do ramo de alimentação. Da rodada, participaram 47 pequenos fornecedores e 31 possíveis compradores.

– Muitas vezes o empresário vai até São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais para comprar produtos e depois descobre que aqui, no DF, existe o mesmo produto, também de qualidade e com menor preço – afirmou Lucimar.

MARCOS BRANDÃO

Manoel Amaral levou à Alimenta cortes especiais de avestruz

Na opinião do presidente da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes do DF (Abrasel), Fernando Cabral, o contato entre compradores e fornecedores é importante para melhorar a qualidade dos produtos do setor de alimentação fora de casa.

– Uma preocupação da Abrasel do DF é fazer com que os restaurantes da cidade dêem preferência aos produtos de Brasília – disse Cabral. – Quando compramos determinados produtos de fora, como carne, pagamos mais caro, seja pelo frete seja pelos impostos – completou.

Segundo o presidente da Abrasel, que esteve presente na Alimenta 2007, essa preferência por produtos do DF apenas será possível se a qualidade do que é fornecido estiver à altura da exigência dos restaurantes.

O fornecedor de carnes Manoel Amaral, proprietário da Top Carnes Especiais, levou à Alimenta cortes especiais de avestruz e cordeiro, além de carne bovina e ovina.

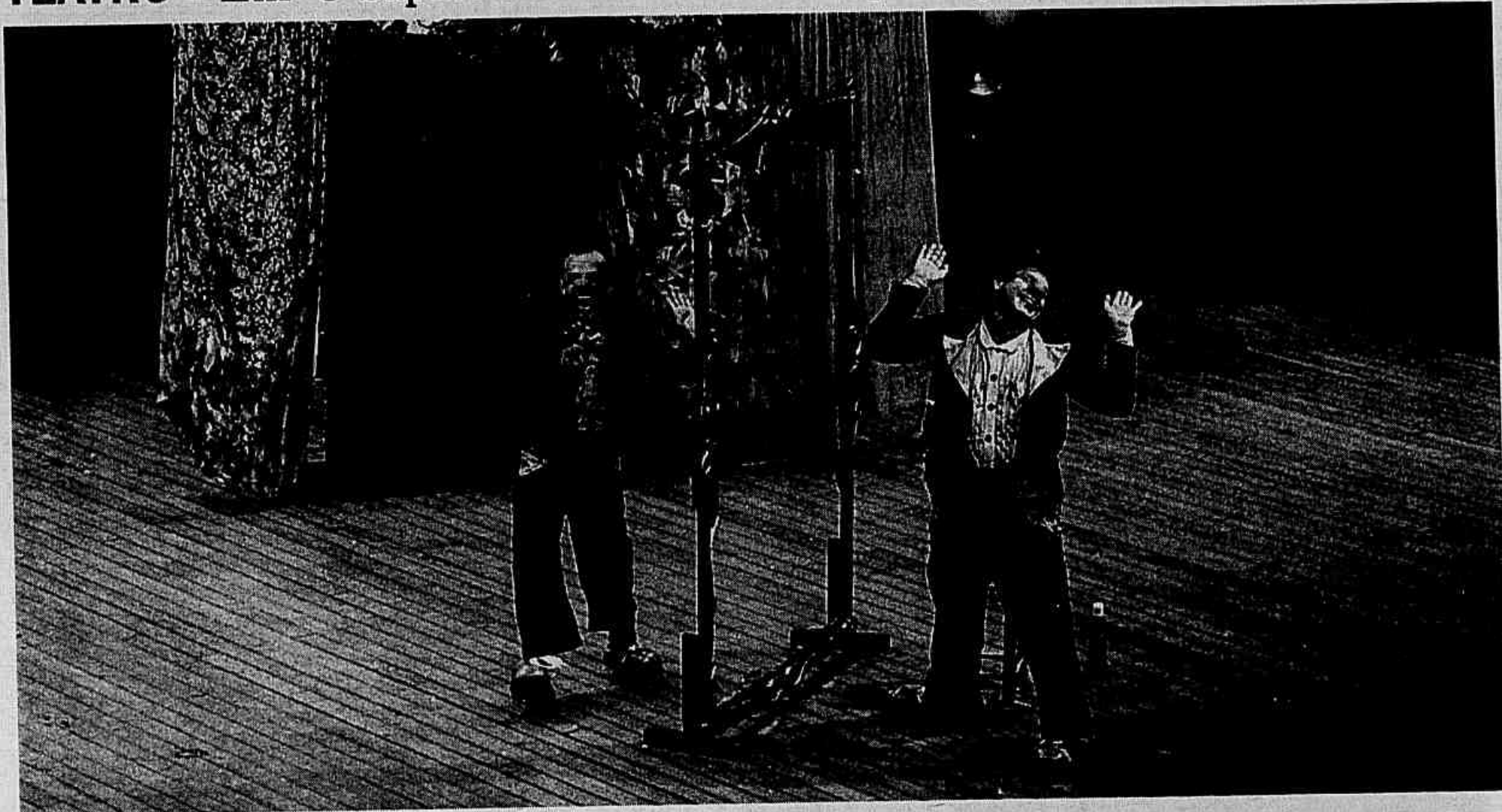
– Tenho poucos concorrentes em Brasília. O mercado da cidade é carente em oferta de carnes especiais. Meu principal concorrente de cordeiro vem do Uruguai – disse Amara.

A empresa hoje vende produtos para restaurantes, como Porcão e Dom Francisco, e redes de supermercados. Com uma demanda de 10 toneladas de carnes especiais por mês, consegue atender a apenas 70% dos pedidos.

– Para aumentar a oferta do produto, temos feito um trabalho de orientação com os produtores. Levamos até eles informações de como deve ser o padrão de qualidade da carne que os restaurantes precisam. Essa troca faz com que todos saiam satisfeitos, desde os produtores até os consumidores – afirmou.

Francisco Ansiliero, proprietário do restaurante Dom Francisco, já era cliente da Top Carnes Especiais e na Alimenta conheceu dois novos fornecedores de carnes. Segundo ele, a demanda por carnes especiais tem aumentado em Brasília.

– A procura por comida de qualidade está crescendo em todo o mundo. Ao mesmo tempo em que existe a massificação do alimento, existe também pessoas que podem pagar caro por uma boa comida – disse.

TEATRO ■ Em 'O Sapato do Meu Tio' velho palhaço ensina o sobrinho

Espetáculo sem palavras traz universo do circo

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Alexandre Luis Casali e Lúcio Tranchesi: choque de personalidades e uma relação desgastada

Carolina Vicentin

O universo do circo mambembe e a arte do palhaço retratados em um espetáculo sem palavras, encenado apenas com técnicas de comunicação gestual. Assim é *O Sapato do Meu Tio*, peça em cartaz hoje e amanhã, no Teatro da Caixa. No palco, a história de um velho palhaço que transmite seus ensinamentos ao sobrinho.

A montagem foi inspirada no texto *O Menor quer ser Tutor*, do escritor austríaco-alemão Peter Handke. Em cena, estão os atores Alexandre Luis Casali e Lúcio Tranchesi, que recebeu o Prêmio Braskem de Teatro, como melhor ator, em 2005. A peça também ganhou, nas categorias Melhor Espetáculo e Melhor Direção, pelo trabalho de João Lima.

Tranchesi explica que os pensamentos do autor Handke sobre mestre e aprendiz foram adaptadas à realidade mambembe. – É difícil ensinar alguém a ser palhaço, é algo muito pessoal – diz. O ator destaca que os personagens, o tio e o sobrinho, têm personalidades bem diferentes e uma relação desgastada.

– O tio é um palhaço decadente e ranzinza. A única coisa que tem a oferecer como herança é a sua arte – indica. Tranchesi define o espetáculo como um "drama alegre", já que as situações comoventes são retratadas com humor.

Durante o espetáculo, os atores se comunicam apenas em linguagem gestual. Tranchesi ressalta que os objetos em cena são também personagens da peça. – O sapato do tio, a carroça em que eles vivem, as pernas-de-pau, os patins, todos estes elementos são fundamentais para o desenrolar da história – esclarece.

O ator destaca que a montagem pode ser vista por brasilienses de todas as idades. Deficientes auditivos também podem assistir ao espetáculo sem o auxílio de tradutores. – A relação entre o tio e o sobrinho é muito sutil, tem um carinho velado, que emociona a platéia – resume.

Nos teatros, o palhaço é mais conhecido como *clown*, aquele que não fala e tem gestos comedidos. – Mas para nós, palhaço é palhaço, esteja onde estiver – diz.

Para Tranchesi, esta arte ainda é atual e consegue divertir de forma inteligente. Ele se considera um ator/palhaço e esteve em Brasília, no ano passado, durante o Festival Internacional de Palhaços. Tranchesi destaca o trabalho de grupos como o Teatro Lume, de Campinas, e o Teatro de Anônimo, do Rio de Janeiro, na tarefa de transmitir esta arte circense.

Serviço:
Espetáculo *O Sapato do Meu Tio*, hoje, às 21h, e amanhã, às 20h, no Teatro da Caixa (SBS Qd 4 lotes 3/4, anexo do edifício matriz da Caixa). Os ingressos custam R$ 14 a inteira e R$ 7 a meia. Informações: 3206-6456.

EXPOSIÇÃO

FotoArte faz debate sobre a ecologia

Brasília recebe, segunda-feira, o Seminário Internacional do Foto Arte. A programação inclui dois debates e participações de peso, do Brasil e do exterior. O evento é gratuito e aberto ao público e discutirá a relação entre a natureza a partir do ponto de vista de importantes nomes da fotografia. As atividades serão conduzidas pelo fotógrafo e jornalista Eder Chiodetto, conselheiro consultivo do Museu de Arte Moderna (MAM) de São Paulo.

A primeira mesa, *A Fotografia da Natureza e a Natureza da Fotografia*, vai debater a representação do meio ambiente na fotografia contemporânea. Participam desta mesa Moritz Neumuller, da Photo-España Madrid e do LOOP Festival, Ronaldo Entler, professor da Faculdade de Artes Plásticas – FAAP, em São Paulo, Katalin Timar, curador do Foto Fest da Hungria, e Peter Yenne, curador do Foto Fest de Huston.

O grupo analisará obras que oscilam entre a contemplação do belo, a visão do paraíso na terra e a denúncia diante da ameaça de extinção. A representação da natureza através da história da fotografia como um dos temas mais recorrentes, seja na sua vertente documental ou experimental.

Na segunda mesa, *Natureza Humana – Corpo Político e Corpo Poético*, três convidados mostram a representação do corpo humano na fotografia contemporânea, confrontando trabalhos pontuais de artistas consagrados. Os debatedores serão Irina Tchmyreva, curadora do Moscow Museum of Modern Art, Joaquim Paiva, colecionador e curador brasileiro, Naomi Aviv, jornalista e curadora do Lodz's Photo-Festival, e Thomas Kellner do Photographers Network, na Alemanha.

O seminário será no Teatro do Centro Cultural do Banco do Brasil (CCBB), das 9h30 ao meio-dia, e das 14h30 às 17h. A entrada é gratuita e aberta a todos os interessados. O teatro tem capacidade para 200 lugares.

MÚSICA ■ A cada mês, uma banda de projeção nacional e três locais ao palco do Porão do Rock

Cachorro Grande nas pílulas do rock

DIVULGAÇÃO

Cachorro Grande: álbum recém lançado é a base da apresentação

A organização responsável pelo maior festival de música independente do país lança hoje um projeto que promete movimentar a cena musical brasiliense. O *Pílulas Porão do Rock* trará, todos meses, uma banda de projeção nacional e três locais ao palco do Arena Futebol Clube.

Na primeira edição, o grande nome é a gaúcha Cachorro Grande, que acaba de lançar o álbum *Todos os Tempos*. O grupo participou do Porão do Rock em 2005 e ganhou o prêmio de Melhor Show no Video Music Brasil deste ano.

Além da Cachorro, se apresentam as bandas Superquadra, Prot(o) e Lafusa. Segundo o diretor artístico do Porão do Rock, Gustavo Sá, um dos objetivos é dar mais espaço para os grupos autorais locais. – A idéia é fomentar a música da cidade e reafirmar que Brasília é a capital do rock – explica.

O *Pílulas* terá seis edições, até março do ano que vem. Sá destaca que, durante o festival Porão do Rock, se apresentam de oito a 12 grupos, mas há uma média de 300 inscritos. – Com esse projeto, vamos divulgar 18 bandas locais, além de proporcionar um intercâmbio com artistas conhecidos nacionalmente – diz.

Conforme Sá, os shows também ajudarão a definir os selecionados para a próxima edição do Porão do Rock, nos dias 30 e 31 de maio do ano que vem. O evento será realizado mais cedo por conta da disponibilidade das atrações internacionais. Os estrangeiros, geralmente, cobram cachê mais caro nos meses de junho e julho, quando é verão no Hemisfério Norte.

O vice-presidente da ONG Porão do Rock, Marcos Pinheiro, explica que as atrações do *Pílulas* serão escolhidas e agrupadas conforme sua sonoridade. Ele ressalta que os grupos não necessariamente tocaram no festival. Em abril, serão realizadas as seletivas para o evento.

Para o vocalista da Superquadra, Cláudio Bull, o projeto pode ajudar a conquistar um público fiel ao rock. Ele reclama da falta de espaço para as bandas autorais da cidade.

– O projeto está com uma visibilidade grande e a idéia de colocar uma atração nacional incentiva as pessoas a saírem de casa – opina.

Assim como Bull, o guitarrista e vocalista da banda Prot(o), Carlos Pinduca, acredita que o público está escasso em shows de rock. – É uma contradição: Brasília tem ótimas bandas, mas o mercado não gira dentro da cidade – argumenta. Segundo ele, com exceção do grupo de ska Móveis Coloniais de Acaju, poucos conseguem conquistar um grande número de fãs.

O diretor Gustavo Sá acredita que a popularização da internet e o crescente acesso a diversas fontes de informação deixa as pessoas com o gosto musical mais eclético. – Antigamente, era quase impossível conhecer uma pessoa que gostasse do Iron Maiden e do Chiclete com Banana – exemplifica. (C.V.)

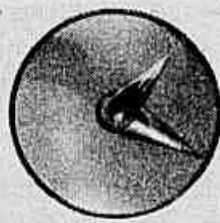
Serviço:
Estréia do projeto Pílulas Porão do Rock, hoje, às 22h, no Arena Futebol Clube (Setor de Clubes Sul, trecho 3, em frente à AABB). Shows das bandas Cachorro Grande, Prot(o) e Lafusa. Discotecagem dos DJs Marcos Pinheiro, Abelardo Mendes Jr. e Montana.
Os ingressos antecipados custam R$ 10, mais um quilo de alimento não-perecível. Informações: 9617-7136.

Programação

Para divulgar o seu evento cultural ou artístico, envie informações para o e-mail roteirodf@jb.com.br ou para o fax (61)3313-5836

Chorinho ■ DUDU MAIA FAZ SHOW DE GRAÇA

DIVULGAÇÃO

Um dos talentos do choro brasiliense se apresenta hoje, às 20h, no happy hour do Taguatinga Shopping. O bandolinista Dudu Maia é um dos jovens músicos que confirmam a vocação da capital para o estilo. O artista, que já foi professor de bandolim na Escola de Choro Raphael Rabello, fez parcerias com nomes como Hamilton de Holanda e Luperce Miranda. Em 2004, se apresentou em vários shows com a cantora Zélia Duncan, na turnê de lançamento do álbum *Eu me Transformo em Outras*. Em outubro do ano passado, lançou seu primeiro CD solo no Barbés Brooklyn, em Nova York. A entrada é gratuita.

A hora é essa

14h
■ O grupo Samba Choro se apresenta hoje no Bar do Calaf, pelo projeto *Feijoada com Samba*. No repertório, sucessos de Waldir Azevedo e Jacob do Bandolim, além de clássicos do samba de raiz. com canções de Cartola, Nelson Sargento e Paulinho da Viola. O couvert é de R$ 15 para mulheres e R$ 25 para homens.

20h
■ Os artistas Vânia Bastos e Salomão Di Pádua cantam hoje no teatro do Sesc Garagem (913 Sul). Vânia lança o CD/DVD *Tocar na Banda*, gravado em 2005. Já Salomão, foi o vencedor do Prêmio SESC de Música com a canção *Samba para Tom Jobim*. Amanhã, a dupla se apresenta no Espaço Cultural Paulo Autran (CNB 12, AE 2/3). Os ingressos para os dois shows custam R$ 2.

Cinema

■ Pré-estréias

Tá dando onda
Surf's Up
EUA, 2007. Animação. Direção: Ash Brannon e Chris Buck. Um pingüim deixa sua cidade e sua família na Antártica para competir em um campeonato de surfe. Com o passar do tempo, ele começa a entender que o grande campeão nem sempre é o que chega em primeiro lugar. Classificação livre. **Taguatinga 9:** 15h25 (somente sábado e domingo). **Pier 11:** 14h10 (somente sábado e domingo). **Park Plex 2:** 14h10 (sábado e domingo). **Brasília 1:** 15h (sábado e domingo). **Pátio 3:** 14h10 (somente sábado e domingo). **Terraço 3:** 14h (somente sábado e domingo) **Embracine Casa Park 8:** 13h30 (somente sábado e domingo)

A Massai Branca
Die Weisse Massai
2005, Alemanha. Drama. Duração: 131 minutos. Direção: Hermine Huntgeburth. Uma mulher de férias no Quênia se apaixona por um guerreiro local, que a faz desistir do namorado e de retornar para casa. **Academia 8:** 21h40 (somente sexta).

People – Histórias de Nova York
People
2005, EUA. Drama. Duração: 87 minutos. Direção: Danny Leiner. Um grupo de moradores da cidade de Nova York tenta recomeçar a vida após o ataque terrorista de 11 de setembro de 2001. Com Maggie Gyllenhaal, Olympia Dukakis e Tony Shalhoub. **Academia 10:** 21h40 (somente sexta e sábado).

Transylvania
Transylvania
França, 2006. Drama. Duração: 103 minutos. Direção: Tony Gatlif. Uma mulher grávida parte para a Romênia em busca de seu namorado, que desapareceu de repente. A produção ganhou o Prêmio Georges Delerue, no Festival de Flanders. Classificação: 16 anos. **Embracine Casa Park 7:** 21h (somente sexta).

■ Estréias

Invasores
The Invasion
EUA, 2007. Ficção. Duração: 93 minutos. A colisão de um ônibus espacial traz algo alienígena à Terra, que infecciona as pessoas e faz com que elas se tornem insensíveis. Dirigido por Oliver Hirschbiegel, de *A Queda - As Últimas Horas de Hitler*. Com Nicole Kidman e Daniel Craig no elenco. Classificação: 14 anos. **Taguatinga 4:** 12h40 (somente sábado e domingo), 15h05, 17h25, 19h40, 22h10 e 0h20 (somente sábado). **Píer 8:** 12h50 (somente sábado e domingo), 14h55, 17h15, 19h20, 21h35 e 23h45 (sexta e sábado). **Park Plex 8:** 14h30, 16h40, 19h10 e 21h40. Pátio 2: 15h20 (exceto sábado, domingo e quinta), 14h30 (somente sábado, domingo e quinta), 17h30, 19h40 e 21h50. **Embracine Casa Park 1:** 14h50, 17h15, 19h15 e 21h15.

O Grande Chefe
Direktoren for Det Heleck
Dinamarca/Suécia/Islândia/Itália, 2006. Comédia. Duração: 99 minutos. Direção: Lars Von Trier. O dono de uma empresa criou um chefe fictício para respaldá-lo em decisões impopulares junto aos funcionários. Porém, quando ele decide vendê-la, os futuros compradores fazem questão de negociar com este chefe. Classificação: 16 anos. **Embracine Casa Park 5:** 14h50, 17h, 19h e 21h. **Academia 4:** 15h (somente sábado, domingo e feriado), 17h50, 19h30 e 21h20.

O último Bandoneón
El Ultimo Bandoneón
Argentina/Venezuela, 2005. Documentário. Duração: 90 minutos. Direção: Alexandro Saderman. Uma tocadora de bandoneón é convidada a integrar a orquestra de um maestro consagrado. Ela busca um novo instrumento para tocar, o que faz percorrer os bailes de tango de Buenos Aires. Classificação: livre. **Academia 5:** 16h10, 17h50, 19h30 e 21h20.

Justiça a qualquer preço
The Flock
EUA, 2007. Ação. Duração: 101 minutos. Direção: Wai Keung Lau. Agente federal treina sua jovem pupila quando descobre pistas de uma garota desaparecida. Ele acredita que as provas incriminam um acusado de ofensa sexual em liberdade condicional. Com Richard Gere e Claire Danes no elenco. Classificação: 16 anos. **Píer 13:** 13h15, 15h25, 17h40, 20h, 22h10 e 0h20 (somente sexta e sábado). **Brasília 1:** 15h (exceto sábado e domingo) e 19h20. **Parkplex 11:** 17h20, 19h20 e 21h20. **Embracine Casa Park 6:** 114h10, 16h30, 18h50 e 21h10 (exceto sábado). **Terraço 5:** 17h20, 19h40 e 21h50.

Super Bad – É Hoje
Superbad
EUA, 2007. Comédia. Duração: 114 minutos. Direção: Greg Mottola. Dois adolescentes não muito sociáveis se unem para festejar sua formatura e ingresso na faculdade. A dupla tenta compensar o fracasso de ambos no terreno de conquista de belas garotas numa balada humilhante e hilária. Classificação: 16 anos. **Píer 12:** 12h35, 15h15, 17h35, 19h55, 22h15 e 0h35 (somente sexta e sábado). **Píer 1:** 11h50 (somente sábado e domingo), 14h40, 17h05, 19h25, 21h45 e 0h05 (somente sexta e sábado). **Taguatinga 3:** 12h (somente sábado e domingo), 14h40, 17h30, 20h10 e 22h40. **Parkplex 9:** 14h20, 16h50, 19h30 e 21h50. **Brasília 3:** 14h20, 16h40, 19h e 21h40. **Pátio 6:** 14h20, 16h40, 19h10 e 21h40. **Terraço 4:** 14h30, 16h50, 19h10 e 21h30. **Deck Norte 4:** 14h50 (somente sábado, domingo e feriado), 17h, 19h20 e 21h40.

Tropa de Elite
2007, Brasil. Drama. Duração: 113 minutos. Direção: José Padilha. O filme retrata o dia-a-dia do Capitão Nascimento, vivido por Wagner Moura, e de outros membros do Batalhão de Operações Policiais Especiais (Bope). Classificação: 16 anos. **Taguatinga 6 e 7:** 11h (somente sábado e domingo), 13h45, 16h30, 19h15, 22h e 0h30 (somente sábado). **Píer 2:** 11h (somente sábado e domingo), 13h30, 16h10, 18h50, 21h30 e 0h10 (somente sexta e sábado). **Píer 3:** 12h (somente sábado e domingo), 14h30, 17h10, 19h50 e 22h30. **Brasília 4:** 14h, 16h20, 18h40 e 21h. **Parkplex 4:** 14h30, 17h, 19h30 e 22h. **Parkplex 3:** 13h30 (somente quinta, sábado e domingo), 16h, 18h30 e 21h. **Pátio 1:** 14h, 16h30, 19h e 21h30. **Terraço 2:** 13h30 (somente sábado, domingo e quinta), 16h, 18h30 e 21h. **Embracine Casa Park 4:** 14h30, 16h50, 19h10 e 21h30. **Academia 1:** 15h10 (somente sábado, domingo e feriado), 17h20, 19h30 e 21h40. **Deck Norte 2:** 15h (somente sabado, domingo e feriado), 17h10, 19h20 e 21h30. **Aeroporto 2:** 17h10, 19h20 e 21h30.

Desbravadores
Pathfinder
2007, EUA. Aventura. Direção: Marcus Nispel. Os vikings esquecem acidentalmente uma criança, em meio a uma batalha contra índios da América do Norte. Ela é criada pelos índios e, quando cresce, precisa defendê-los de um novo ataque viking. Classificação: 12 anos. **Taguatinga 1:** 22h15 e 0h25 (somente sábado). **Píer 7:** 11h40 (somente sábado e domingo), 13h55, 16h05, 18h15, 20h40 e 23h10 (somente sexta e sábado). **Parkplex 7:** 19h50 e 22h. **Brasília 1:** 17h10 e 21h30.

Bratz
Bratz – The Movie
2007, EUA. Musical. Duração: 80 minutos. Direção: Sean Mcnamara. O filme é inspirado em uma famosa linha de bonecas norte-americanas e conta a história das quatro adolescentes que enfrentam as alunas mais populares da escola. Classificação livre. Sessões dubladas. **Taguatinga 1:** 12h15 (somente sexta e sábado), 14h45, 17h15 e 19h55. **Píer 10:** 13h, 15h10, 17h20 e 19h30. **Parkplex 5:** 14h20, 16h40 e 18h50. **Terraço 3:** 14h (exceto sábado e domingo), 16h20, 18h40 e 20h50.

Stardust – O Mistério da Estrela
Stardust
2007, EUA/Inglaterra. Aventura. Direção: Matthew Vaughn. Um jovem parte em busca de uma estrela cadente e enfrenta diversos concorrentes em sua jornada. Com Robert De Niro e Michelle Pfeiffer. Classificação: 12 anos. **Taguatinga 6:** 12h05 (somente sábado), 15h, 17h50, 20h35 e 23h25 (somente sábado). **Píer 9:** 11h25 (somente sábado e domingo), 14h, 16h35, 19h10, 21h50 e 0h30 (somente sexta e sábado). **Píer 4:** 12h25 (somente sábado e domingo), 15h e 17h45. **Parkplex 6:** 15h40 e 18h20, sábado, domingo e quinta, às 13h20, 16h10 e 18h40. **Pátio 3:** 16h10, 18h40 e 21h10. **Embracine Casa Park 3:** 14h, 16h30, 18h50 e 21h30. **Deck Norte 1:** 16h30, 19h e 21h30.

Piaf – Um Hino ao Amor
La Môme
França / República Tcheca / Inglaterra, 2007. Drama. Duração: 104 minutos. Direção: Olivier Dahan. O filme traz a história de vida da cantora Edith Piaf. Da infância difícil à carreira de sucesso internacional. Fama, dinheiro, amizades, mas também a constante vigilância da opinião pública. Classificação: 12 anos. **Píer 10:** 22h05. **Embracine Casa Park 2:** 14h, 16h30, 19h e 21h30. **Academia 2:** 16h10, 19h e 21h40. **Deck Norte 5:** 16h10, 19h e 21h40. **Brasília 2:** 15h40, 18h30 e 21h20.

Deite Comigo
Lie with me
Canadá, 2005. Drama. Duração: 93 minutos. Direção: Clément Virgo. Uma mulher amante do sexo começa a namorar um homem que conhece numa festa. Depois de experiências picantes, o relacionamento deles começa a exigir mais do que apenas o lado físico. Classificação: 18 anos. **Academia 4** 15h40 (somente sábado e domingo), 17h40, 19h40 e 21h40.

A Comédia do Poder
L'Ivresse du Pouvoir
França, 2006. Drama. Duração: 110 minutos. Direção: Claude Chabrol. Uma poderosa juíza deixa de lado sua vida pessoal para investigar as ligações de agentes do governo em casos de corrupção, fraudes e desvios de verbas. Classificação: 10 anos. **Embracine Casa Park 8:** 15h10, 17h10 e 19h10. **Academia 8** 15h (somente sábado e domingo), 17h10, 19h20 e 21h30.

Resident Evil 3 - A Extinção
EUA, 2007. Terror. Direção: Russell Mulcahy. Um vírus experimental infectou a população de Raccon City, e todos viraram zumbis. Os poucos sobreviventes seguem em comboio rumo ao Alasca, onde acreditam que estarão a salvo. Classificação: 16 anos. **Taguatinga 5:** 12h30 (somente sexta e sábado), 14h50, 17h10, 19h30, 21h50 e 0h10 (somente sábado). **Taguatinga 2:** 19h50, 22h20 e 0h35 (somente sábado). **Píer 6:** 17h30, 19h40, 22h e 0h (somente sexta e sábado). **Parkplex 10:** 17h, 19h e 21h. **Pátio 5:** 18h, 20h e 22h. **Embracine Casa Park 7:** 14h45 e 19h.

Morte no Funeral
Death at a Funeral
EUA, 2007. Comédia. Duração: 90 minutos. Direção: Frank Oz. Com a morte do patriarca, uma família inglesa de classe média alta, dividida por ciúmes e segredos, se reúne para o funeral. Irmãos, cunhados, e genros começam a lavar a roupa suja e se deparam com diversos problemas. Classificação: 14 anos. **Píer 5:** 21h40 e 23h40 (somente sexta e sábado). **Parkplex 5:** 21h10.

Putz! A Coisa Ta Feia
The Ugly Duckling and Me!
França / Alemanha / Irlanda / Inglaterra / Dinamarca, 2006. Animação. Duração: 90 minutos. Direção: Michael Hegner e Karsten Kiilerich. Um pato recém-nascido e bastante feio passa a adotar um rato malandro como se fosse sua mãe. Classificação: livre. Sessões dubladas. **Taguatinga 2:** 113h10, 15h20 e 17h20. **Píer 5:** 11h55 (somente sábado e domingo), 13h50, 15h45, 17h50 e 19h45. **Parkplex 1:** 15h, 17h e 19h. **Pátio 4:** 15h50, 17h40 e 19h30. **Terraço 1:** 15h30, 17h30 e 19h30 (sessões dubladas).

O Ano em que Meus Pais Saírem de Férias
Brasil, 2006. Drama. Duração: 110 minutos. Direção: Cao Hamburger. Os pais de Mauro (Michel Joelsas) o abandonam inesperadamente o deixam com o avô paterno. O casal, na verdade, foi obrigado a fugir da repressão militar dos tempos da ditadura. Com a morte do avô, Mauro passa a conviver com um vizinho judeu solitário. Classificação: 10 anos. **Píer 6:** 13h10 e 15h20. **Academia 10:** 19h30 e 21h40 (exceto sexta-feira).

O Vidente
Next
EUA, 2007. Ficção Científica. Direção: Lee Tamahori. Um mágico que possui o dom de prever alguns minutos do futuro próximo é procurado por uma agente, que deseja que a ajude a impedir um ataque terrorista. Duração: 96 minutos. Classificação: 14 anos. **ParkPlex 2:** 15h40 (exceto sábado e domingo), 17h40, 19h50 e 21h50. **Píer 11:** 18h05, 20h10, 22h20 e 0h25 (somente sexta e sábado).

O Homem que Desafiou o Diabo
Brasil, 2007. Drama. Direção: Moacyr Góes. Após sofrer seguidas humilhações de sua esposa, um homem se revolta e decide levar uma vida de aventuras. Duração: 92 minutos. Classificação: 16 anos. **Embracine Casa Park 7:** 17h e 21h (exceto sexta). **Taguatinga 9:** 13h05, 15h25 (exceto sábado e domingo), 17h40, 20h e 22h35. **Píer 4:** 20h20 e 23h (somente sexta e sábado). **ParkPlex 1** 13h (somente sábado, domingo e quinta) e 20h50. **Pátio 4:** 13h50 (somente sábado, domingo e quinta) e 21h20. **Terraço 1:** 21h40.

Hairspray - Em Busca da Fama
Hairspray
EUA, 2007. Musical. Direção: Adam Shankman. Uma jovem conquista um lugar no programa de dança mais famoso da TV. Ela logo faz sucesso, mas muda de atitude ao descobrir o preconceito racial existente na TV. Duração: 117 minutos. Classificação: Livre. **Embracine Casa Park 8:** 21h10. **Park Plex 6:** 21h20.

Baixio das Bestas
Brasil, 2007. Drama. Direção: Cláudio Assis. Um jovem se apaixona por uma garota de 16 anos, que é explorada pelo avô. Dirigido por Cláudio Assis (Amarelo Manga) e com Caio Blat, Dira Paes e Matheus Nachtergaele. Duração: 80 minutos. Classificação: 18 anos. **Academia 10:** 16h10 e 17h50.

Maria
Mary
Itália / França / EUA, 2005. Drama. Direção: Abel Ferrara. Uma atriz interpreta Maria Madalena em um novo filme sobre Cristo. Inspirada pela personagem, ela decide viajar até Jerusalém. Duração: 83 minutos. Classificação: 14 anos. **Academia 7:** 15h40 (somente sábado, domingo e feriado), 17h40, 19h40 e 21h40.

Além do Desejo
En Soap
(Suécia / Dinamarca, 2006. Comédia. Direção: Pernille Fischer Christensen. Uma mulher rompe um longo namoro e muda-se de apartamento, sendo vizinha de um transexual. Um pedido de ajuda e um assalto acabam por aproximá-los. Duração: 104 minutos. Classificação: 16 anos. **Aeroporto 3:** 17h40, 19h40 e 21h40.

A Hora do Rush 3
Rush Hour 3
EUA, 2007. Aventura. Direção: Brett Ratner. Um embaixador descobre a identidade do líder de um perigoso grupo criminoso, o que o torna um alvo. Duração: 90 minutos. Classificação: 14 anos.

Vira-Lata
Underdog
EUA, 2007. Aventura. Direção: Direção: Frederik Du Chau. Um acidente de laboratório faz com que um cachorro ganhe poderes extraordinários, tornando-se um super-herói. Duração: 84 minutos. Classificação: Livre. **ParkPlex 7:** 13h50 (somente sábado, domingo e quinta), 15h50 e 17h40.

Sem Reservas
No Reservations
EUA/Austrália, 2007. Comédia Romântica. Direção: Scott Hicks. Uma chef perfeccionista tem sua vida alterada com a súbita chega de sua sobrinha de 9 anos e a contratação de um subchef bem alegre. Classificação: Livre. Duração: 104 minutos. **Aeroporto 4:** 21h20.

O Ultimato Bourne
The Bourne Ultimatum
EUA, 2007. Ação. Direção: Paul Greegrass. Uma matéria de jornal faz com que Jason Bourne seja mais uma vez perseguido, agora por uma nova geração de matadores treinados secretamente pelo governo americano. Duração: 111 minutos. Classificação: 14 anos. **DeckNorte 3:** 16h50, 19h10 e 21h30.

Primo Basílio
Brasil, 2007. Drama. Direção: Daniel Filho. Uma jovem casada reencontra seu primo, que foi sua paixão de infância. Quando seu marido viaja a trabalho, o primo passa a visitá-la frequentemente. Classificação: 16 anos. Duração: 100 minutos. **Aeroporto 4:** 17h e 19h10.

Paris, eu te amo
Paris je t'aime
França, Alemanha, Liechstenstein, Suíça 2006; Romance. Direção: Oliver Assayas e outros. Em Paris, o amor está por todos os lugares. O filme é uma declaração à Cidade Luz através dos olhos de vários diretores. Classificação: 16 anos. Duração 126 minutos. **Academia 9:** 16h30, 19h e 21h30.

Um Lugar na Platéia - Fauteils d'Orchestre
França, 2006. Drama. Direção: Danièle Thompson. Uma jovem chega a Paris sonhando em trabalhar no hotel Ritz, mas apenas consegue a vaga de garçonete em um café movimentado. Classificação: 10 anos. Duração: 106 minutos. **Academia 3:** 15h30 (somente sábado e domingo), 17h30, 19h30 e 21h30.

Transformers – O filme
Transformers – The Movie
EUA, 2007; Aventura. Direção: Michael Bay. Adaptação de uma série popular de TV, a história é centrada na guerra entre os dois grupos de robôs que habitam o planeta Cybertron. Duração: 143 minutos. Classificação: 10 anos. **Aeroporto 1:** 15h20, 18h10 e 21h.

Música

Balada S/A
Hoje, a partir das 22h, show com a banda Balada S/A, no Gate´s Pub (403 Sul). O ingresso antecipado custa R$ 10 mais um quilo de alimento não-perecível.

Acústicos Band
Hoje, às 21h, show com a Acústicos Band, no Stadt Bier (SIG). Couvert: R$ 10 feminino e R$ 12 masculino.

Feijoada com samba
Hoje, a partir das 14h, o grupo Samba Choro se apresenta no Bar do Calaf (SBS). O couvert é de R$ 15 para mulheres e R$ 25 para homens.

Choro no bandolim
O bandolinista Dudu Maia se apresenta hoje, às 20h, no happy hour do Terraço Shopping. A entrada é gratuita.

Câmara das Artes
Hoje, às 20h, show com os cantores Vânia Bastos e Salomão Di Pádua, no Teatro do Sesc (913 Sul). Ingressos a R$ 2.

Roda de choro
Hoje tem Roda de Choro no Bom Demais Bistrô, no CCBB, com coordenação de Alencar Sete Cordas. A partir das 14h30. O couvert é de R$ 5.

Festival de Talentos
Última etapa do festival de novos talentos do Fulô do Sertão (404 Norte), hoje, a partir das 20h. Apresentações dos finalistas Fulô de Chita e Régis Revan. Couvert a R$ 5.

Teatro

Divã
A atriz Lília Cabral está na cidade neste final de semana para encenar a vida de Mercedes, uma mulher bem sucedida que resolve procurar um analista. O texto é de Martha Medeiros. Em cartaz de hoje, às 21h, e amanhã, às 20h, na Sala Villa-Lobos do Teatro Nacional. Ingressos a R$ 80 a inteira e R$ 40 e meia.

O Sapato do Meu Tio
Em cartaz somente este final de semana, hoje, às 21h, e amanhã, às 20h, no Teatro da Caixa. O espetáculo, que abusa da linguagem gestual, ganhou em 2005, os prêmios de melhor espetáculo, melhor ator (para Lúcio Tranchesi) e melhor direção do Prêmio Braskem de Teatro, um dos mais importantes da Bahia. Ingressos a R$ 14 a inteira e R$ 7 a meia.

O Direito ao Grito
Livre adaptação da obra A Hora da Estrela, de Clarice Lispector. Em cena, os atores/alunos da Oficina Teatral Circo Íntimo. Domingo, às 20h, no Teatro Garagem do Sesc (913 Sul). Ingressos a R$ 10.

Sonho de uma Noite de Verão
Os irmãos Guimarães dirigem uma livre adaptação do clássico de Shakespeare. A novidade é que, desta vez, a história do dramaturgo inglês se passa no Nordeste do Brasil. Apresentações de quinta a sábado, às 21h, e aos domingos, ás 20h, no Teatro Goldoni (208/209 Sul), até 28 de outubro. Os ingressos custam R$ 20 a inteira e R$ 10 a meia para a quinta-feira, R$ 30 e inteira e R$ 15 a meia para a sexta e o domingo, e R$ 40 a inteira e R$ 20 a meia aos sábados. A classificação é livre. Informações: 3443-0606.

Goreti
Peça que traz três esquetes de situações na vida de Goreti, empregada da inusitada Berenice e da irreverente Maria do Socorro (Mary). Todas as personagens são do ator, autor e diretor Cláudio Falcão. Em cartaz até 21 de outubro, sempre às sextas, sábados e domingos, às 21h, no teatro da Escola Parque da 308 Sul. Ingressos a R$ 30 a inteira e R$ 15 a meia.

Exposições

Os Trópicos – Visões a partir do centro do globo
Em cartaz no Centro Cultural Banco do Brasil até 10 de fevereiro. A mostra traz para o Brasil 130 obras de arte antiga e 87 de artistas contemporâneos. Os trabalhos são provenientes ou têm como tema os países da faixa tropical do planeta. Visitação de terça a domingo, das 10h às 21h. Entrada franca.

Mostra de Paisagismo
O shopping Casa Park recebe a 1ª Mostra de Paisagismo da cidade. O objetivo da exposição é difundir e popularizar os benefícios que um projeto do tipo para quem deseja decorar sua casa. Em cartaz de 15 a 26 de outubro, de segunda a sábado, das 10h às 22h, e aos domingos, das 12h às 19h. Entrada gratuita.

Forma e Cor
Criação livre em papel e tinta a óleo é a proposta da exposição *Forma e Cor*, em cartaz no campus I das Faculdades Integradas UPIS (712/912 Sul), até 1º de novembro. Visitação de segunda à sexta, das 8h às 23h, e aos sábados de 8h às 12h. Entrada gratuita.

Artistas brasileiros
No Salão Negro do Congresso Nacional. Visitação até o final de outubro, diariamente, das 9h30 às 17h. A exposição faz um panorama da arte produzida em todos os estados brasileiros. Desta vez, a diversidade cultural é mostrada do ponto de vista dos escultores. A entrada é franca.

Gilberto Amaral

gilberto@gilbertoamaral.com.br
Com Augusto de Freitas e Lia Dinorah

Novela à francesa

Na véspera da posse do presidente-eleito da França, Nicolas Sarkozy, o assunto que domina as rodas de bate-papo e ruas de Paris parece ser um só: se sua mulher, Cecilia Sarkozy, será a primeira-dama por todo o mandato, que começa nesta quarta-feira. Cecília, 52 anos, ex-modelo, deixou de circular ao lado do marido nas últimas semanas da campanha. O casal já teve uma separação pública quando Cecilia deixou Sarkozy em maio de 2005 durante vários meses, e passou a ser vista com o consultor em comunicações internacionais Richard Attias. Quem me contou foi o bem informado jornalista Tão Gomes.

Zelo democrático

Em Paris, o presidente da Academia Brasileira de Letras, Marcos Vilaça, prosseguiu com os entendimentos junto à Unesco, através do embaixador Macedo Soares, a fim de garantir o melhor resultado para a Conferência *A Reinvenção da Democracia*, que a Biblioteca Nacional, o Colégio do Brasil e a Unesco, além da ABL e sob a coordenação de Eduardo Portella, promovem em 13 de novembro, no Rio de Janeiro. Estarão presentes conferencistas de diversas universidades.

Gestão

O Top 10 Empresarial traz a Brasília dois grandes nomes na área de gestão. O consultor Max Gehringer e o filósofo Mário Sérgio Cortella farão palestra quinta-feira, na Academia de Tênis. A Amil apóia o evento, que integra uma agenda anual de incentivo à formação e à atualização de executivos e empreendedores locais.

Desemprego à vista

A Comissão dos Direitos Humanos do Senado aprovou projeto que abre caminho para a ampliação da licença-maternidade, que passaria dos atuais quatro meses para seis meses. Essa é a típica idéia bem intencionada que acaba prejudicando a vida dos supostos beneficiados. Patrão nenhum vai querer pagar meio ano de salário só para ter na sua empresa uma futura mamãe.

Cerco ao tabaco

Estudo apresentado na 12ª Conferência Mundial de Câncer de Pulmão – realizada em Seul, em setembro – derrubou a idéia de que a iniciativa da indústria tabagista de lançar cigarros com baixo teor de nicotina e alcatrão pudesse reduzir a incidência de câncer de pulmão no mundo. "Ficou comprovado que o número de casos da doença não caiu. Houve a queda de um subtipo do tumor e o aumento de outro", descreve o doutor Murilo Buso, diretor do Cettro, presente na Conferência.

FOTOS DE PAULO LIMA

O casal anfitrião, a homenageada ministra Cármen Lúcia Antunes Rocha e este colunista

Adrienne e o ministro Nelson Jobim

■ O mundo jurídico, político e social disse presente ao jantar que Alda e o ministro Maurício Corrêa ofereceram em homenagem à nova ministra do Supremo, Cármen Lúcia, que é mineira de Montes Claros. Não deixou de ser uma noite mineira por excelência.

■ No maravilhoso buffet, comandado pela Sweet Cake, de Celso Jabour, um bacalhau delicioso, camarões "olímpicos" e um saboroso lombinho de porco, que a anfitriã, muito elegante num vestido na cor vinho, alardeava que era de sua fazenda.

■ E Alda relembrava que todo fim de ano enviava, para compor a ceia de Leonel Brizola, uma leitoazinha. Brizola gostava de comer a carne suína para dar sorte. Afinal de contas leitão não anda "para trás".

■ O ministro Marco Aurélio, flamenguista doente, quando cumprimentou a filha dos anfitriões, a advogada Cléa Corrêa, que fica na ponte aérea Brasília–São Paulo, elogiou a sua beleza e principalmente seu lindo vestido nas cores vermelho e preto.

■ Um casal chamava a atenção pela elegância: Adrienne e o ministro Nelson Jobim. Também muito chique, a advogada Fernanda Hernandes.

■ O presidente José Sarney, falando para o meu programa *Ponto de encontro*, confirmou o lançamento de seu romance Saraminda, no fim de novembro, em Nova York, na versão inglesa, e do sucesso de seu último livro, *A duquesa vale uma missa*.

■ Nas entrevistas que fiz para o meu *Ponto de encontro* com os mineiros, a maioria era Cruzeirense. Já quando entrevistei o ministro Marco Aurélio, com a senadora Roseana Sarney, líder do governo, ambos se declararam flamenguistas. Roseana fez questão de dizer que no Maranhão seu time é o Sampaio Corrêa.

■ A ministra Cármen Lúcia, que é uma simpatia, cativou todos os presentes.

Henrique Hargreaves e Heloisa

Clea Corrêa

Ministro Marco Aurélio e os senadores José Sarney e Roseana

Maria e Geraldo Vasconcelos

O vice-governador Paulo Octávio e o senador Gim Argello

Rita e o ministro Ayres Britto

Guiomar e o ministro Gilmar Mendes

Café das Cinco

Maria Teresa Cavalcanti inaugurou um novo espaço em sua loja: Maria Teresa Interiores, um delicioso Café das Cinco. Um ambiente agradável com revistas e livros Laselva e vinho da Enoteca Fasano. Na ocasião, comemorou o *níver* de Maria Eduarda Costa Neves, que foi prestigiada pelas amigas Isabel Flecha de Lima, Nelma Gaburro, Helene Garcia, Nicoleta Tavares e Bia Ramos, neta do escritor Graciliano Ramos. Presentes também, a irmã de Maria Eduarda, Isabela e mamãe Mônica Costa Neves, todas muito felizes.

De cara nova

Estão em Brasília as cabeças coroadas da cirurgia plástica mundial para participar do Simpósio Internacional do Rejuvenescimento Facial. Serão realizadas cinco cirurgias simultâneas no novo Centro Cirúrgico do Hospital Daher, transmitidas via satélite para mais de 300 especialistas participantes do evento. Tudo isto sob a presidência dos doutores Luciano Chaves e de Oswaldo Saldanha, presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica.

Meira na pista

Presidente de honra do Instituto de Integração Social, Desenvolvimento Sustentável e Preservação Ambiental, o ex-senador e veterano radialista Meira Filho está entusiasmado com o magnífico trabalho de engenharia realizado na restauração da BR-060, que liga Brasília a Anápolis.

Quando viu o presidente Lula inaugurando o trecho, Meira disse que lembrou-se dos tempos da construção de Brasília, com o presidente Juscelino abraçando a peãozada. Bons tempos, caro Meira!

Brasília pede Paz

A igreja Batista Ebenezer realiza *Carreata pela Paz* conduzida pelo pastor Geová de Aquino, neste domingo, às 9h da manhã. Saindo do ginásio Nilson Nelson, os fiéis passarão pela Esplanada dos Ministérios até chegarem ao Congresso Nacional, onde irão "abraçar" e orar pela paz em Brasília, na família e, principalmente no trânsito. Amigos e familiares das vítimas do acidente da ponte JK, que estiveram na passeata no ultimo domingo, marcarão presença para continuar protestando.

A Deus Zé

O Brasil, Minas e Brasília estão de luto. Morreu ontem, no início da noite o amigo de todos nós, o ex-governador de Brasília, o ex-embaixador em Portugal, o ex-deputado José Aparecido de Oliveira. Quem conviveu com o Zé da Cultura, Zé da Comunidade da Língua Portuguesa, o Zé de todos nós, o Zé da sua Conceição do Mato Dentro, chora hoje a sua partida para a eternidade.

Descase em paz, amigo velho. Salve Deus!

Um pouco de muita gente

■ Ana Lúcia Rodrigues (foto), que aniversaria neste domingo, comemora a data hoje no restaurante Kooun, ao lado de Ronald Fiúza.

■ **Às 9h, a Abrace realiza sua tradicional 'Festa da Criança Abrace', em sua Casa de Apoio, para os assistidos da instituição e seus familiares.**

■ Em comemoração ao 18º aniversário do Templo da Boa Vontade, amanhã tem ato ecumênico, das 17h às 19h, na nave TBV.

■ **Com churrasco, a partir das 10h, o guru José Acreildo inaugura a nova residência, no Setor de Mansões do Lago Norte. Para manter a energia positiva e boas vibrações, pede aos convidados que não usem roupas nas cores vinho, marrom, roxo e preto.**

■ Às 18h30, no programa *Falando sério*, o jornalista André Gustavo Stumpf entrevista o secretário de Segurança do DF, general Cândido Vargas. Reprise amanhã, às 22h.

■ **Valéria Leão vai comandar terça-feira, a partir das 17h, no Touring Club, um dos eventos da última semana da Casa Cor Brasília 2007. Será um workshop sobre decoração de mesas.**

■ O badolinista Dudu Maia, um dos nomes brasilienses consagrados no cenário nacional e internacional, se apresenta às 20h, no *happy hour* do Terraço shopping.

■ **Em parceria com o Clube de Colecionadores de Fotografia do Museu de Arte Moderna de São Paulo, o FotoArte 2007 e o restaurante Oliver promovem jantar cultural nesta noite. Além do saboroso menu, os convidados vão assistir à projeção do acervo de fotografias do MAM, apresentado pelo curador Eder Chiodetto.**

■ O escritor português Gonçalo M. Tavares foi o vencedor do *Prêmio Portugal Telecom de Literatura em Língua Portuguesa* com o romance *Jerusalém*. O escritor recebeu um troféu das mãos do prefeito de São Paulo, Gilberto Kassab, e ganhará R$ 100 mil.

www.jb.com.br

Niterói

Região dos Lagos, Norte Fluminense, Sul Fluminense e Região Serrana

SÁBADO 1

20 DE OUTUBRO DE 2007

jbniteroi@jb.com.br

JORNAL DO BRASIL

Atriz global Samantha Schmütz participa de palestra na Estácio

■ Coluna VIP. Página 8

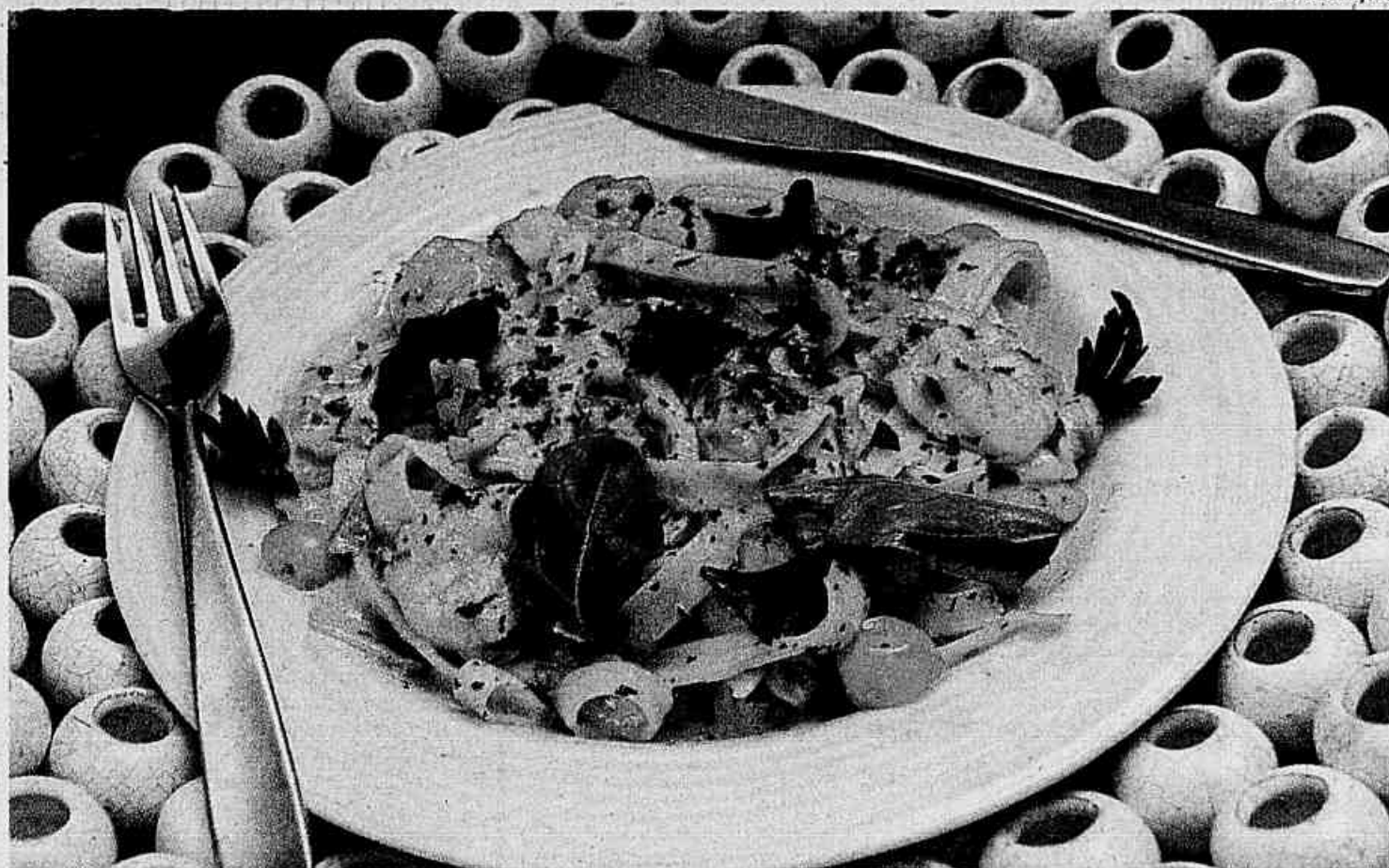
URBANISMO ■ Alguns donos de pontos de venda na praia conseguiram liminar contra a repressão

BRUNO DIAS

Segundo a prefeitura, os quiosques da Praia de Charitas atendem às especificações e possuem autorização para funcionar legalmente, assim como os de Camboinhas

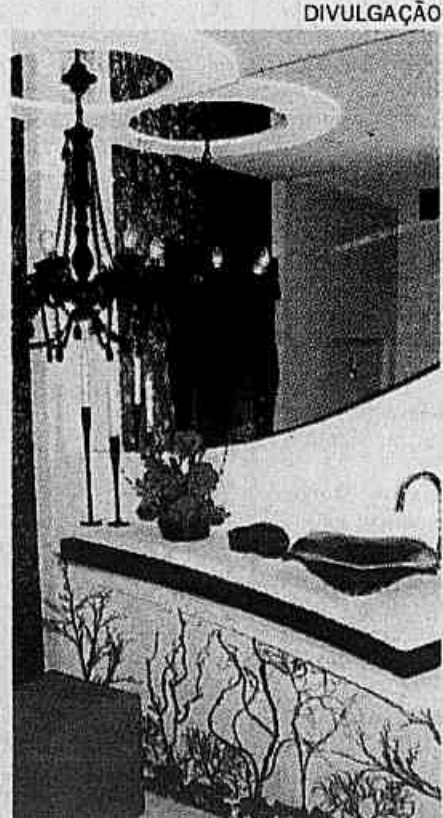
Quiosques continuam na mira da prefeitura

A proximidade da chegada do verão reacende uma velha polêmica envolvendo a prefeitura e os quiosqueiros da orla do município. Desde o mês de janeiro, a prefeitura tem intensificado as ações contra a permanência dos quiosques irregulares nas praias de Itaipu e Icaraí. Segundo a prefeitura, apenas as unidades em Charitas, na Zona Sul, e Camboinhas, na Região Oceânica, possuem autorização para funcionar. ■ Pág. 3

DIVULGAÇÃO

Fettuccine Mar e Monte, um dos mais elogiados do Bistrô MAC, combina frutos do mar e vegetais

DECORAÇÃO

Ambientes ampliados por belos espelhos

Mais do que satisfazer aqueles que possuem um espírito narcisista, os espelhos atualmente são usados para ampliar ambientes cada vez menores. Com bom gosto e pouco gasto é possível criar projetos especiais com este artefato. ■ Pág. 6

DIVULGAÇÃO

Espelhos ganham dupla função

POLÍTICA

Juventude terá um estatuto municipal

A criação do Estatuto Municipal da Juventude de Niterói foi discutida, ontem, na Câmara de Vereadores. Passe-livre, combate ao preconceito racial e sexual, direito à educação, cultura, esporte, lazer, saúde e profissionalização foram algumas propostas debatidas. ■ Pág. 2

GASTRONOMIA

O macarrão nosso de cada domingo ganha dia especial

O Dia Internacional do Macarrão está chegando e, para comemorar a data, restaurantes da cidade já preparam pratos especialmente adequados aos mais variados paladares.

A data – 25 de outubro – foi escolhida em 1995, durante o 1º Congresso Mundial da Pasta, que reuniu os principais fabricantes de macarrão do mundo, em Roma, na Itália.

Para acompanhar o prato, o **JB Niterói** lista algumas sugestões dos vinhos mais adequados para cada tipo de massa e de molho, ideais para compor uma mesa digna de festa. ■ Págs. 4 e 5

JB NITERÓI

Fernando Santana
EDITOR
Bremer Lemos e
Julia Cruz
SUBEDITORES
E-mail: jbniteroi@jb.com.br

Uma publicação da Editora JB

REDAÇÃO
Rua São Lourenço 2 - Grupo 26 - Centro, Niterói- RJ. CEP 24060-008
Tel.: 2199-0550

PARA ANUNCIAR NO JB NITERÓI
Tel.: (21) 2199-0561 / 2199-0562 / 2199-0563

Cartas

Poder econômico

O Estatuto das Cidades é uma lei Federal que regulamenta, entre várias outras questões, a participação dos cidadãos na discussão da cidade sobre todos os aspectos. No entanto, isto não é cumprido, embora sejam realizadas "audiências públicas" para discutir diversos temas, como por exemplo, as realizadas durante a discussão dos Planos Urbanísticos, nada, porém daquilo defendido pela comunidade e coloco neste rol, as entidades representativas de classe, do tipo CREA e OAB e o próprio movimento comunitário. O que acontece é que não existe uma regulamentação para audiência públicas, desta forma, o fato das entidades e cidadãos serem contrários às propostas apresentadas, não existe uma regulamentação que obrigue o poder público a acatar as propostas colocadas na discussão.

O município teria que respeitar o Código Florestal quando trata das Áreas de Preservação Ambiental, mas desconhece esta realidade e aprova leis, todas inconstitucionais. Quando; entretanto recorremos à Justiça, verificamos que existe uma grande proximidade entre os poderes, fato que os tornam uma espécie de aliados. (...) Talvez muitos estejam realmente sendo beneficiados sob o aspecto financeiro, como o comerciante que tem sua freguesia aumentada, pelo maior adensamento, ou o corretor que tem aumentado suas vendas. O fato de haver uma maior movimentação financeira na cidade, não é sinônimo de desenvolvimento, se as condições gerais de vida estão sendo deterioradas.

Por conta deste aumento da circulação do dinheiro, que se instala na cidade sem qualquer restrição, a corrupção aumenta em todos os níveis e podermos contar com políticos como Renatinho é por certo gratificante. Pois, ele é a consciência crítica deste sistema caótico.

A diretoria do CCOB

Brinquedos

Com relação à matéria publicada na edição de hoje, com o título "Baixo Bebê: presente para escola municipal", venho lamentar que uma prática pedagógica usual de visitar espaços de lazer como atrativo para o aprendizado, possa ser usada para incentivar discussões político-administrativas da cidade.

Ao chamar a atenção da imprensa para a visita de nossos alunos e levar para a esfera política a apreensão de seus brinquedos, o proprietário Rodrigo Chami parece pretender usar as crianças, as quais diz tanto admirar, como instrumento de seus interesses particulares, no caso a manutenção de seu projeto. Como ele próprio diz: "Isso é uma prova de que o motivo que levou à apreensão dos brinquedos é meramente político, já que as próprias professoras do município consideram importante a existência do espaço para complementar a educação das crianças" (JB Niterói pág 6 – 17/10/2007).

A Fundação Municipal de Educação de Niterói apóia seus profissionais nas suas práticas pedagógicas e não vê nada demais na ida das crianças à praia de Icaraí e o eventual uso de brinquedos, com a devida supervisão pedagógica, mas deplora a exploração política dessas práticas, qualquer que seja a sua intenção.

Waldeck Carneiro, secretário de Educação de Niterói

O **JB Niterói** criou um espaço diário destinado à participação dos leitores. Dúvidas, reclamações e sugestões podem ser enviadas para o **e-mail** jbniteroi@jb.com.br ou para a Rua São Lourenço 2, grupo 26, Centro, Niterói – CEP: 24060-008; **Telefone:** 2199-0550.

POLÍTICA ■ Passe-livre está entre itens do documento

Vereadores discutem Estatuto da Juventude

Eloisa Leandro

Lideranças políticas e estudantis discutiram a criação do Estatuto Municipal da Juventude de Niterói, na manhã de ontem, na Câmara Municipal, no Centro. Passe-livre para alunos de escolas públicas, combate ao preconceito racial e homossexual, direito à educação, cultura, esporte, lazer, saúde e profissionalização, além de saídas para afastar o jovem da violência, foram as propostas apresentadas para o projeto, o primeiro no Estado.

O vereador Leonardo Giordano (PT) presidiu a audiência e garantiu alterações no projeto de lei, dizendo que o Estatuto será criado em parceria com os estudantes.

– Esta discussão será para alterar e modificar a emenda para levar ao plenário. O jovem precisa se organizar e lutar por seus direitos, que hoje não são respeitados pelo Estado – opina o vereador.

Representando a Comissão Federal, o deputado Edson Santos (PT), autor do projeto do Estatuto da Juventude Federal, ressaltou a importância das reuniões municipais para o fortalecimento do movimento estudantil. O deputado disse que as Conferências dos Direitos dos Jovens Municipal e Estadual têm data marcada, 10 de novembro e 8 de fevereiro de 2008, respectivamente.

– As discussões devem partir dos municípios para depois chegarem à esfera federal. Acredito que, com a consolidação do Estatuto, os jovens consigam o seu espaço na sociedade e o cumprimento dos seus direitos. Com a obrigatoriedade será mais fácil que os estados cumpram o seu papel com o jovem – avalia, destacando que o Estatuto abrange jovens de 15 a 29 anos. Ele é autor da Lei Orgânica do Passe-Livre, no município do Rio, que deu o pontapé inicial na sua implementação nacional e da meia-entrada.

Além de pedir o passe livre para os estudantes da rede pública, a coordenadora-geral da União Niteroiense dos Estudantes Secundaristas (Unes), Natalia Cindra, sugeriu o meio-passe para estudantes da rede privada e universitários.

– Numa cidade onde a maior parte das escolas são particulares e com mensalidades tão caras devemos garantir o direito à educação e cultura à estes alunos – disse.

Estiveram presentes ainda o deputado estadual, Rodrigo Neves (PT), o vereador Professor Luciano (PT), a coordenadora de Políticas Públicas da prefeitura, Carla Fellows, o diretor da Subsecretaria de Direitos Humanos, Daniel Victer, e o representante do Pró-Jovem, Fernando Stern.

Sessão pipoca ■ PROGRAMAÇÃO DE CINEMA

■ **PRÉ-ESTRÉIAS**

■ Tá dando onda
Surf's up
ASH BRANNON E CHRIS BUCK.

Com vozes na versão original de: Dana Belben, Brian Benben e Jeff Bridges.
Desenho animado. Nesta animação, uma equipe fictícia de documentaristas mostra os bastidores do Campeonato Mundial de Surfe dos Pingüins, no qual Cadú Maverick, um surfista novato e promissor, ingressa em primeira competição profissional. **Duração:** 1h25. EUA/2007. **Censura:** livre.
Circuito: **Plaza Shopping 5:** sáb. e dom., às 19h45 (dub.). **Bay Market 2:** sáb. e dom., às 14h20 (dub.). **Box São Gonçalo 2:** sáb. e dom., às 14h20 (dub.).

■ **ESTRÉIA**

■ Invasores
The Invasion
OLIVER HIRSCHBIEGEL

Com Nicole Kidman, Daniel Craig e Jeremy Northam.
Drama. Carol (Nicole Kidman), uma psiquiatra de Washington, descobre que uma misteriosa epidemia tem origem extraterrestre. Quando seu filho também é infectado, ela e seu amigo Ben (Daniel Craig) começam a trabalhar juntos para encontrar a cura, antes que o mundo todo esteja perdido. **Duração:** 1h30. EUA/2007. **Censura:** 14 anos.
Circuito: **Box São Gonçalo 7:** 16h40, 18h50, 21h10, sáb. a 2ª, a partir de 14h30. **Plaza Shopping 7:** 14h, 16h20, 18h40, 21h, sáb. e dom., a partir de 11h40, 6ª e sáb., às 23h20. **Bay Market 3:** 16h40, 18h50, 21h, sáb., dom. e 5ª, a partir de 14h30.

■ Superbad - É hoje
Superbad
GREG MOTTOLA

Com Jonah Hill, Michael Cera e Christopher Mintz-Plasse.
Comédia. Evan e Seth são dois amigos adolescentes não muito sociáveis, que estão terminando o colegial e se unem para festejar sua formatura e ingresso na faculdade. Essa será a oportunidade de tentarem compensar o fracasso no terreno de conquista. **Duração:** 1h54. EUA/2007. **Censura:** 16 anos.
Circuito: **Star Itaipu 2:** 16h20, 18h40, 21h. **Box São Gonçalo 5:** 16h10, 18h40, 21h05, sáb. a 2ª, a partir de 13h50. **Plaza Shoppping 4:** 13h05, 15h30, 18h, 20h30, 6ª e sáb., às 23h. **Cine Show Friburgo:** 16h30, 18h45, 21h, sáb. e dom., a partir de 14h15. **Bay Market 2:** 16h10, 18h40, 21h10, 5ª, a partir de 13h40.

■ **EM CARTAZ**

■ Bratz - O filme
Bratz: the movie
SEAN MCNAMARA

Com Paula Abdul, Malese Jow e Skyler Shaye.
Comédia. O filme é baseado na famosa linha de bonecas americanas. A produção acompanha os dramas e aventuras na vida de um grupo de adolescentes que descobre o valor da amizade. Duração: 1h45. EUA/2007. Censura: livre.
Circuito: **Box São Gonçalo 4:** 16h20, 18h35, 20h50, sáb. a 2ª, a partir de 14h10. (dub.).

■ Desbravadores
Pathfinder
MARCUS NISPEL

Com Karl Urban, Jay Tavare e Moon Bloodgood.
Ação. Uma criança viking se torna a única sobrevivente de um naufrágio, depois que seu clã nórdico de saqueadores em busca de escravos ataca uma aldeia de nativos americanos da costa. Adotado pelos índios Wampanoag locais, o garoto é criado até que se torne um caçador e guerreiro hábil. **Duração:** 1h40. EUA/2007. **Censura:** 16 anos.
Circuito: **Star Itaipu 1:** 18h40, 20h40. **Box São Gonçalo 6:** 19h05, 21h15.

■ Hairspray – Em busca da fama
Hairspray
ADAM SHANKMAN

Com John Travolta, Nikki Blonsky e Amanda Bynes.
Comédia. Em Baltimore, nos EUA, quando os cabelos e as danças extravagantes eram a sensação do momento, a gorducha Tracy Tumblad aposta todas suas fichas em um popular programa de TV e acaba se tornando uma celebridade. **Duração:** 2h. EUA/2007. **Censura:** 12 anos.
Circuito: **Plaza Shopping 5:** 17h15, 19h45, 22h20, sáb. e dom., não haverá a sessão das 19h45.

■ O homem que desafiou o diabo
MOACYR GÓES

Com Flávia Alessandra, Marcos Palmeira e Sérgio Mamberti.
Comédia. Zé Araújo (Marcos Palmeira) é um sedutor caixeiro-viajante. Suas aventuras são interrompidas quando ele encontra Duá, com quem é obrigado a se casar. **Duração:** 1h46. Brasil/2007. **Censura:** 14 anos.
Circuito: **Box São Gonçalo 2:** 16h15, 18h30, 20h55, 2ª, a aprtir de 14h05. **Top Cine Hipershopping 2:** 16h50, 18h50, 20h50.

■ Justiça a qualquer preço
The Flock
WAI-KEUNG LAU

Com Richard Gere, Claire Danes e Ed Ackerman.
Drama. O agente Errol vigia e visita os acusados por delitos sexuais que saíram da prisão. Mas está prestes a se aposentar e sua substituta será Allison que o acompanhará durante três semanas aprendendo o ofício, apesar de não concordar com seus métodos violentos. Durante esse período uma jovem desaparece e Errol desconfia que os responsável é um de seus ex-prisioneiros. **Duração:** 1h41. EUA/2007. **Censura:** 14 anos.
Circuito: **Plaza Shopping 1:** 17h20, 19h40, 22h, sáb e dom., a partir de 12h40.

■ Nunca é tarde para amar
I could never be your woman
AMY HECKERLING

Com Michelle Pfeiffer, Paul Rudd e Sarah Alexander.
Comédia romântica. Rosie é mãe de Izzie, adolescente que está apaixonada pela primeira vez. Esta situação também acontece com ela, que, perto dos 40 anos, se apaixona por Adam, homem bem mais jovem. **Duração:** 1h38. EUA/2007. **Censura:** livre.
Circuito: **Cine Mercado 3:** 16h30, 18h30, 20h30.

■ Putz, a coisa tá feia!
The Ugly Duckling and Me!
MICHAEL HEGNER E KARSTEN KIILERICH

Com vozes na versão original: Kim Larney, Paul Tylack e Anna Olson.
Animação. Ratso e Feio são uma dupla muito atrapalhada, mas cativante. Feio, é uma pequena criatura desamparada que adota Ratso, um esperto rato, como seu pai. De início Ratso não gosta da idéia, mas aos poucos vai se afeiçoando a Feio e passa a lhe ensinar como se virar por conta própria.
Duração: 1h30. França/Alemanha/Irlanda/Reino Unido/Dinamarca, 2006. **Censura:** livre.
Circuito: **Box São Gonçalo 6:** 17h05, sáb. a 2ª, às 13h10, 15h05, 17h05 (dub.). **Plaza Shopping 5:** 13h10, 15h10, sáb. e dom., a partir de 11h10 (dub.).

■ Ratatouille
Ratatouille
BRAD BIRD E BOB PETERSON

Com vozes de Ian Holm e Peter O'Toole.
Desenho animado. Remy é um rato que vive em Paris e sonha em se tornar um cozinheiro famoso, mas o fato dele não ser humano pode atrapalhar seus planos. **Duração:** 1h50. EUA/2007. **Censura:** livre.
Circuito: **Armazém Digital Itaipava:** 14h30 (dub.).

■ Resident Evil 3: a extinção
Resident Evil: Extinction
RUSSEL MULCAHY

Com Milla Jovovich, Oded Fehr e Ali Larter.
Ação. Anos após o desastre de Raccon City, Alice segue seu rumo sozinha sabendo da responsabilidade que carrega ao colocar em perigo todos que estão a sua volta. Ao mesmo tempo em que tenta sobreviver, ela tenta derrubar a liderança da Corporação Umbrella. **Duração:** 1h36. EUA/2007. **Censura:** 16 anos.
Circuito: **Star Itaipu 4:** 16h50, 18h50, 20h50. **Box São Gonçalo 3:** 17h20, 19h20, 21h20, sáb. a 2ª, a partir de 13h20 e 15h20. **Plaza Shopping 1:** 15h. **Cine Show Friburgo 3:** 21h05. **Cine Show Teresópolis 2:** 21h05. **Bay Market 4:** 18h30, 20h40 (dub.).

■ Stardust - O mistério da estrela
Stardust
MATTHEW VAUGHN

Com Robert De Niro, Sienna Miller e Michelle Pfeiffer.
Aventura. Jovem aventura-se em mundo mágico para resgatar uma estrela cadente prometida a sua amada. Duendes, bruxas, demônios e outros seres aparecem em seu caminho neste conto de fadas adulto. **Duração:** 2h08. EUA/ Reino Unido/2007. **Censura:** 12 anos.
Circuito: **Box São Gonçalo 1:** 18h20, 21h, sáb. a 2ª, a partir de 13h e 15h40 (dub.). **Plaza Shopping 6:** 13h, 15h40, 18h30 (dub.). **Bay Market 4:** 15h40 (dub.).

■ Tropa de elite
JOSÉ PADILHA

Com Wagner Moura, Caio Junqueira, André Ramiro e Fernanda Machado.
Drama. O filme retrata o dia-a-dia do Capitão Nascimento e outros membros do Bope. Em 1997, Nascimento quer sair da corporação e tenta encontrar um substituto para seu posto. Paralelamente, dois amigos de infância que se tornam policiais se destacam em seus postos; um deles poderá ser o escolhido. **Duração:** 1h58. Brasil/2007. **Censura:** 16 anos.
Circuito: **Star Itaipu 3:** 16h30, 18h50, 21h10. **Box São Gonçalo 8:** 16h25, 18h55, 21h25, sáb. a 2ª, a partir de 14h. **Plaza Shopping 2:** 14h30, 17h10, 19h50, 22h30, sáb. e dom., a partir de 12h. **Plaza Shopping 3:** 13h30, 16h10, 18h50, 21h30, sáb. e dom., a partir de 11h, 6ª e sáb., à 0h10. **Bay Market 1:** 15h50, 18h20, 20h50, sáb., dom. e 5ª, a partir de 13h30.

URBANISMO ■ Prefeitura aguarda decisão judicial para prosseguir com ações

Operações contra quiosques irregulares seguem em pauta

A proximidade do verão faz ressurgir uma antiga polêmica em Niterói: o impasse entre a prefeitura e os quiosqueiros na orla do município. Como noticiado pelo **JB Niterói**, por diversas vezes ao longo deste ano, desde o mês de janeiro, a prefeitura vem intensificando suas ações contra a permanência dos quiosques irregulares, chegando realizar a demolição de algumas destas unidades. No momento, a prefeitura aguarda decisão na Justiça contra as liminares que impedem a retirada de quiosques irregulares nas praias de Itaipu e Icaraí.

Por meio de sua assessoria de imprensa, a prefeitura de Niterói informou que, atualmente, apenas as unidades de quiosques instaladas nas praias de Charitas, na Zona Sul, e de Camboinhas, na Região Oceânica, possuem autorização municipal para funcionar e seguem o padrão de ordem determinado.

Funcionando de forma considerada irregular, os quiosques instalados na orla das praias de Itaipu, também na Região Oceânica, e de Icaraí, na Zona Sul, apenas se mantêm em atividade através de uma liminar que suspendeu a realização de novas demolições. A prefeitura informou que já entrou com processo contra a a liminar e, se vitoriosa, imediatamente irá retirar essas unidades.

– Se em Itaipu os quiosques não podem ficar na areia, como a prefeitura alega, então por que não fazem um projeto para colocá-los na parte de cima da praia, de forma que não atrapalhe ninguém? – questionou o presidente do Conselho dos Quiosqueiros de Niterói, Marcos Zimmermam.

Desde o mês de junho, representantes da prefeitura e da Câmara Municipal vêm analisando uma proposta para a padronização e modernização dos cerca de 70 quiosques, semelhantes aos implantados em Copacabana e Ipanema, no Rio de Janeiro. Um dos responsáveis pelo estudo, o presidente da Niterói Empresa de Lazer e Turismo (Neltur), José Haddad, disse que não pretende causar prejuízos sociais aos quiosqueiros.

– A idéia é disciplinar essa atividade para prestar um serviço qualificado aos cidadãos, visitantes e turistas – analisou.

Prefeitura analisa um projeto para padronizar todos os quiosques da orla da cidade

Ainda de acordo com Zimmerman, apesar das várias promessas e projetos apresentados para regularizar a situação destes pontos de venda, ainda não foi tomada nenhuma ação concreta e as dúvidas continuam.

– Atualmente, os permissionários que possuem contrato com a Neltur estão com licença para funcionar. No entanto, os que ainda estão sem o contrato não sabem o que pode acontecer. Alguns deles já solicitaram por diversas vezes os contratos com a prefeitura para terem a situação regularizada, mas o município não os responde – revelou o representante.

O presidente da associação sugere, ainda, a criação de um projeto alternativo que permita a permanência dos vendedores nas praias de Niterói, após uma possível negociação entre as partes.

– Seria interessante um projeto alternativo para que essas pessoas continuem trabalhando, como um quiosque provisório, para evitar que eles fiquem sem seu sustento, o que prejudicaria também a população que freqüenta as praias – analisou.

BRUNO DIAS

Quiosques de Charitas, na Zona Sul de Niterói, são alguns dos poucos que estão com a situação legalizada na prefeitura de Niterói

■ Reação dos quiosqueiros

Motivados pelos danos morais e materiais provocados pelas demolições, alguns proprietários de quiosques passaram a exigir ressarcimento financeiro na Justiça. As indenizações, no entanto, não são a única manifestação empreendida pelos trabalhadores prejudicados. Foi aberto um inquérito criminal contra representantes da prefeitura, que descumpriram uma ordem da juíza da 2ª Vara Cível de Niterói, onde ela impedia a demolição de quiosques.

No caso do proprietário do quiosque 15 da orla de Itaipu, João Batista dos Reis, a juíza da 2ª Vara Cível Letícia de Oliveira Peçanha determinou que fosse instaurado inquérito criminal contra o chefe do Departamento de Fiscalização de Posturas da Prefeitura de Niterói, cargo hoje exercido por Luiz Brás de Almeida Wanderley, bem como o secretário municipal de Fazenda, Moacir Linhares Coutinho da Cruz. Aceito pelo Ministério Público, o processo número 2007.812.021705-8 atualmente tramita no 1° Juizado Especial Criminal, por crime de desobediência, capitulado no artigo 330 do código penal.

– Se a prefeitura não respeita nem a ordem de uma juíza, como podemos esperar que ela respeite os direitos dos cidadãos? – questiona o advogado José Marinho da Silva, responsável pelo caso.

A audiência preliminar sobre o caso está marcada para o dia 5 de março de 2008. Até o fechamento desta edição, nenhum dos dois acusados representantes que serão intimados foram encontrados para comentar o assunto.

Primeira proprietária que acionou a Justiça em busca de indenização, a quiosqueira Vânia Jesus da Silva, já está com audiência marcada para o próximo dia 6 de novembro. Ainda correm na Justiça ações indenizatórias para João Batista dos Reis e Elizabeti Gomes Libarbenchon Lemo. Os dois tiveram seus quiosques demolidos na Praia de Itaipu.

Memória JB Niterói ■ Ações intensificadas desde o verão

O IMPASSE ENTRE OS proprietários de quiosques na orla de Niterói e a prefeitura municipal não é assunto recente, no entanto, as ações por parte do poder público se tornaram mais intensas desde o último verão. As ações por parte da prefeitura começaram no dia 12 de janeiro, quando quatro quiosques foram derrubados na praia de Itaipu.

Entre as demolições realizadas, cerca de 100 metros de camada de cimento na areia, quatro fossas de sumidouro na areia, uma churrasqueira e brinquedos foram destruídos.

Na época, o secretário municipal de Fazenda, Moacir Linhares, informou que nenhuma demolição foi precedida por notificação aos proprietários pois os mesmos não possuiam licença para funcionar.

Cerca de 10 dias depois, o novo alvo foi a Praia da Boa Viagem. A operação incluiu os três quiosques da praia, onde foram apreendidos uma máquina caça-níquel, além de um banheiro químico, 20 mesas e 52 cadeiras.

A repressão foi interrompida após os quiosqueiros conseguirem na Justiça uma liminar suspendendo as demolições da prefeitura em quiosques irregulares.

Além do pedido de liminar, foi entregue também a ata de uma reunião realizada no fim do ano passado com o promotor Luciano Mattos e o secretário Moacir Linhares, em que a prefeitura se comprometeu a enviar ao Ministério Público Estadual relatórios das irregularidades nos quiosques antes de realizar as demolições.

RESUMO

PETRÓPOLIS

Praticando Cidadania na Posse

A prefeitura de Petrópolis realiza, hoje, às 9h, mais uma edição do programa Praticando Cidadania, que estará no Ciep Gabriela Mistral para atender os moradores do distrito da Posse e adjacências. Durante o evento, o prefeito Rubens Bomtempo vai entregar 10 cheques do programa Crédito Cidadão. Ao todo, são mais de R$ 21 mil distribuídos a pequenos empreendedores da cidade. Desde o início do programa, em 2001, já foram emprestados mais de R$ 1,6 milhão.

ANDEF

Meeting de Natação

O 1º Meeting Brasileiro de Natação da Sociedade de Síndrome de Down do Rio de Janeiro começou ontem e vai até amanhã na Associação Niteroiense dos Deficientes Físicos, na Estrada Velha de Maricá, nº 4.830, em Rio do Ouro. O evento conta com 173 atletas portadores de deficiências, como síndrome de Down e transtornos mentais, como autismo. Os nadadores inscritos representam 17 entidades de Curitiba, São Paulo, Espírito Santo e de vários municípios do Rio de Janeiro.

ASSALTO

Arrastão na Estrada Fróes

Cerca de 10 bandidos armados realizaram um arrastão no fim da noite de quinta-feira na Estrada Fróes, que liga a Praia de Icaraí a São Francisco. Ninguém ficou ferido. O bando conseguiu fugir em direção à Região Oceânica após roubar um Clio Sedan cinza e mais dois veículos. Assustados, motoristas que passavam pelo local fugiram em marcha ré.

SÃO GONÇALO

Três homens assassinados

Três homens foram assassinados a tiros, na noite desta quinta-feira, no Jardim Catarina, em São Gonçalo. Sérgio Maia de Marins, 17 anos, e Rafael Souza de Oliveira, 15 anos, morreram no local. Dois outros homens, mesmo baleados, conseguiram fugir e foram encontrados no bairro Colubandê. Eles foram socorridos e levados para o Hospital Alberto Torres, onde um deles morreu. O outro permanece internado em estado grave. O caso foi registrado na 74ª DP (Alcântara).

GASTRONOMIA ■ Comemoração pelo Dia Internacional do Macarrão, 25 de outubro, chega mais cedo aos card

Homenagem a uma tradição

Mariana Abrahão

Domingo é dia de reunir a família para comer a tradicional macarronada. Amanhã, os adeptos da boa massa terão um motivo muito especial para apreciar tal iguaria. Que tal antecipar a comemoração por uma data especial? Dia 25 é o Dia Internacional do Macarrão e os restaurantes da cidade se anteciparam e preparam pratos especiais para festejar à altura.

A data foi escolhida em 1995, durante o 1º Congresso Mundial da Pasta, que reuniu os principais fabricantes de macarrão do mundo, em Roma, na Itália.

A origem do macarrão é incerta. Uma das primeiras referências sobre uma pasta cozida à base de cereais e água remete aos povos da Assíria e da Babilônia, em 2.500 a.C. A outra aos judeus no século 5 a.C.

Na versão mais corriqueira, o macarrão teria chegado ao ocidente pelas mãos de Marco Polo, mercador veneziano que visitou a China no século 13. Porém, na Itália, já em 1279, 16 anos antes do retorno de Marco Polo, foi registrada uma cesta de massas no inventário de bens de um soldado genovês, Ponzio Bastione. A versão mais aceita pelos historiadores diz que os árabes levaram a massa à Sicilia no século 9.

O prato milenar é preparado pelos restaurantes da cidade com os mais variados ingredientes e molhos para agradar a todas as preferências. Pode vir acompanhado de camarão com catupiry, como sugere o Jambeiro, na manteiga de ervas com lula grelhada em forma de espiral, servida no restaurante Olimpo, ou ainda com polvo frito no azeite, molho de tomate e pimenta, criação do Buonasera.

O macarrão também aparece em sugestões *lights*. O Parador Bistrô oferece o penne ao molho de salmão e o Gula Gula, o fusilli com pedaços de frango, mussarela de bufala e molho de manjericão. Outra boa opção é o espaguete ao brócolis oferecida pelo Viana Delicatessen.

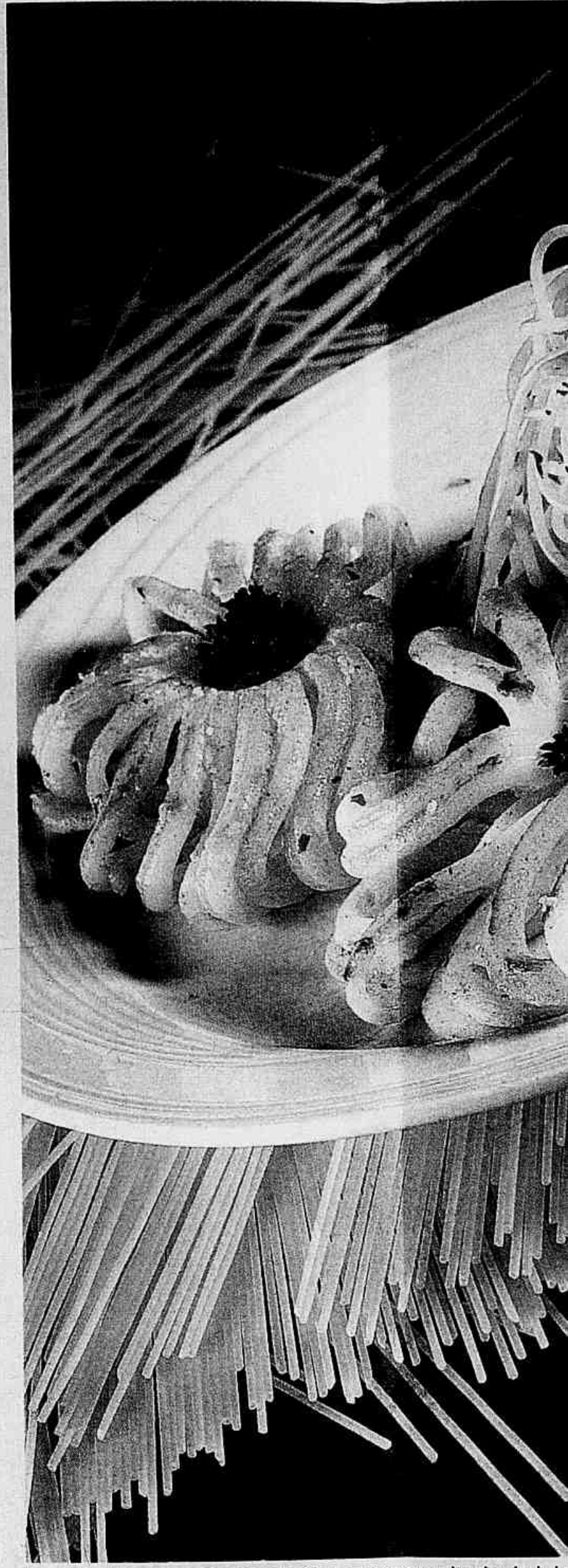
Aos que querem mostrar seus dotes culinários dando um toque pessoal ao prato escolhido, o restaurante Ícaro oferece o Massa Show, um sistema que possibilita que o cliente prepare sua receita com os ingredientes disponíveis no bufê. A sugestão da casa é o farfale com brócolis, bacon, linguiça calabresa e mussarela de bufala.

Se a preferência são as receitas tradicionais, o espaguete à bolonhesa, o talharim à carbonara e o fettuccine à parisiense são as opções oferecidas pelo La Mole. O espaguete à bolonhesa tem macarrão ao molho de carne, o talharim à carbonara vem com molho branco, queijo e bacon e o parisiense é fettuccini ao molho branco, frango desfiado, finas fatias de presunto e champignon.

No Bistrô MAC, o Fettucine a Mar e Monte traz uma mistura especial de sabores. O prato feito com polvo, lula, camarão, shitake, rúcula e pomodoro rosé combina frutos do mar com vegetais.

Fettucini a Gamberetti do Jambeiro servido com camarão e catupiry

No Gula Gula o macarrão é inserido à salada de frango ao molho pesto

Espaguete ao brócolis: sugestão do 'chef' no Viena Delicatessen

Espaguete na manteiga de ervas acompanhado de lula

a mais cedo aos cardápios dos restaurantes da cidade com variedades que agradam a todas as preferências

lição milenar

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

iga de ervas acompanhado de lula grelhada é uma das opções mais pedidas no Olimpo

A garantia de uma boa companhia

A escolha da bebida certa para acompanhar a refeição realça o sabor do prato e aumenta o prazer à mesa. Existem, basicamente, cinco tipos distintos de vinhos: os vinhos tintos, os brancos, os rosés, os espumantes e os vinhos fortificados.

Para não errar na hora de escolher a bebida certa para acompanhar uma boa massa, os sommeliers da cidade dão as dicas.

Vinhos tintos, muito fortes, por exemplo, anulam o sabor dos peixes e crustáceos e vinhos brancos doces e aromáticos não combinam com carne vermelha.

Para acompanhar massas com molhos leves, como o macarrão com tomate seco, rúcula, ervas finas e mussarela de bufala servido na Confeitaria Beira Mar, o sommelier sugere os vinhos tintos tipo Cabernet Sauvignon e o tipo Malbec de sabor leve, bem aromático e de baixa acidez.

O vinho tinto tipo Merlot é ideal para acompanhar massas com molhos fortes e corpulentos, como o de gorgonzola ou o carbonara e ainda massas com molhos vermelhos.

Aos que preferem os vinhos brancos, o tipo Chardonnay é indicado para acompanhar massas com molho denso, como o branco, e com acompanhamentos tipo o salmão.

A origem exata do vinho é incerta, porém os enólogos dizem que a bebida surgiu por acaso, talvez por um punhado de uvas amassadas esquecidas em um recipiente que sofreram posteriormente os efeitos da fermentação.

Os vinhos tintos podem ser obtidos através das uvas tintas ou das tintureiras (aquelas em que a polpa também possui pigmentos). Os vinhos brancos podem ser obtidos através de uvas brancas ou de uvas tintas desde que as cascas dessas uvas não entrem em contato com o caldo, desde que elas não sejam tintureiras. Já os vinhos rosés podem ser feitos de duas maneiras: misturando-se o vinho tinto com o branco ou diminuindo o tempo de maceração (contato do caldo com as cascas) durante a vinificação.

O espumante é um vinho que passa por uma segunda fermentação alcóolica em recipiente fechado onde é incorporando CO_2 (dióxido de carbono) ao líquido que dá origem às borbulhas ou pérlage. O champanhe é o vinho espumante mais famoso do mundo. Em tempo: todo champanhe é um vinho espumante, mas nem todo espumante é um champanhe.

DIVULGAÇÃO

O vinho tinto é o que melhor acompanha o espaguete ao molho de camarão

DECORAÇÃO ■ Imagens refletidas ampliam os ambientes e residências que estão cada vez menores

Grandiosidade vinda através dos espelhos

Eduardo Tavares

Os espelhos não servem apenas como artefatos de arquitetos, *designers* e decoradores. Mais do que satisfazer aqueles que possuem um espírito narcisista, hoje eles são usados para ampliar os ambientes que estão cada vez menores. Com bom gosto, pouco gasto e criatividade é possível dar uma pitada toda especial a banheiros, quartos e salas.

Para o projeto de um lavabo elaborado pelas arquitetas Cida Carvalho e Claudia Abreu, a escolha foi por materiais que procuram transmitir luxo e estilo. Cida e Claudia quiseram mesclar tanto o moderno quanto o antigo, ambos com tonalidades sóbrias e neutras provocando uma quebra em detalhes de uma cor quente e instigante. A bancada em mármore branco com uma cuba artesanal em vidro.

Para o espelho do lavabo, utilizou-se uma peça com forma orgânica que ampliou o ambiente que era pequeno dando uma noção de grandiosidade e leveza.

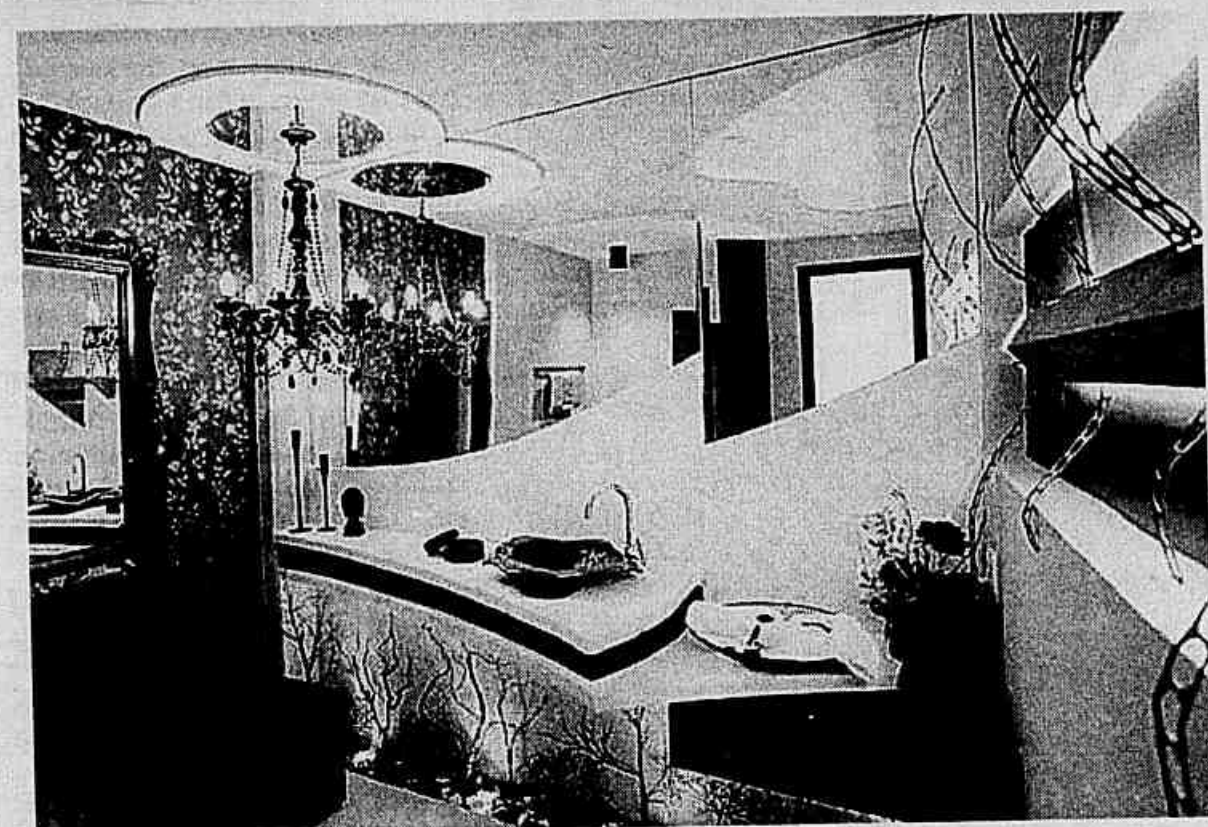
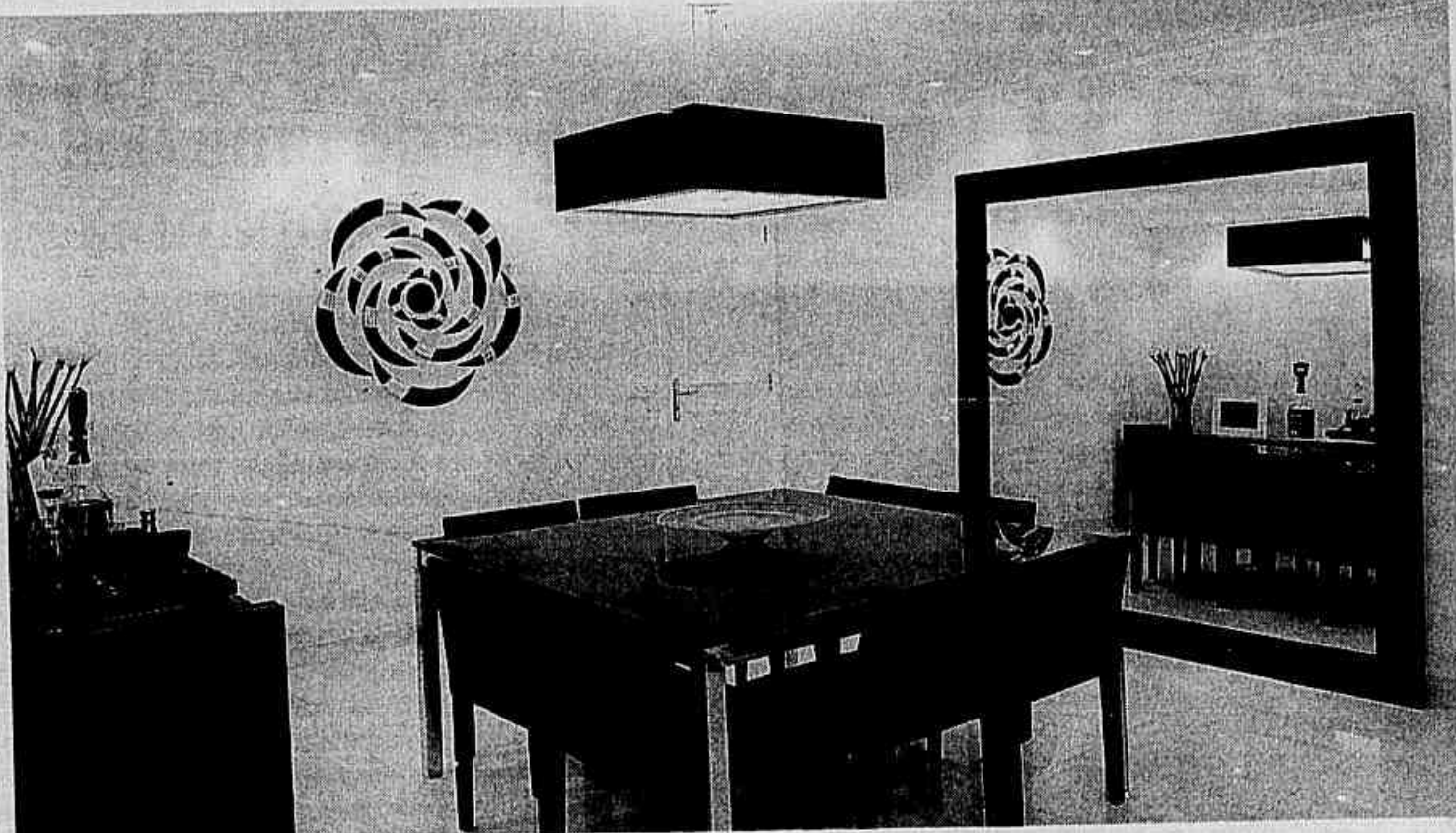
– A maioria das construções hoje possuem espaços pequenos. A utilização, nestes casos, é feita para ampliar os espaços, dando a sensação de amplitude ao espaço trabalhado. O espelho é um artifício clássico e elegante na decoração e com preço acessível – conclui Cida.

Já para a sala de jantar criada pelo arquiteto Pedro Gismondi, em parceria com a Effe Home Design o espelho também teve um lugar merecido. Foi colocado apoiado sob o chão e sua borda preta compôs bonito visual. O projeto, em linhas modernas, foi idealizado para um jovem casal que adora receber as visitas. Os tons em preto e prata predominam no ambiente, tornando-o sofisticado e acolhedor. A mesa, em aço inox e cristal preto com tampão de vidro; o bufê, em madeira ebanizada e cristal sobreposto; as cadeiras, em couro ecológico; e a luminária em acrílico, da Effe Home Design, criaram a combinação harmônica.

Profissionais

Cida Carvalho e Claudia Abreu:
Tel.: 2625-2606 ou 9623-3010.

Effe Home Designer:
Tel.: 2608-7560 ou 2608-7561.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

O espelho apoiado sobre o chão com sua borda preta deu mais requinte e beleza ao ambiente (acima). Tons em preto e prata predominaram tornando o lugar sofisticado e acolhedor. No projeto do lavabo (ao lado), o espelho em forma orgânica ampliou o local dando uma noção de grandiosidade e leveza

página VIP

Estela Prestes
estela.prestes@jb.com.br

▪ Abrilhantada pela presença da niteroiense Samantha Schmütz, atriz do programa Zorra Total, a Universidade Estácio de Sá, de Niterói, realiza, dia 23, às 19h, a palestra *Comunicação e humor: a irreverência na transmissão das informações*, evento produzido por alunos do curso de comunicação social.

FOTOS DE ALEXANDRE MACEDO

Julia Damke em badalado coquetel de lançamento no Bistrô MAC

FRED PONTES

Fernanda Souza exibe a moda do alto verão: muito decote e pernocas de fora. Ela pode!

Carla Tavares e o arquiteto Pedro Gismond

Rosane e Hortência Pinto em jantar vip que reuniu o eixo Rio-Niterói

Renata e Suely Silveira Mello em chique noite gastronômica

Somos vice

Recente pesquisa realizada pela Universidade de Stavanger, na Noruega, revela que as mulheres brasileiras estão em segundo lugar no que se refere à dedicação ao lar, com 33,5 horas semanais ocupadas pelos afazeres domésticos. Perdemos apenas para as mulheres chilenas (38,3 horas). Beleza pura, hein? E olha que muitas de nós ainda temos que trabalhar fora!!!

Uma boa idéia

O governo federal continua pensando em enviar, para aprovação no Congresso, proposta que proíbe a venda de bebidas alcoólicas nas rodovias federais. E, achamos nós, que ele deve continuar insistindo nisso.

Turismo

A lancha Spirit of Brazil VII do empresário Eike Baptista, que começa a operar dia 30 de novembro, fará passeios pela Baía de Guanabara. Uma das paradas para visitação é a Fortaleza de Santa Cruz, em Niterói.

Manifestações

O Projeto de Lei Reuni – Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais do MEC – do governo federal, que visa aumentar o número de alunos nas universidades, está causando polêmica. O reitor da UFF em exercício, Emmanuel Paiva de Andrade, convocou uma reunião para o dia 23 de outubro, às 9h, no CineArt UFF. Quer discutir as posições contrárias da Aduff, do Sinduff e do DCE.

Talento niteroiense

A peça *Arlequim – servidor de dois patrões*, encenada pelo grupo do Colégio Salesiano de Niterói proporcionou ao jovem Daniel Cechetti o troféu de melhor ator no Festival de Teatro Estudantil do Rio de Janeiro.

Menos trambiques

Segundo levantamento feito pela Equifax, empresa que faz análise de crédito, o número de cheques devolvidos em setembro é 15,98% inferior a agosto e 23,31% em relação a setembro de 2006. Pelo visto, os brasileiros já não andam apelando tanto para os chamados cheque-voador, cheque-borracha e outros mais.

Toques

▪ No Colégio São Vicente de Paulo começa, hoje, a 22ª Feira do Livro da Educação Infantil com abertura às 15h.

▪ **Rachel Beyruth chegou de São Paulo onde foi curtir, no Shopping Iguatemi, a festa de aniversário de sua neta Valentina.**

▪ Teca e Robson Gouvêa foram curtir o outono parisiense.

▪ **O gentleman Ney Ferreira aniversariou e a bela Flávia recebeu para jantar de 30 talheres na residência em Itaquá.**

▪ A modelo Juliana Galvão está um show na propaganda de uma telefonia celular.

Cidade inchada

Você sabia que o município de Niterói é o que possui a maior frota per capta de veículos do Estado do Rio? Não por outro motivo, o trânsito por aqui anda cada vez mais complicado. Coitada da Dayse Monassa que está tentando de tudo para diminuir os transtornos. Já melhorou um pouco.

Pinceladas

Considerado um figuraço pelos amigos e clientes, Zé Itajahy, proprietário do Restaurante Japonês de Búzios, desabafou na entrevista dada ao jornal local Perú Molhado, reclamando da invasão dos argentinos duros: "Búzios, antigamente, era o lugar onde os argentinos milionários e famosos vinham brincar de pobres. Agora é onde o portenho pobre vem brincar de rico".

No olho da rua

Há algo estranho. Por que a Mitra Diocesana despejou, sem dó (?) nem pena (?), a ONG Grupo de Apoio aos Idosos Carentes e Obesos de Niterói (Gaican), dirigida por um grupo de mulheres de boa vontade? A ONG, pelo que se sabe, cuida de doentes portadores de diabetes. Agora a entidade faz parte da família dos sem-teto.

Cutucando

Soraya Santos, presidente do Instituto de Pesos e Medidas do Estado do Rio (Ipem), está sendo sabatinada pelo deputado Audir Santana, que pede informações sobre a instalação e funcionamento dos sinais eletrônicos na estradas fluminenses.

Com vara curta

O deputado quer ser candidato à prefeitura de Itaboraí. Soraya é mulher do deputado Alexandre Santos, que também aspira ao cargo. Hummm, isso está cheirando a picuinha política!...

Com **Gabriela Brito**

B

O síndico do Tim

Afastado dos estúdios e das produções, Nelson Motta revê a obra do amigo em homenagem no Rio e diz que hoje só quer saber de bermuda e chinelo

ARQUIVO

Nelson Motta comanda tributo a Tim Maia na quarta-feira, evento no Vivo Rio. Acima, a Orquestra Imperial, que terá a participacao de Marcelo Camelo

Carlos Braga

Hoje em dia, não é qualquer sarna que Nelson Motta procura para se coçar. Aos 62 anos, o pau-pra-toda-obra da música brasileira quer, como seu amigo de fé Tim Maia, sossego. Sossego, evidentemente, para os padrões de Motta, que imprimiu um ritmo frenético em sua vida desde os tempos da bossa nova até emigrar para Nova York, em 1992, ocupando uma cadeira ao lado de Paulo Francis no programa *Manhattan connection*. Sua coceira mais recente é a curadoria e direção musical da segunda edição do projeto Accenture Performances, em homenagem a Tim, morto em 1998 – em 2006 Marcos Valle recebeu a honraria – que acontece nesta quarta-feira no Vivo Rio.

– Agora quero ficar na minha casa o dia inteiro, vendo o mar de bermuda e chinelo. Produzo ainda, mas é um esquema mais tranqüilo, totalmente natural para o meu atual estágio de vida – conta o escritor e jornalista, anti-social que só.

Nelson Motta é uma espécie de timmaiólogo. Suas credenciais de parceiro de décadas e de pesquisador da vida selvagem do síndico (1942-1998) – usadas para a biografia, ainda inédita, anunciada como *Vale tudo – O som e a fúria de Tim Maia*, ainda sem previsão de lançamento – o habilitaram a comandar a homenagem ao amigo.

– Tive a idéia de convidar pessoas que nunca o gravaram, gente da nova geração. Não vai ser como uma Vitória Régia (banda que acompanhava o cantor) sem o Tim Maia. Vamos ter a Orquestra Imperial, que tem outro tipo de sonoridade, de arranjo – adianta Motta, que também chamou Marcelo Camelo (Los Hermanos), Rogério Flausino (vocalista do Jota Quest), a cantora Mariana Aydar e o vocal grupo Chicas.

A maior parte do show é composta por *hits* racha-assoalho de Tim ou de canções (como ele mesmo gostava de definir) mela-cuecas. Uma deste tipo é *Primavera*, que guindou Tim Maia para a fama e será defendida por Flausino. Haverá outras mais desconhecidas, como *Nuvens*, escolhida por Moreno Veloso.

– A questão foi encontrar o que se adaptava ao estilo de cada um. Será a receita que o Tim dava para um show bom: metade esquenta sovaco e metade mela-cueca – conta.

> “O show do Tim era assim: metade esquenta sovaco e metade mela-cueca
>
> Agora quero ficar na minha casa o dia inteiro, vendo o mar, esquema mais tranqüilo

Notório barraqueiro, Tim Maia brigou apenas uma vez com Nelson Motta. Quando era diretor artístico da Warner, no começo da década de 90, Motta convidou-o para gravar um disco por lá, e deu tudo o que o síndico pediu: melhor estúdio, músicos de ponta, estrutura de rei. Por isso mesmo, se surpreendeu quando o cantor começou a espalhar que havia sido roubado. Motta mandou-lhe um fax esculhambando-o. Tim Maia, com a impulsividade de sempre, repassou-o para os jornais publicarem.

– No mesmo dia em que o fax saiu publicado ele me ligou dizendo que éramos duas velhinhas na menopausa – lembra Nelson Motta.

A vertente de produtor de Nelson, como ele mesmo diz, está totalmente zerada. Tem preferido se dedicar aos livros, como a biografia de Tim Maia. Também se concentra no Sintonia Fina, programa de rádio em que apresenta novidades e faz comentários sobre novos nomes surgidos no cenário musical.

– Por causa do programa, tenho contato com talentos emergentes, que têm aparecido. E isso me dá muito prazer, mas também não me esforço para isso. Há pessoas que me ajudam a fazer a pesquisa.

Nelson Motta acha que essa desacelerada é um movimento natural a essa altura de sua vida. Não acredita que o atual entusiasmo pelos livros seja uma mudança de rumo.

– Acho que não foi um desvio, foi a minha rota mesmo. Fui mudando sempre. Quando tinha 40 anos, era o dono do Noites Cariocas, solteiro no Rio de Janeiro. Imagina isso. Foi uma época maravilhosa. Fui do *Manhattan connection*, fui correspondente no exterior. Hoje o esquema é mais tranquilo.

Fausto Wolff

faustowolff@jb.com.br

Histórias idiotas do século 21

LI NA BLOOMBERG NEWS um artigo de Karen Matuszek que está dividindo a opinião pública, senão mundial, pelo menos a alemã. Seu artigo serve de pretexto para que eu esclareça certas coisas que dizem respeito a homossexuais e judeus. Andei lendo em algumas listas idiotas o meu nome entre homofóbicos e anti-semitas. Ser homofóbico seria uma idiotice, pois ninguém pode ser antigenético.

Tenho amigos judeus e intelectuais em todas as partes do mundo e isso talvez se deva à curiosidade intelectual e à importância que a maioria dá à cultura. Basta olhar o passado para verificar que foi por causa do trabalho de um número imenso de gênios judeus ou homossexuais, ou ambas as coisas, que este mundo se tornou mais humano, apesar dos que lucram com a guerra e o preconceito.

Pelo menos três entre os quatro gênios do século passado foram judeus: Freud, Einstein e Chaplin. Em relação aos judeus, minha crítica permanente vai contra a sua política em relação à Palestina e seu apoio ao expansionismo americano. Transformaram a Faixa de Gaza num campo de concentração e querem que o mundo ache bonito? Quanto aos homossexuais, a causa é sua atitude fascista em relação a qualquer tipo de crítica. Qual é, meu irmão, sai por aí rebolando e não quer ser gozado? Voltemos ao artigo da Karen Matuszek, jornalista judia.

A maior corte de apelo da Alemanha manteve a prisão de Ernst Zündel por ele negar o Holocausto e incitar o ódio aos judeus. A Corte Federal de Justiça declarou não haver base nos argumentos do acusado. Zündel, 68 anos, foi condenado a cinco anos de prisão. Além disso, a polícia está atrás de pessoas que escrevem artigos na internet com teor semelhante aos de Zündel, a fim de processá-las e condená-las. Negar a morte de 6 milhões de judeus é considerado crime e pode dar até cinco anos de cadeia.

Jürgen Rieger, advogado de Zündel, qualificou a decisão da Justiça de escândalo por não ter preenchido o que ele chamou de lacunas durante o julgamento. Pretende apelar para a Corte Constitucional a fim de derrubar a decisão. Zündel edita, diretamente do Canadá, um boletim informativo e outras publicações anti-semitas dirigidos ao povo alemão, concluiu a corte.

Pelo menos três entre os quatro gênios do século 20 foram judeus: Freud, Einstein e Chaplin

Além disso, levou em consideração que o réu dirige um site eletrônico juntamente com a mulher. Ele deixou o país aos 19 anos e passou a viver no Canadá até ser extraditado para julgamento na Alemanha.

Diz Karen Matuzek, e concordo com ela, que "a verdade não precisa de leis para que se mantenha de pé. Através da História, de Galileu a Bruno, somente mentiras e mentirosos apelaram à lei para dar maior credibilidade ao que já era dogma. Se alguma coisa é verdadeira, não há por que temer que seja reexaminada. O sol nasce no leste e se põe no oeste. Ninguém precisa temer este reexame. Ninguém pode impedir a humanidade de reexaminar esta verdade todas as manhãs, mas a verdade se reafirmará enquanto o sol não explodir. Apesar disso, não vemos legiões de 'solares' entrarem em pânico, passando leis e ameaçando com prisão e tortura a todos que pedem provas legais de que o sol nasce mesmo no leste. Até agora ninguém foi preso por declarar que Elvis Presley está vivo ou que viu o coelhinho da Páscoa escondendo presentes no jardim."

Não sei como vão os casos de genocídio cometidos atualmente, mas, em todos eles, com exceção de um único, os sobreviventes das vítimas sempre pediram e continuam pedindo reexame no que diz respeito, principalmente, ao número de mortos. Somente no caso do Holocausto as vítimas e sobreviventes se dedicam tão arduamente e de todas as maneiras a evitar qualquer reexame dos fatos. A verdade é que as autoridades alemãs estão se comportando como alguém aterrorizado diante qualquer possibilidade de reexame. Estão se comportando como se tivessem algo a esconder.

Voltemos aos homossexuais. Segundo os Rolling Stones, os grandes produtores de Hollywood são homossexuais e comandam o show. Los Angeles distribui seu lixo cinematográfico através de sanções, políticas e econômicas, e acaba parecendo que não existe outro tipo de mundo. O homossexualismo deve ser discutido seriamente, mas, nos últimos anos, grande parte dos filmes mostra personagens homossexuais que não têm a ver com a trama ou trata do tema de modo tão banal como os filmes de explosões.

Estou pedindo censura? Mais que a censura só odeio a prisão e a tortura e – como disse Sócrates, sempre segundo Platão – nada que é humano me é estranho. Os americanos já produziram excelentes filmes sobre o tema, como *À margem da vida*, e até mesmo um western, *Minha vontade é a lei*, com Anthony Quinn e Henry Fonda, e todos foram aplaudidos, porque a questão foi tratada com seriedade. Quanto a essa coisa histeroboboca do meu suposto anti-semitismo, sugiro que leiam meu livro *O campo de batalha sou eu*.

OSCAR ■ Páreo de Filme Estrangeiro tem novo recorde

REPRODUÇÃO

A animação francesa 'Persepolis', ganhadora do Grande Prêmio do Júri em Cannes: entre os favoritos

Sessenta e três países disputam cinco vagas

Carlos 'Helí de Almeida

Raras foram as ocasiões em que o Oscar de Melhor Filme Estrangeiro acabou nas mãos de um diretor de um país em desenvolvimento, o que faz da vitória de *Terra de ninguém* (2002), do bósnio Danis Tanovic, um caso extraordinário. Mesmo no Primeiro Mundo, há nações que costumam ser solenemente ignoradas pelo prêmio, como Portugal, o recordista de inscrições não convertidas numa vaga entre os finalistas. Tais estatísticas, no entanto, não impedem que o número de candidatos à estatueta pare de crescer: este ano são 63 países, segundo informa a Academia de Artes e Ciências de Hollywood, que encerrou as inscrições na quinta-feira.

É um novo recorde – em 2005 foram 58 – que só complica ainda mais a vida de *O ano em que meus pais saíram de férias*, de Cao Hamburger, a produção que representará o Brasil na disputa. Não bastassem as origens terceiro-mundistas, o filme terá como concorrente títulos com selo de qualidade emitidos por festivais internacionais, como o drama romeno *4 months, 3 weeks and 2 day*, de Cristian Mungiu, a animação francesa *Persepolis*, de Marjane Satrapi e Vincent Paronnaud, a alemã *The edge of heaven*, de Fatih Akin, ganhadores, respectivamente, da Palma de Ouro, do Grande Prêmio do Júri e do o prêmio de Melhor Roteiro do Festival de Cannes desse ano.

Embora os três se destaquem entre os favoritos da lista, o Oscar não é um festival de cinema, e os critérios que regem o páreo de produção falada em língua não-inglesa continuam sendo os mais misteriosos da corrida. Assim como também não é difícil entender o que leva um país a indicar um determinado filme em detrimento de outro. *Persepolis*, que descreve a experiência de crescer no Irã após a Revolução Islâmica de 1979, por exemplo, jogou para escanteio o clamor popular de *Piaf – Um hino ao amor*, de Olivier Dahan, que já foi visto por mais de 5 milhões de franceses.

– Depois de 26 anos observando esse jogo, eu cansei de tentar prever quais filmes os países iriam indicar para o Oscar, quais deles ficariam entre os cinco finalistas e qual, enfim, venceria. É um processo muito imprevisível – reconhece Michael Barker, da Sony Pictures Classics, o distribuidor americano de *Persepolis*.

Os cinco finalistas serão revelados pela Academia americana no dia 22 de janeiro.

Os inscritos

Alemanha: *The edge of heaven*, de Fatih Akin
Argentina: *XXY*, de Lucia Puenzo
Austrália: *The home song stories*, de Tony Ayres
Áustria: *The counterfeiters*, de Stefan Ruzowitzky
Azerbaijão: *Caucasia*, de Farid Gumbatov
Bangladesh: *On the wings of dreams*, de Golam Rabbany Biplob
Bélgica: *Ben X*, de Nic Balthazar
Bósnia e Herzegovina: *It's hard to be nice*, de Srdan Vuletic
Brasil: *O ano em que meus pais saíram de férias*, de Cao Hamburger
Bulgária: *Warden of the dead*, de Ilia Simeonov
Canadá: *Days of darkness*, de Denys Arcand
Cazaquistão: *Mongol*, de Sergei Bodrov
Chile: *Padre nuestro*, de Rodrigo Sepulveda
China: *The knot*, de Yin Li
Cingapura: *881*, de Royston Tan
Colômbia: *Satanas*, de Andi Baiz
Coréia: *Secret sunshine*, de Chang-dong Lee
Croácia: *Armin*, de Ognjen Svilicic
Cuba: *The silly age*, de Pavel
Dinamarca: *The art of crying Peter*, de Schonau Fog
Egito: *In the Heliopolis flat*, de Mohamed Khan
Eslovênia: *Short circuits*, de Janez Lapajne
Espanha: *El orfanato*, de J. A. Bayona
Estônia: *The class*, de Ilmar Raag
Filipinas: *Donsol*, de Adolfo Alix Jr.
Finlândia: *A man's job*, de Aleksi Salmenpera
França: *Persepolis*, de Marjane Satrapi e Vincent Parounnaud
Geórgia: *The russian triangle*, de Aleko Tsabadze
Grécia: *Eduart*, de Angeliki Antoniou
Holanda: *Duska*, de Jos Stelling
Hong Kong: *Exiled*, de Johnnie To
Hungria: *Taxidermia*, de Gyorgy Palfi
Islândia: *Jar city*, de Baltasar Kormakur
Índia: *The roya guard*, de Vidhu Vinod Chopra
Indonésia: *Denias, singin on the cloud*, de John de Rantau
Irã: *M for mother*, de Rasoul Mollagholipour
Iraque: *Jani Gal*, de Jamil Rostami
Irlanda: *Kings*, de Tom Collins
Israel: *Beaufort*, de Joseph Cedar
Itália: *The unknown*, de Giuseppe Tornatore
Japão: *I just didn't do it*, de Masayuki Suo
Líbano: *Caramel*, de Nadine Labaki
Luxemburgo: *Little secrets*, de Pol Cruchten
Macedônia: *Shadows*, de Milcho Manchevski
México: *Silent light*, de Carlos Reygadas
Noruega: *Gone with the woman*, de Peter Naess
Peru: *Crossing a shadow*, de Augusto Tomayo
Polônia: *Katyn*, de Andrzej Wajda
Portugal: *Belle toujours*, de Manoel de Oliveira
Porto Rico: *Lovesickness*, de Carlitos Ruiz e Mariem Perez
República Tcheca: *I served the king of England*, de Jiri Menzel
Romênia: *4 months, 3 weeks and 2 days*, de Cristian Mungiu
Rússia: *12*, de Nikita Mikhalkov
Sérvia: *The trap*, de Srdan Golubovic
Suécia: *You, the living*, de Roy Anderson
Suíça: *Late bloomers*, de Bettina Oberli
Taiwan: *Island etude*, de Chen Huai-En
Tailândia: *King of fire*, de Chatrichalerm Yukol
Turquia: *A man's fear of God*, de Ozer Kiziltan
Uruguai: *O banheiro do papa*, de Enrique Fernandez e Cesar Charlone
Venezuela: *Postcards from Leningrad*, Mariana Rondon
Vietnã: *The white silk dress*, de Luu Huynh

Anna Ramalho

Em memória

MINHA MÃE FOI a criatura mais bondosa e solidária que conheci em toda a minha vida. Como cristã militante que sou, creio na vida eterna. Não sou espírita, mas há dogmas da doutrina de Alain Kardec que também me atraem – como a existência de uma outra vida, uma outra encarnação. Confesso que o que mais me encanta é a vida do lado de lá, a possibilidade de um reencontro com as pessoas que amamos e que partiram para o plano superior. Portanto, meu maior sonho é reencontrar minha mãe – e tantos outros amados.

Mas, quando este dia chegar, não quero levar bronca. E tenho certeza de que levaria o maior pito se tivesse cedido ao impulso de responder a uma missiva que recebi de uma pessoa de quem ela foi A Amiga, mas que não soube retribuir o sentimento, jamais demonstrou gratidão pelo muito que recebeu de mamãe: um trabalho num momento especialmente difícil, quando ambas eram ainda muito jovens, que mamãe arranjou no serviço público; a guarida dada à filha da amiga, anos depois, em momento também muito difícil para a moça, à época precisando de um trabalho como terapia ocupacional; para não falar daquela disponibilidade, aquela generosidade que mamãe tinha com todos os seres humanos que tiveram a sorte de conhecê-la e conviver com ela.

Pois bem: esta senhora (cujo nome não darei em memória de mamãe e em respeito a alguém que, apesar de lúcida, como constatei pelo e-mail, já está com muita idade) mandou mensagem querendo estabelecer contato comigo e contando brevemente a história das duas como se a heroína fosse ela.

Chegou mesmo a esquecer ou a omitir que foram sócias numa butique de presentes do Quitandinha, que ia de vento em popa, até que o presidente Dutra acabou com o jogo no Brasil e com a alegria das jovens parceiras. Lá pelas tantas, refere-se "à minha funcionária no Instituto". Não haveria demérito algum em ser funcionária de alguém, mas não foi bem assim. Ela é que foi funcionária do meu avô, nomeada por ele, no Conselho Fiscal do antigo Ipase.

Anos depois, e por competência, chegou ao mesmo posto e foi até além, muito além, nos tristes e negros anos da ditadura. Mamãe não chegou a testemunhar a volta à democracia com que tanto sonhou. Morreu antes. Os bons partem muito cedo. Na morte de mamãe, ela mandou um telegrama.

Na morte de mamãe, mandou telegrama. Nem uma coroa de flores. Nem um cartão de próprio punho

Só. Nem uma coroa de flores. Nem um cartão de próprio punho. A frieza de um telegrama de poucas e protocolares palavras. Neste dia, esta senhora morreu pra mim.

Como já tinha morrido para mamãe. A doce Honorina só virava fera quando mexiam com suas filhas. E ela ousou mexer. Mamãe foi procurá-la no auge de seu poder. Pediu um emprego para minha irmã que estava passando por uma fase muito ruim. Detalhe: minha irmã é uma pessoa competentíssima, jamais precisaria da, digamos assim, caridade alheia. É tão competente na sua área, a saúde, que hoje é ouvidora-geral do Hospital dos Servidores do Estado. Mamãe chegou a chorar no gabinete da presidenta. Ela ficou dura como uma pedra, disse que veria o que poderia ser feito, e está vendo até hoje.

O poder é uma coisa muito perniciosa para quem não sabe usá-lo. E a ingratidão, repetia minha mãe à exaustão às suas filhas, é falta de caráter.

Para não ser ingrata, quero até registrar que houve um tempo de convívio ameno entre todas nós. Tempos, obviamente, em que a dita cuja não estava no poder. Ela esteve ao lado da mamãe, solidária, quando meu pai morreu estupidamente aos 47 anos, de enfarte fulminante; ela me deu uma cobiçada e cara coleção de LPs da moda, quando eu fiz 12 ou 13 anos, ela freqüentava nossa casa de Teresópolis e construiu a sua bem perto.

A maturidade me fez enxergar tudo isso. Até tento compreender, perdoar, relevar. Mas não sou minha mãe. Não sou boa como ela. Apesar de ter uma certa complacência com pessoas minhas amigas – tanto quanto as duas foram em tempos idos – e que deixam muito a desejar no quesito gratidão.

Mamãe costumava dizer que as pessoas não gostam de conviver, aliás, se possível, fogem como o demo da cruz, de qualquer um que lhe tenha ajudado. Para esse tipo de gente – insegura, menor – é uma vergonha olhar nos olhos de quem lhe estendeu as mãos em tempos de dureza, de incerteza, de fragilidade. Mamãe, coitada, penou com isso, porque, antes de ficar viúva e desamparada, tinha pai poderoso, em excelente situação financeira, que podia lhe proporcionar título do Jockey, carro com motorista, modista (ai! que termo antigo) e chapeleira, o que não a impediu de cursar faculdade e trabalhar numa época em que mulheres do estrato social dela não trabalhavam.

Muito antes de mamãe, foi Confúcio, se não me engano, quem disse: "Por que me queres o mal se nunca te fiz o bem?". Levei quase uma existência para entender que a frase não estava construída de maneira errada. É uma pena. É muito triste.

MISTURA ■ Marcos Ariel fez primeiro show do Jazzmania

O jazz sobe as escadas e encontra seu passado

Monique Cardoso

Ao subir as escadas de madeira maciça que conduzem ao salão do futuro novo Mistura Fina (desalojado da Lagoa em abril deste ano), o pianista, flautista e compositor Marcos Ariel volta no tempo. Inevitável não relembrar aquele verão de 1982 e os preparativos para o show que faria na inauguração do Jazzmania, em 30 de dezembro daquele ano. Ainda está lá o bar em forma de piano, mas a casa ganhou personalidade própria em detalhes como o segundo palco que o atual dono, Pedro Paulo Machado, mandou instalar no salão, dando aos músicos uma visão frontal da praia de Ipanema. Há três meses, Ariel toca, em regime de *soft openning*, o projeto Ipanema Bossa-Jazz bem ali embaixo, no bar Barril 1800. Para o músico, a ida do Mistura para aquele espaço criará um novo marco na noite carioca.

– A reabertura do Mistura Fina no mesmo lugar da antiga sede do Jazzmania será algo histórico para o Rio – pontua Ariel. – Sempre foram duas casas que conviveram harmonicamente em torno do mesmo objetivo: fomentar a música instrumental brasileira, formar platéias para o jazz.

As obras estão a todo vapor e a preocupação dos operários é entregar tudo pronto até o fim do mês – o novo Mistura Fina deve ser inaugurado no início de novembro. Antes de o empresário Luiz Antônio Cunha criar o lendário Jazzmania, o lugar era depósito e almoxarifado do Barril 1800, de sua família. Não demorou a nascer, ainda no espaço do bar, a vocação do ponto para clube de jazz. Por volta de 1977, Marcos Ariel e Luiz Antônio, que se tornaram amigos no serviço militar, começaram a promover shows sob o romântico lema "A música que os músicos querem fazer". A série durou cerca de um ano, reunindo os futuros talentos do choro e do jazz. Depois, Ariel começou a se dedicar mais à própria carreira – em apresentações solo e tocando em bandas de artistas consagrados – enquanto Luiz Antônio passou a administrar o bar. A idéia de dar uma sede própria àquelas apresentações nunca morreu.

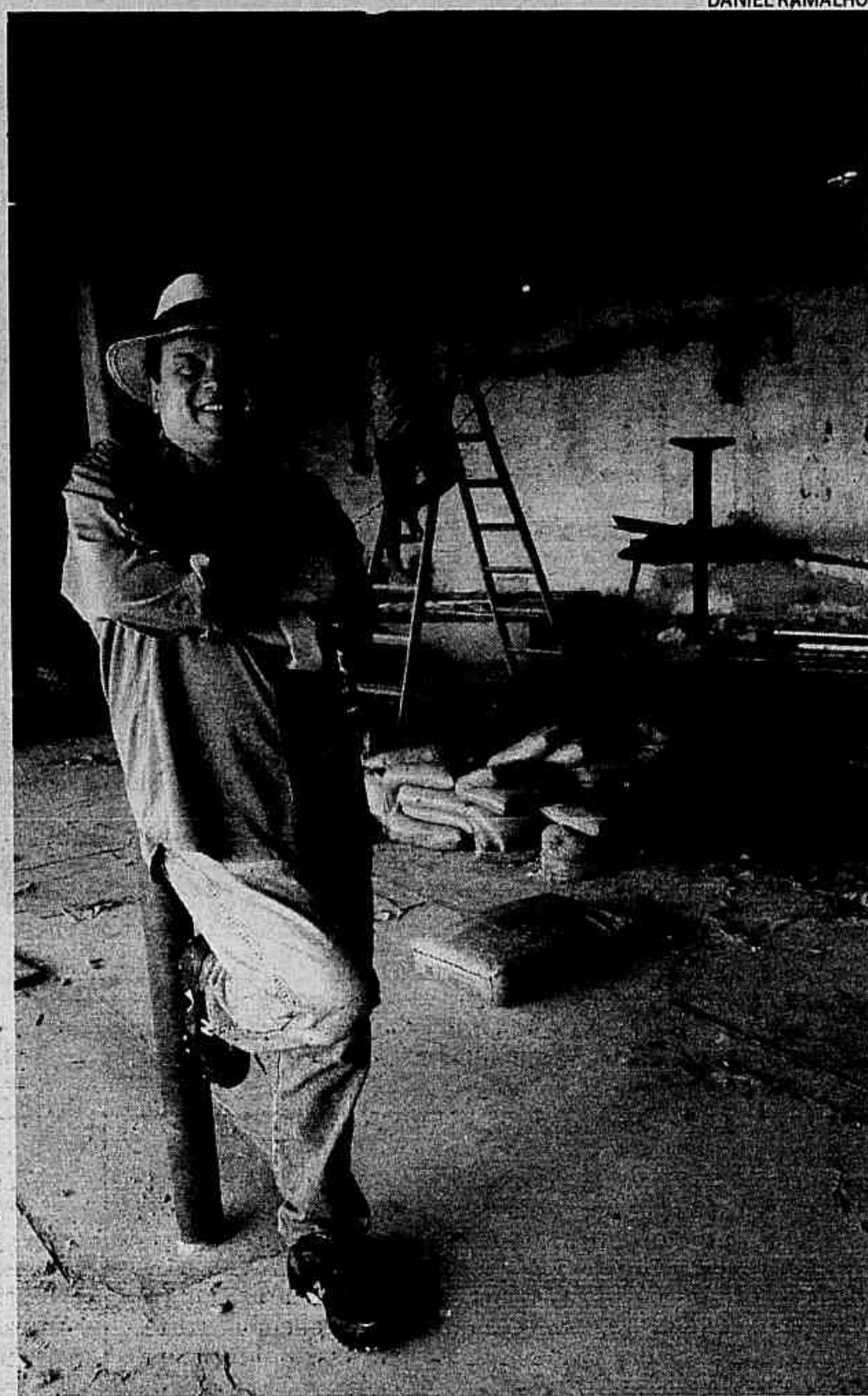
– Em 1982 retomamos os planos de abrir uma casa. A década vivia uma revitalização e uma revolução musical em todos os gêneros. Aquilo não era apenas a abertura de mais um estabelecimento, era um movimento musical – diz. – Tinha tudo a ver. A cidade via surgir uma efervescência de clubes de jazz. Tinha o Mistura, o Rio Jazz Club, o People, era uma febre...

Pianista, que deu nome à casa de jazz de Ipanema, toca no Barril 1800, embaixo do novo Mistura

Uma mania de jazz. Assim, numa conversa de bar, Marcos Ariel batizou o clube noturno do amigo, do qual foi diretor artístico nos dois primeiros anos de funcionamento.

– O nome surgiu em cima da hora. Até hoje guardo a toalha da mesa com desenhos de meu filho (*o engenheiro de som Lucas Ariel*).

Ariel e Luiz Antônio viajaram aos Estados Unidos e à Europa para conhecer clubes, fazer contatos com músicos e, principalmente, trazer idéias. Foram meses de obras no escuro almoxarifado até o coquetel de abertura, que reuniu a nata da música instrumental da cidade.

DANIEL RAMALHO

Ariel: "A reabertura do Mistura no lugar do Jazzmania é histórica"

> É bom que haja um burburinho nesta área. A bossa nova completa 50 anos em 2008

Jazzmania

UM BAR (COM VÍDEO E MÚSICA AO VIVO) PARA QUEM SOFRE DE "JAZZMANIA"

Reprodução da reportagem da abertura do Jazzmania no 'B': a história da MPB

– Ontem mesmo vi o Pedro Paulo (Machado, dono do Mistura) andando por aqui, rindo de orelha a orelha porque o Mistura tá quase pronto. Lembrei da nossa festa de inauguração, estava todo mundo lá. Éramos garotos, ficamos orgulhosos com a presença de ídolos como Mauro Senise, Egberto Gismonti. Faltou só o Hermeto Pascoal, mas ele não pôde vir porque morava em Bangu!

Hermeto faria logo depois memoráveis apresentações no Jazzmania. Numa delas, ao fim do show, formou um grupo com os cozinheiros e saiu batucando panelas pela calçada, arrastando o público. Ariel ainda programaria a primeira atração internacional da casa, o trompetista italiano Enrico Rava, um dos maiores nomes do jazz na Europa.

– Ele estava de passagem pelo Rio e o convidamos. Só que ele não tinha banda. Formamos um grupo com o baixista Nico Assumpção, o percussionista Robertinho Silva e o guitarrista Ricardo Silveira. O trio acabou indo com ele para a Europa.

Além da relação afetiva com o Jazzmania, Marcos Ariel, de 52 anos, também coleciona histórias da carreira, que está completando três décadas, surgida no Mistura Fina. No palco da casa, ainda em seu endereço original, em Ipanema, o pianista lançou seu primeiro disco no Brasil. Agora coleciona 20 álbuns, 12 deles lançados nos Estados Unidos. O último, *Marcos Ariel for friends*, foi posto nas lojas este ano.

– Estou fazendo um livro sobre minha carreira, deve sair no ano que vem. Guardo muitos recortes de jornal, certamente ajudam a analisar um pouco do cenário musical daquela época.

O músico viaja, na semana que vem, para o Canadá. Fará duas apresentações, em Montreal e Otawa, com o saxofonista Jean Pierre Zanella. O duo já foi convidado a tocar no novo Mistura Fina em janeiro. Enquanto a casa não inaugura, Ariel vai reconquistando o público da bossa nova e do jazz no Barril 1800. Toca às quartas e quintas-feiras, formando um trio com dois jovens nomes – o baixista Rodrigo Vila, integrante do Trio Jobim, e o baterista Vitor Bertrami, filho do pianista, arranjador e compositor José Roberto Bertrami. O espaço vem sendo reformulado e deve voltar a adotar seu nome original, Bar Rio.

– É bom que haja um novo burburinho nesta área. A bossa nova nasceu em Ipanema, e completa 50 anos no ano que vem. Além disso, muita gente me encontra e diz: "Tá sumido". Toco muito fora do Rio e fora do Brasil.

'21 gramas', drama com Benicio Del Toro e Sean Penn
Fox **17h**

TV paga ■ DESTAQUES

A virada de Penélope Cruz

Indicada ao Oscar de Melhor Filme Estrangeiro, a comédia dramática *Volver* (2006), do espanhol Pedro Almodóvar, estréia hoje no Telecine Premium, às 22h. A história gira em torno de Raimunda, que cria uma filha adolescente que matou o pai. O fantasma da mãe de Raimunda, interpretada pela veterana Carmen Maura, passa a fazer parte da vida delas e da irmã Sole (Lola Dueñas). As três acabam voltando à cidade de natal para solucionar problemas que a mãe não conseguiu resolver em vida.

O filme provocou uma virada na carreira de Penélope Cruz, que vive Raimunda. Além de indicada ao Oscar de Melhor Atriz, marcando a estréia de uma espanhola na disputa, foi indicada ao Globo de Ouro e ao Bafta (o Oscar inglês), entre outros. Venceu nessa categoria em Cannes, onde o prêmio foi dividido com mais cinco atrizes: Carmen Maura, Lola Dueñas, Blanca Portillo, Yohana Cobo e Chus Lampreave.

A produção ganhou ainda o troféu de Melhor Roteiro (assinado pelo próprio Almodóvar) no Festival de Cannes, que chegou a recusar uma produção do diretor no início de sua carreira. Em 2000, Almodóvar se consagrou com ***Tudo sobre minha mãe*** (1999), ao receber o Oscar de Melhor Filme Estrangeiro.

DIVULGAÇÃO

Penélope Cruz: carreira mudou após a indicação ao Oscar de Melhor Atriz por 'Volver'

TV aberta ■ PROGRAMAÇÃO

TVE BRASIL (CANAL 2)
06h30 - Telecurso 2000 – 1º Grau
08h00 - Mobilização Brasil – Inédito
08h30 - Via legal – Inédito
09h00 - Canal saúde
11h30 - Um menino muito maluquinho
12h00 - Programa especial
12h30 - Globo ciência
13h00 - Globo ecologia
13h30 - Repórter eco
14h00 - Expedições
14h30 - Mar sem fim
15h00 - A grande música
16h00 - O mundo da arte
16h30 - O mundo da literatura
17h00 - O mundo da fotografia
17h30 - Conversa afinada
18h30 - Revista do cinema brasileiro
19h00 - Arte com Sérgio Britto
20h00 - Supertudo
21h00 - Doc TV III
22h00 - Comentário geral
23h00 - DocTV Ibero América
00h00 - Curta Brasil
01h00 - Cadernos de cinema – **Kenoma**

REDE GLOBO (CANAL 4)
06h15 - Globo educação
06h40 - Globo ciência
07h10 - Globo ecologia
07h35 - Ação
09h55 - Futsal – Brasil x Moçambique
11h30 - Os Simpsons
11h55 - RJ TV – 1ª edição
12h45 - Globo esporte
13h15 - Jornal hoje
13h45 - Treino de Fórmula 1
15h05 - Caldeirão do Huck
16h40 - Sessão de sábado – **Animal**
18h10 - Globo notícia
18h03 - Eterna magia
18h55 - RJ TV – 2ª edição
19h15 - Sete pecados
20h15 - Jornal nacional
20h55 - Duas caras
22h00 - Zorra total
23h00 - Supercine – **Hope Springs – Um lugar para sonhar**
00h45 - Altas horas

REDE TV! (CANAL 6)
06h00 - Rede TV! Shop
07h15 - Easy rider
07h45 - Diante do trono
10h00 - Igreja Pentecostal
10h30 - Helifly – Voz da verdade
12h00 - Topsports
13h00 - Imbra
13h05 - Rede TV! Shop
13h15 - Imbra
13h20 - MKD
14h00 - TV esporte notícias
14h30 - Ritmo Brasil
15h25 - Furacão 2000
15h55 - Camp. brasileiro – Coritiba X S. André
18h00 - Sábado campeão
19h00 - A corrida milionária
20h00 - TV fama
21h10 - Rede TV news
22h00 - Programa Amaury Jr.
00h30 - Hiper QI

BAND (CANAL 7)
08h00 - Franquia.com
08h30 - Louvor e mensagem
09h00 - Multirio
10h00 - Imóvel na TV
10h30 - Simplesmente Rosinha
11h30 - Rio shopping car
12h00 - Vitória em Cristo
13h00 - Esporte interativo – Arsenal x Bolton
15h10 - Programa Raul Gil
19h00 - Jornal do Rio
19h20 - Jornal da Band
20h15 - Band esporte clube
21h00 - Show da fé
22h00 - Campeonato brasileiro – Palmeiras x Paraná
00h00 - A noite é uma super criança
02h00 - Liliana Rodriguez
03h00 - Mundo real

CNT (CANAL 9)
07h45 - Na onda do som
08h30 - Nova vida sua casa
09h00 - Food service TV
10h00 - Magrins
11h00 - Moda São Paulo
11h30 - Despertando a fé
12h30 - Glamurosa
13h00 - Igreja Nazareno
13h30 - Magrins
14h00 - Vitória em Cristo
15h00 - Slim redux
15h15 - Magrins
16h00 - Mil e uma noites
18h00 - Big mix TV
19h30 - Sucesso dos bailes
20h00 - Na onda do som
20h40 - Woohoo
21h40 - Especial musical
23h00 - Sabbá show

SBT (CANAL 11)
06h00 - Teleton 2007
22h30 - Quem perde, ganha
23h30 - Sem controle
00h15 - Cine belas artes – **Um homem determinado**
02h30 - Fim de noite – **Poder do destino**

RECORD (CANAL 13)
05h20 - Falando de fé – Religioso
06h00 - Espaço empresarial – Religioso
07h00 - Santo culto – Religioso
08h00 - Bíblia em foco – Religioso
08h30 - Vídeo gol
09h00 - Hoje em dia
10h00 - Record kids
13h00 - A turma do pica-pau
14h30 - Programa da tarde
15h30 - O melhor do Brasil
19h15 - RJ Record
19h45 - Jornal da Record
20h30 - Luz do sol – Novela
21h30 - Tudo a ver – Jornalístico
22h00 - Caminhos do coração – Novela
23h00 - Show do Tom – Humorístico

Pode não ser a sua opinião, pode não ser a melhor opinião, mas esta é uma coluna com opinião

Hilde

Hildegard Angel

hilde@jb.com.br

Fenômeno curioso, a grávida **Kitty Monte Alto** mantém seu peso de sempre, aos cinco meses de espera, enquanto o futuro papai **Júlio Lopes** vai ganhando quilinhos... **Dia 25**, almoço no **Copa** em benefício do **Ambulatório da Praia do Pinto**, organizado por **Sarita Galliez Pinto**... **Boas novas**. Recuperado, **Afraninho Nabuco** voltou à mesa de bridge no **Country**... **Não são** só as meninas de **Nossa Senhora** que abençoam a escolha de **Marcus de Vincenzi** para chefe do **Cerimonial** de **Sérgio Cabral**. O **chanceler Celso Amorim** foi enfático nos elogios a **Marcus**, em sua indicação ao governador. O embaixador já assumiu o cargo na terça. E **Heloísa** já assume o apartamento novo...

MANINHA BARBOSA recebeu para chá de aniversário da sogra **Florinda**. Ao chegar **Nair Atherino, Florinda** apresentou: "É a mulher do médico que tirou uma espinha na minha garganta". O pianista da **Julieta de Serpa** tocava e a mulherada dançava. Tudo muito alegre. **Dercy Gonçalves**, grande amiga de **Florinda** e de longa data, **Cecília Dornelles, Patrícia Tanure, Alda Soares, Teresa Carvalho, Ilka Bambirra, Alice** mãe e **Alice** filha. O trânsito dificílimo por causa do jogo não diminuiu o quorum da tarde...

A ARGUMENTO do **Leblon** vai adernar. A respeitada, e também mais temida, crítica teatral, **Barbara Heliodora**, lança seu livro *Escritos de teatro*, pela **Editora Perspectiva**, dia 23. Organizada por **Cláudia Braga**, a obra reúne ensaios e críticas de **Barbara** publicados entre 1944 e 1994. Como algo mais, um bate-papo do público com um time de monstros sagrados: **Fernanda Montenegro, Ítalo Rossi, Sergio Britto, Tônia Carrero e Jacqueline Laurence**...

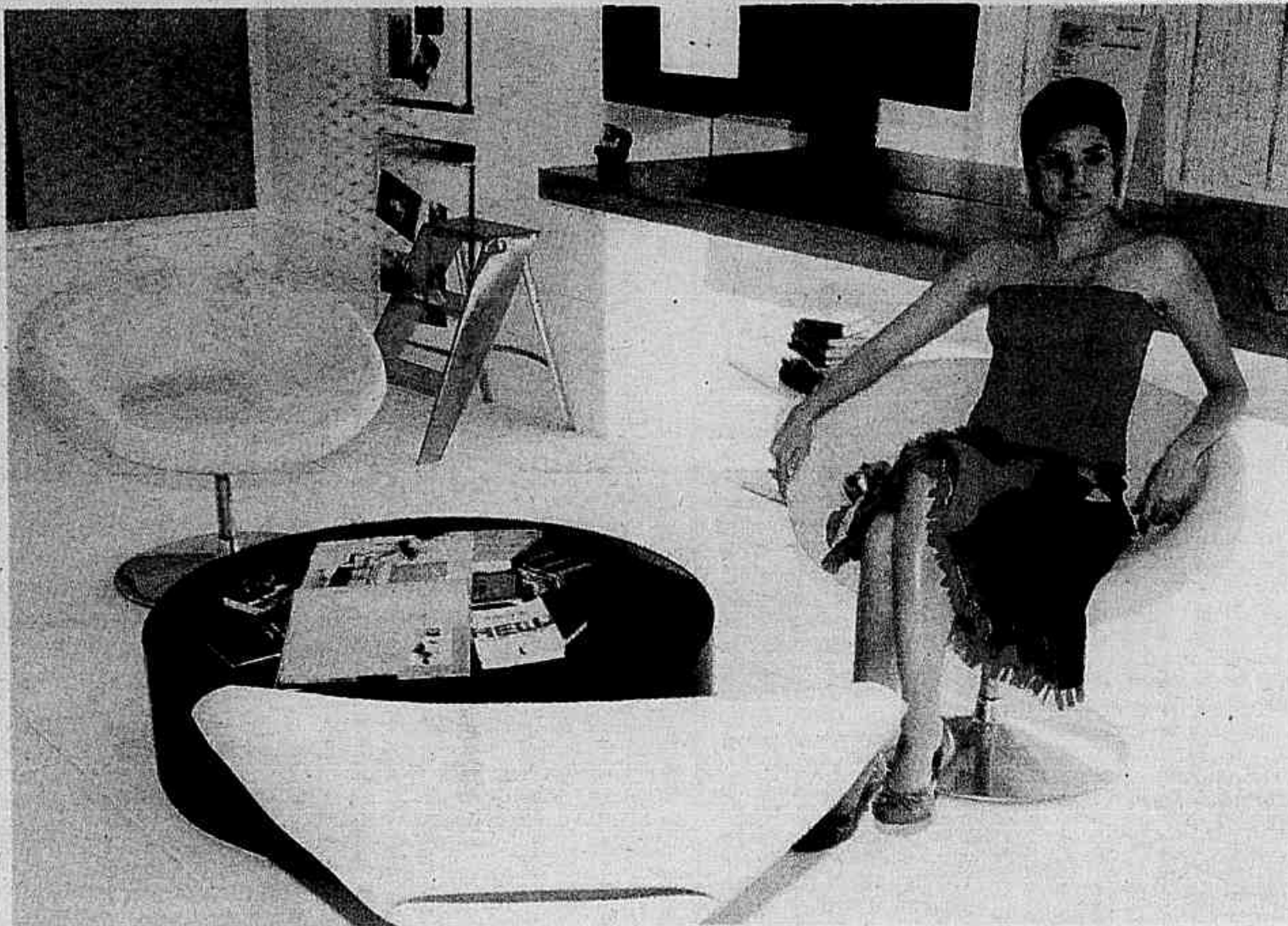
ESSE NEGÓCIO de monstro sagrado é coisa muito séria. Pois não há mais. Estes são os últimos. Temos que adorar, celebrar, paparicar, admirar, enquanto estão aí, maravilhosos, produzindo. Os que se seguem ainda têm longa estrada a percorrer. E como as estradas de hoje não inspiram grandes aprendizados, a perspectiva de ícones realmente admiráveis no futuro é praticamente nenhuma...

UM DOS MAIS importantes artistas portugueses contemporâneos, o escultor **Rui Chafes**, chegou ao **Rio** ontem para a abertura de sua exposição *Nocturno*, na **Fundação Eva Klabin**, dia 25. Ele fará intervenções no rico acervo da casa-museu da **Lagoa**. Na véspera, acontece coquetel de pré-abertura da mostra, com convidados selecionados e palestra do crítico português **Nuno Crespo** sobre o artista. Dia 27, às 16h, **Chafes** faz visita guiada gratuita da exposição, aberta ao público...

LEDA NAGLE citou **Gisella Amaral**, várias vezes, no *Sem Censura*, como exemplo de cura de câncer. Citou também **Lucinha Araújo**. Mas o exemplo mais impressionante é mesmo o de **Gisella**. Os tumores se sucedem e ela os combate com tranqüilidade e fé. E tem vencido todos. Sempre linda, divina e maravilhosa, festejando e viajando. Agora, embarcando para **Marrakesh**...

NO MESMO *Sem Censura*, **Anna Luiza Rothier**, a mulher bonita do **Luís Quattroni**, dava lições sobre areca bambu, bambu da sorte e outras verdejantes novidades fashion do paisagismo. Uma coisa de que eu discordo: **Leda** e **Anna Luiza** diziam que o correto é, quando se chega a um jantar levando flores, chegar com as flores no vasinho. Não acho correto nem incorreto. Também acho ótimo quando o convidado traz consigo as flores em buquê e eu posso correr à cozinha e arranjá-las num vaso, para trazê-lo de volta à sala, já arrumado. É o maior charme. O convidado adora ver seu presente valorizado. E se a festa for grande e você estiver ocupada, o copeiro faz, né, querida?...

Roberta

Tão elegante quanto ela própria, o **Quarto de Estudo** da arquiteta **Roberta Moura**, um dos *highlights* da **Casa Cor**. A carreira de **Roberta** ainda é curta, mas ela já se consagra com seus trabalhos. O restaurante **Boox**, em **Ipanema**, é prova disso. **Roberta** é discípula de outra arquiteta bacana, **Márcia Müller**, com quem trabalhou e estagiou no escritório simpático da **Dias Ferreira**... Aliás, tudo acontece na **Casa Cor**, inclusive a volta à passarela da sra. **Wolff Klabin, Daniela Sarahyba**, em seu primeiro desfile depois de casada. Vai ser dia 23, no almoço em prol da **Pastoral do Menor**, ocupando o **Restaurante**, de **Caco Borges**, e o **Espaço Gourmet**, de **Nando Grabowsky**, numa ambientação luxo só de **Edgard Octávio**. Será o lançamento da nova linha de jóias de **Rita Zecchin** e **Márcia Solera**, serpentes, corujas e cavalos, e bichos em jóias é bonito demais. **Liz Machado** vai vestir as 10 modelos...

SEBASTIÃO MARINHO

Jingle bell, jingle bell, vem aí a 16ª Nuit de Noel!

E FOI DADA a partida na pré-temporada da **Nuit de Noel**, o mais tradicional dos black-ties da cidade. Este ano, **Ângela Fragoso Pires** e **Naná Sette Camara** vão ajudar, com a renda, 16 instituições pelo **Brasil**. As patronesses de bom coração serão convocadas para passar 700 convites. Esta vai ser a **16ª Nuit**, com o tema **Nuit de Mozart**, apresentação dos **Pequenos Mozart e Amadeus** e do **Coral dos Canarinhos de Petrópolis**. No repertório, **Mozart, Pixinguinha** e **Vinícius**! Dia 6 de dezembro, nos novos salões do **Copa**. Para as mulheres, como todos os anos, valem todas as cores, menos preto, **Papai Noel** não gosta. Nas 15 **Nuits** anteriores, **Naná** e **Ângela** somaram mais de um milhão de dólares em doações, que ajudaram 100 instituições de caridade e hospitais. É uma causa importante e duradoura...

POR FALAR em coração bom, **Solange** e **Mario Ribenboim** mantêm em sua fazenda colonial, perto de **Penedo**, um excelente serviço social para os colonos, com escolinha e tudo. Com uma motocicleta presenteada por eles, a professora segue de **Rezende**, para dar as aulas. De manhã, para as crianças, à noite para os colonos...

A HOTELARIA carioca reage para tirar do **Fasano** a hegemonia do público paulista. Hoje, no **Marriott**, tem *sunset party* cheia de paulistanos, promovida pelo **Gustavo Paulus**, que lança a terceira edição do **House Ship**. Trata-se de um cruzeiro de bacanas, a bordo do transatlântico **Mistral**, que sai de **Santos** dia 30 de novembro, passa por **Ilhabela**, recheado com 1.500 endinheirados, com todas as mordomias, e retorna em 2 de dezembro...

EM ANGRA, de 26 a 28, os empresários **Rico Mansur, Leo Ribeiro, Eduardo Barbeiro, Pedro Queirolo** e **Luca Salvia** prometem agitar o **Hotel do Frade & Golf Resorts** com o **Itaipava House Resorts 2007**. Serão 400 privilegiados, levados pela promoter **Fernanda Barbosa**, curtindo todo o conforto, passeios de barco e atividades físicas — como a **Maratona Francis Biogurt** e aulas com professores da **Academia Reebok** — além de programação musical e um desfile da **Ellus**, coleção inspirada nos **Beatles**...

MARIA BOURGEOIS recebe da vereadora **Andréa Gouvêa Vieira** a medalha **Pedro Ernesto** por sua luta em prol das comunidades carentes do **Rio**, à frente do **Comitê Pela Vida**. Dia 7 de novembro, na **Câmara de Vereadores**. **Maria** é aquela co-sogra de **José Serra** que é desafeto de **Cesar Maia**...

GERALDO VALADARES

Márcia

Márcia Müller, a arquiteta *clean*, em seu ambiente cheio de cores na **Casa Cor**, o **Living**, outro *highlight* da mostra, e este eu já vi e amei... Assim tão jovem, **Márcia** já pode se dar ares de decana, com muita gente saindo de seu escritório para brilhar nessa praia, como a **Roberta Moura** aí acima... Ainda não fui lá conferir pessoalmente os demais espaços, mas tenho ouvido os ecos... Ouço dizer, por exemplo, que **Lou Palhares** compôs sua **Loja** dedicada à arte, no melhor estilo **Hélio Fraga**... Que no **Espaço Quarto do Rapaz**, de **Guilherme Osborne** e **Andréa Duarte**, há um guarda-roupa super exclusivo, com novidades **Sandpiper**, do estilista **Napoleão Fonyat**... Alguns destaques comentados: a TV 100' do **Espaço do Redó**; a tela do **Mabe**, 1967, no espaço de **Geraldo Lamego**; as jóias do **Espaço Joalheria** da paulista **Débora Aguiar**...

BORBULHANTES

QUEM ESTÁ novamente pelo **Brasil** é o cubano **Geo Darder**, aquele que celebra **Iemanjá** na **Praia de Copacabana** com festão. Deve estar tramando mais uma para animar o **Rio**... **FROM VENEZA** para o **Natal** no **Rio**, **Charles Ide** e **Ronald Brower**, o ex-cônsul dos **Países Baixos**. Chegam dia 19 de dezembro... **CLAUDIA NIEDZIELSKI**, outra que vem para o fim do ano, com a família... **VEM AÍ** o próximo livro de crônicas de **Raquel Stivelman**: *O abraço que não tive*... **GLORINHA PIRES Rebello** vai vestir **Chiara Magalhães** no seu casamento ano que vem com **Pedro Quintella**, dia 13 de junho, de **Santo Antônio**, na **Candelária**... **APROVEITANDO** as aquecidas relações comerciais entre os dois países, **Sylvia Ururahy** quer trazer o tema **México** para enredo de uma escola de samba carioca... **ACOSTUMADA A** expor nos endereços nobres das galerias de arte, a fotógrafa **Isabel Becker** inova exibindo suas fotos-arte de *making of* de noivas numa loja de... utensílios domésticos! A **Spicy**, em **Sampa**, na badalada **Rua Gabriel Monteiro da Silva**... **COORDENADORA DA** ópera *O cientista*, baseada na vida de **Oswaldo Cruz**, **Helena Severo** promete levar o espetáculo a **Brasília**, em novembro, e a **Lisboa** em 2008...

Com Sylvia de Castro e Andréa Cardoso

Programação

● ruim ★ regular ★★ bom ★★★ ótimo ★★★★ excelente

Mais dicas e roteiro completo estão no

www.jb.com.br

Cinema

Pré-Estréias

Angela
Angela
ROBERTA TORRE
Com Donatella Finocchiaro e Andrea Di Stefano. **Drama.** Em Palermo, Itália, a crise econômica e social leva jovem casal ao tráfico de drogas. 1h35. Itália/2002. 18 anos.
Unibanco Arteplex 4: meia-noite.

O Edifício Yacoubian
Omaret Yacobean
MARWAN HAMED
Com Adel Imam, Nour El-Sherif. **Drama.** A rotina dos moradores do Yacoubian, no Cairo, sintetiza a atual sociedade egípcia. 2h31. Egito/2006. 14 anos.
Unibanco Arteplex 2: 21h40.

People - Histórias de Nova York
The Great New Wonderful
DANNY LEINER
Com Maggie Gyllenhaal, Tony Shalhoub e Olympia Dukakis. **Comédia dramática.** Um ano após os eventos do 11 de Setembro, um grupo de nova-iorquinos busca recomeçar suas vidas. 1h17. EUA/2005. 12 anos.
Unibanco Arteplex 5: 23h50. **Armazém Digital Leblon:** 20h30.

Renaissance
Renaissance
CHRISTIAN VOLCKMAN
Animação. No ano de 2054, em Paris, uma poderosa companhia vende o que todos querem: juventude e beleza. 1h45. 1h45. França/ Reino Unido/ Luxemburgo/2006. **Censura:** 12 anos.
Unibanco Arteplex 1: 23h40.

Tá dando onda
Surf's up
ASH BRANNON E CHRIS BUCK.
Animação. Uma equipe de documentaristas mostra os bastidores de um campeonato de surfe de pingüins, com destaque para um competidor novato e promissor. 1h25. EUA/2007. Livre.
Art West Shopping 2: 16h40 (dub.). **Art Norte Shopping 1:** dom., às 17h (dub.). **Art Norte Shopping 2:** 17h10 (dub.). **UCI Kinoplex Norte Shopping 4:** 14h (dub.). **Plaza Shopping 5:** 19h45 (dub.). **Carioca Shopping 3:** 16h30 (dub.). **Downtown 9:** 16h (dub.). **Botafogo Praia 1:** 15h35 (dub.). **Unibanco Arteplex 2:** 15h10 (dub.). **Rio Sul 1:** 14h10 (dub.). **Kinoplex Leblon 4:** 15h20 (dub.). **Via Parque 2:** 14h20 (dub.). **Iguatemi 6:** 14h30 (dub.). **Nova América 3:** 15h (dub.). **Madureira Shopping 4:** 14h20 (dub.). **Grande Rio 2:** 15h (dub.). **Iguaçu Top 3:** 14h50 (dub.). **Bay Market 2:** 14h20 (dub.). **New York 16:** 17h (dub.). **Box São Gonçalo 2:** 14h20 (dub.). **UCI Kinoplex Norte Shopping 4:** 14h (dub.).

Estréla

Exuberante deserto
Adama Meshuga'at
DE DROR SHAUL
Com Tomer Steinhof, Ronit Yudkeviech. **Drama.** Na Israel dos anos 70, mulher e filho de 12 anos sofrem a rigidez das regras de um kibutz. 1h37. Israel/Alemanha/França/Japão/2006. 14 anos. ★★★
Espaço de Cinema 1: 14h15, 16h30, 18h45, 21h.

Invasores
The Invasion
OLIVER HIRSCHBIEGEL
Com Nicole Kidman, Daniel Craig. **Drama.** Em Washington, psiquiatra descobre que uma misteriosa epidemia, que contaminou seu filho, tem origem extraterrestre. 1h30. EUA/2007. 14 anos.
Espaço Rio Design 2: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Box São Gonçalo 7:** 14h30, 16h40, 18h50, 21h10. **Plaza Shopping 7:** 11h40, 14h, 16h20, 18h40, 21h, sáb., às 23h20. **Carioca Shopping 1:** 13h10, 15h20, 17h45, 20h10, 22h25. **Downtown 6:** 12h15, 14h30, 16h50, 19h10, 21h25, sáb., às 23h40. **Estação Paissandu:** 15h20, 17h20, 19h20, 21h20. **New York 13:** 13h10, 15h20, 17h50, 20h, 22h10, sáb., à 0h20. **UCI Kinoplex Norte Shopping 1:** 13h20, 15h30, 17h40, 19h50, 22h, sáb., à 0h10. **Palácio 2:** 16h50, 19h, 21h10. **Via Parque 1:** 15h, 17h, 19h10, 21h20. **Iguatemi 5:** 15h, 17h10, 19h20, 21h30. **Kinoplex Nova América 5:** 15h10, 17h20, 19h30, 21h40. **Madureira Shopping 1:** 14h30, 16h40, 18h50, 21h. **Grande Rio 4:** 14h10, 16h20, 18h30, 20h40. **Bay Market 3:** 14h30, 16h40, 18h50, 21h.

Superbad - É hoje
Superbad
GREG MOTTOLA
Com Jonah Hill, Michael Cera e Christopher Mintz-Plasse. **Comédia.** Adolescentes não muito sociáveis aproveitam a festa de formatura para compensar o fracasso no terreno amoroso. 1h54. EUA/2007. 16 anos. ★★
Cinesystem Recreio 2: 14h40, 17h, 19h20, 21h40 (dub.). **Star Center Shopping 1:** 16h20, 18h40, 21h. **Star Itaipu 2:** 16h20, 18h40, 21h. **Unibanco Arteplex 3:** 14h10, 16h40, 19h10, 21h40, sáb., às 23h50. **Box São Gonçalo 5:** 13h50, 16h10, 18h40, 21h05. **Art West Shopping 1:** 14h, 16h20, 18h40, 21h (dub.). **Art Unigranrio 1:** 13h50, 16h, 18h10, 20h20 (dub.). **Nilópolis Square 1:** 14h20, 16h30, 18h40, 20h50 (dub.). **Plaza Shoppping 4:** 13h05, 15h30, 18h, 20h30, sáb., às 23h. **Carioca Shopping 4:** 12h10, 14h30, 17h05, 19h45, 22h15. **Downtown 10:** 13h50, 16h30, 19h, 21h30, sáb., à 0h10. **Downtown 12:** 12h10, 14h50, 17h30, 20h, 22h30. **Botafogo Praia 3:** 11h10, 13h50, 16h30, 19h10, 21h50, sáb., à 0h30. **Cine Show Friburgo:** 14h15, 16h30, 18h45, 21h. **New York 17:** 13h55, 16h20, 18h45, 21h10, sáb., às 23h35 (dub.). **New York 18:** 12h25, 14h50, 17h15, 19h40, 22h05, sáb., à 0h30 (leg.). **UCI Kinoplex Norte Shopping 5:** 13h50, 16h20, 19h, 21h30, sáb., à meia-noite (dub.). **Rio Sul 1:** 16h15, 18h45, 21h15. **Via Parque 2:** 16h10, 18h40, 21h10. **Iguatemi 4:** 13h40, 16h, 18h30, 21h. **Kinoplex Nova América 7:** 13h30, 16h, 18h30, 21h. **Madureira Shopping 4:** 16h10, 18h40, 21h10. **Grande Rio 6:** 15h30, 18h, 20h30. **Bay Market 2:** 16h10, 18h40, 21h10.

Em Cartaz

Bratz - O filme
Bratz: the movie
SEAN MCNAMARA
Com Paula Abdul, Malese Jow e Skyler Shaye. **Comédia.** Baseado na famosa linha de bonecas americanas, o filme acompanha os dramas e aventuras na vida de um grupo de adolescentes. 1h45. EUA/2007. Livre. ●
Box São Gonçalo 4: 14h10, 16h20, 18h35, 20h50 (dub.). **Art West Shopping 2:** 14h40, 18h30. **Carioca Shopping 6:** 12h05, 14h20, 16h40, 19h05 (dub.). **Downtown 2:** 12h40, 15h10, 17h35, 19h55 (dub.). **New York 7:** 12h30, 14h45, 17h, 19h20, 21h35, sáb., às 23h50 (dub.). **UCI Kinoplex Norte Shopping 7:** 13h, 15h15, 17h30 (dub.). **Rio Sul 4:** 14h20, 16h40 (dub.). **Via Parque 4:** 13h50, 16h (dub.). **Iguatemi 7:** 14h, 16h10 (dub.). **Kinoplex Nova América 4:** 14h20, 16h40 (dub.). **Grande Rio 3:** 14h20, 16h30, 18h40, 21h (dub.).

Desbravadores
Pathfinder
MARCUS NISPEL
Com Karl Urban, Jay Tavare. **Ação.** Menino viking é criado por índios americanos para se tornar um guerreiro. 1h40. EUA/2007. 16 anos. ★★
Star Rio Shopping 2: 16h20, 18h40, 20h40. **Star Itaipu 1:** 18h40, 20h40. **Box São Gonçalo 6:** 19h05, 21h15. **Art West Shopping 5:** 20h. **Carioca Shopping 7:** 21h30. **Downtown 1:** 17h05, 19h25, 21h45. **New York 11:** 14h30, 16h40, 18h50, 21h, sáb., às 23h10. **UCI Kinoplex Norte Shopping 4:** 13h45, 15h55, 18h05, 20h15, 22h25, sáb., à 0h30. **Kinoplex Nova América 4:** 19h10, 21h30. **Grande Rio 5:** 20h20. **Iguaçu Top 1:** 18h10, 20h30.

Eu os declaro marido e... Larry!
I now pronounce you Chuck & Larry
DENNIS DUGAN
Com Adam Sandler, Dan Aykroyd. **Comédia.** Dois heterossexuais solteirões do Brooklyn decidem se tornar um casal de gays para receber os benefícios domésticos do governo. 1h55. EUA/2007. 14 anos. ★★
Art West Shopping 2: 20h30. **New York 1:** 16h40, 21h20, sáb., às 23h40. **Cine Arte Bangu:** 17h, 21h10.

Cinema/O B recomenda ■ EXUBERANTE DESERTO

Solidão, amiga do peito

"Apesar da experiência bem-sucedida de vida em comunidade desenvolvida nos kibutz israelenses, no ótimo *Exuberante deserto*, essas fazendas coletivas são utilizadas para mostrar como é possível sentir-se só no meio da multidão. Os protagonistas, mãe e filho, são arquétipos de uma geração forçada a conviver com o vazio". **(Maurício Zágari)**

Garçonete
Waitress
ADRIENNE SHELLY
Com Keri Russell, Nathan Fillion **Comédia romântica.** Para se livrar do marido controlador, garçonete negocia tortas exóticas e, por meio delas, conhece pessoas que mudarão seu destino. 1h48. EUA/2007. 12 anos. ★
Espaço de Cinema 2: 16h, 19h45. **Estação Barra Point 2:** 14h30, 16h45, 19h, 21h15. **Estação Ipanema 1:** 14h30, 16h45, 19h, 21h15. **Estação Paço:** 13h, 15h, 17h, 19h.

Hairspray - Em busca da fama
Hairspray
ADAM SHANKMAN
Com John Travolta, Nikki Blonsky. **Comédia.** A gorducha Tracy Tumblad participa de um popular programa de televisão e acaba se tornando uma celebridade. 2h. EUA/2007. 12 anos. ★★★
Unibanco Arteplex 1: 13h50, 16h20, 18h50, 21h20. **Plaza Shopping 5:** 17h15, 22h20. **Downtown 4:** 14h20, 17h15, 19h50, 22h25. **Estação Botafogo 1:** 14h20, 16h40, 19h, 21h20. **Estação Ipanema 2:** 14h, 16h20, 18h40, 21h. **New York 2:** 15h15, 17h25, 19h35, 21h45, sáb., às 23h55. **UCI Norte Shopping 7:** 19h45, 22h, sáb., à 0h15. **São Luiz 2:** 14h15, 16h45, 19h15, 21h45. **Rio Sul 4:** 19h, 21h30. **Kinoplex Leblon 3:** 14h, 16h30, 19h, 21h30, sáb., às 23h50. **Via Parque 6:** 13h45, 16h15, 18h45, 21h15.

O homem que desafiou o diabo
MOACYR GÓES
Com Flávia Alessandra, Marcos Palmeira. **Comédia.** Zé Araújo é um sedutor caixeiro-viajante. Suas aventuras são interrompidas quando ele encontra Duá, com quem é obrigado a se casar. 1h46. Brasil/2007. 14 anos. ★
Cinesystem Recreio 3: 21h20. **Box São Gonçalo 2:** 16h15, 18h30, 20h55. **Carioca Shopping 3:** 13h55. **Downtown 11:** 14h05, 19h40. **Botafogo Praia 2:** 15h. **New York 16:** 12h25, 14h40, 19h30, 21h45, sáb., à meia-noite. **Cine Arte Bangu:** 15h, 19h10. **Top Cine 2:** 16h50, 18h50, 20h50.

Justiça a qualquer preço
The Flock
WAI-KEUNG LAU
Com Richard Gere, Claire Danes. **Drama.** Prestes a se aposentar, agente que controla acusados por delitos sexuais orienta sua substituta. Durante esse período, uma jovem desaparece e ele desconfia de um de seus ex-prisioneiros. 1h41. EUA/2007. 14 anos. ★
Unibanco Arteplex 2: 13h, 17h20, 19h30. **Art West Shopping 3:** 19h, 21h. **Plaza Shopping 1:** 12h40, 17h20, 19h40, 22h. **Carioca Shopping 6:** 21h40. **Downtown 7:** 13h30, 15h50, 18h10, 20h30, sáb., às 23h. **New York 8:** 13h40, 15h50, 18h, 20h10, 22h20, sáb., à 0h30. **UCI Kinoplex Norte Shopping 3:** 12h40, 14h55, 17h10, 19h20, 21h35, sáb., às 23h50. **Roxy 3:** 15h10, 17h20, 19h30, 21h40. **São Luiz 1:** 14h30, 16h40, 18h50, 21h15. **Kinoplex Leblon 4:** 17h30, 19h40, 21h50. **Via Parque 3:** 19h30, 21h40. **Iguatemi 2:** 16h50, 19h, 21h10.

Kirikou – Os animais selvagens
Kirikou et les Bêtes Sauvages
MICHEL OCELOT E BÉNÉDICT GALUP
Animação. Kirikou é menino muito pequenino, nascido numa aldeia da África, mas terá de enfrentar uma poderosa feiticeira que secou a fonte d'água da aldeia. 1h14. França/2005. Livre.
New York 2: 12h, 13h40 (dub.). **Cine Santa Teresa:** 15h30 (dub.).

Licença para casar
License to Wed
KEN KWAPIS
Com Robin Williams, Mandy Moore e John Krasinski. **Comédia.** Casal tem que enfrentar várias provas impostas por um padre no curso de preparação para o casamento. 1h31. EUA/2007. 10 anos. ★
New York 1: 19h.

Ligeiramente grávidos
Knocked Up
JUDD APATOW
Com Katherine Heigl, Seth Rogen. **Comédia.** Embriagado em uma festa, Ben passa a noite com Alinson. Oito semanas depois descobre que vai ser pai. 2h09. EUA/ 2006. 16 anos. ★★
Candido Mendes: 16h40.

A maldição da flor dourada
Curse of the Golden Flower
YIMOU ZHANG
Com Jay Chou, Chow Yun-Fat e Gong Li. **Ação.** Na China, imperatriz mantém ligação ilícita com seu enteado, mas o jovem se apaixona pela filha do médico imperial. 1h54. Hong Kong/China, 2006. 14 anos. ★★
Espaço Museu da República: 15h, 17h30, 20h. **Estação Botafogo 2:** 14h, 18h40. **Cine Santa Teresa:** 21h10.

Maria Bethânia – Pedrinha de Aruanda
ANDRUCHA WADDINGTON
Documentário. Narrativa intimista sobre a cantora Maria Bethânia. 1h. Brasil/2006. Livre. ★★
Estação Botafogo 3: 16h10, 19h15, 20h30. **Laura Alvim 3:** 16h30, 20h. **Odeon BR:** sáb., às 14h30, 16h, 17h30, dom., às 14h30, 16h, 17h30, 19h, 20h30.

Morte no funeral
Death at A Funeral
FRANK OZ
Com Matthew Macfadyen, Keeley Hawes. **Comédia dramática.** Uma família desajustada se junta para o enterro do patriarca e dois dos irmãos tentam esconder um obscuro segredo do falecido. 1h30. EUA/Reino Unido/ Alem./2007. 14 anos. ★★
Armazém Digital Leblon: 14h50, 18h40, 20h30, sáb., não haverá a sessão das 20h30. **Espaço de Cinema 2:** 14h, 18h, 21h45. **Laura Alvim 2:** 14h30, 16h15, 18h, 19h45, 21h30. **New York 9:** 20h30, 22h30, sáb., à 0h30. **Candido Mendes:** 21h20.

Nação fast food - Uma rede de corrupção
Fast Food Nation
RICHARD LINKLATER
Com Patricia Arquette, Ethan Hawke. **Drama.** O filme fala sobre os riscos à saúde da população e ao meio ambiente provocado pela indústria do *fast food*. 1h53. EUA/2006. 14 anos. ★★
Estação Botafogo 2: 21h. **Cine Arte UFF:** 21h.

Nunca é tarde para amar
I Could Never Be Your Woman
AMY HECKERLING
Com Michelle Pfeiffer, Paul Rudd e Sarah Alexander. **Comédia romântica.** Quarentona com uma filha adolescente se apaixona por homem bem mais jovem. 1h38. EUA/ 2007. Livre. ★★
Armazém Digital Leblon: 16h40. **Casa França-Brasil:** 13h30, 15h30, 17h30. **Candido Mendes:** 14h40. **Cine Mercado 3:** 16h30, 18h30, 20h30.

Piaf – Um hino ao amor
La Môme
OLIVIER DAHAN
Com Marion Cotillard, Pascal Greggory. **Drama.** A vida da cantora francesa Édith Piaf. 2h20. França/Reino Unido/Repíblica Tcheca/2007. 14 anos. ★
Unibanco 4: 13h, 15h40, 18h20, 21h10. **Espaço Rio Design 1:** 14h, 16h30, 19h, 21h30, sáb., à partir de 16h30. **Downtown 11:** 16h35, 22h10. **New York 6:** 18h15, 21h05, sáb., às 23h55. **Roxy 2:** 15h20, 18h10, 21h. **São Luiz 4:** 15h20, 18h10, 21h. **Leblon 2:** 15h20, 18h10, 21h.

Putz, a coisa tá feia!
The Ugly Duckling and Me!
MICHAEL HEGNER E KARSTEN KIILERICH
Animação. A relação de amizade entre Feio, uma pequena criatura desamparada, e Rtaso, um esperto rato, que ele tem como pai. 1h30. França/Alemanha/Irlanda/Reino Unido/Dinamarca, 2006. Livre. ★★
Cinesystem Recreio 3: 14h, 15h50, 17h40, 19h30 (dub.). **Box São Gonçalo 6:** 13h10, 15h05, 17h05 (dub.). **Art West Shopping 3:** 15h20, 17h10 (dub.). **Plaza Shopping 5:** 11h10, 13h10, 15h10 (dub.). **Carioca Shopping 7:** 13h, 15h, 17h10, 19h20 (dub.). **Downtown 1:** 12h50, 15h (dub.). **Botafogo Praia 1:** 11h05, 13h20, 15h35, 17h50, sáb. e dom., não haverá a sessão das 15h35 (dub.). **New York 9:** 12h20, 14h20, 16h20, 18h30 (dub.). **UCI Kinoplex Norte Shopping 9:** 12h10, 14h10, 16h10 (dub.). **Rio Sul 3:** 13h40 (dub.). **Kinoplex Leblon 2:** 13h40 (dub.). **Via Parque 3:** 15h20, 17h20 (dub.). **Iguatemi 2:** 15h (dub.). **Kinoplex Nova América 3:** 16h50 (dub.). **Grande Rio 5:** 14h20, 16h10, 18h10 (dub.).

Resident Evil 3: a extinção
Resident Evil: Extinction
RUSSEL MULCAHY
Com Milla Jovovich, Oded Fehr. **Ação.** Anos após o desastre de Raccon City, Alice tenta sobreviver e derrubar a liderança da Corporação Umbrella. 1h36. EUA/2007. 16 anos. ●
Cinesystem Recreio 4: 15h30, 18h10, 20h, 21h50. **Cine Bauhaus 1:** 16h, 18h, 20h. **Star Center Shopping 2:** 16h50, 18h50, 20h50 (dub.). **Star Itaipu 4:** 16h50, 18h50, 20h50. **Box São Gonçalo 3:** 13h20, 15h20, 17h20, 19h20, 21h20. **Art West Shopping 4:** 15h10, 17h10, 19h10, 21h10 (dub.). **Art Norte Shopping 2:** 15h, 17h, 19h, 21h (dub.), sáb., às 15h10, 19h, 21h. **Art Unigranrio 2:** 14h20, 18h40 (dub.). **Nilópolis Square 2:** 14h40, 16h40, 18h40, 20h40 (dub.). **Plaza Shopping 1:** 15h. **Carioca Shopping 3:** 18h40, 21h. **Downtown 2:** 22h35. **Botafogo Praia 1:** 20h05, 22h25, sáb., à 0h35. **Cine Show Friburgo 3:** 21h05. **Cine Show Teresópolis 2:** 21h05. **New York 6:** 12h, 14h05, 16h10. **New York 12:** 16h, 18h10, 20h20, 22h30. **UCI Norte Shopping 10:** 14h20, 16h30, 18h40, 20h50, sáb., às 23h. **Iguatemi 7:** 18h30, 20h40. **Nova América 3:** 18h50, 21h10. **Madureira Shopping 2:** 18h30, 20h40 (dub.). **Grande Rio 2:** 16h50, 19h, 21h10 (dub.). **Iguaçu Top 3:** 16h40, 18h50, 21h (dub.). **Bay Market 4:** 18h30, 20h40 (dub.).

Santiago
JOÃO MOREIRA SALLES
Documentário. Cineasta tenta concluir filme sobre antigo mordomo da família e, ao mesmo tempo, faz uma reflexão sobre o póder do cinema. 1h20. Brasil/2006. Livre. ★★★
Instinto Moreira Salles: 14h, 15h30, 17h, 18h30, 20h15. **Estação Laura Alvim 1:** 14h, 17h30, 21h.

Stardust - O mistério da estrela
Stardust
MATTHEW VAUGHN
Com Robert De Niro, Michelle Pfeiffer. **Aventura.** No conto de fadas adulto, jovem aventura-se em mundo mágico para resgatar uma estrela cadente prometida a sua amada. 2h08. EUA/ Reino Unido/2007. 12 anos. ★
Unibanco Arteplex 5: 13h20, 16h, 18h40, 21h20. **Box São Gonçalo 1:** 13h, 15h40, 18h20, 21h (dub.). **Plaza Shopping 6:** 13h, 15h40, 18h30 (dub.). **Carioca Shopping 2:** 14h, 16h45, 19h40 (dub.). **Downtown 5:** 13h20, 16h10, 18h55, 21h50, sáb., à 0h30. **Botafogo Praia 4:** 13h, 16h, 19h (dub.). **New York 5:** 12h25, 15h05, 17h45, 20h40, sáb., às 23h40 (dub.). **New York 10:** 13h, 15h40, 18h20, 21h10, sáb., às 23h50. **UCI Kinoplex Norte Shopping 2:** 12h30, 15h10, 17h50, 20h30, sáb., às 23h10 (dub.). **Rio Sul 3:** 15h30, 18h10, 20h50 (dub.). **Kinoplex Leblon 2:** 15h30, 18h20, 21h15, sáb., às 23h55. **Via Parque 4:** 18h20, 21h (dub.). **Iguatemi 3:** 15h10, 17h50, 20h30 (dub.). **Nova América 2:** 15h10, 17h50, 20h30 (dub.). **Madureira Shopping 2:** 15h40 (dub.). **Iguaçu Top 1:** 15h30 (dub.). **Bay Market 4:** 15h40 (dub.).

O tango de Rashevski
Le Tango des Rashevski
SAM GARBARSKI
Com Hippolyte Girardot e Ludmila Mikaël. **Drama.** Após morte de matriarca judia, os familiares se unem para preservar os costumes e ritos da religião. 1h30. Bélgica/Luxemburgo/França, 2003. 14 anos. ★★
Botafogo Praia 2: 12h50, 17h30, 20h, 22h15, sáb., à 0h20.

Tropa de elite
JOSÉ PADILHA
Com Wagner Moura, Caio Junqueira. **Drama.** O filme retrata o dia-a-dia do Capitão Nascimento e outros membros do Bope. 1h58. Brasil/2007. 16 anos. ★★
Cinesystem Recreio 1: 15h, 17h20, 19h40, 22h. **Armazém Digital Itaipava:** 12h20, 16h30, 18h40, 6ª a dom., também, às 20h50. **Star Center Shopping 3:** 16h30, 18h50, 21h10. **Star Rio Shopping 1:** 15h50, 18h20, 21h. **Star Itaipu 3:** 16h30, 18h50, 21h10. **Unibanco Arteplex 6:** 14h, 16h30, 19h, 21h30, sáb., às 23h50. **Espaço Rio Design 3:** 14h10, 16h40, 19h10, 21h40. **Ponto Cine:** 18h, 20h15. **Box São Gonçalo 8:** 14h, 16h25, 18h55, 21h25. **Art West Shopping 6:** 14h20, 16h40, 19h, 21h20. **Art Norte Shopping 1:** 14h10, 16h30, 18h50, 21h10, dom., às 14h40, 18h50, 21h10. **Art Unigranrio 2:** 16h20, 20h40. **Nilópolis Square 3:** 14h50, 16h50, 18h50, 21h. **Plaza Shopping 2:** 12h, 14h30, 17h10, 19h50, 22h30. **Plaza Shopping 3:** 11h, 13h30, 16h10, 18h50, 21h30, sáb., à 0h10. **Carioca Shopping 5:** 12h, 14h40, 17h20, 20h, 22h30. **Carioca Shopping 8:** 13h45, 16h20, 18h55, 21h50. **Downtown 3:** 14h, 17h10, 19h45, 22h20. **Downtown 8:** 13h, 16h, 18h40, 21h20, sáb., à meia-noite. **Downtown 9:** 13h, 16h, 18h40, 21h20, sáb., à meia-noite, sáb. e dom., não haverá a sessão das 16h. **Botafogo Praia 5:** 12h, 14h30, 17h10, 19h50, 22h30. **Botafogo Praia 6:** 11h, 13h30, 16h10, 18h50, 21h30, sáb., à 0h10. **Espaço de Cinema 3:** 14h45, 17h, 19h15, 21h30. **Estação Barra Point 1:** 14h, 16h20, 18h40, 21h. **Estação Laura Alvim 3:** 14h15, 17h45, 21h15. **Cine Show Friburgo 2:** 14h30, 16h45, 19h, 21h15. **Cine Show Teresópolis 1:** 14h30, 16h45, 19h, 21h15. **New York 3:** 12h30, 15h, 17h35, 20h05, 22h30. **New York 4:** 14h, 16h30, 19h10, 21h40, sáb., à 0h10. **New York 14:** 13h, 15h30, 18h, 20h50, sáb., às 23h20. **UCI Kinoplex Norte Shopping 6:** 12h, 14h30, 17h, 19h30, 22h, sáb., à 0h25. **UCI Kinoplex Norte Shopping 8:** 13h30, 16h, 18h30, 21h, sáb., às 23h30. **Roxy 1:** 14h, 16h30, 19h, 21h30. **Palácio 1:** 15h50, 18h20, 20h50. **São Luiz 3:** 14h, 16h30, 19h, 21h30. **Rio Sul 2:** 13h30, 16h, 18h30, 21h. **Kinoplex Leblon 1:** 13h30, 16h, 18h30, 21h, sáb., às 23h30. **Leblon 1:** 14h, 16h30, 19h, 21h30. **Via Parque 5:** 14h, 16h30, 19h, 21h30. **Iguatemi 1:** 13h30, 15h50, 18h20, 20h50. **Iguatemi 6:** 16h20, 18h50, 21h20. **Kinoplex Nova América 1:** 13h30, 16h, 18h30, 21h. **Kinoplex Nova América 6:** 14h, 16h30, 19h, 21h30. **Madureira Shopping 3:** 13h30, 15h50, 18h20, 20h50. **Grande Rio 1:** 13h30, 15h50, 18h20, 20h50. **Iguaçu Top 2:** 13h30, 15h50, 18h20, 20h50. **Bay Market 1:** 13h30, 15h50, 18h20, 20h50. **Cine Mercado 1:** 16h10, 18h30, 20h50. **Cine Mercado 2:** 16h10, 18h30, 20h50.

O ultimato Bourne
The Bourne ultimatum
PAUL GREENGRASS
Com Matt Damon, Paddy Considine. **Ação.** Jason Bourne procura pistas sobre o seu verdadeiro passado. 1h51. EUA/2007. 14 anos. ★★
Candido Mendes: 19h.

O vidente
Next
LEE TAMAHORI
Com Nicolas Cage, Julianne Moore. **Ficção-científica.** A vida de um vidente desmorona quando tem que salvar a si próprio e as pessoas ao seu redor. 1h38. EUA/2007. 14 anos. ●
Star Center Shopping 4: 16h40, 18h40, 20h40. **Plaza Shopping 6:** 21h20, sáb., às 23h30. **Carioca Shopping 2:** 22h20. **Botafogo Praia 4:** 22h, sáb., à 0h25. **New York 15:** 19h50, 22h, sáb., à 0h20. **UCI Kinoplex Norte Shopping 9:** 19h10, 21h20, sáb., às 23h30. **Top Cine Hipershopping 1:** 16h40, 18h40, 20h40.

O vigarista do ano
The Hoax
LASSE HALLSTRÖM
Com Richard Gere, Marcia Gay Harden. **Drama.** Escritor vende biografia falsa sobre Howard Hughes a uma editora recém-aberta nos anos 70. 1h56. EUA/2006. 12 anos. ★★
Estação Botafogo 2: 16h20. **Cine Santa Teresa:** 19h.

A volta do Todo Poderoso
Evan Almighty
TOM SHADYAC
Com Steve Carell, Morgan Freeman. **Comédia.** Recém-eleito para o Congresso americano, Evan Baxter recebe uma missão de Deus. 1h30. EUA/2007. Livre. ★★
New York 12: 13h45 (dub.).

Programação

Música

Cia Estadual de Jazz

O quinteto faz um som instrumental que explora a bossa e o samba-jazz.
Armazém Digital Leblon, Rio Design Leblon, Av. Ataulfo de Paiva, 270, lojas 103 e 104, Leblon (2274-5999). Sáb., às 21h. R$ 20. 16 anos. Cap.: 90 pessoas.

Os Britos

O grupo toca canções dos Beatles e músicas conhecidas de Cazuza, Kid Abelha e Barão Vermelho.
Estrela da Lapa, Av. Mem de Sá, 69, Lapa (2507-6686). Sáb., às 23h. R$ 25. Estudantes e idosos pagam meia. 18 anos. Cap.: 400 pessoas.

Joyce

A cantora faz show com o repertório do CD *Samba jazz $ outras bossas*.
J Club, Casa de Arte e Cultura Julieta de Serpa, Praia do Flamengo, 340, Flamengo (2551-1278). 6ª e sáb., às 22h. R$ 40. 18 anos. Cap.: 110 pessoas.

Leila Pinheiro e Jorge Vercilo

A dupla se apresenta no formato piano, violão e guitarra.
Canecão, Av. Venceslau Brás, 215, Botafogo (2105-2000). Sáb., às 22h e dom., às 20h30. R$ 100 (setor A e frisa lateral), R$ 90 (setor B e balcão nobre), R$ 80 (setor C e mezanino), R$ 70 (frisa lateral), R$ 60 (poltrona) e R$ 20 (poltrona ímpar). Estudantes e idosos pagam meia. 15 anos. Cap.: 1.806 pessoas.

Luiza Possi

A cantora lança seu primeiro DVD, *Luiza Possi ao vivo – A vida é mesmo agora*.
Teatro Municipal de Niterói, Rua 15 de Novembro, 35, Centro, Niterói (2620-1624). 6ª e sáb., às 21h. R$ 40. Livre. Cap.: 500 pessoas.

Monobloco

O repertório do grupo vai de Tim Maia a Bob Marley.
Circo Voador, Arcos da Lapa, s/nº, Lapa (2533-5873). Sáb., às 22h. R$ 50 e R$ 40 (antecipado). Estudantes e idosos pagam meia. 18 anos. Cap.: 2.500 pessoas.

Teatro

Auto de Angicos

Texto de Marcos Barbosa. Direção de Amir Haddad. Com Marcos Palmeira e Adriana Esteves. A partir dos últimos momentos de Lampião e Maria Bonita, o espetáculo mostra a saga do casal de cangaceiros.
Espaço Sesc, Rua Domingos Ferreira, 160, Copacabana (2548-1088). 5ª a sáb., às 21h; dom., às 19h30. R$ 12 e R$ 6 (estudantes e idosos). Duração: 1h20. 12 anos.

Farsa

Direção de Luiz Arthur Nunes. Com Byanca Byington, Luciana Braga, Marcos Breda, Mario Borges e Sergio Marone. O espetáculo explora o tom burlesco da farsa em peças breves de Cervantes, Tchekhov, Molière e Martins Pena.
Teatro Sesc Ginástico, Av. Graça Aranha, 187, Centro (2279-4027). Cap.: 521 pessoas. 5ª a dom., às 19h. R$ 25 e R$ 12,50 (estudantes e idosos). 1h50. Livre.

Frida Khalo

Texto de Meire Rioto. Direção de Caco Ciocler. Com Rosamaria Murtinho, Zulma Mercadante e elenco. A vida conturbada da pintora mexicana Frida Khalo, marcada por sua forte personalidade e seu espírito revolucionário.
Teatro Villa-Lobos, Av. Princesa Isabel, 440, Copacabana (2275-6695). Cap.: 460 pessoas. 5ª à sáb., às 21h; dom., às 20h. R$ 50 e R$ 25 (estudantes e idosos). Duração: 1h20. 14 anos.

Glass

Com dramaturgia e direção de Haroldo Rego. Com Gisele Fróes, Luciana Fróes e elenco. A encenação aborda a imobilidade como experiência objetiva e subjetiva a partir de referências dos autores Anton Tchekhov e Marcel Proust. A ação se passa dentro de uma caixa de vidro e o público ouve o texto gravado em aparelhos de MP3, que recebem na entrada.
Oi Futuro, Rua Dois de Dezembro, 63, Flamengo (3131-3060). Cap.: 50 pessoas. 5ª a dom., às 20h. R$ 10 e R$ 5 (estudantes e idosos). Duração: 55 minutos. 12 anos.

Horóscopo ■ MAX KLIM

maxklim@maxklim.com

Os elementos compõem um quadro de forte influência da Lua em Aquário e de Marte em Câncer. Tais posições apontam momento de companheirismo valorizado, antecipação do futuro e boa lida da política, em dia de frustrações emocionais e descontrole com a rotina.

Áries
21 de março a 20 de abril
Quadro positivo que pode levá-lo a sentir-se mais livre e aberto ao diálogo e à convivência.
Amor: Bom **Finanças:** Bom

Touro
21 de abril a 20 de maio
Você terá a atenção de amigos que podem agora lhe trazer muita alegria. Evite gastos fúteis.
Amor: Bom **Finanças:** +ou-

Gêmeos
21 de maio a 20 de junho
Você deve agora se resguardar em compromisso e não se expor com gasto excessivo. Irritação.
Amor: +ou- **Finanças:** +ou-

Câncer
21 de junho a 21 de julho
Marte destaca sua persistência, ainda que travestida de teimosia, e o mostra mais agressivo.
Amor: +ou- **Finanças:** Bom

Leão
22 de julho a 22 de agosto
Em dia de boa surpresa com desafios, questões financeiras não devem motivá-lo negativamente.
Amor: +ou- **Finanças:** +ou-

Virgem
23 de agosto a 22 de setembro
Vênus em seu signo mostra a conquista de velhos anseios e aspirações. Estabilidade alcançada.
Amor: Bom **Finanças:** Bom

Libra
23 de setembro a 22 de outubro
O sábado o fará reavaliar decisão e reprogramar-se para o futuro. Acerto de pendência íntima.
Amor: Bom **Finanças:** Bom

Escorpião
23 de outubro a 21 de novembro
Regência positiva em seu signo o tornará propenso a mudanças e alterações na rotina. Romantismo.
Amor: Bom **Finanças:** Bom

Sagitário
22 de novembro a 21 de dezembro
Fim de semana de forte domínio do intelecto e acontecimentos favoráveis de ordem material.
Amor: Bom **Finanças:** Bom

Capricórnio
22 de dezembro a 20 de janeiro
Neste sábado podem ocorrer tensão e confronto com amigo ou pessoa de suas relações recentes.
Amor: Bom **Finanças:** Bom

Aquário
21 de janeiro a 19 de fevereiro
Seja tolerante e se dê ao diálogo ao lidar com dívida e compromisso. Quadro íntimo instável.
Amor: +ou- **Finanças:** +ou-

Peixes
20 de fevereiro a 20 de março
Fim de semana que lhe reserva influência muito positiva na solução de velhas pendências.
Amor: Bom **Finanças:** Bom

Cruzadas

Gente

Heloisa Tolipan

gente@jb.com.br

▪ÁGUAS TREPIDANTES. Uma das maiores festas em alto-mar, a House Ship, parte com tudo para a terceira edição, no Porto de Santos, no fim de novembro. Porém..., hoje, o agito de lançamento do balaco, que faz balançar um big navio por três dias ininterruptamente, será em terra firme. Uma *sunset party*, no Marriot, em Copa, reunirá modeletes e artistas ávidos para conhecerem os detalhes da embarcação, que terá, entre outras atrações, o DJ alemão **Phonique** e o brasileiro **Gui Boratto** comandando os vinis.

FOTOS MICHAEL ROBERTS

De surfista cabeludo a homem Gucci

"Passaram gel no meu cabelo e eu, até então um surfista cabeludão, de bermuda caída, virei um príncipe, de terno Gucci. Um colírio...", lembra o ator e modelo **Rômulo Arantes Neto** sobre o editorial brasilianista, recheado de peças de quatro dígitos de marcas internacionais, clicado em Salvador, com produção de **Cláudio Gomes**, para a revista *GQ* italiana. Graças à publicação, o rapaz capitalizou trabalhos, como campanhas para Adidas e Louis Vuitton. De quebra, agentes de Hollywood se mostraram interessados em saber o que é que a Bahia tem, neste caso, a "divindade" Rômulo, que, no final do ano, tem encontro com os americanos agendado por **Sérgio Mattos**, da agência 40 Graus. "Depois de *Malhação*, não vou esperar eternamente a minha vez para fazer novelas. Quero conhecer o cinema internacional", conta Rômulo, que não descarta ainda a possibilidade de estudar interpretação em Los Angeles ou Nova York. "Falo francês, inglês e italiano. Penso, inclusive, em começar aulas de espanhol".

Brasil X França

Não convidem para o mesmo picadeiro o Cirque du Soleil e os Parlapatões. Ao menos, não para dividir a piada reflexiva da noite. Na quarta-feira (dia de jogo Brasil X Equador), na Concha Acústica de Niterói, superlotada, na estréia do espetáculo *Stapafúrdyo*, **Raul Barretto**, um dos palhaços Parlapatões, saiu-se com a seguinte tirada: "Com o preço de um ingresso para o Cirque du Soleil, vocês podem comprar uma fila inteira, aqui! O Circo Roda Brasil é nosso, é brasileiro!". Em tempo: *Stapafúrdyo* é o primeiro espetáculo do Circo Roda Brasil, projeto conjunto dos Parlapatões e Companhia Pia Fraus.

Quero ser Chanel

Mesmo envolvida com as filmagens de *A duquesa*, longa no qual viverá a Duquesa de Devonshire, **Keira Knightley** desdobrou-se em duas para mergulhar na vida de outra mulher sofisticadíssima: **Gabrielle Coco Chanel**. Mês passado, a estrela chamou a atenção de **Jacques Helleu**, diretor artístico da marca (ele morreu há duas semanas), que ficou impressionado com a química entre Keira e **Joe Wright**, diretor de *Orgulho e preconceito*. Helleu pediu que a parceria das telas se repetisse na nova campanha do perfume Coco Mademoiselle. O vídeo para o lançamento mundial terá a atriz revivendo Chanel em locais como a Place Vendôme e o Museu de Arte Contemporânea, em Paris. Mesmo sendo ainda uma novata, a atriz conhece bem a história do ícone da moda: "Chanel era extraordinária. Seu impacto transcendeu o mundo da moda, transformando a sociedade e liberando a mulher no sentido literal e figurado".

Globalizar, por quê?

Um dos poucos seres humanos fora da zona livre da internet, o artista plástico **Zeca Albuquerque** pretende continuar assim por um bom tempo. "Não sinto nenhuma falta de compartilhar essa teia de informações. O **Bidu**, um grande músico indiano radicado em Londres, recordista de vendas de CDs, me achou no Brasil sem a ajuda da internet e comprou duas obras", revela Zeca, que ganhará mini-documentário com direção de **Neville D'Almeida**. A exibição está prevista para 17 de dezembro, quando o artista lançará filmete + expô.

Novo gás

Após abrirem as portas para estilistas de fora do Rio, na última edição do Prêmio Rio Moda Hype, em junho, **Robert Guimarães** e **Fernando Molinari** decidiram repetir a dose no Fashion Rio, em janeiro. Já bateram o martelo, inclusive, sobre o line up com os 11 participantes. O único carioca a estrear na passarela do RMH será o estilista **Ivã Ribeiro**. De Santa Catarina vem a grife Landacarú, e, do Paraná, a marca selecionada foi Noemy. Em tempo: após um hiato de quatro meses, a dupla voltará a armar a lona da Babilônia Feira Hype, dessa vez na Barra, nos dias 27 e 28.

Anote

E **Eloysa Simão** retornou da edição da Oi Fashion Tour Pernambuco com mais um nome quente, depois de Melk-Z-DA, do Recife. Trata-se da grife Francisca. A produtora gostou tanto das roupas que convidou as estilistas **Virgínia Falcão** e **Aída Catel** para desfilarem no Fashion Rio.

Para visitação

Se você ainda não experimentou elementos futuristas, a dica da coluna é dar um pulo no Oi Futuro, no Flamengo, e assistir a peça *Glass*. **Haroldo Rego**, diretor do espetáculo, enclausurou três atrizes em uma caixa de vidro fincada no pátio. No aquário, objetos cênicos dividem espaço com as mocinhas, mas... o público não poderá ouvir o 'trelelê' entre elas e, sim, um outro texto gravado em MP3 *players*, distribuídos na entrada.

Quem planta, colhe

Mas quando se leva a fertilidade no sobrenome, o trabalho vem dobrado, a exemplo do ilustrador **Felipe Jardim**. Quem abriu esta semana o *New York Times* e o *Wall Street Journal* teve a oportunidade de ver na contracapa dos jornais ilustrações de Felipe para o *opening* da nova loja da Tiffany's, na Wall Street, em NY. Lançou por terra a concorrência.

Intervalo nobre

Reynaldo Gianecchini, a partir de hoje, comprará briga entre os seus fãs-clubes e os do brega hype **Wando**. Ao lado de **Carlos Moreno**, garoto-propaganda da Bombril, o galã de sorriso Colgate vai estar na TV, em campanha da DPZ, para a linha Mon Bijou. E a gente com isso? A coluna não vai perder por nada deste mundo ver Giane cantando o refrão: *"me aperta, me cheira, me chama de Mon Bijou"*, música interpretada, em 2005, por Wando. Mais: ao final do filmete, o ator será saudado à La Wando, com chuva de peças íntimas.

DIVULGAÇÃO

ESTILOSA: Keira Knightley revive passos de Mademoiselle Chanel em fita-start do novo perfume da grife

Boca no trombone

Em bate-papo com a coluna durante o jogo entre Brasil e Equador, quarta-feira, no Maracanã, Christine Fernandes (foto) mostrou-se surpresa com a repercussão de sua última postagem no blog mantido desde agosto. No texto, comentadíssimo, por sinal, a atriz intitula-se "uma cidadã indignada" e dispara contra o ministro do Planejamento, Guido Mantega, e as pressões que o governo tem exercido sobre o povo, por culpa da pendenga a respeito da prorrogação da CPMF. "Eu não sabia direito o que era um blog. Nem tenho orkut... Mesmo assim, continuarei escrevendo nesse diário virtual coisas que me interessam, e não abobrinhas. Também fiquei feliz com o acontecido, porque, em um momento, me tornei a voz de milhares de brasileiros descontentes", frisou. A loura de jeito doce, mas nada boba, clama por companhia na luta por um Brasil mais justo: "Não quero criar polêmicas, mas, se outras vozes falarem, quem sabe não conseguiremos o início de resultados satisfatórios?".

Com Marcelo Isaack e João Felipe Toledo

www.jb.com.br

JB

Idéias &Livros

1

JORNAL DO BRASIL

SÁBADO
20 DE OUTUBRO DE 2007
ideias@jb.com.br

KIKO/ARTE JB

DEBATE ■ Educação, saúde, justiça e segurança: soluções para tornar o país mais justo e digno

Que Brasil é este?

Rodrigo Camarão

Qual a semelhança entre um office-boy assassinado numa favela de Vila Isabel e a elevação do Brasil no índice de confiabilidade para o investidor estrangeiro? Nenhuma. Justamente por isso, os dois fatos publicados entre 14 e 15 de abril servem de paradigma para demonstrar o "monumento de injustiça social" que se tornou o país, na expressão de Eric Hobsbawm. A carga tributária brasileira chegou a 34,23% do Produto Interno Bruto (PIB) em 2006. O número é muito parecido com o da Suíça (35,7%). Mas o Brasil não é, nem de perto, uma Suíça.

Apesar de pagar impostos como um país de Primeiro Mundo, a população brasileira amarga as maiores desigualdades de renda do planeta, sem direito mínimo a nenhum bem público como educação de qualidade, saúde, justiça rápida e universal e, muito menos, segurança pública. Diante desse quadro assustador, Arthur Ituassu e Rodrigo de Almeida buscaram especialistas nessas quatro metas fundamentais de um ser humano para perguntar: o Brasil tem jeito? O enorme ponto de interrogação é replicado por diversos pontos de exclamação de Adib Jatene, Dalmo Dallari, Luiz Eduardo Soares, Miriam Guindani, Maria Helena Guimarães de Castro, Roberto Pompeu de Toledo e Villas-Bôas Corrêa. Todos com notório saber em suas respectivas áreas.

Ituassu e Almeida, eles mesmos competentes jornalistas e pesquisadores, chegam à conclusão de que um dos maiores problemas do Brasil é a má aplicação dos recursos públicos que, apesar de volumosos, não chegam aonde deveriam. Param no meio do caminho, entre a corrupção e a leniência, a impunidade e o desrespeito às leis.

Sobre a sufocante carga tributária, os organizadores de *O Brasil tem jeito?* bradam: "O que prioritariamente não pode é que esta seja consumida sem a geração de qualquer benefício universal e igualitário à sociedade". Aí está o grande gargalo que impede o desenvolvimento do país. Vejamos o exemplo da educação, ministrado por Maria Helena Guimarães de Castro, professora da Universidade Estadual de Campinas e secretária estadual de Educação de São Paulo. Mais de 4% do PIB brasileiro são aplicados na área. O número está na média da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE) e é superior ao investido por Uruguai, Chile e Argentina. Só que os três vizinhos têm sistemas de educação melhores que os nossos. Basta acrescentar que o Brasil ignorou educadores como Paulo Freire. O Chile, não.

Na farta pesquisa para o desenvolvimento do livro, Ituassu e Almeida usam um relatório com dados de 1995 a 2004. Os números mostram que o governo federal gastou R$ 725 bilhões com o pagamento de juros, R$ 2,78 trilhões com o funcionamento da máquina pública, R$ 1,07 trilhão com os salários da burocracia e R$ 1,2 trilhão com a Previdência Social. São cifras demasiadamente grandes para um resultado tão ínfimo. "O gasto total com as quatro contas somou, entre 1995 e 2004, R$ 5,78 trilhões. Ou seja, seis vezes mais que o total (R$ 884 bilhões) executado no mesmo período com educação, saúde, segurança e infra-estrutura", atestam os autores. Haja desigualdade.

■ Que Brasil é este? continua na pág. 2

O Brasil tem jeito?
ARTHUR ITUASSU E RODRIGO DE ALMEIDA (ORGS.)
Jorge Zahar
224 páginas, R$ 42

Informe Idéias

Alvaro Costa e Silva idelas@jb.com.br

O homem e a mídia

A Academia Brasileira de Letras vai reunir na quinta-feira, a partir das 17h30, o diplomata Marcos Troyjo, diretor-geral do **Jornal do Brasil**; o jornalista Paulo Markun; o engenheiro Silvio Meira; e a professora Mônica Dias Pinto para analisar o processo de modernização das tecnologias de transmissão de informação, tendo como tema *O homem na era das novas mídias*.

Lessing e Torres

Doris Lessing, ganhadora do Prêmio Nobel, visitou o Brasil, em especial o Rio, algumas vezes. Numa delas, encantou-se com *Essa terra*, de Antonio Torres. "Eu admiro muito esse romance cheio de ironia e calor que tão brilhantemente descreve pessoas cujas vidas consistem em deixar o seu lugar", comentou Lessing à época.

Tem jeito?

Tema de capa deste *Idéias*, o livro *O Brasil tem jeito?* será lançado quarta, às 20h, na Travessa do Leblon, com as presenças dos organizadores Arthur Ituassu e Rodrigo de Almeida e dos articulistas Luiz Eduardo Soares (ex-secretário de Segurança Pública), Miriam Guindani (criminóloga e professora da UFRJ) e Villas-Bôas Corrêa (colunista do **JB**).

Brasil Telecom

Dar o primeiro prêmio, de R$ 100 mil, ao romance *Jerusalém*, do português-angolano Gonçalo M. Tavares, deixando a coletânea de contos *Macho não ganha flor*, de Dalton Trevisan, em segundo lugar (R$ 35 mil), lembrou a decisão do Campeonato Carioca deste ano, quando o Botafogo perdeu para o Flamengo na decisão por pênaltis. Injustiça.

Armando artesanal

O projeto Porque hoje é sábado, do Pólo de Pensamento Contemporâneo (Rua Conde Afonso Celso, 103, no Jardim Botânico) tem como convidado de hoje, às 18h, o poeta Armando Freitas Filho, que lança dois novos livros artesanais: *Para este papel*, todo manuscrito e concebido pelo designer Sergio Liuzzi, e *Tercetos na máquina*, composto por Ronald Polito.

Sem cascudo

Nova coleção na praça: *Explicando aos meus filhos*, que traz a chancela da Agir, pretende mostrar como alguns dos assuntos e das questões mais importantes da vida podem e devem ser discutidos de forma simples. Ou seja, nada de perder a paciência e lascar um cascudo no cocuruto do guri. A primeira leva de títulos apresenta *O racismo explicado aos meus filhos*, de Nei Lopes, um dos principais pesquisadores brasileiros de cultura africana; *A história do Brasil explicada aos meus filhos*, de Isabel Lustoda, que tenta elucidar por que somos apaixonados por futebol e carnaval; e *A Idade Média...*, de Jacques Le Goff, historiador francês craque na matéria.

Clássico instantâneo

Cidade de Deus, o livro de Paulo Lins (foto abaixo), ganha status de clássico instantâneo com o lançamento de uma edição comemorativa de 10 anos pela Companhia das Letras. O volume traz ensaios de Roberto Schwartz, Vilma Arêas e Eduardo de Assis Duarte, além de orelhas de Alba Zaluar.

Quem vai reagir?

De terça a sexta, sempre às 18h30 no CCBB, rola a série de encontros *Reações*, que vai juntar uma turma da pesada para um debate sobre cultura: o diretor de teatro Zé Celso Martinez Correa, o cineasta Julio Bressane, o dramaturgo Augusto Boal, a jornalista Ana Maria Bahiana, o artista plástico Daniel Senise, o diretor e autor teatral Hamilton Vaz Pereira e o produtor Ezequiel Neves.

Rio de portos abertos

A exposição *Rio 1908: a cidade de portos abertos*, do Arquivo Nacional a partir de seu acervo de fotografias, obras raras, desenhos e plantas originais, será aberta ao público quarta na sede da instituição (Praça da República, 173, no Centro).

Campus

▪ A *Revista de História* da Biblioteca Nacional promove a série de debates *Biblioteca fazendo história*. O primeiro debate será segunda, às 16h, no auditório Machado de Assis.

▪ A Universidade Gama Filho abre inscrições para um curso de informática voltado para pessoas maduras. Telefone para contato: 2495-4043, ramal Cepac.

▪ As inscrições para o 9º Fórum de Estudos Lingüísticos e Colóquio de Semiótica, de segunda a sexta na Uerj, poderão ser feitas na página *http://www.filologia.org.br/ixfelin*.

▪ A Secretaria Municipal de Educação realiza na quinta o Projeto Livro Vivo. O evento acontece na Unig (Universidade de Nova Iguaçu) e vai reunir alunos da rede municipal de ensino.

▪ A Universidade Candido Mendes de Niterói realiza, entre segunda e sexta, a partir das 19 horas, a 4ª Semana de Comunicação, organizada pelos alunos dos cursos de jornalismo e publicidade. Este ano, o tema será *Cultura e linguagens da comunicação*.

▪ Abel Silva se apresenta amanhã na Domingueira Poética. O mote será "Só uma palavra me devora" e terá participação da professora de literatura Cristiane Brasileiro. Às 17h, no Centro Universitário Metodista Bennett.

Agenda

Amanhã▪ Leonardo Boff lança *O sol da esperança*, na Travessa do Leblon, às 16 horas.
Thalita Rebouças apresenta seu novo romance, *Uma fada veio me visitar*, a partir de 16h, na Travessa de Ipanema.
Segunda-feira▪ Lena Jesus Ponte lança o livro de poesias *Ávida palavra*, na Prefácio, em Botafogo, das 18h às 22h.
Kleiton Ramil lança *Sonhos e sonhadores, caminhos do inconsciente*. Na Letras & Expressões de Ipanema, às 19h.
Terça-feira▪ Ana Cristina Leonardos lança *Longe memórias de um Líbano distante*, na Travessa Leblon, às 19 horas.
Arnaud Maitland lança *Viver sem arrependimento: a experiência humana à luz do budismo tibetano*, a partir das 18h30, na Livraria do Cine Odeon.
Lançamento de *Barbara Heliodora: escritos de teatro*, às 20h, na Argumento do Leblon. Organizado por Claudia Braga, o livro reúne ensaios e críticas de Barbara Heliodora publicados entre 1944 e 1994.
Quarta-feira▪ Braulio Tavares lança *Literatura do inconsciente* na Livraria DaConde, às 19h30.
Quinta-feira▪ O ator e cantor Evandro Mesquita autografa *Xis-tudo*, a partir das 20h, na Argumento do Leblon.
A editora Idéia Pop estréia no mercado com o lançamento de dois livros-agenda: *Agenda do gourmet* e *Agenda do músico*. Às 20h, na Livraria da Travessa de Ipanema.
Sexta-feira▪ Helena Bocayuva lança *Sexualidade e gênero no imaginário brasileiro – Metáforas do biopoder*. Na Livraria Argumento do Leblon, às 19 h.
Lançamento duplo de *A vinda da família real portuguesa para o Brasil*, de Thomas O'Neil, e *Cartola Joaquina: cartas inéditas*, de Francisca Nogueira de Azevedo. Às 19h, na Travessa do Leblon.

Holofotes sobre mazelas brasileiras

▪ Continuação da capa

Rodrigo Camarão

O Brasil tem jeito?, antes de um livro, é um importante documento. Trata-se de um registro de quão grandes são os desafios que o país precisa enfrentar para conseguir o básico. Apenas o mínimo, ironicamente garantido pela Constituição.

Arthur Ituassu, jornalista, mestre em relações internacionais, e Rodrigo de Almeida, também jornalista, mestre em ciência política, têm uma teoria para explicar o descalabro brasileiro: "Suspeitamos que tamanha injustiça social advém exatamente de uma distribuição não-pública da alta parcela da renda absorvida pela autoridade", escrevem, diplomaticamente. Poderiam ir além. Atribuir à corrupção ou à total falta de espírito público dos políticos o malfadado desenvolvimento do nosso país.

A obra realça quatro principais metas que, à primeira vista, parecem óbvias para qualquer suíço, mas não para um brasileiro: 1) a consolidação de um sistema de ensino básico universal, gratuito e de qualidade; 2) o estabelecimento de uma rede de saúde pública gratuita de qualidade; 3) a geração de um ordenamento jurídico rápido e eficiente; 4) a implementação de um corpo de segurança pública eficiente.

A professora Maria Helena Guimarães de Castro constata que, há muito, a educação básica deixou de ser prioridade. Sem isso, é impossível promover as mudanças desejáveis. A secretária de Educação de São Paulo mostra que é necessário investimento, incentivo ao professor, reorganização dos sistemas de ensino, metas de aprendizagem e alfabetização. "É preciso ter metas e padrões ambiciosos", ensina.

Adib Jatene, ex-ministro da Saúde nos governos Fernando Collor de Mello e Fernando Henrique Cardoso, disseca a saúde brasileira. Percebe que, enquanto as técnicas da medicina foram aprimoradas, as melhorias permaneceram inacessíveis à grande maioria da população, não só brasileira como mundial. No Brasil, a transição demográfica fez com que a população envelhecesse, o que acarretou maior necessidade de atendimentos tanto na saúde como na previdência social.

"O setor privado gasta ao redor de R$ 80 bilhões por ano, aproximadamente o mesmo valor gasto pelos três níveis de governo", compara Jatene. Só que o guarda-chuva do setor privado cuida de menos de 40 milhões de pessoas e gasta aproximadamente R$ 2 mil por paciente. O setor público tem de prestar serviços a toda a população, de acordo com a Constituição, sem contar com o combate a endemias, vigilância epidemiológica e sanitária.

O professor Dalmo Dallari remonta às origens do Poder Judiciário brasileiro para julgar a ineficiência do nosso sistema legal. Mostra que a Justiça do Brasil foi marcada, desde o início, pela submissão, pelo controle exercido pelo imperador, pela discussão orçamentária no Executivo e Legislativo e pelo monopólio dos parlamentares na criação das leis processuais. Daí, prova Dallari, resultam as infinidades de recursos e as infindáveis delongas.

ARQUIVO

Luiz Eduardo Soares cobra mais políticas de prevenção ao crime

Os mais pobres, sem acesso a melhores advogados e, conseqüentemente, às brechas na legislação, não conseguem embrenhar-se no emaranhado jurídico, onde repousa a impunidade.

Sobre a segurança pública, Luiz Eduardo Soares – um dos autores do livro que deu origem ao filme *Tropa de elite* – e Miriam Guindani colocam, novamente, o problema do tráfico entre os dilemas estruturais do Brasil. Citam as constantes violações dos direitos humanos dentro e fora das cadeias. Não passa despercebido aos autores o grave problema da corrupção policial e o estado deprimente das prisões brasileiras. Uma das soluções apresentadas até parece simples. É o investimento em políticas de prevenção ao crime, principalmente no âmbito municipal. Bem que doutor Jatene poderia dizer: "Melhor prevenir que remediar".

Fecham o livro com chave de ouro os jornalistas Villas-Bôas Corrêa, repórter político deste **Jornal do Brasil**, e Roberto Pompeu de Toledo, colunista da *Veja*. Ambos analisam a pergunta que dá nome ao livro. Invariavelmente, eles e todos os outros chegam à mesma resposta: sim.

Idéias&Livros Editor: Alvaro Costa e Silva - Subeditora: Mariana Filgueiras - Comercial: 2101-4029/2101-4034

BIOGRAFIA ■ Livro de Vagner Fernandes mostra gênese do eletismo sincrético de Clara Nunes

As muitas faces da guerreira

Paulo Julio Clement

O maior mérito de *Clara Nunes: guerreira da utopia* é mostrar a cantora como bem mais do que uma sambista. Pode ser até verdade que ela tenha sido a melhor delas, apesar de uma carreira tão breve, mas a biografia autorizada escrita pelo jornalista Vagner Fernandes tem a qualidade de mostrar Clara como uma cantora que navegou pelos mais diferentes estilos musicais. Mesmo que isso tenha, ao menos no início de sua carreira, deixado as coisas bem confusas para a mineira de Cedro, distrito de Paraopeba. Ficou evidente que a única certeza de Clara Nunes desde jovem é que tinha vocação para o canto, mas nem ela, tampouco seus primeiros incentivadores, percebiam exatamente para qual tipo de música. Curiosamente, foi a experiência adquirida com os equívocos do início que forjou a característica eclética na cantora. Modelo, aliás, seguido por várias outras anos depois.

Praticamente tudo é bem construído na narrativa de Vagner Fernandes. Desde o início, em que dá a noção do ambiente no qual nasceu Clara Francisca Gonçalves, filha mais nova de Manoel Ferreira de Araújo e Amélia Gonçalves Nunes. Ele era um marceneiro que acabou tecelão; ela, dedicada mãe de seis filhos.

Com seis anos de idade, Clara já era órfã de pai e mãe e acabou criada pelos irmãos mais velhos, Maria e José. Zé Chilau, como era conhecido, acabou protagonista de mais uma tragédia. Ele assassinou um ex-namorado de Clara que a difamara. O episódio seria decisivo para a moça sair do Cedro e arriscar a vida em Belo Horizonte.

Clara Nunes guerreira da utopia
VAGNER FERNANDES
Ediouro
296 páginas, R$ 49,90

Entre as aflitivas dificuldades de uma infância pobre, Fernandes conta a vida de Clara Nunes com requinte de detalhes. Fruto de uma pesquisa bem feita e apuração dedicada. Já em Belo Horizonte, Clara conseguiu emprego em outra fábrica de tecidos, começou a participar de atividades de lazer promovidas pela companhia e iniciou a trajetória como cantora amadora. Ali, conheceu Aurino Araújo, que seria seu namorado por 10 anos e a introduziria no meio artístico.

Apesar da influência de Aurino, irmão de Eduardo Araújo, um dois representantes da Jovem Guarda, Clara se aventurou primeiramente em programas de calouros, como cantora de músicas românticas. Adorava Elizeth Cardoso. No começo, era ainda Clara Francisca e só algum tempo depois, por influência do produtor musical Cid Carvalho, virou Clara Nunes. Um nome com mais ritmo.

A narrativa mostra as dificuldades naturais de um iniciante. Foram muitas negativas e frustrações, compensadas pela tenacidade daqueles que sabem aonde querem chegar. Isso fez com que Belo Horizonte ficasse pequena para ela.

Vagner mostra que Clara sabia aonde queria ir mas não sabia como. Já no Rio, achou que deveria investir em boleros; mais adiante, mudou até o visual para adaptar-se à Jovem Guarda. Não colou. Fez várias tentativas em festivais. Sem brilho. Seus primeiros discos não conseguiram sucesso, mas a hesitação entre um gênero e outro acabaria por forjar a maior qualidade de Clara Nunes como cantora: a pluralidade.

Foi nessas buscas pelo melhor caminho que Clara topou com o radialista Adelzon Alves e seu faro para talentos. Homem ligado ao samba, influente, foi decisivo para a virada na carreira de Clara Nunes, no início dos anos 70. De conselheiro, virou namorado, produtor de discos, quase marido. A mistura entre questões afetivas e profissionais funcionou durante algum tempo, e fez Clara deslanchar. Dominou o samba como ninguém mais faria e despertou uma rivalidade com Beth Carvalho. Mas o samba era apenas uma das facetas de Clara Nunes.

Já era um fruto maduro quando se apaixonou pelo compositor Paulo César Pinheiro, com quem se casaria. Musa do poeta, Clara ganharia no período pérolas da música popular brasileira feitas especialmente para ela. Sua união com Paulo César apontava para a maturidade. Descobriu a política, aproximou-se de intelectuais. Tudo isso sem perder o estilo brejeiro e aberto. Sua única frustração: a impossibilidade de ter filhos.

Fica nítida também que a versatilidade de Clara Nunes não se restringia aos estilos musicais. Católica por formação como a maioria dos mineiros, aos poucos foi se sentindo atraída por outras religiões. Primeiro, o espiritismo, depois a umbanda, o candomblé. O livro mostra que Clara Nunes talvez tenha sido um dos exemplos concretos do que os professores de história chamam de sincretismo religioso. Algo que, em certos trechos do livro, aponta para uma excessiva dependência de pais-de-santo, babalorixás ou quem mais pudesse orientá-la.

Recheado com fotos históricas, *Clara Nunes; guerreira da utopia* mostra como a cantora foi uma mulher bonita, mesmo antes de merecer a produção destinada às grandes estrelas. Sua pele morena, seu sorriso cativante, um rosto bem brasileiro, tudo isso impressionou os homens durante toda a sua vida. Menos ela própria que, vaidosa, entendia que sempre havia algo a melhorar em seu corpo. Essa busca obsessiva pela perfeição, mostra bem o livro, levaria Clara Nunes a uma desnecessária cirurgia de varizes e a uma morte prematura, fruto de um choque anafilático, com pouco mais de 40 anos, em 1983.

Era o auge da carreira, seus discos vendiam como água, parte da Europa, o Japão e a África já haviam sido conquistados, seu repertório misturava, com invejável equilíbrio, sambas puros de compositores desconhecidos e composições sofisticadas de medalhões da MPB. Um fim de vida que mais parecia obra de um romance de ficção.

Clara Nunes: guerreira da utopia mostra isso de forma densa, mas leve; informativa, porém, com o distanciamento correto; e emocionada, sem ser piegas. Em momento algum o autor diz que a cantora é insubstituível. Mas prova que ela é.

REPRODUÇÕES

Durante o casamento com Paulo Cesar Pinheiro, Clara viveu a fase mais pródiga de sua carreira

Com Paulo Gracindo em 'Brasileiro profissão esperança', com Ataulfo Alves e em foto dos anos 60

CLÁSSICO ■ Escritor francês, "o homem que mais criou depois de Deus", faz súmula da monumental 'Comédia hum

Balzac desmascara a arte

Bolívar Torres Corrêa
Jornalista

Há muitas maneiras de relançar um clássico. A editora Estação Liberdade escolheu a melhor: para essa nova edição de *Ilusões perdidas*, de Honoré de Balzac (1799 - 1850), preparou um volume rico em notas e comentários, além dos três prefácios escritos pelo autor. Embora seja um dos romances mais importantes do monumental projeto da *Comédia humana*, *Ilusões Perdidas*, não obteve, à época de seu lançamento, o sucesso que a posteridade lhe reservaria. Por atacar frontalmente o jornalismo e os costumes da França da restauração, Balzac não foi poupado pela opinião pública, que chegou a chamar o livro de "asqueroso e fétido".

O romance começou a ser escrito em 1836. Publicado inicialmente em três partes – a última só apareceu em 1843, sob a forma de folhetim – é a obra mais ambiciosa do escritor. "Homem que mais criou depois de Deus", para Téophile Gautier; escritor "da observação e imaginação", para Victor Hugo, Balzac se esforçou em colocar nesse volume toda a diversidade do mundo da *Comédia humana*, reunindo de uma só vez província e Paris. Todas as figuras do "homem social" balzaquiano se encontram aqui. Além dos personagens tradicionais que sempre circulam por sua obra (Marsay, Vautrin, Rastignac), Balzac também substituiu figuras reais de sua época por nomes fictícios (Victor Hugo por Nathan, por exemplo), embora se saiba que, na maioria das vezes, o autor não compunha personagens com a intenção de atacar um indivíduo específico, e sim um certo tipo de comportamento que este representava. "Não faço retratos, mas generalidades", informa o escritor francês no segundo prefácio do livro.

Ilusões perdidas segue a tradição do romance de aprendizagem do século 19 (irmão do *Bildungsroman* alemão do século 18), que tem como companheiros ilustres *Educação sentimental*, de Gustave Flaubert, e *O vermelho e o negro*, de Stendhal – obras sobre a compreensão de um mundo contaminado e corrompido, que o herói só conseguirá absorver por completo após perder progressivamente todas as suas ilusões.

O herói em questão é Lucien de Rubempré: jovem de boa aparência e ambicioso, que deixa a pequena cidade de Angoulême, onde é perigosamente adulado por madame de Bargeton, uma nobre local, para tentar a glória literária em Paris. Decepcionado com todas as baixezas da cidade, rejeitado pelo mundo venenoso da alta-sociedade e explorado pelas mutretas editoriais, Lucien decide tentar a sorte no jornalismo, onde encontra o sucesso que esperava.

Mas, devido a uma série de intrigas políticas, logo acaba arruinado, e é obrigado a retornar a Angoulême a pé, para ajudar seu cunhado David Séchard, inventor de gênio sem senso prático e incapaz de lidar com o dinheiro, a reerguer a sua gráfica.

Indo e voltando entre província e capital, Balzac não perde um só detalhe. O quadro provinciano é tão preciso quanto o parisiense e, se o primeiro revela a pequenez e ignorância da aristocracia local, o segundo aponta detalhadamente todos os mecanismos e distorções de uma sociedade baseada na aparência e na pirotecnia. Nesse cenário, o talento e os valores morais são vencidos por uma nova lógica social e econômica, em que a arte é transformada na mais vulgar mercadoria.

Balzac sabia do que estava falando. Na época em que escrevia o romance, ele próprio se encontrava absorvido por uma série de fracassos: suas três tentativas de se lançar como empreendedor comercial haviam fracassado, inclusive a de sua mal-sucedida gráfica, que o arrastou para a falência. Porém, como lembra Paulo Rónai na excelente introdução de uma edição anterior de *Ilusões perdidas* em português, mais do que distinguir um alter ego em Rubempré, podemos encontrar no romance um auto-retrato ambíguo do escritor. Espelhando-se em três personagens (Rubembré, D'Arthez e Séchard), Balzac revela seu conflito interno, em que o arrivismo, o fraco pelo luxo e por uma glória fugidia entram em choque com o ideal de pureza artística.

Ressentido por ter o talento vilipendiado, Balzac fez de *Ilusões perdidas* um acerto de contas. Poucos livros da *Comédia humana* escondem um caráter tão confidencial na sua crítica, com o autor se mostrando pessoalmente atingido pelos problemas da sociedade. Em especial na segunda parte, quando Rubempré tenta, a qualquer preço, incluir-se como artista no mundo da nobreza, gastando o sacrificado dinheiro da família numa série de aquisições fúteis – roupas da moda, jantares que custam um mês de sustento... – Balzac parece acompanhar seu personagem com um misto de troça, compaixão e indulgência, num olhar ao mesmo o tempo (auto)crítico e compreensivo sobre esse jovem "jogado às feras". Como desde o início já se sabe que o destino do herói não será outro senão o fracasso, há uma certa perversidade do escritor em enumerar toda a sua ilusória "preparação para a glória", todas as suas ambições desmedidas, como a crônica de uma derrota anunciada.

Ilusões perdidas
HONORÉ DE BALZAC
Estação Liberdade
768 páginas, R$ 68

O que mais chama a atenção em *Ilusões perdidas* é sua capacidade de brincar com as aparências. Assim como a Emma Bovary de Flaubert, Lucien de Rubempré se deixa seduzir pelo esplendor da cidade grande, esse espaço de acumulação e eco, com suas oportunidades infinitas, seu traiçoeiro romantismo. Balzac, de fato, multiplica os erros de percepção, próprios de um século marcado pelo crescimento das luzes. Com a saturação dos focos de atenção e estímulo, o olhar dos personagens se dispersa numa explosão de miragens urbanas.

Mas, se em Flaubert a narração tem suas constantes trocas de velocidade (além dos famosos *brancos* que tanto assombravam Proust), *Ilusões perdidas*, ao contrário, funciona sempre no mesmo ritmo alucinante (a urgência e a pressa com que foi escrito aparecem em sua estrutura, digamos, voluntariamente *tosca*: o autor não se envergonha de colocar na trama coincidências absurdas, acasos impossíveis, dignos dos açucarados romances comerciais que Balzac escrevia sob pseudônimos).

Com todos os seus desdobramentos, a velocidade da narrativa apenas reforça a confusão visual de um mundo em que nada é o que parece, e onde os melhores espíritos – os puros, os generosos, os talentosos e sensíveis – acabam se perdendo.

A Paris do livro é o ponto de encontro dos ambiciosos, dos sonhadores, enfim: uma "escola de desencanto". A cidade funciona como chamariz: os personagens partem instintivamente até o mesmo ponto luminoso, o mesmo lugar ao sol. Mas acabam envolvidos pelo ilusionismo de um sistema perverso, repleto de erros óticos. Não por acaso os momentos decisivos do romance acontecem em espetáculos luminosos, como óperas e teatros, lugares propícios ao *trompe-l'oeil*, à encenação, à farsa... É justamente nesses cenários que as admirações e as expectativas se dissolvem em um segundo, que as conspirações são realizadas e as imagens ideais desfeitas.

Balzac não foi poupado pela opinião pública, que chegou a chamar o livro de "asqueroso e fétido"

Como a Bovary de Flaubert, Rubempré se deixa seduzir pelo esplendor da cidade grande, com suas oportunidades infinitas

a monumental 'Comédia humana' no romance 'Ilusões perdidas', que reaparece em edição com prefácios do autor

a arte como mercadoria

LOREDANO

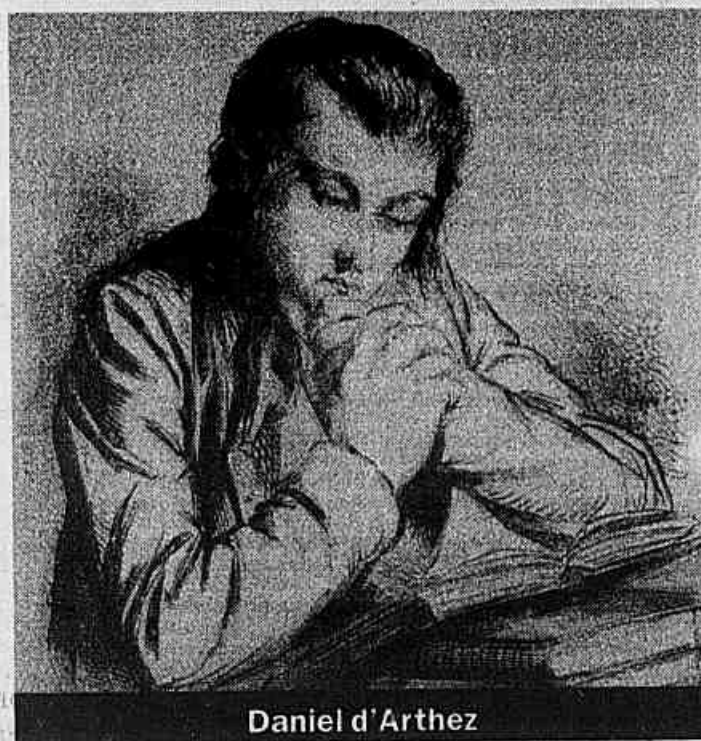
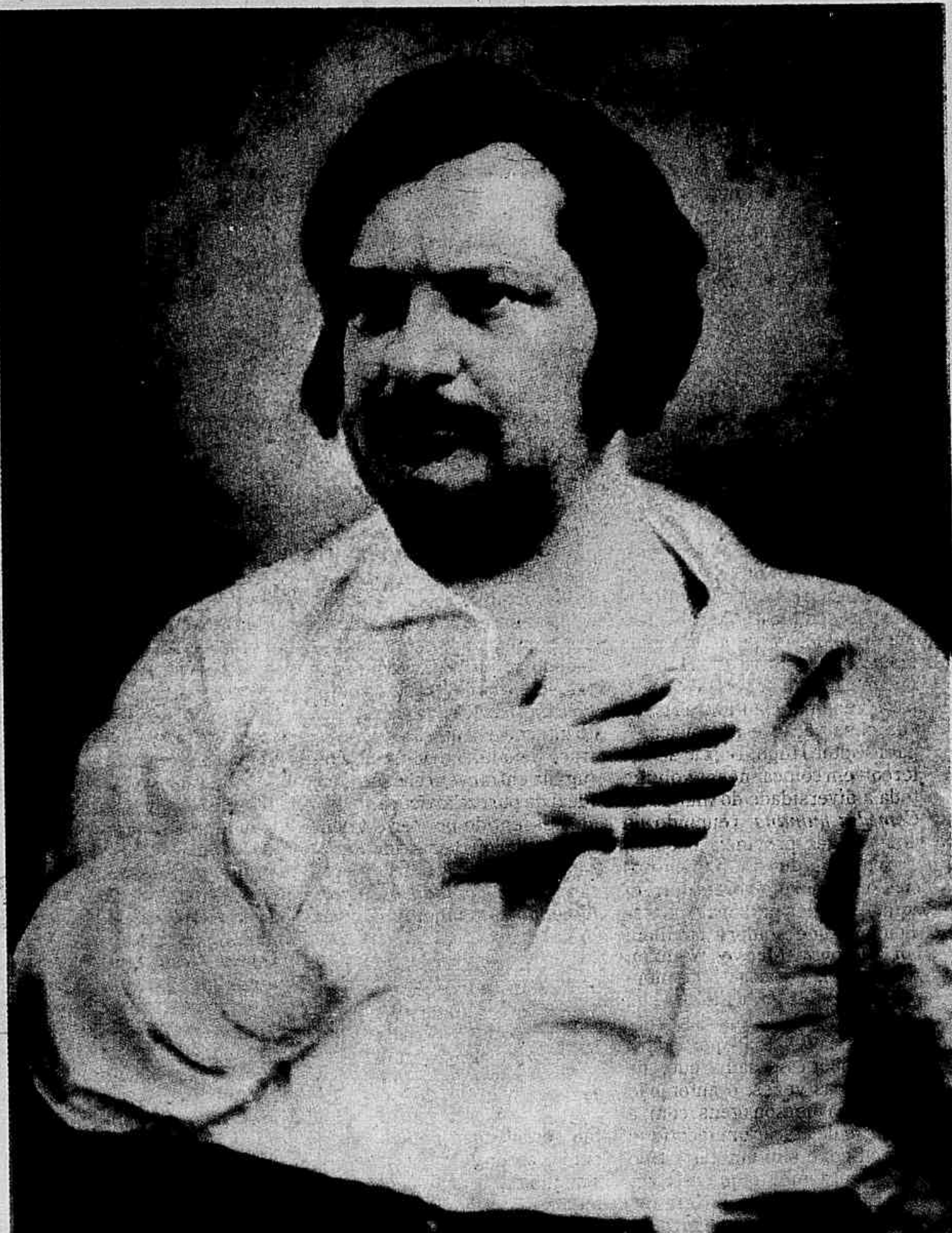
Personagens da 'Comédia humana'

Vautrin (Jacques Collin)

Raoul Nathan

Lucien de Rubempré

Daniel d'Arthez

ARQUIVO

Para o escritor francês, os hábitos financeiros e a arte tinham se misturado de maneira íntima demais

Jornalistas não escapam à 'Comédia'

A *Comédia humana* é um imenso ciclo de romances. Seus personagens são unidos por laços de sangue ou amizade, e freqüentemente reaparecem de livro em livro. Com esse procedimento, Balzac consegue amarrar cada um dos volumes, além de se aprofundar com mais facilidade no seu estudo do comportamento humano. O autor, que ambicionava carregar "a sociedade inteira dentro de sua cabeça", construiu uma espécie de edifício romanesco, cujo equilíbrio é a perpétua construção.

Dividida em três conjuntos (*Estudos de costumes*, *Estudos filosóficos* e *Estudos analíticos*), a obra penetrou tanto nos salões da alta sociedade parisiense e provinciana quanto na casa dos burgueses avaros, das famílias camponesas, dos pequenos comerciantes e industriais sem escrúpulos. Em *Ilusões perdidas*, porém, Balzac dissecou o funcionamento de dois grupos particulares, o jornalismo e a indústria cultural, cujas distorções o escritor associa, como sempre, a um elemento chave da trajetória humana: o dinheiro, "fluxo análogo à sociedade, líqüido mágico que circula entre as esferas sociais e mistura os homens".

"Os jornalistas não podiam mais que as outras profissões escapar da jurisdição da comédia", escreveu Balzac, no último dos três prefácios do romance. Ao criticar os costumes da imprensa, o escritor tinha consciência de que comprava uma briga sem precedentes – afinal, estava atacando justamente aqueles que tinham o poder de divulgar e comentar sua obra. A tarefa era tão perigosa que apenas um artista havia se arriscado antes dele: Téophile Gautier, no prefácio do seu escandaloso *Mademoiselle de Maupin*.

Balzac considerava o jornalismo a grande chaga do século 19, "uma catapulta movimentada por pequenos ódios", que devorava os melhores indivíduos. Todos os vícios descritos pelo autor são verdadeiros. Mesmo sem oferecer um quadro completo do mundo dos jornais – Balzac limitou-se a satirizar apenas as pequenas publicações, deixando de fora os grandes cotidianos da época – denunciou um sistema baseado em jogos de influência, brigas de vaidade, corporativismo e ameaças subentendidas.

Como se sabe, não é o talento que interessa à sociedade, mas o sucesso. E os bastidores do sucesso, construído pelas engrenagens da indústria cultural, são justamente o foco da segunda parte de *Ilusões perdidas*. "Os êxitos roubados ou merecidos, eis o que a platéia aplaude; os meios, sempre repugnantes, os comparsas degradantes, a claque e os serviçais, eis o que escondem os bastidores" – é o que explica o personagem do jornalista Lousteau, verdadeiro guia das desilusões de Lucien de Rubempré, num dos diálogos mais importantes do livro. Ele introduz o jovem nesse mundo onde "cada homem é corruptor ou corrompido", enumerando uma por uma as regras do jogo: o editor que paga o crítico para que não ataque sua publicação, a atriz que paga para que falem dela, as talentosas cabeças anônimas exploradas por inescrupulosos livreiros...

Longe de compensarem a figura imaculada do escritor virtuoso e corajoso, as reputações literárias são, na verdade, vulgarmente prostituídas: "Fora do mundo literário, não existe uma só pessoa que conheça a horrível odisséia pela qual se chega ao que se deve chamar, segundo os talentos, a voga, a moda, o renome e a aceitação pública", acusa Balzac, falando pela boca de Lousteau.

Não por acaso George Lukács definiu *Ilusões perdidas* como a "epopéia tragicômica da capitalização do espírito". Balzac não aceitava a era do "Enriqueçam!", de Luís Felipe, o rei burguês. Para ele, os hábitos financeiros e a arte tinham se misturado de maneira íntima demais. "Desde a época de que se empresta o assunto dessa cena. as desgraças que o autor resolveu pintar se agravaram", comentou em seu prefácio. Embora estivesse testemunhando apenas o início da doença de um sistema, Balzac soube prever sua definitiva explosão. (B.T.C.)

MAIS VENDIDOS

Ficção

1. **A cidade do sol** — Khaled Hosseini — Nova Fronteira, R$ 39,90 — 1/8
2. **Elite da tropa** — Luís Eduardo Soares — Objetiva, R$ 39,90 — 4/32
3. **Tudo que eu queria te dizer** — Martha Medeiros — Objetiva, R$ 29,90 — 3/1
4. **A menina que roubava livros** — Markus Zusak — Intrínseca, R$ 39,90 — 2/5
5. **Homem comum** — Philip Roth — Companhia das letras, R$ 31 — 5/4
6. **Na praia** — Ian McEwan — Companhia das Letras, R$ 33 — 7/17
7. **O caçador de pipas** — Khaled Hosseini — Nova Fronteira, R$ 34,90 — 6/100
8. **Inês da minha alma** — Isabel Allende — Bertrand, R$ 45 — 8/3
9. **As benevolentes** — Jonathan Littell — Alfaguara, R$ 79,90 — 9/4
10. **Travessuras da menina má** — Mario Vargas Llosa — Alfaguara Brasil, R$ 39,90 — 0/0

Não-ficção

1. **1808** — Laurentino Gomes — Planeta do Brasil, R$ 39,90 — 1/4
2. **Alucinações musicais** — Oliver Sacks — Companhia das Letras, R$ 49 — 2/2
3. **Sobre o Islã** — Ali Kamel — Nova Fronteira, R$ 37 — 3/5
4. **Lula e minha anta** — Diogo Mainardi — Record, R$ 35 — 0/0
5. **Guiness world records 2008** — Guiness — Ediouro, R$ 69,90 — 0/0
6. **A alma imoral** — Nilton Bonder — Rocco, R$ 22 — 6/10
7. **A era da turbulência** — Alan Greenspan — Campus, R$ 74 — 7/2
8. **Deus, um delírio** — Richard Dawkins — Companhia das Letras, R$ 43,20 — 5/7
9. **Código da vida** — Saulo Ramos — Planeta do Brasil, R$ 44,90 — 9/2
10. **Quem somos nós?** — William Arntz — Prestígio, R$ 49,90 — 0/0

Esoterismo e auto-ajuda

1. **O segredo** — Rhonda Byrne — Ediouro, R$ 39,90
2. **A lei da atração** — Michael Losier — Nova Fronteira, R$ 29,90
3. **A lei universal da atração** — Jerry e Esther Hicks — GMT, R$ 19,90
4. **O prazer de ficar em casa** — Leticia Ferreira Braga — Casa da Palavra, R$ 21,90
5. **A ciência de ficar rico** — Wallace D. Wattles — Best Seller, R$ 19,90
6. **O poder do agora** — Eckhart Tolle — GMT, R$ 19,90
7. **Peça e será atendido** — Jerry e Esther Hicks — GMT, R$ 19,90
8. **A vida tende a dar certo** — Anna Sharp — Rocco, R$ 20,50
9. **O líder do futuro** — John Naisbitt — GMT, R$ 29,90
10. **O despertar de uma nova consciência** — Eckhart Tolle — Sextante, R$ 24,90

Fonte: Livrarias **Saraiva** (Rio, SP, Curitiba e Porto Alegre), **Sodiler** (Rio, Recife, Maceió, Natal e Brasília), **Travessa** (Rio), **Argumento** (Rio), **Cultura** (SP) e **Nobel** (SP). Os números na margem direita indicam, respectivamente, a posição na semana anterior e o número de semanas na lista.

LITERATURA ■ O diálogo entre Flávio Moreira da Costa e Machado de Assis

Na paranóia, a argúcia é o maior dos bens

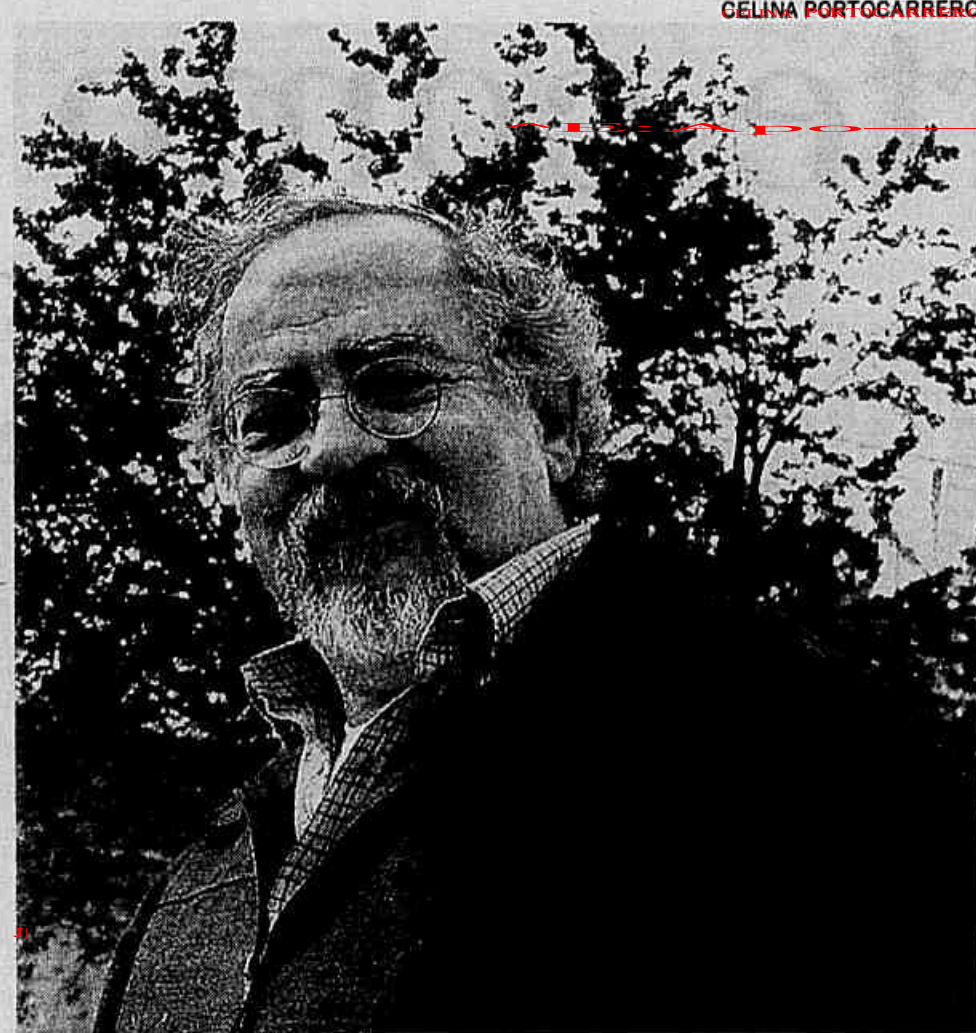
CELINA PORTOCARRERO

Flávio resgata ousadias formais das 'Memórias' sem cair no pastiche

Henrique Marques Samyn
Escritor e ensaísta

Dez anos atrás, a literatura brasileira recebia, pela primeira vez, a visita de Kid Skizofrenik, vulgo Capitão Poeira, vulgo Chiquinho – o anti-herói que partiu (aliás, fugido) de Pedra Ramada para o mundo, na (des)venturosa viagem que o levaria a descobrir, após inúmeras peripécias políticas, amorosas e literárias, que a verdadeira liberdade é a que se escreve com *l* minúsculo, "minúscula e concreta, composta de miudezas em geral, um armarinho enfim". Agora, *O equilibrista do arame farpado* – que, nesse meio tempo, recebeu vários prêmios, dentre os quais um Jabuti – retorna às livrarias brasileiras, o que dá uma nova oportunidade para conhecer, ou revisitar, a atribulada história do "garoto esquizofrênico", personagem-narrador (e um dos sete autores) do romance de Flávio Moreira da Costa.

O equilibrista do arame farpado ocupa uma posição singular na literatura brasileira contemporânea: por um lado, realiza uma explícita contestação da estrutura tradicional do romance – um "desmonte das convenções romanescas", nas palavras de Elisalene Alves, que assina um dos estudos incluídos na nova edição; por outro lado, mantém um franco diálogo com a tradição, representada sobretudo pela grande obra machadiana *Memórias póstumas de Brás Cubas*. O próprio Brás Cubas faz-se presente no romance, assinando um "Prólogo à moda antiga (e fora de lugar)" – "possivelmente psicografado" – em que esclarece o tipo de relação que há entre *Memórias póstumas...* e *O equilibrista do arame farpado*: "Parte-se daqui de onde Joaquim Maria Machado de Assis cogitava chegar".

Essa relação dialógica, anunciada já na dedicatória do romance – "Ao verme que primeiro roeu as frias carnes do cadáver de Joaquim Maria Machado de Assis dedicamos com saudosa lembrança este romançário pós-antigo" – efetiva-se principalmente por duas vias. Em primeiro lugar, há as semelhanças entre o próprio Kid Skizofrenik e Brás Cubas: ambos têm uma visão de mundo marcada pelo cinismo e pelo sarcasmo; ambos, após profundas (e frustrantes) experiências amorosas em sua juventude, passam a relacionar-se com o sexo oposto de um modo conscientemente superficial; ambos levam a vida ao léu, seguindo seus próprios caprichos e vontades. Além disso, as ousadias formais das *Memórias...*, *d'après* Sterne, são recuperadas por Flávio Moreira da Costa com um sentido criativo que se mantém distante do mero pastiche.

O equilibrista do arame farpado
Flávio Moreira da Costa
Agir
208 páginas, R$ 34,90

Duplamente orientado, portanto, para a tradição e para a contemporaneidade, *O equilibrista do arame farpado* constitui-se como um "romançário pós-antigo" na medida em que, embora preserve a centralidade de seu diálogo com a obra machadiana, trata efetivamente de registrar um momento histórico fundamental na contemporaneidade: a ditadura militar – pela qual, aliás, Kid Skizofrenik vê-se subitamente perseguido, *à la* Kafka: "Calma que o Brasil é nosso – ou não é mais. (...) Desafio, confronto: de um lado eu, Capitão Poeira com medo e, de outro, eles, a polícia e sua força. Não, nenhuma razão para ser preso mas vamos supor que, ainda assim, não acreditasse na possibilidade da minha prisão: era só ficar em casa esperando e eles então voltariam e... lá ia eu, devidamente 'convocado' e 'guardado'". Não obstante, essa perseguição acaba levando o autor-personagem-narrador ao surpreendente encontro com sua mãe, nas páginas finais, acontecimento revelador: é ali que descobrimos que o oblíquo destino de Kid Skizofrenik já estava, de certo modo, inscrito em seu nascimento, fruto de um enlace marcado pela interdição.

Chiquinho, vulgo Capitão Poeira, vulgo Kid Skizofrenik, autor-personagem-narrador, opera sobretudo como uma alegoria. Sua condição desviante, sua incessante errância extrapolam o âmbito puramente romanesco, representando algo que guarda uma relação muito mais profunda com a identidade brasileira – especialmente se levarmos em conta o contexto histórico registrado em *O equilibrista...*: em um ambiente de paranóia, a argúcia própria dos nômades pode revelar-se o mais valioso dos bens.

Thibaudet reinstituído (I)

Wilson Martins é crítico literário e escreve para o *Idéias* todos os sábados

NOS ENCONTROS DE 1966 EM CERISY-LA-SALLE, reunindo os expoentes da crítica universitária com o propósito implícito de implantá-la como metodologia suprema e definitiva de análise e interpretação, o insuspeito Gérard Genette evocava "um grande crítico" dos anos 1925/1930 como predecessor da então chamada nova crítica, qualidade e condição que reconhecia a Albert Thibaudet (1874-1936), o que acontecia após 30 anos de esquecimento e desconsideração. Ele ocupa atualmente "um lugar modesto" na memória das letras, situação agora corrigida pela edição conjunta da sua obra em dois grossos volumes, dos quais apenas um especificamente ligado à crítica literária (*Réflexions sur la littérature. Préface par* Antoine Compagnon. *Éd. établie et annotée par* Antoine Compagnon et Christophe Pradeau. Paris: Gallimard, 2007).

Chegou, enfim, o seu momento, para um crítico jamais reconhecido pela universidade, afastado do importante jornal *Temps* na sucessão a Paul Souday em 1929, e que nem chegou à Academia ou Collège de France que eram o seu destino por assim dizer natural e de pleno direito.

E, contudo, o seu *Flaubert* (1922) já era um exemplo de crítica temática, para nada dizer do estudo estilístico abrindo caminhos que poucos souberam posteriormente percorrer (páginas que Proust admirava como bom conhecedor); outra obra pioneira é *La poésie de Stéphane Mallarmé*, tornando supérfluo e repetitivo muito do que se escreveu depois. Foi o crítico dos "30 anos de vida francesa" (*La vie de Maurice Barrès, Les idées de Charles Maurras, Le Bergsonisme.*) Acrescente-se o modelo de inteligência crítica e domínio da matéria que é a história da literatura francesa, de publicação póstuma.

Tornou-se lugar-comum encará-lo como geógrafo da crítica literária, incomparável, como disse Jean Paulhan, "em identificar as clareiras e as encostas da floresta literária, em reconhecer as encruzilhadas ou as bifurcações, e em seguir até o fim do menor riacho". A idéia foi explorada sob todas as suas formas: num livro de André Rousseaux, por exemplo, diz-se que "Thibaudet não é somente um crítico filósofo, mas um crítico geógrafo. Ele se inspirou na geografia humana para fazer literatura, transportou à crítica literária um pouco das vistas de Jean Brunhes". Outro crítico que, de resto, assinala a forma bergsoniana do seu espírito, não deixa de insistir sobre a figura do geógrafo: "Esse crítico literário era, antes de mais nada, e profissionalmente, um historiador e, mais ainda, um geógrafo, não somente no sentido próprio, mas também no figurado, e gostava de representar o domínio literário como uma vasta paisagem de planos contrastados, seu grande prazer sendo o de sempre possuir uma idéia de conjunto dessa paisagem e de nela situar cada obra em lugar necessário" (Ramon Fernandez).

É verdade, observava outro crítico, que ele também incluía a descrição do solo e do clima, a enumeração das culturas e das populações, e lembrança da história. Com esse gênero de noções, arriscamo-nos a transmitir uma falsa idéia da geografia, além de outra, não mais exata, de Thibaudet. Ele próprio, entretanto, gostava de se imaginar como "um vinhateiro na sua vinha, um experimentador de taça de prata entre os tóneis". Com efeito, as imagens que encontrava na "vinha universal" para dar uma idéia por assim dizer física da literatura, são inumeráveis. Referindo-se a Rimbaud, mostra-se ainda uma vez bom geógrafo, visto que o caracteriza como "homem em marcha", um de cujos poemas lhe dava a "sensação de estranheza, de frescor, de cores renovadas, de mundo novo... bem conhecido dos que amam os passeios na montanha".

Tornou-se lugar-comum encará-lo como geógrafo da crítica literária

Mas alguma coisa perturba essas imagens geográficas: a sensação é comparável ao efeito de uma boa garrafa de Beaune, bem digna de encontrar a sua expressão literária. Certos advogados que ele surpreende a ler, "num restaurante próximo do Palácio da Justiça", onde ia alguma vezes almoçar, regam o jornal *L'oeuvre* com o Pouilly-Fuissé ou a *Ação Francesa* com o Chateauneuf du pape. No momento de redigir um artigo sobre importantes questões lingüísticas, eis a reflexão que lhe acode: "Estou escrevendo na antevéspera da venda dos Hospices de Beaune". Daí a falar nas "adegas" onde se guardam "algumas das melhores garrafas stendhalianas" não há senão um passo, como todos sabem.

É, pois, uma banalidade, observava Robert Brasillach, "dizer que Thibaudet falava dos livros como dos vinhos – mas é uma banalidade exata". Seria lícito, porém, não querer encará-lo senão como um vinhateiro ou experimentador da crítica literária? Não o creio, tanto mais que o homem que põe seu prazer em ter "uma vista conjunta da paisagem" é tão pouco geógrafo quanto é pouco vinhateiro o que nos indica que o vinho que se deve tomar com os assados. Creio que o concurso de geografia a que se submeteu desorientou um pouco os seus críticos. Quanto a mim, não encontro entre os pontos de vista fundamentais nenhuma idéia inspirada pela geografia.

POLÍTICA ■ Livro de Graciela Hopstein analisa protestos na Argentina

O povo bate panela na rua: "Que se vayan todos!"

Fábio Malini
Jornalista

O filósofo Antonio Negri argumenta que a característica dos movimentos políticos na atualidade é que eles não apenas resistem e se defendem, mas afirmam-se como forças criadoras. Pois é a partir dessa premissa que Graciela Hopstein, no seu *A rebelião argentina*, relê os acontecimentos que ficaram conhecidos como *panelaço*. Os deslumbrantes protestos e conflitos insurrecionais de rua, ocorridos entre os dias 19 e 20 de dezembro de 2001, insurgiram-se contra todo um conjunto de políticas neoliberais que colocaram o país em um agudo drama social desde o início da década de 90. Houve aumento substantivo da pobreza (chegando a cerca de 40% da população), colapso das classes médias, que se viam empobrecidas e descapitalizadas e ainda o aumento dos processos de precarização e desocupação da força de trabalho.

A rebelião argentina, para Hopstein, foi então um instante de abertura para o novo, consubstanciado, num primeiro momento, nas cenas em que a população, durante a madrugada, batendo panelas, gritava: "*Que se vayan todos, que no quede ni uno solo*" (que todos vão embora e que não fique mais ninguém), referindo-se à necessidade de expurgar, de vez, toda uma classe política que afundou o país numa onda de corrupção e políticas fracassadas de reconstrução de uma Argentina falida.

REUTERS

Argentinos protestam contra a política econômica que levou cerca de 40% da população à miséria

Na leitura do livro, o surpreendente é perceber que a rebelião argentina foi uma iniciativa política estranha, pois era formada pelos sujeitos ligados principalmente ao conjunto da população precarizada não coberta pelas políticas de proteção social do Estado. Tratava-se, naquele momento, de uma anomalia do ponto de vista de uma certa ciência política. Isso porque a rebelião não tinha uma vanguarda. Era uma revolta de uma força de trabalho precária, flexível, móvel, mas sem o direcionamento de partidos ou sindicatos operários.

Não é à toa que a autora relaciona (nos ótimos capítulos sobre os *piqueteros*, empresas recuperadas e as assembléias de bairro) a ação desses precários como um movimento político que, além de resistir, inspirou a criação de novas práticas sociais. Passaram a assumir o comando da gestão de fábricas falidas para recuperá-las de anos de contração produtiva; exigir do Estado transferência direta de renda para servir de base a um novo regime de produtividade do trabalho; ou ainda, experimentar novas formas de democracia, através das chamadas assembléias comunitárias de bairro.

A Argentina se transforma em um esplêndido laboratório político à medida que sua reconstrução terá que ser elaborada sem a utilização dos manuais do Consenso de Washington (sem recorrer ao FMI, sem privatizações etc) e também sem as medidas desenvolvimentistas, que carregam a herança do modelo militar argentino: corporativismo, desordem urbana, inflação e regressão da distribuição de renda. A rebelião argentina foi contra o Estado e contra o mercado neoliberal.

A rebelião argentina
GRACIELA HOPSTEIN
Editora E-papers
150 páginas, R$ 30

Com forte influência da literatura dos autonomistas italianos – como Antonio Negri e Mario Tronti – *A rebelião argentina* é uma obra que lê os movimentos sociais sem aquele ranço transcendental da esquerda que busca ver nos acontecimentos de 19 e 20 de dezembro de 2001 uma reação nacionalista a uma dinâmica imperialista. Ao contrário, Graciela coloca esses acontecimentos num outro lugar, como uma demonstração de um ciclo de lutas associado às revoltas contra o regime global de poder que impôs, em todos os territórios mundiais, a flexibilidade, a mobilidade e a precarização das formas de trabalho, a intensificação da propriedade intelectual de bens comuns, a financeirização como dispositivo de controle biopolítico ou ainda a guerra como estado permanente de controle social.

HISTÓRIA ■ Edward Said enfoca a discriminação derivada do colonialismo

Os estigmas que o Ocidente impõe aos "incivilizados"

Rafael Póvoa
Sociólogo

"Nada pode parecer hediondo para aqueles que vencem." Assim o Henrique IV shakespeariano ilustrou a legitimidade de uma ação ou pensamento a partir da posição política e histórica ocupada pelo personagem que a praticou, dentro das relações de poder imbricadas, e não como substrato lógico de uma ética intrínseca. Tal sentença pré-iluminista, mesmo após o século das luzes, sugere limites à retirada do ser humano do estado de não emancipação, conforme preconizou Kant. Emancipar-se, adquirir consciência independente sem se deixar contaminar pelos grilhões ideológicos dominantes ainda é uma novela de capítulos obtusos em plena sociedade liberal contemporânea. A resistência à autoridade de abstrações reducionistas detentoras de caráter oficial, que contrariam a razão individual é o ponto de partida de Edward Said, no seu clássico *Orientalismo: o Oriente como invenção do Ocidente*, que reaparece em edição de bolso.

O livro aborda o discurso institucionalizado entendido por orientalismo, que promove a representação estruturada do "outro" – desmembrado geográfica e imaginativamente a leste, em terras contíguas à Europa – por intermédio de produções acadêmicas e literárias sistematizadas, que conjugadas ao poder colonialista europeu e, séculos mais tarde imperialista norte-americano, acabam por construir um Oriente resultante do antagonismo ontológico e epistemológico que se atribui à "estacionária" plaga, julgada alheia à realidade ocidental, e para a qual se arrolam os simbolismos degradantes da "barbárie", cuja oposição consolida a identidade ocidental em torno da "civilização" e de sua respectiva iconografia. O Oriente é, então, uma invenção do Ocidente e reflete a imagem de seus próprios artifícios; trata-se, na visão do autor, de um conhecimento produzido com a finalidade de denegrir para dominar o objeto aferido; acentuando as assimetrias culturais existentes e excluindo a possibilidade de vestígios de familiaridade e solidariedade diante daquelas experiências humanas tidas por "selvagens".

Orientalismo: O Oriente como invenção...
EDWARD SAID
Cia. das Letras
523 págs, R$ 27

O trabalho de Said ganha corpo através da análise de textos e apontamentos que remetem ao final do século 18, com a expansão britânica na Índia e napoleônica no Egito, nos quais desvela-se o discurso orientalista na forma de enunciados políticos, estudos religiosos, eruditos, e mais atentamente na herança de alguns influentes romancistas europeus, fascinados pelo exotismo de haréns e tapetes voadores. Lançada originalmente há quase 30 anos, a obra fulgura mais atual do que nunca. Revelador sinal dos tempos. Tempos de temor ao fundamentalismo islâmico e a outros dogmas orientalistas, repetidos na purificação e vaticinação de guerras preventivas. Por ora, nada hediondas.

Lançamentos

Mil obras-primas da pintura
JOSEPH MANCA (ORG.)
Martins Fontes
544 páginas, R$ 77,50

Dos primórdios da Renascença até o cubismo e a *pop art*, passando pelo barroco e pelo romantismo, essas obras canônicas da pintura ocidental cobrem um período de oito séculos. Vêem-se o sagrado e o escandaloso, o minimalista e o opulento, o transgressor e o convencional.

Alucinações musicais
OLIVER SACKS
Companhia das Letras
360 páginas, R$ 49

O autor examina nesse livro uma série de experiências humanas intrigantes, dramáticas ou assombrosas ligadas à música – desde um grupo de crianças portadoras de uma síndrome que as torna hiper-musicais até pessoas para as quais uma sinfonia soa como uma batida de carros.

Poeta do Atlântico
IRENE RAMALHO SANTOS
UFMG
422 páginas, R$ 55

Com o subtítulo *Fernando Pessoa e o modernismo anglo-americano*, o livro coloca o poeta português num contexto literário transatlântico, apontando as interconexões entre sua obra e a de Walt Whitman. O autora destaca Pessoa como a grande figura da tradição modernista.

Tingo
ADAM JACOT DE BOINOD
Conrad
216 páginas, R$ 37

Qualquer que seja a língua que falamos, e por maior que seja o vocabulário dela, sempre nos faltam palavras. O autor coletou aquelas que não existem em português, e na maior parte das outras línguas, realizando um trabalho de pesquisa em mais de 200 dicionários.

O oráculo
WILLIAM J. BROAD
Nova Fronteira
352 páginas, R$ 49.90

Anos de investigação nas ruínas do templo de Apolo, em Delfos, levaram um grupo de cientistas a uma descoberta sobre o poder profético do Oráculo, representado na Grécia antiga pela pítia, ou grande sacerdotisa. Foram encontradas provas de que ela inalava uma mistura de gases inebriantes.

DENÚNCIA ■ Jornalista mergulha nas violentas máfias européias de tráfico de mulheres

A prostituição sem glamour

DIVULGAÇÃO

A Bebel de Camila Pitanga na novela 'Paraíso tropical' nada tinha da realidade dramática descrita no livro

Marcelo Migliaccio

Os autores de novela que adoram glamourizar a prostituição no horário nobre deveriam ler *O ano em que trafiquei mulheres*, nova incursão investigativa do repórter espanhol Antonio Salas (pseudônimo). Por cerca de um ano, disfarçado e munido de uma micro-câmera, ele se enfronhou em algumas das máfias responsáveis pela exploração, em condições desumanas, de garotas de programa que exercem na Europa a mais antiga e sofrida das profissões.

Autor de *Diário de um skinhead* – livro-denúncia que resultou na prisão de vários fascistas na Espanha e identificou a ligação de torcidas organizadas e partidos políticos com a atividade neonazista – Salas correu novamente risco de morte para mostrar como proxenetas, basicamente da África, do Leste Europeu e da América do Sul, submetem a um regime de terror garotas que acreditam em suas promessas para escapar da miséria ou mesmo da guerra civil em seus países.

Logo no primeiro capítulo, uma surpresa: Salas descobre que empresários e até políticos identificados com as bandeiras xenófobas do neonazismo são ligados à exploração da prostituição. Em público, pregam a expulsão dos imigrantes do continente europeu e, em surdina, lucram com o que as escravas estrangeiras arrecadam vendendo o corpo em boates, clubes e bordéis – segundo a Comissão Especial do Senado para a Prostituição, todos os dias a Espanha é palco de 1 milhão de relações sexuais pagas, que geram pelo menos 18 bilhões de euros anuais.

O ano em que trafiquei mulheres
ANTONIO SALAS
Planeta
263 páginas, R$ 34,90

Salas, que exibe suas reportagens no canal Tele 5, não é um super-herói. Ele mesmo faz questionamentos éticos ao seu trabalho. Algumas vezes, cedeu à tentação e fez sexo com garotas que pretendia ajudar. Também fingiu ser um feiticeiro para ganhar a confiança de uma nigeriana e chegar ao chefão de uma das máfias africanas.

Seus dramas de consciência, somados ao quadro dramático que encontrou e aos riscos que correu de ser descoberto pelos mafiosos ou pelos policiais corruptos que lhes dão cobertura, levaram o autor a um estado de nervos que o obrigava a se embriagar à noite para conseguir dormir. Talvez o fato de vários mafiosos terem sido presos e muitas garotas libertadas após a publicação do livro tenha melhorado seu sono nos últimos meses.

Mas não é facil dormir depois de ouvir histórias com a de Nádia, estudante sequestrada na Moldávia aos 17 anos que, antes de chegar à Espanha, foi levada para a Turquia e depois para a Romênia, onde acabou vendida a um cigano dono de bordéis que, além de surrá-la e violentá-la, a obrigava a vender o corpo das 11 da manhã até o último cliente. Ela hoje está livre graças à reportagem de Salas.

■ Garotas raptadas no trem

Para submeter as adolescentes africanas, os traficantes recorrem até ao vodu. Ainda em seu país – a Nigéria é um dos grandes exportadores – elas são levadas a rituais de magia negra dos quais já saem aprisionadas em suas próprias crenças. Diante de um feiticeiro, juram obediência aos mafiosos que as levarão para o sonhado eldorado europeu com a promessa de uma vida melhor. Mas, ao chegarem, muitas vezes após penosas travessias a pé pelo Saara, onde urina é água potável, e em botes pelo gelado estreito de Gibraltar, tornam-se escravas e não fogem por temer que o feitiço leve suas famílias à morte. Diante de um desses *capos*, Salas confessa que teve vontade de se revelar e agredi-lo com a ferocidade de um *skinhead*.

Nada, porém, se compara ao que fazem os traficantes russos, croatas ou de Kosovo, capazes de torturar e até mutilar as garotas que se rebelam. Na Romênia, chegam a invadir vagões de trem lotados, arrancando deles, diante de passageiros apavorados, as crianças e adolescentes que seu faro nefasto identifica como rentáveis. Uma vez capturadas, as brancas miseráveis do Leste terão o mesmo destino das negras e das latinas: serão obrigadas a fazer sexo com até 50 homens por dia a pretexto de pagar uma dívida interminável com os cafetões.

O anjo da guarda de Salas é um fenômeno. Depois de escapar da morte algumas vezes durante a infiltração entre os *skinhead*, deu muita sorte quando a pistola de um mafioso com quem falseava a compra de uma menina de 13 anos disparou – talvez por acidente, talvez não. A a bala passou a centímetros de seu joelho. O anjo também estava a postos na hora em que, disfarçado numa associação de donos de bares e bordéis, deparou-se com vários *skins* que trabalhavam no local. Nenhum deles o reconheceu.

Salas não visitou só o lado mais pobre. Conheceu universitárias que se vendiam para comprar roupas ou por serem "viciadas em carinho". E penetrou nas caras agências de modelos, em cujos *books* o apreciador endinheirado do sexo pago pode escolher as mais caras prostitutas da Europa. Aquelas das capas de revista, até mesmo apresentadoras de TV, que vendem o corpo por pequenas fortunas – US$ 40 mil se a musa estiver badalada na mídia. Aliás, todos os nomes citados no livro são fictícios, exceto o da apresentadora Malena Gracia, fotografada na alcova e execrada publicamente pela revista sensacionalista *Dígame* dois anos antes da reportagem de Salas.

Os clientes vips são juízes, médicos, advogados e jogadores de futebol, muitos deles, apesar da pompa, em busca de perversões regadas a sadismo e escatologias.

Em suas andanças, Salas conheceu ainda os viciados em sexo pago. Homens que de dia trabalham normalmente mas à noite gastam o que têm e o que não têm em busca de um tipo de prazer que o autor da reportagem define como "falso, artificial, forçado, humilhante, vazio, vil e incômodo".

O repórter deparou-se até com uma paulistana de sorriso sincero que teve a carreira internacional de modelo ceifada pela surra que levou de um segurança de boate na véspera de uma sessão de fotos redentora para a revista americana *Hulster*.

Depois de ajudá-la, Salas ouviu uma frase marcante em forma de agradecimento: "Aconteceram tão poucas coisas boas na minha vida que não sei como me comportar quando acontecem". (M.M.)

www.jb.com.br

JB Carro&Moto

1

JORNAL DO BRASIL

SÁBADO
20 DE OUTUBRO DE 2007
carroemoto@jb.com.br

DIVULGAÇÃO

Punto HLX 1.8, escolha pelo estilo, desempenho sóbrio

Pág.2

TESTE RÁPIDO ■ Modelo da Fiat é bom, mas pede motor mais apimentado

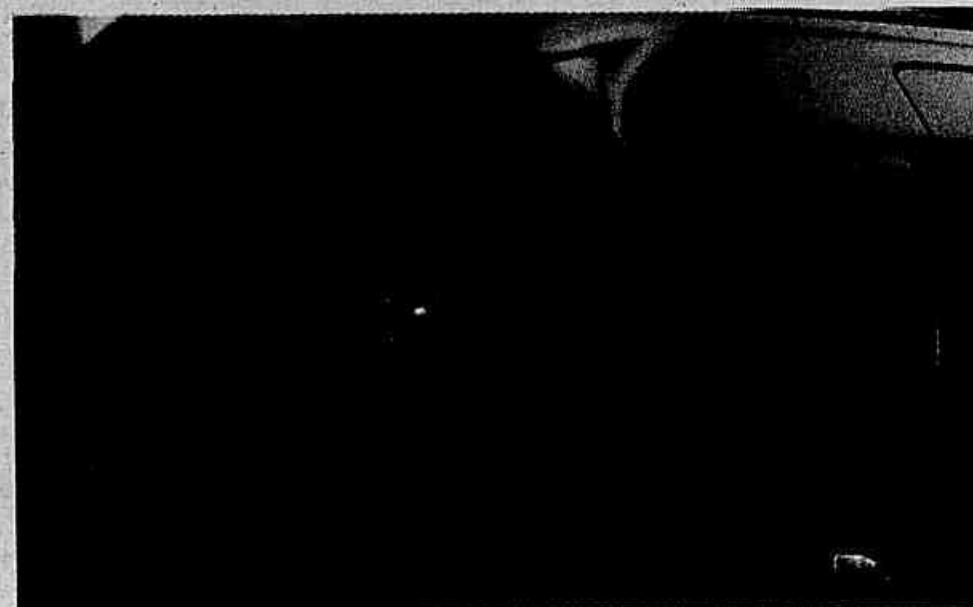
Punto HLX, muito equilíbrio, design e discrição de sobra

Depois de rodar com a versão Sporting no lançamento do Punto em Buenos Aires, em agosto, com direito a voltas sem limite em um circuito travado no autódromo de Palermo, **Carro&Moto** recebeu da montadora um modelo 1.8 HLX. Pudemos dirigir por vários dias nas ruas do Rio e em estradas do entorno da cidade e constatamos: o carro prima pelo equilíbrio, mas não é um veículo para quem procura respostas mais endiabradas. Talvez nem seja culpa do conjunto mecânico em si, mas do efeito que o belo design do estúdio Pininfarina provoca em quem o vê. Trocando em miúdos, ficamos foi muito mal-acostumados.

Externamente, o Punto nesta versão deve agradar até mais que o Sporting, com suas cores berrantes. Há uma boa parcela de consumidores que prefere ser discreto. As linhas são idênticas, mas sem adereços como os adesivos do irmão nervoso. Fica até melhor, dada a limpeza do desenho a vista. Internamente, o estilo é sóbrio e com bom acabamento. Os bancos em veludo harmonizam com os apliques em metal, nada de excesso de plástico.

Embora a versão HLX conte com o mesmo propulsor do Sporting, ou seja, 1.8 litros, de 113 cv de potência, a sensação que se tem é que fica um pouquinho aquém do que o carro gostaria; passa a impressão de que não há muita sobra.

DIVULGAÇÃO

O exterior mais sóbrio, sem adereços, valoriza muito o desenho

Por dentro da versão HLX, muito conforto e materiais neutros

Por dentro do Punto

Motor 1.8 flex. *Potência* 113 cv (gas) e 115 cv (alc) a 5.500 giros

Prós Pacote de série, como o Nano Florence (gerenciamento elétrico e eletrônico), além do sistema que une bluetooth e comando de voz.

Contras A mala do mesmo tamanho do Palio

Preço R$44.930

Mais uma vez, é uma característica a ser notada por quem esperaria rodar mais rápido. O câmbio é macio, bem escalonado, e as marchas entram com suavidade. Nas curvas, o comportamento da suspensão transmite segurança, assim como ao ser submetido aos sacrifícios de rodar pelas ruas esburacadas próximas da cidade. Também achamos o freio bem regulado, adequado ao modelo. Como se vê, é um projeto acertado. Quem mandou andar no esportivo antes?

■ Leia e opine no **JB Online**. www.jb.com.br/**24 horas**

EXPERIÊNCIA ■ Andamos forte no M6, um dos melhores modelos da marca

Um dia de BMWs em Jacarepaguá

Imagine ter à disposição vários BMW para testar? E num autódromo? É o sonho de muito marmanjo. Não é qualquer um que pode pagar R$ 350 mil por uma dessas maravilhas. **Carro & Moto** aproveitou a chance em Jacarepaguá, infiltrado em uma demonstração de vendas. O roteiro começou por um mini-circuito com o X5, um SUV lançado em um evento em Interlagos. Nada assustador, mas suficiente para comprovar que o carro é capaz de superar obstáculos (a trilha *off road* contava com troncos, elevações e cones para aproveitar o sistema de estabilidade). E nesses quesitos, o grandalhão de motor V8. 4.8 litros e 355 cavalos, respondeu com eficiência.

O melhor era mesmo rodar pela pista. E num superesportivo M6, só que, claro, conduzido por um piloto profissional. O bólido tem sob o capô um motor V10, 5.0 l de 507 cv. Nas retas, o ronco da fera invadiu o habitáculo. A cada curva, os pneus 255/40R e 285/355ZR cantaram.

Depois da adrenalina como passageiro, a consolação veio na direção de um Z4 roadster conversível. A primeira volta foi para conhecer o carro, com câmbio manual de seis marchas e motor 3.0l de 265 cv de potência. Legítimo 2+2, não tem vaga para caronas. Na reta dos boxes, em sexta marcha, o 'coração alemão' pululava no cofre dianteiro. As trocas de marchas são rápidas, mesmo na reduzida. A estabilidade é sentida nas curvas, mas o comportamento era menos mérito do piloto e mais do sistema de controle. Outro ponto a destacar foi o freio de alto desempenho, que garantiu frenagens segura, mesmo se estando a 100 km/h – a parada foi em 34 metros.

O último carro testado foi um 335i cabriolet. Com câmbio automático de seis marchas, com direito a troca no volante por borboletas, o carro mostra que mesmo o 'primo pobre' da linha, tem encantos que compensam o ar comportado. Pena que foi tão pouco tempo.

Educação no Trânsito

Celso Franco
educacao@jb.com.br

Impressões de Viagem - Final

SAÍ DE LONDRES para Paris utilizando a Ponte Aérea. Ao chegar no aeroporto Heathrow, o aspecto era do apagão aéreo que eu deixara no Brasil. Mais assustado ainda fiquei por haver tomado conhecimento que, dias antes, um jornal londrino havia feito uma inteligente experiência neste setor. Colocou dois repórteres saindo de casa ao mesmo tempo, com destino a Paris. Um iria de táxi até o aeroporto e de lá voaria para a França, o outro sairia de Underground (trem subterrâneo) e iria pelo trem "Eurostar" que atravessa por túnel sob o canal da Mancha.

O que viajou sobre trilhos chegou ao ponto final; a Torre Eifel, meia hora antes do que utilizou o avião. Mas o embarque foi fácil e até rápido, considerando a quantidade de passageiros, graças aos inteligentes e práticos sistemas de check in do passageiro e do controle da bagagem. Ao chegar a Paris, a agradável surpresa do céu limpo, o sol e as excelentes pistas de alta velocidade que ligam o Aeroporto Charles de Gaule ao centro. Outra surpresa agradável foi ver que os motoristas de táxi estão gentilíssimos.

O tráfego de Paris continua circulando em alta velocidade e sem problemas de acidentes, graças à obediência irrestrita à lei da prioridade de quem vem pela direita. A Avenida Champs Elysée não tem mais a pista interna no seu calçadão, que agora é inteiro, sem interrupções, o que lhe dá uma largura de trinta metros, para delícia de nós, pedestres, podermos curtir o andar na avenida mais bela do mundo. Existem estacionamentos de bicicletas para alugar utilizando seu cartão de crédito e largando-as em outro estacionamento, o que facilita de muito o deslocamento no centro congestionado de veículos.

Estão iniciando a mesma experiência com motonetas. Como nota ridícula, há pouco tempo, um vereador nosso, aqui no Rio, anunciou que iria fazer uma lei proibindo os frades nas calçadas como meio de preserva-las dos automóveis. Enquanto isso, as calçadas do sofisticado Hotel Crillon, em plena Place de la Concorde, como em tantos outros locais do centro de Paris, estão protegidas por frades artisticamente concebidos em ferro fundido, embelezando-as e protegendo-as dos carros. É tudo uma questão de cultura...

Ao deixar Paris rumo ao aeroporto, a fim de voar para Madrid, numa manhã de segunda feira, pude presenciar o tremendo congestionamento das estradas de acesso ao centro da capital francesa, fruto do fenômeno mundial de um só ocupante em cada automóvel sem que nada lhes seja cobrado em pagamento. Em Madrid, além do calor sufocante e da beleza e limpeza da cidade, um fato digno de nota: Ao pegar o táxi na ida para o aeroporto, a fim de regressar para o Brasil, o motorista errou o caminho e, imediatamente, ao se dar conta, do fato, se auto-denunciou, pediu-me desculpas e parou o taxímetro, até voltar ao caminho correto. Estes foram os fatos, narrados nesta série que hoje se encerra, que fazem do viajar um prazer e do regressar uma tristeza por ver que poderíamos ter aqui, no Brasil, tudo aquilo que vimos de inteligente, lá fora.

Pisca-Alerta

pisca-alerta@jb.com.br

Saveiro Titan

A Volks está apostando em uma versão diferente da picape leve Saveiro. A Titan só será vendida com motor 1.6 l, com 103 cv de potência. A diferença está nos acessórios como faróis com máscara negra, Santoantonio e brake light na caçamba. As rodas são de aço, iguais às da versão City. O modelo é voltado para o uso de trabalho e vai custar R$ 32.475.

Hummer polêmico

O presidente do México, Felipe Calderón, mandou devolver à GM um jipe Hummer, de US$ 70 mil, que era usado pelo antecessor, Vicente Fox, além de uma frota de sedãs cedidos pela Audi à Presidência. O Hummer 2005 foi levado por Fox para seu rancho particular, mas não foi declarado em seu patrimônio.

Multas na rede

Federação Nacional dos Revendedores de Veículos Automotores (Fenauto) aplaudiu a lei — a sancionar — que obriga órgãos de trânsito a divulgarem as multas aplicadas, na internet, até sete dias depois. O que a Fenauto chama de multa fantasma deixaria de ser herdada por quem compra um carro usado. Desde, é claro, que a nova não consiga escapar do filtro semanal. (F. Calmon)

Ranking

O Brasil aparecerá melhor no ranking de motorização. Como o recenseamento mostrou que somos 183 milhões e não 186 milhões, e a frota dará um bom salto. Com as vendas de 2007, atingiremos outra marca recorde: 6,5 habitantes/veículo. Quase empate com o índice da Argentina (6) e bem perto do México, que tem 5,5 habitantes/veículo.

Prévia

A Ford aproveitou o Salão Internacional do Transporte (Fenatran) para apresentar a van Transit. Comercializada em várias versões na Europa, por aqui deve ser vendida em duas configurações, para passageiros e carga. Com isso, a montadora entra na briga por uma fatia do segmento dominado pela Mercedes - Benz, com o Sprinter, a Renault com a Master, o restante dividido entre a Iveco (Daily) e a Fiat com o Ducato.

Cofre aberto

Falando na Ford, a marca irá investir R$ 300 milhões nos próximos cinco anos, na unidade de caminhões de São Bernardo do Campo (SP). A verba será aplicada em desenvolvimento de novos veículos.

Presença

Para quem acha que os chineses ainda não descobriram o Brasil, é hora de rever esse conceito. Durante a Fenatran 2007, os asiáticos marcaram presença. Discretamente, vendiam peças em pequenos estandes. Difícil era entender o que diziam. (A. Puga)

Agronegócios

Não é só o setor de automotivo que está em alta. Com a explosão do biodiesel e a boa safra de grãos, os fabricantes de carretas graneleiras fecharam contratos vultosos.

Olho grande

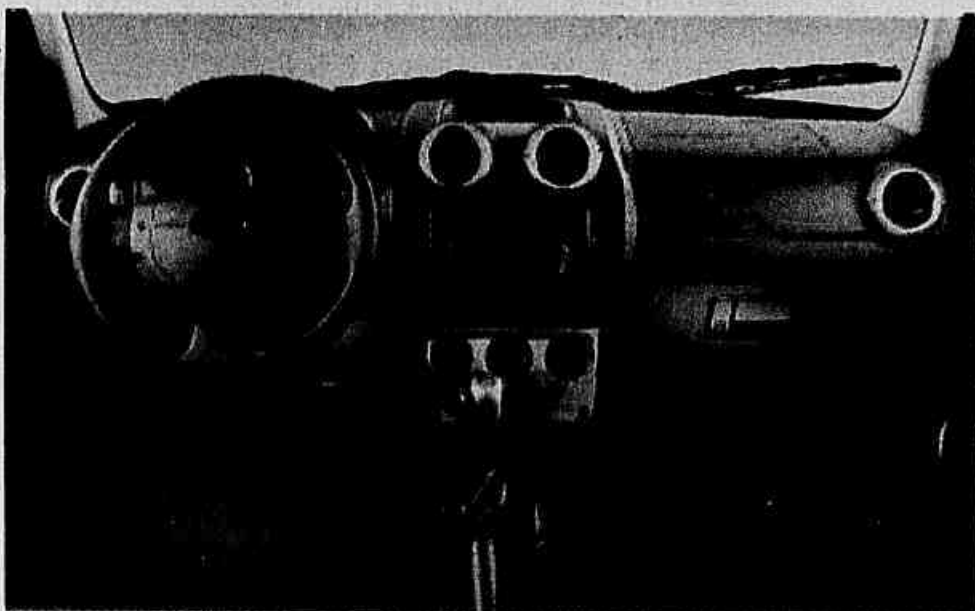
Volvo e Scania não têm do que se queixar. Acertaram durante o salão a venda de caminhões super-pesados para mineradoras.

Combustível

A Universidade de São Paulo, lança, terça-feira, o primeiro ônibus movido a etanol. O projeto é resultado de parceira com a iniciativa privada.

LANÇAMENTO ■ Linha 2008 do SUV mostra que a Ford ouviu as queixas dos compradores

DIVULGAÇÃO

Ecosport, de cara braba e sem os grilos

Lanternas redondas, aparência agressiva. No painel refeito, finalmente o apuro estético e de material que justifica o preço

Marcelo Ambrosio

■ ATIBAIA, SP Era para ser um teste suave por vias vicinais no interior paulista. Mas o atraso do vôo de ida mudou os planos. Em vez de um passeio com o novo Ecosport 2008, **Carro&Moto** teve de cair na Fernão Dias e rodar contra o relógio até o terminal 2 de Cumbica. Saímos no lucro: foram os 60 km mais bem aproveitados do dia.

O jipinho que virou coqueluche – é dono de 58% do mix, segundo a montadora – mereceu um belo tratamento da engenharia. Do novo interior, mais bem desenhado e acabado, a uma série de pequenos detalhes pouco visíveis, ficou claro que as queixas de muitos dos donos dos 180 mil vendidos desde 2005 foram atendidas. A maior delas foi a extinção da orquestra de grilos que animava a vida a bordo, resultado do ranger de plásticos com sobras e problemas de desenho.

Tudo a bordo resulta de pesquisa. Desde a escolha dos forros, mais requintados, ao desenho do painel – que agora passa apuro estético - passando pelo formato e tecido dos bancos, sem falar em acessórios como o controle de rádio no volante. Trabalhou-se muito na fixação do tablier na parte frontal da carroceria, uma das fontes de ruído. Na mala, outra, o contato entre a tampa e o porta-sacolas foi neutralizado com um par de borrachas. A própria quinta porta, também citada, ganhou um batente extra, na base, com um trinco que a impede de ceder à trepidação. E *last, but not least*, até a posição da chave na coluna foi mudada, para que não bata mais na direção. Estima-se que o ganho tenha sido de 5%, mas parece muito maior.

A Ford diz que pouco foi mexido no conjunto. A mudança foi mais de estilo, tornando a grade mais agressiva, no estilo americano, e alongando o formato dos faróis. O de neblina, ao ser deslocado para fora, deu a impressão que o carro é mais largo. Um truque barato e eficiente. Atrás, as lanternas têm canhões redondos, em outro efeito amplificador.

O rádio controlado no volante (esq.)

Prós e Contras

Silêncio Problemas de projeto foram resolvidos

Desempenho Quando exigido reagiu com valentia.

Contra A Fábrica já trabalha no limite de produção. Certamente haverá fila de espera

Saímos de Atibaia num modelo XL, 2.0, 143 cv, automático. Os primeiros quilômetros, sinuosos em estradas internas, mostraram que o carro está equilibrado nas curvas de baixa. Apesar da altura, não oscila quando solicitado. O freio com pedal recalibrado para ficar 35% mais leve também transmite mais segurança.

Quando entramos na Fernão Dias, com baixo movimento à tarde e prazo exíguo até Guarulhos, forçamos o pedal da direita. O motor reagiu bem aos sucessivos *kick downs* – quando a transmissão automática reduz a marcha para acelerar forte – inclusive em subidas. Nas curvas de alta, várias em descida, a suspensão manteve o comportamento estável. Tudo isso sem atrapalhar a conversa.

A Ford diz que a mexida manteve o espírito de sucesso do projeto. Tem razão, mas como precaução lança a linha 2008, na versão XL de entrada, custando os mesmos R$ 49.680 da família 2007. A mais cara, XLT, vai a R$ 63 mil. O melhor de tudo: o Ecosport me entregou a tempo de pegar o vôo de volta.

Alta Roda

Fernando Calmon

fernando@calmon.jor.br

Tormento com a invasão chinesa

ATÉ QUE PONTO a ameaça de invasão de veículos da China é real? Sem dúvida, o mercado brasileiro tornou-se muito atrativo. Agora, é comum se referir ao crescimento das vendas este ano a taxas chinesas. Não é força de expressão. Brasil e China vão acelerar as vendas em mais de 25% em 2007. Como a Argentina também está nesse patamar — o que fortalece o Mercosul —, é natural atrair as atenções de países que desejam presença na região. Afinal, serão vendidas três milhões de unidades e toda a América do Sul não ficará longe de quatro milhões.

A China alcançará este ano um mercado interno de 9 milhões de veículos, três vezes superior ao Mercosul. Significa que a escala de produção se aproxima rapidamente dos dois maiores produtores mundiais, EUA e Japão, que serão ultrapassados até 2010. Estudos da consultoria Global Insight projetam que até 2012 as fábricas chinesas produzirão 14 milhões de unidades/ano. Como referência, se tudo der certo, o Brasil estará nos 5 milhões e a Argentina beirando um milhão.

Nesse nível, o Mercosul reúne chances de encarar os chineses. Primeiro porque as barreiras tarifárias vão cair de forma lenta e negociada. Em qualidade é improvável que marcas de origem chinesa, como Chery, Geely, Changhe, Changan e outras, consigam grandes progressos antes de 2010. Depois, o perigo aumenta, em especial quando a Chery passar a exportar compactos para os EUA com a marca Chrysler. Vai adquirir conhecimento técnico e alcançará escala para preço competitivo, atendendo normas rígidas de segurança e emissões.

Não será fácil formar uma rede de vendas e assistência, estocar e enviar peças desses carros

A Chery também pretende produzir no Uruguai, com o grupo do argentino Francisco Macri. O brasileiro Eduardo Effa está mais perto de iniciar, no começo de 2008, a montagem do subcompacto M100, da Changhe. Ambos apostam na exportação para o Brasil sem impostos pela regras do Mercosul. Mas existe uma cota anual de apenas 20.000 unidades e um cronograma apertado de nacionalização.

O M100, primeiro chinês a estrear no Brasil, começa a ser vendido antes do fim do ano. Por R$ 23.000, com ar e vidros elétricos, tem preço ótimo, mas o motor tem só 47 cv e não há direção assistida. A Chery terá o subcompacto QQ nesta faixa de preço e o pequeno SUV Tiggo, um pouco mais caro. A Chana, já à venda há três meses, só exporta uma gama comercial. Os preços são bons, mas não tão baixos, dado o imposto de importação de 35%.

A vida, porém, será difícil. Formar uma rede de vendas e assistência técnica, estocar e enviar peças, além de enfrentar logística cara e demorada entre Ásia e Américas são algumas das dificuldades. Nos carros pequenos e baratos, o Brasil tem especialização e haverá escala produtiva. Carro chinês merece respeito, sem meter medo.

Roda Viva

Além de pequenas mudanças em faróis, grade e pára-choques, Citroën C3 que chega em meados de 2008, como modelo 2009, será igual ao modelo francês atual também no interior. Há novas saídas de ar e quadro de instrumentos um pouco mais largo melhora a leitura. Será precedido do Peugeot 206 com a mesma cara, mas sem dimensões generosas do 207.

Linhas harmoniosas e suspensão bem calibrada fazem da Peugeot 307 SW uma station bonita e agradável de dirigir. Tem 10 cm a mais de entreeixos que o hatch, ampliando o conforto para as pernas atrás. Porta-malas: 562 litros. Grande teto solar amplia sensação de espaço interno. Vidro pesa mais que chapa de aço e aumenta massa total, mas o motor de 2 litros/143 cv (em breve, flex) dá conta do recado.